ANNO IV

NUMERO 1.031

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Abril de 1933

ATHENAS, 22 (A. B.) - Foi votada a lei limitando a importação do café. A lei exceptua o café procedente das colonias hollandezas

Os Estados Unidos procuram desenvolver as suas compras no Brasil

A acção do Conselho Nacional de Commercio Estrangeiro, em Nova York, está preparando a campanha nesse sentido

Nova York (Sipu). — O Conselho Nacional de Commercio Estrangeiro está fazendo um estudo dos productos latino-americanos cuja importação pelos Estados Unidos poderia ser augmentada, fornecendo assim o cambio em dollars que alliviaria as restricções cambiaes e melhoraria as relações commerciaes entre as Americas do Norte e Sul.

O estudo sobre o commercio do Brasil já está terminado, e estão agora em via de completação outros estudos sobre a Argentina, Chile e Colombia, cujos resultados servirão de base para determinar as possibilidades duma actividade commercial reciproca entre os Estados Unidos e as republicas da America do Sul.

A idéa da "reciprocidade" é preponderante no relatorio da Commissão sobre o Brasil, facto patenteado pela affirmação de que "não se offerecerá uma solução do problema brasileiro, a não ser que esta encerre termos equitativos, com vantagens para ambos os lados. Uma solução que restabelecerá uma base firme para qualquer augmento no nosso commercio só se conseguirá mediante a cooperação com os paizes sob consideração, de maneira que venha augmentar-lhes a balança favoravel, tendendo assim directamente a permittir que sejam eliminadas as restricções cambiaes da época presente". Este principio, diz o relatorio, servirá de orientação para todos os estudos que a Commissão fará sobre as possibilidades de commercio com as nações da America Latina.

Da-se attenção especial áquelles productos cuja importação não fará séria concorrencia aos productos dos Estados Unidos. A este respeito diz o relatorio sobre o Brasil:

"A Commissão propõe-se dedicar as suas maiores energias aos seguintes artigos, como os que apresentam as mais ricas possibilidades de augmento no commercio de importação:

Côco babaçu.
— Cacáo.
— Herva Matte.
— Castanhas do Pará.
— Bananas.
— Manganez.
— Pelles de reptis.
— Couros.
— Tabaco.
— Fibras Vegetaes.
— Pelles de cabra e cabrito.
— Madeiras.

"A seguir das nozes babaçú, producto que parece offerecer as maiores possibilidades para um augmento do commercio (em outra parte o mesmo relatorio explica a importancia deste artigo como materia prima para a fabricação de azeites comestiveis e como materia basica no fabrico do sabão) os quatro productos seguintes — cacáo, herva matte, castanha do Pará e bananas são os productos alimenticios mais susceptiveis de importação em maior escala pelos grandes importadores de viveres que estão collaborando com a Commissão".

Outros productos que foram favoravelmente commentados são: manganez, pelles de reptis, couros, tabaco, fibras vegetaes, pelles de cabra e cabrito, e madeiras. Tambem foram frizados os seguintes productos: cêra de carnauba, borracha em bruto, couros, semente de mamona, fruta, diamantes, algodão e sêda, se bem que foi manifestada a opinião de que este ultimo grupo não offerece tão grandes possibilidades de expansão commercial. Foi tambem commentado o facto de que já existe uma machina para preparar as nozes babaçú, a qual vem pôr termo ao factor desfavoravel dum fornecimento limitado e irregular, impedimento que provinha de preparação manual que até ha pouco se dava a este producto. Quanto ao manganez, foi considerado que este é um producto cuja utilização em maior escala neste paiz depende, como no caso de outros productos, inteiramente sobre o restabelecimento da industria americana, não podendo ser estimulada unicamente dentro o Brasil.

A Commissão não considerou pormenorizadamente o commercio em café, visto existirem organizações que se estão dedicando de modo energico ao desenvolvimento do consumo do café nos Estados Unidos. O café constitue actualmente 33 por cento das exportações do Brasil para os Estados Unidos. Os fabricantes de café sob marcas registradas, os quaes importam cerca de 40 por cento do café brasileiro usado neste paiz, estão representados na Commissão, prestando-lhe uma valiosa collaboração.

A serie de estudos acima referidos foi o resultado da organização, em julho do anno passado, duma commissão sobre restricções cambiaes, sob os auspicios do Conselho Nacional de Commercio Estrangeiro. Nomeada durante uma reunião de representantes de doze associações commerciaes, e do Bureau Estadunidense de Commercio Nacional e Estrangeiro, esta Commissão representa directa ou indirectamente quasi todas as organizações que têm interesses financeiros ou commerciaes nas republicas da America Latina. O seu proposito foi de encontrar meios para diminuir as restricções de cambio estrangeiro que prevalecem em muitos paizes, onde existem enormes importancias empatadas que em tempos normaes seriam remettidas para este paiz.

Syndicato Medico Brasileiro

Installação do Conselho de Disciplina e inauguração da nova séde

O Syndicato Medico Brasileiro realizou hontem, ás 21 horas, na Avenida Rio Branco 257 — 5.º andar, uma sessão solemne para a inauguração de sua nova séde e installação do Conselho de Disciplina do Codigo de Deontologia.

A' mesa, presidid pelo dr. Rolando Monteiro, sentaram-se o sr. ministro da Justiça, representantes dos ministros da Educação, do Trabalho e do sr. interventor federal, bem como os drs. Leitão da Cunha, Miguel Couto e diversos membros do mundo medico carioca.

A sala apresentava-se cheia de elementos representativos de nossa sociedade, inclusive grande numero de senhoras e senhoritas.

Aberta a sessão, falou o dr. Rolando Monteiro que discorreu sobre a finalidade do Syndicato Medico Brasileiro e a fundação da Casa do Medico, instituição que viria resolver uma grande lacuna que se fazia sentir no seio da classe.

Em seguida, o sr. ministro da Justiça declarou installado o Conselho de Disciplina do Codigo Deontologico, dando a palavra ao dr. Leitão da Cunha, que a transmittiu ao dr. Alvaro de Sant'Anna, que fez o discurso official.

A pedido do dr. Rolando Monteiro, com permissão do senhor ministro da Justiça, o doutor Amaral Peixoto fez, em seguida, a distribuição dos diplomas aos novos legionarios constructores da Casa do Medico, dando, por fim, a palavra ao dr. Miguel Couto que demonstrou o alcance dessa instituição, que in sendo conseguida graças aos esforços do Syndicato Medico Brasileiro.

O architecto Raul Firme, autor do projecto da obra, fez depois uma exposição detalhada do que vae ser a Casa do Medico, cuja construcção corre a seu cargo.

Encerrou-se a sessão, seguindo-se a recepção annunciada.

A mesa que presidiu a sessão do Syndicato Medico Brasileiro

O MANIFESTO DO CLUB 3 DE OUTUBRO

O Club 3 de Outubro, depois de um longo alheiamento da politica, acaba de lançar á nação um manifesto.

Trata-se de um documento em que as recriminações, a queixa amarga e as advertencias se misturam.

As recriminações se destinam aos outubristas transviados que se encontram á frente de outras organizações partidarias, com objectivos politicos e ideologicos contrarios ao programma do club.

A queixa amarga é vaga e attinge a todos aquelles que por esta ou por aquella circumstancia não bateram palmas aos ideaes da mocidade outubrista.

A imprensa recebeu, em cheio, a reprimenda, mas é evidente que o Club 3 de Outubro é o unico responsavel pelo afastamento dos jornalistas do seu convivio, pois em varias occasiões "reporters" e photographos foram constrangidos a descer os elevadores da séde daquelle gremio como indesejaveis.

As advertencias se prendem á velha questão do fracasso da democracia e da illegitimidade da Constituinte, persistindo os ideologos do Club 3 de Outubro em salientar as virtudes miraculosas do "regimen dictatorial".

Mas, em todo caso, aconselham os seus correligionarios a comparecer ao pleito, quando mais não seja, pelo menos para se entregarem ao exercicio sportivo do voto.

As feministas em actividade eleitoral

Como surgiu a candidatura Bertha Lutz

Interessantes declarações da pintora Georgina Barbosa Vianna

Foramos ouvir, sobre a actividade politica dos elementos feministas, a sra. Georgina Barbosa Vianna, pintora de altos meritos e thesoureira da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. A importancia do cargo que desempenha no centro principal do feminismo, indica o prestigio da illustre senhora entre as suas correligionarias e o vulto de seus serviços á causa das reivindicações pleiteadas pelas mulheres.

Na sala severa e elegante da Federação, a distincta senhora, gentilmente interrompendo, para attender-nos, o seu labor eleitoral do momento, falou-nos, inicialmente, da candidatura da dra. Bertha Lutz á Constituinte.

Essa candidatura, dizia, estava no coração das mulheres integradas na Federação, pelo devotamento da candidata á causa de todas, e pelo seu profundo conhecimento dos problemas actuaes. A dra. Bertha Lutz, affirmava, devotára a sua mocidade ao estudo desses problemas, — e assignalava que os problemas femininos não são apenas femininos, porque são sociaes.

E, naturalmente, historiou, com a candidatura feminista, a attitude da Convenção que a lançou.

— A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, sendo constituida de sociedades femininas desta capital e dos Estados, convocou-as para a Convenção com tanto brilho e exito realizada.

E detalhava:

— A dra. Orminda Bastos, com a sua grande cultura juridica, propunha a organização da Convenção de conformidade com os modelos do direito, instituindo as differentes commissões, e traçando a marcha dos trabalhos, através das formulas e processos parlamentares, até chegar á escolha das candidatas.

A representante da Bahia, dra. Maria Luiza Bittencourt, porém, num bello discurso, mostrou que a morosidade desses processos era dispensavel numa assembléa que não estava separada por antagonismos, visto como o pensamento geral era o de levantar a candidatura da unica mulher que apresentará suggestões, e suggestões valiosas, merecedoras de estudo, á commissão incumbida do ante-projecto da Constituição.

Secundou-a a professora Alba Canisares, propondo que a Convenção tivesse uma unica candidata, e que esta fosse a dra. Bertha Lutz, symbolo das aspirações e expoente da cultura feminina.

D. Maria Eugenia Celso, que faz parte da directoria da Federação, apoiou as propostas das outras. As tres representantes do elemento cultural venceram sem combate, porque interpretaram a vontade geral.

E a sra. Barbosa Vianna passando a referir-se ao posto

Dra. Bertha Lutz

eleitoral installado na Federação, assignalou que o seu exito fôra superior ás melhores previsões, alistando-se nelle não só mulheres, como homens, pois a candidatura feminista alcançara o apoio espontaneo, não só de pessoas como de instituições.

(Conclue na 8ª pagina).

DEPOIS DE JULGADOS

Estão a caminho de Londres os engenheiros Monkhause, Nordwal e Gregory

Espera-se dias melhores para as relações anglo-russas, com a libertação dos engenheiros Thornton e Mac-Donald

BERLIM, 22 — (A. B.) — Os engenheiros britannicos Monkhause Kishne, Nordwal e Gregory recentemente expulsos da Russia, chegaram hoje pela manhã a esta capital, pelo expresso de Varsovia.

Grande numero de jornalistas de todos os paizes esperavam os engenheiros na Estação do Norte.

Os technicos britannicos vieram acompanhados do advogado Hurner, que actuou em sua defesa e da sra. Nordwal, esposa do engenheiro Nordwal.

Em declaração aos representantes da imprensa disseram seu grande contentamento de poder voltar para a Inglaterra.

Todos qualificaram de absurdo o processo de que haviam sido victimas.

Mostraram-se tambem muito satisfeitos ao saber da noticia ainda não confirmada officialmente, da libertação imminente de seus companheiros, senhores Thornton e MacDonald.

Pouco tempo depois os viajantes deixavam essa capital com destino á Londres.

As relações anglo-russas

LONDRES, 22 — (A. B.) — As relações anglo-russas estão dependentes de negociações diplomaticas que proseguem na maior actividade.

Espera-se que dellas resulte a libertação dos engenheiros Thornton e MacDonald.

Si esse resultado for obtido, é possivel que desappareçam todos os motivos que ora tornam tão precarias as relações entre os dois paizes.

Pelo momento tomam-se varias medidas de ambos os lados como sejam o fechamento dos escriptorios da delegação commercial russa cujos funccionarios deverão partir para Moscou na proxima quarta-feira.

Singulares declarações do sr. Assis Brasil em Pernambuco

A curiosa noção que o chefe da missão brasileira que vae a Washington discutir questões economico-financeiras tem dos problemas do Nordeste

RECIFE, 22 (A. B.) — A' sua passagem por esta cidade, de rôta para Washington via Cherbourg, o embaixador

Sr. Assis Brasil

Assis Brasil fez interessantes declarações ao representante da Agencia Brasileira, que lhe apresentou cumprimentos a bordo do "Almeda Star".

— Já está organizada a embaixada que v. excia. chefiará a Londres, afim de agradecer ao Principe de Galles sua visita ao Brasil? Poderá v. excia. dizer-nos os nomes de seus componentes?

— Eu não vou a Londres como chefe de qualquer embaixada. Lembre-se que o Principe de Galles veio ao Brasil pagar a visita que o sr. Julio Prestes, eleito presidente da Republica, pelo menos assim o julgavam todos os paizes estrangeiros, fez nessa qualidade á capital do Imperio Britannico. Eu poderia chefiar uma embaixada de cortezia, mas a esse respeito o Itamaraty já se entendeu com o ministro das Relações Exteriores da Inglaterra. Qualquer iniciativa nesse sentido ficou adiada "sine-die".

— Nesse caso, perguntamos, qual o fim da viagem de v. excia.?

— Como sabe, o presidente Roosevelt convidou varios paizes para debater, em Washington, em entendimentos isolados, importantes problemas de natureza economico-financeira. O Brasil está incluido entre os convidados para essas conversações que prepa-

(Conclue na 8ª pagina).

O PARTIDO DA LAVOURA ESCOLHE SEUS CANDIDATOS A' CONSTITUINTE

A reunião de hontem no Theatro Municipal de São Paulo

S. PAULO, 23 (Pelo telephone) — O Partido da Lavoura reuniu, hontem, á noite, no Theatro Municipal, os seus representantes nos municipios do Estado, para a escolha dos candidatos á Constituinte.

Até este momento (2 horas) não se sabia ainda o resultado da votação.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BOX

O nosso pugilista Sebastião Rosas foi derrotado por pontos pelo seu adversario José Fernandez — As outras lutas

BUENOS AIRES, 22 — (U. P.) — Bem mais interessante que as precedentes, a terceira peleja do campeonato de amadores de box electrizou a assistencia, pela combatividade dos pugilistas, que desde o inicio imprimiram caracter violento á batalha. Saiu vencedor aos pontos o argentino José Fernandez, mas seu adversario o boxeador brasileiro Sebastião Rosas oppoz tenaz resistencia, donde o aspecto equilibrado da luta. Ambos os contendores foram enthusiasticamente acclamados, pelos espectadores, tendo causado a melhor impressão a coragem e a desenvoltura do esmurrador carioca.

Estevez x Dinconvsky

BUENOS AIRES, 22 — (U. P.) — A segunda luta do Campeonato Sul Americano de Box, para amadores, foi ganha pelo argentino Oreste Estevez, que derrotou aos pontos o uruguayo Aaron Dinconvsky. O combate decorreu extremamente renhido e perfeitamente equilibrado.

Hernandez x Rodriguez Lima

BUENOS AIRES, 22 — (U. P.) — Foi iniciado o Campeonato Sul Americano de Box, para amadores, tendo o uruguayo Humberto Hernandez vencido aos pontos seu contendor Rodriguez Lima. A peleja decorreu particularmente renhida, notando-se ligeira vantagem do pugilista oriental. Parte da assistencia recebeu com desagrado a decisão dos juizes.

Classes economicas e classes culturaes

Nada desaconselha, antes tudo determina a articulação de umas e outras em beneficio do progresso do Brasil

VII

(De um observador politico)

Emquanto as actividades conservadoras permaneceram num nivel inferior, sem incentivos que valessem por elementos de renovação e aperfeiçoamento, isto é, emquanto as classes chamadas conservadoras limitaram suas actividades ao campo que lhes era traçado pela rotina, verificou-se entre ellas e as chamadas classes culturaes uma profunda separação. Era commum ao industrial, ao commerciante, ao banqueiro, ao agricultor, tratar com desprezo os "doutores", isto é, aquelles que iam aperfeiçoar os seus conhecimentos numa academia ou nas escolas superiores e secundarias. Elles viam nesses estudiosos nada mais que os componentes de uma classe improductiva, parasitaria, e contra elles se punham em [illegible] aggressiva, numa intransigencia lastimavel. Por sua vez os "doutores", aquelles que aprimoravam sua cultura nos lyceus e nos institutos superiores de ensino, viam com desprezo maior a massa de concidadãos [illegible] entregues aos [illegible] do trabalho, da producção e distribuição das riquezas.

As classes trabalhistas e productoras [illegible] que constituem propriamente o commercio e seus ramos, mas a massa economista não admittia um entendimento, uma conciliação, e muito menos uma coordenação de esforços com as intellectuaes. Dessa desintelligencia, dessa incomprehensão dos deveres e vantagens da solidariedade social, resultou que o Brasil teve retardado seu progresso geral de muitas decadas. O medico ou o advogado, o engenheiro ou o artista, são trabalhadores semelhantes ao industrial e ao commerciante, ao agricultor e ao operario de qualquer especie. Tudo se resume numa questão de especialização de funcções, de differenciação de orgãos da actividade collectiva. Mas todos trabalham e levam a sua pedra ao monumento da patria com igual dedicação. De sorte que tanto mais se approximarem e derem as mãos uns e outros, tanto mais notavel será o progresso intellectual, moral e material do paiz.

Chegamos, finalmente, ao ponto a que chegaram muitos annos antes outros povos mais sagazes e mais realizadores. Chegamos ao ponto em que os intellectuaes comprehendem [illegible] mam as classes economicas e em que os que constituem as classes economicas percebem com a necessaria clareza que os membros das classes intellectuaes são elementos não somente uteis, mas indispensaveis, e que suas actividades rasgam os horizontes a todos

(Conclue na 8ª pagina).

PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

A escolha dos seus candidatos á Constituinte

"Em nome da Commissão Executiva do Partido Economista do Brasil, tenho a honra de convocar os senhores membros do Conselho Deliberativo (filiados, fundadores, quites, a que se referem o art. 5 e seus §§ 1º, 2º e 3º), afim de decidir a respeito das eleições á Constituinte, inclusive quanto á escolha dos candidatos do Partido. A reunião se realizará, em primeira convocação, no salão nobre da Associação Commercial do Rio de Janeiro, na proxima segunda-feira, 24 do corrente, ás quatorze horas, nos termos estatutarios. — Serafim Vallandro, presidente da Commissão Executiva".

Diario de Noticias

Faça do "DIARIO DE NOTICIAS" o seu jornal!

Na edição extraordinaria de amanhã (11 horas)

News in English.

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas pres.; Manoel Gomes Moreira thes.; Aurelio Silva secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ... 55$ | Trimestre . 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ... 80$ | Trimestre . 40$
Semestre 45$ | Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ... 140$ | Trimestre . 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rede de ligações)
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar
Telephone: 2-7079

Peiping, 22 (U.P.) - O ministro plenipotenciario dos EE. U.U., sr. Johnson, protestou perante o encarregado de negocios do Japão, sr. Nakayama, contra o segundo bombardeio dos aviões nipponicos á igreja e ao edificio da missão americana

AS OBRAS DO NORDESTE

Tinhamos toda razão quando lembrámos ao governo ainda não ha muito, que não confiasse nas primeiras chuvas sobrevindas ao nordeste depois de uma terrivel secca de alguns annos. Isso o faziamos, afim de evitar que os sertanejos empregados nas obras que o governo está realizando, voltassem aos seus lares sem a segurança perfeita de melhores dias, denunciada por uma bonançosa estabilidade climatica.

Sem embargo desse aviso, dictado por algum conhecimento da historia das seccas, consentiu-se em que grande numero de flagellados regressasse ás suas terras, para reconhecer agora que se fez mal, porquanto as chuvas ainda se não fizeram sentir em condições necessarias á recomposição gradativa do que a inclemencia do sol devastou. Daí a necessidade de conservar nos trabalhos governamentaes os que nelles ganham apenas o sufficiente para não morrerem á fome, o que, embora insignificante, já representa um esforço por parte da administração federal, sobrecarregada de difficuldades tremendas.

São cerca de 300 mil trabalhadores, que não podem, nem devem ser afastados dos serviços, sejam quaes forem os sacrificios que a nação tenha de fazer para mantel-os nessa situação. Dispensal-os agora seria um erro duplamente funesto: desperdiçar-se-ia toda uma fortuna, empregada em material, e crear-se-ia no nordeste um estado permanente de correrias sertanejas, visto como os homens validos, acossados pela necessidade, que faz a lei, desbordariam pelas estradas e fazendas, a obter pela força criminosa o que não conseguissem pelo trabalho, isto é, a possibilidade de viver.

Portanto, a acção do governo na conjunctura está naturalmente indicada, e consiste em aguardar ainda algum tempo para a finalização das obras principaes a que está procedendo com o fim de prover ao aproveitamento do nordeste.

Se falámos apenas nas "obras principaes" do momento, é porque opinamos por que o nordeste jamais deixe de fazer parte das cogitações da administração federal, como objecto de trabalho permanente, para effeito de grandes modificações climaticas da região. Não se trata de nenhum milagre, mas de uma possibilidade scientifica, já alcançada em outros paizes. Nos Estados Unidos, por exemplo.

Um dos maiores prejuizos experimentados pelo Brasil, nos ultimos tempos, foi, sem a menor duvida, o abandono do plano das obras nordestinas iniciadas no governo do sr. Epitacio Pessoa. O mais difficil naquella época estava realizado, e era a compra do material necessario aos emprehendimentos que se tinham em vista. Admittamos, para argumentar, que o referido material tivesse sido adquirido por preços algum tanto exaggerados. Mas estava comprado e pago. O Thesouro já havia despendido as sommas para isso reclamadas. Impunha-se, assim, a continuação do aproveitamento delle, na realização paulatina das obras de açudagem, estradas de ferro, estradas de rodagem, etc.

Mas o governo que se seguiu ao do sr. Epitacio pensou de modo diametralmente opposto. Porque se gastára muito, paralysou tudo, e lá se foi perdendo pelos campos desertos do nordeste, durante um anno, um valor [illegible] todos os [illegible] quaes, re-cetados agora aquelles trabalhos, se teve de adquirir novo material, se bem que em proporções inferiores áquellas.

Factos de tal ordem só se verificam em paizes de administração mais ou menos desarticulada como o Brasil. Mesmo aqui, porém, se já contámos na historia administrativa da Republica com essa experiencia, tudo induz o governo a não se nortear por uma repetição, denunciadora de quasi absoluta ausencia do sentido das necessidades nacionaes, de que esse problema faz parte em uma expressão capital.

A' União não pode assistir o odioso papel de mãe amoravel para umas e de madrasta cruel para outras zonas brasileiras. Nessas circumstancias, nem de leve se deve pensar em soluções de continuidade nos emprehendimentos materiaes que se vão desenvolvendo na extensa faixa de terra que começa na Bahia para terminar no Maranhão, contendo o que o Brasil possue de mais typico de raça e de energia nacional.

A SITUAÇÃO DA BRASIL RAILWAY

UM credor paranaense da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande requereu, em Curityba, a sua fallencia, pela mesquinha divida de 170 contos de réis, e, denegando-a, a justiça fel-o, apenas, por ausencia de algumas formalidades legaes, sem desconhecer a divida nem os direitos do requerente.

A Companhia S. Paulo-Rio Grande pertence ao grupo da Brasil Railway, que perdeu o apoio dos grandes bancos, como o Banco de Paris e dos Paizes Baixos e a Société Generale, e acaba de ser attingida, na Europa, pelo decreto da fallencia de Port of Pará, cujo syndico e credor, Mr. Sarramia, espera, em breves dias, de accordo com a legislação brasileira, a homologação desse decreto judiciario, pelo nosso Supremo Tribunal.

A propria S. Paulo-Rio Grande, condemnada a pagar em ouro aos seus debenturistas, e não o tendo feito, está em situação difficilima, pois sendo estes credores privilegiados, não pode ella, por lei, dispôr de recurso algum sem satisfazel-os.

Seria por isso que a famosa Companhia não póde resgatar um debito insignificante em face do vulto de seu patrimonio, comprommettendo, ainda mais, o seu credito e o de seus dirigentes?

O presidente da Brasil Railway, sr. Joseph de Decker, que, como chefe dessas emprezas, acaba de ser condecorado com a Legião de Honra, por serviços que certamente não foram prestados á economia brasileira, poderia, como grande capitalista, dar uma demonstração publica de sua confiança na solvencia de suas companhias, emprestando á S. Paulo-Rio Grande os magros 170 contos necessarios ao pagamento dessa pequena divida.

Mesmo porque o Ministerio da Viação de certo observou e acompanha em seu desdobramento esse novo episodio da situação da S. Paulo-Rio Grande, e ha-de permanecer vigilante, porque os negocios dessa companhia têm relações muito intimas com o Thesouro nacional.

OS UNIFORMES DO EXERCITO

EM certos dias de solennidades officiaes, quem passa pelas nossas ruas tem a impressão de que se dispersaram no seio do povo, em suas fardas differentes, os representantes de dez ou doze exercitos estrangeiros, — tal é a variedade de uniformes das nossas tropas de terra.

O figurino do nosso exercito constantemente alterado, sob a inspiração visivel do exterior, e em obediencia a tal criterio, que parece perder a cohesão ao differenciar as suas classes.

Em geral, á simples visão de seu uniforme, sabe-se a que paiz pertence o official, porém frequentemente as fardas dos nossos militares suggerem varias nações, menos a nossa.

Talvez fosse aconselhavel, que, por occasião da infallivel revisão de nossos figurinos militares, os seus talhadores se inspirassem nas antigas tradições de nosso Exercito, adaptando-as ao espirito de nosso tempo, para que, falando em linguagem de caverna, não seja escandalosamente alheia a casca de uma arvore cuja seiva é o cerne da nacionalidade.

REGULAMENTAÇÃO DA CAÇA

NO dia 15 do corrente foi aberta officialmente a estação de caça em S. Paulo, a qual deverá encerrar-se em 15 de setembro.

Quando poderemos noticiar que os demais Estados abriram ou encerraram officialmente a sua estação de caça? Que progresso! Por emquanto, apenas S. Paulo.

No grande Estado, hoje, para se caçar, são precisos licença e matricula na Directoria de Industria Animal, onde já se acham licenciados e matriculados 14.000 caçadores. A fauna selvagem acha-se severamente protegida pela lei de 1927, regulamentada em 1931, e cuja observancia é fiscalizada por agentes especiaes e por toda e qualquer autoridade do Estado.

Fóra da época legal, ninguem caça. As aves podem nidificar e os outros animaes reproduzir-se com segurança. Não ha mais devastação. Ninguem pode capturar ou matar aves canoras ou uteis á agricultura.

Aliás, acha-se prohibida nos mercados da Paulicéa a venda de aves de canto procedentes dos campos do Estado. Não foi ainda possivel evitar a importação e venda de passarinhos de fóra de S. Paulo, e esse commercio custa á balança economica do Estado, annualmente, 5.000 contos!

A regulamentação da caça abrange a creação de parques de reserva, que são já mais de 14 em diversas localidades do interior, e nos quaes livremente se reproduzem os animaes uteis, de que são fornecidos exemplares aos fazendeiros, para repovoamento dos campos.

Admiravel exemplo!

ASSISTENCIA AOS SELVICOLAS

DO ante-projecto da futura Constituição Federal constam dispositivos creando a assistencia da União aos aborigenes brasileiros, de que ainda existem, tresmalhados pelas selvas, segundo se calcula, uns 500.000.

Não será sem tempo. E' simplesmente inacreditavel, imperdoavel o abandono a que se acham condemnados pelos poderes publicos esses primeiros donos e povoadores do solo nacional.

Para ter-se idéa approximada do que é essa deshumana desidia bastará saber-se que num arrabalde de Santos, entre este grande porto e a grande metropole de São Paulo, ainda se encontram indios authenticos, mas infelizmente degenerados.

São restos, residuos de uma tribu tupy, totalmente desprezados, que vegetam na maior ociosidade, passam o dia bebendo cachaça e pedindo esmola. E' um espectaculo que duplamente nos envergonha, pelo attestado do nosso relaxamento impiedoso, e pelo pessimo effeito que produz á vista de estrangeiros, entre os quaes turistas, que diariamente sobem e descem a serra de Santos, assistindo á tristissima exhibição de homens, mulheres e crianças esfarrapados, que invadem a estação de Praia Grande esmolando nickeis e migalhas.

E' deploravel que isso aconteça num Estado como S. Paulo. Que dizer do que vae por esses cafundós do sertão mattogrossense e amazonico?

QUESTÃO DE ZEROS!

O dr. José Garibaldi Dantas, chefe do serviço de classificação do algodão, em São Paulo, enviou á Directoria de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura, o seguinte telegramma:

"Tendo alguns jornaes Rio divulgado ahi exportação seis milhões de kilos algodão paulista destinados Estados norte, peço rectificar essa noticia. Conforme dados apurados até 15 corrente publicados imprensa São Paulo, foram exportados deste Estado para Bahia 15.099 kilos liquidos não tendo sciencia por emquanto outras partidas aquelle destino. Saudações. — José Garibaldi Dantas, chefe da Commissão Classificação".

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, attingiu a importancia de 477:052$000, no dia 20 do corrente, para mais 10 o|o 3433, sobre igual data do anno anterior.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Em caminho duma solução para o Chaco

A noticia de que o governo de La Paz teria, em communicação ao Itamaraty, informando de que "a Bolivia indicou o territorio que está disposta a submetter á arbitragem, cabendo agora ao Paraguay expôr a sua posição a respeito" não póde deixar de ser recebida auspiciosamente, pois representa um passo dado, com segurança, para a almejada solução da velha contenda entre as duas nobres nações americanas. O caminho da arbitragem foi sempre, no consenso geral, o unico capaz de conciliar ás partes, pois só á justiça é possivel resolver uma pendencia territorial. Poderá mesmo, posteriormente, depois do arbitramento, ser feito qualquer arranjo de ordem politica, se o exigirem os interesses reciprocos dos dois paizes.

Naturalmente, uma difficuldade se apresentará, desde logo, que consiste na delimitação da zona a ser sujeita a arbitramento, mas não cremos que, nesse particular as divergencias possam assumir caracter muito grave, capaz de prejudicar a bôa marcha das negociações, para estabelecer de vez o processo arbitral. Cabe, agora, a vez ao Paraguay de manifestar-se. Acreditamos que a chancellaria de Assumpção, que em principio já acceitou o arbitramento dando mais uma prova de espirito de conciliação, juntará os seus a todos os empenhos pela solução rapida do caso do Chaco. Não é possivel que continue a correr o sangue generoso dos soldados dos dois paizes, numa luta sem resultados, para cuja solução existe, no quadro do direito das gentes, o meio pacifico de dirimil-a.

Como disse o ultimo communicado do Itamaraty, a esse proposito e preciso uma formula concreta, precisa e firme, que estabeleça o processo do arbitramento. A acceitação por parte da Bolivia desse criterio, que temos certeza de que será igualmente seguido pelo Paraguay, é um progresso real para pôr termo a essa disputa, fonte de inquietação de toda a America. Queira Deus se confirmem essas boas disposições e possamos em breve ver restituida a paz no territorio do Chaco Boreal.

O sr. Getulio Vargas vae deixar Petropolis

O dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, deverá regressar ao Rio ainda este mez.

S. excia., que se acha na cidade das hortensias, no gozo da estação calmosa, achar-se-á, brevemente, nesta capital.

A collação de grão dos peritos da Escola Technico-Commercial

Realiza-se no proximo dia 25, ás 21 horas, no salão nobre do Beira-Mar Casino, a solemnidade da collação de grão da primeira turma de peritos contadores da Escola Technico-Commercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade.

ENGENHEIROS DE 1927

Commemorando o quinto anniversario de formatura, os engenheiros da turma de 1927 reunir-se-ão em um almoço intimo, que terá logar na proxima terça-feira, 25 do corrente, ás 12 horas, no salão do Palace Hotel.

O director da Central esteve na estação Maritima

O director da Central do Brasil, coronel Mendonça, acompanhado do chefe da 2ª divisão, dr. Cicero de Faria, esteve hontem, de manhã, em visita a estação Maritima.

O coronel Mendonça Lima fez uma conferencia sobre a acção syndicalista-cooperativista

O director da Central do Brasil fez ante-hontem, no Centro Unitivo da Central, uma conferencia sobre a acção Syndicalista-cooperativista que deve nortear os syndicatos. O illustre militar discorreu durante longo tempo sobre as questões sociaes de accôrdo com as directrizes governamentaes do momento.

O assumpto abordado pelo director da Estrada excedeu a espectativa produzindo profunda impressão nos meios ferroviarios.

Conferencia no Ministerio da Viação

Estiveram hontem no ministerio da Viação, onde foram recebidos pelo respectivo titular, dr. José Americo de Almeida, os srs. director geral dos Correios e Telegraphos, dr. Joaquim Ayres e assistente militar, do ministro da Justiça.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Divisão Territorial do Brasil

Na proxima quarta-feira, 26 do corrente, ás 16,30 horas, na séde da Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano n.º 212, sobrado, será realizada a terceira reunião preparatoria da grande Commissão Nacional para o estudo da divisão territorial do Brasil e localização da capital.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Transferencias, reformas, nomeações, promoções e approvando o regulamento da Escola de Aviação Militar

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Transferindo: na cavallaria, o major Brasiliano Americano Freire, do quadro ordinario para o supplementar; e na infantaria, o major Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1.º batalhão do 13.º regimento; e os capitães Manoel Joaquim Guedes, do logar de ajudante do 2.º regimento para a companhia de metralhadoras do 2.º batalhão deste regimento e Godofredo Leite, dessa companhia de metralhadoras para ajudante daquelle regimento.

Incluindo no quadro da arma de infantaria da segunda classe da reserva do exercito de 1.ª linha, como 1.º tenente, para servir na 1.ª região militar, o ex-alumno da Escola Militar Luiz Carvalho Araujo, por ter preferido inclusão na mesma reserva.

Concedendo transferencia para a reserva de 1.ª classe, como 2.º tenente, o commissionado José Vieira de Sant'Anna, de infantaria.

Mandando contar, de 25 de janeiro de 1932, a antiguidade de posto do 2.º tenente Mozart de Andrade Souza.

Concedendo reforma no mesmo posto e com o soldo de 2.º tenente, ao 1.º sargento José Joaquim Duque, do 1.º regimento de infantaria e ao 2.º sargento Antonio de Souza Santos, do 19.º de caçadores; no posto immediato, ao 3.º sargento Saturnino Gonçalves dos Reis, do 1.º batalhão de engenharia; e, no mesmo posto, ao musico de 3.ª classe, Manoel de Oliveira Santos, do 6.º regimento de infantaria e ao 3.º sargento José Bezerra da Costa, corneteiro do 6.º de engenharia.

Annullando o termo de deserção, lavrado contra o 2.º tenente dentista, em commissão, João Antonio Ferreira da Cunha.

Approvando o regulamento da Escola de Aviação Militar.

Na pasta da Justiça:

Nomeando: o director do campo de sementes de Sete Lagôas, em disponibilidade, Bento Ferreira, para official da secretaria do Tribunal Eleitoral do Piauhy; o auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral do Districto Federal, Henrique Gonzaga de Souza Amorim, para official da secretaria do Tribunal Eleitoral de Santa Catharina; o ajudante do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, em disponibilidade, agronomo Alberto Alvares Pimenta, para chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral de São Paulo; o continuo-porteiro da secretaria do Tribunal Eleitoral do Ceará, Manoel Joaquim Araujo Filho, para auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral do Pará; e o mecanico da Inspectoria Agricola do Ceará, em disponibilidade, Mario Bemvindo Vasconcellos, para continuo-porteiro da secretaria do Pará.

Nomeando o dr. Torquato da Silva Castro, interinamente, procurador da Republica na secção de Pernambuco, durante o impedimento do effectivo.

Transferindo o chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral de São Paulo, Galdino Cesar da Rocha, para identico logar na Parahyba.

Promovendo a chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral de Santa Catharina, o official Alfredo de Freitas Guimarães.

Aposentando, administrativamente, Antonio Eustachio Souza, no cargo de engenheiro de segunda classe da Inspectoria de Seccas, visto não contar dois annos de exercicio no logar de chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral da Parahyba.

Declarando sem effeito os actos pelos quaes foram postos em disponibilidade, o official encadernador da Bibliotheca Nacional, Raymundo Nonato da Costa e o fiscal da Inspectoria de Bancos, no Districto Federal, Carlos Pontes, para exoneral-os dos referidos cargos, visto não terem tomado posse no prazo legal dos cargos para que foram nomeados, respectivamente, no Tribunal Eleitoral do Pará e no de Santa Catharina.

Nomeando o distribuidor de plantas e sementes da Inspectoria Agricola no Acre, em disponibilidade, Olyntho Cavalcante, para auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral daquelle Territorio.

Na pasta da Fazenda:

Approvando as alterações feitas nos estatutos da Caixa de Soccorros do Pessoal Maritimo da Saude Publica da Capital Federal, para o fim de adaptal-as ao decreto numero 21.576, de 27 de junho de 1932.

Transferindo para os Estados o dominio de todos os terrenos aforados pela União, aos quaes se refere o decreto n. 21.235, de 2 de abril de 1932, devendo as repartições a que estava affecto o serviço de aforamento dos mencionados terrenos providenciarem para a entrega immediata aos Estados de todos os papeis, livros e documentos relativos áquelle serviço, bem como de quaesquer processos em andamento e a elle referentes; ficando ainda os Estados obrigados a manter e respeitar os contractos de aforamento dos referidos terrenos, feitos pela

(Conclue na 6ª pagina.)

Os bancos centraes e a crise economica

JOAO DE LOURENÇO
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

A crise economica põe em prova de resistencia o systema dos bancos centraes. Não póde opinar acerca da efficiencia com que esses apparelhos funccionam quem esteja alheio ás cifras dos seus balanços e aos effeitos balsamicos, que, mediante uma politica de credito prudente mas de cooperação, abrandam as consequencias da crise. A suspensão do padrão ouro constitue um episodio monetario normal nas épocas de anormalidade financeira. Em coisa alguma affecta a integridade do systema dos bancos centraes, pois que elles atravessam a conjunctura economica de modo a se basearem ainda mais sob o metal amarello. Demonstram-no muito bem o acto do governo suisso, subtraindo á prata a funcção de lastro parallelo que lhe era peculiar, nesse paiz e o movimento uniforme dos bancos centraes, no sentido de diminuir os seus "stocks" em letras de cambio para metalizal-os na maior proporção possivel.

Quero invocar a attenção do Brasil, em momento que me parece opportuno, diante da possibilidade de virmos ainda a adoptar uma reforma bancaria em moldes convenientes, para os remedios de emergencia que a experiencia suggere aos bancos centraes, na conjunctura actual. Não se trata de derogações ás regras basilares sob que se apoia a politica de credito dos referidos bancos mas de simples processos que facilitem a cura da crise economica. Resumil-os-ei fidedignamente.

As operações de credito usuaes se subordinam a um periodo de vencimento que, nos bancos centraes em regra corresponde a noventa dias. Como providencia occasional, póde o mesmo periodo, sempre que sobrevenham circumstancias anomalas, ser dilatado até ao maximo de cento e vinte dias. Outro ponto essencial é o que diz respeito á natureza do credito concedido pelos bancos centraes. Ainda ahi se torna possivel ampliar emergentemente a acção desses institutos, por maneira a attender as exigencias decorrentes de um estado de crise economica.

Como? Alargando-se os limites fixados para a concessão de credito aos bancos commerciaes e ao publico, na conformidade do que preceitue a lei organica de cada banco central. Desde que os titulos representativos do trabalho agricola e do trabalho pastoril figurem á parte, quer dizer, não sejam computados nos referidos limites, ampliar-se-á a margem do credito reservado ao publico e aos bancos commerciaes pela não inclusão do credito dispensado ás actividades agropastoris da nação. A agricultura e a lavoura, portanto, passam a dispor de uma credito autonomo, nos bancos centraes, perfeitamente apoiado não só na garantia dos productos dados em caução mas pela assignatura do devedor. A unica limitação imprescindivel ao systema consiste em que, no seu conjuncto, o volume dos creditos concedidos aos bancos commerciaes, ao publico, á lavoura e á pecuaria não ultrapasse determinada proporção do capital e das reservas de cada banco central.

Outra medida efficaz para diminuir os effeitos da crise economica, de modo a evitar as suas consequencias sobre a vida bancaria do paiz, amparando-a tanto quanto possivel, é a que permitte, em casos especiaes, a concessão, aos bancos filiados ao systema central, da faculdade do redesconto de letras promissorias e de outros documentos garantidos por acções de companhias, titulos hypothecarios ou não, uma vez que sejam facilmente negociaveis. Ahi tambem prevalecem as limitações indeclinaveis no tocante á proporcionalidade do credito concedido com os recursos de cada banco. Claro é que se trata de uma especial modalidade de credito. Por isso mesmo, ella não deve ser outorgada sem que o banco solicitante acquiesça em sujeitar-se á rigorosa inspecção sobre os elementos do seu activo e do seu passivo.

Constitue um principio perfeitamente esclarecido pela pratica dos bancos centraes o de que esses institutos não podem ter a direcção monetaria do paiz apenas pelo manejo da taxa de redesconto. A acção dessa taxa deve ser conjugada com a de outros elementos necessarios á defesa da estabilidade financeira do paiz. O essencial delles, simultaneo á taxa de redescontos, consiste na intervenção directa dos bancos centraes no mercado de dinheiro de cada paiz, para comprar ou vender titulos conforme as necessidades. Acreditamos não errar, avançando a proposição de que só por meio da taxa de redescontos jámais terá um banco central o controle das condições financeiras de cada paiz. O exemplo do banco da Inglaterra e dos Federal Reserve Banks, dos Estados Unidos confirma o asserto. Examinando-se os seus balancetes, e aqui tenho os de fevereiro ultimo, vê-se como a acção directa da politica de credito sobre o mercado de dinheiro se processa com frequencia e proporções decisivas.

Eis ahi um ponto de vista sem a observancia do qual fica incompleta a acção reguladora e controladora dos bancos centraes. Comprar e vender titulos, directamente no mercado, conforme seja preciso augmentar ou restringir as disponibilidades de numerario, no momento em que se faz necessario semelhante interferencia, constitue um meio de acção indispensavel para que o manejo da taxa de redescontos attinja o objectivo desejado. A utilização do recurso dessa taxa, por si só, não basta para que os bancos centraes cumpram a sua grande finalidade controladora da situação monetaria de cada paiz.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Nunca se abusou tanto, como na semana que se finda, da expressão "realidade brasileira".

Appareceu em quasi todos os manifestos partidarios. Figurou em todas as doutrinações anti-democraticas, buzinadas pela imprensa. Invadiu a discurseira de varios *leaders* do momento.

E' por assim dizer a apotheose necessaria de todas as revistas eleitoraes que estão sendo representadas no divertido tablado da politicagem nacional.

Mas tambem os próceres da Republica Nova, nesta phase aguda de accordos e colligações partidarias, nunca se afastaram tanto das realidades brasileiras como nos pittorescos dias que correm.

O realismo que anda por ahi é, aliás, parente muito proximo do realismo do seculo XVIII, pois como aquelle considera a idéa a unica força capaz de produzir realidades.

Isso não constitue nada de extraordinario porque em materia de orientação espiritual o Brasil regressa á escolastica.

O sr. Tristão de Athayde, por exemplo, pretende encaixar o catholicismo brasileiro nas theorias reaccionarias do após-guerra, como S. Thomaz de Aquino metteu a *Ethica* e a *Politica* de Aristoteles no corpo de doutrina organizado pelo mysticismo de Paulo de Tarso.

Uma das questões typicas do momento, como indice da incomprehensão das realidades brasileiras — além do jogo do bicho, que não está ainda regulamentado — é a do divorcio. Por que todo esse barulho em torno da indissolubilidade dos laços matrimoniaes, pretendendo-se collocar o Brasil no quadro dos paizes mais atrasados do mundo?

Só mesmo quem vive no mundo da lua, por ingenuidade ou sabedoria politica, — pode ignorar a existencia, no Brasil, de uma sociedade nova.

Por que os novos homens e as novas mulheres existem, andam por ahi, se desarticulam pelas ruas no corpo a corpo da luta quotidiana, e por falta de leis intelligentes, capazes de attender aos mil e um casos diarios da sua vida heroica, dramatizada pelo trabalho mal remunerado, votam, elles proprios, a sua legislação nos mais nobres attestados de arejamento espiritual.

Não é que eu tenha um caso particular a attender proclamando, como medida de hygiene domestica, de embellezamento da vida conjugal, a necessidade do divorcio.

Só num ponto o saboroso reformismo da Republica Nova me attinge directamente, é no projectado imposto sobre o celibato.

Solteirão por um conjuncto de circumstancias impenetraveis, das quaes não me abalanço em extrair a essencia, aguardo, entretanto, pacientemente, mais esse assalto á minha pobre bolsa de jornalista.

Sou divorcista, portanto, por uma questão liquida de respeito ás amarguras alheias dos que não têm coragem de se emancipar da pilheria do casamento indissoluvel, e de nitida comprehensão das realidades brasileiras. A affirmativa de que o brasileiro na sua maioria é catholico e que o catholicismo considera o divorcio um peccado mortal, não passa de um surrado recurso demagogico.

Em primeiro logar duvido muito que os brasileiros sejam catholicos ou adoptem especialmente como norma de conducta, uma outra religião qualquer. Esse tão apregoado catholicismo do brasileiro só apparece alinhando principios de philosophia e de moral em circumstancias excepcionaes.

No mais, o brasileiro arrasta a sua vida libertando-se systematicamente, nos actos publicos e privados, da camisa de força dos dez mandamentos.

Depois a Igreja não é assim tão intransigentemente contraria ao divorcio, pois, neste caso, não subsistiria nos paizes que adoptam essa providencia legal contra os frequentes e inevitaveis enganos do *coração*.

Dest'arte a questão do divorcio, no nosso paiz, é um puro jogo da demagogia. Se não fôr adoptado, agora, na proxima Constituinte, virá quando o Brasil estiver, realmente, sob um governo que comprehenda nos seus exactos contornos o problema da realidade brasileira.

Socialmente, scientificamente, humanamente, não ha argumento algum que desaconselhe o divorcio.

A indissolubilidade dos laços matrimoniaes só tem conseguido, no Brasil, um resultado: accelera a dissolução da familia brasileira, levando para as casas de tolerancia as naufragas da infelicidade conjugal.

Berlim, 22 (A.B.) - A policia descobriu uma fabrica de passaportes falsos em um dos bairros mais habitados pelos communistas, nesta capital. Tratava-se de um verdadeiro arsenal de carimbos de policias estrangeiras de quasi todas as nações do mundo

Para Todos

— Os esculapios e a roça.
— Mil almofadas para Hitler.
— Os inglezes e a alegria.
— No fim.

ESTATISTICA ha pouco divulgada mostra que existem no Brasil 14.000 medicos clinicos, sendo claro que desse numero se exceptuam os que não exercem a profissão e os que são empregados publicos somente. Por outro lado, as faculdades de medicina do paiz formam annualmente, em média, 1.000 medicos. Continuando infelizmente o Brasil a ser um "vasto hospital", não é excessivo o numero de esculapios. Mas o diabo é que elles são typicamente "urbanisticos" e o vasto hospital é a roça... E não lhes falem em roça!

* *

O anniversario natalicio de Hitler foi quasi uma festa nacional na Allemanha. Lá, como no Brasil, parece que a data natalicia dos homens de certa categoria social dá motivo a manifestações e presentes. O facto é que o chanceller nazi recebeu innumeras lembranças de anniversario, e as mais imprevistas: até torrões de assucar para os seus cães! Mas os presentes mais singulares são aquellas "mais de mil almofadas que" —diz o telegramma de Berlim — "os admiradores de Hitler lhe enviaram". Mais de mil almofadas, para quem não é almofadinha... Ou será para elle amortecer os golpes dos communistas e dos judeus?

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1683, a então villa de São Paulo fica sendo, desde este dia, séde do governo da antiga capitania de São Vicente. — Em 1811, abrem-se as primeiras aulas da Academia Militar do Rio de Janeiro. — Em 1815, fallece em Lisboa o explorador e naturalista brasileiro dr. Alexandre Rodrigues Ferreira. — Em 1817, o almirante Rodrigo Lobo assume o commando geral da esquadra que bloqueia Pernambuco contra os revolucionarios republicanos. — Em 1821, proclamação de D. João VI na antevespera de retirar-se para a Europa. — Em 1866, forças do exercito alliado occupam o acampamento de Passo da Patria, evacuado durante a noite pelos paraguayos.

* *

LONDRES vae "realizar" no entrante mez de maio a "semana da alegria". E' bom. Os inglezes não pagam dividas. Nós aqui já tentamos uma semana do sorriso, para ver se a urucubaca nos largava. Parece que foi peor. Mas os inglezes podem experimentar. Alias, elles são, de natural, um povo alegre. Mesmo com o negror da crise, havendo whisky, ha alegria. Se nós aqui, no dia do sorriso, tivessemos emborcado uns bons martellos de paraty, provavelmente teriamos ficado bem alegres. Não houve essa lembrança. Tanto peor para nós.

* *

O amor verdadeiro tem qualquer coisa de sagrado, que imprime um caracter quasi humano tanto aos soffrimentos, como ás alegrias que causa. — ANATOLE FRANCE.

— A ultima palavra não pertence ao poderoso ou ao rico: pertence simplesmente ao justo. — CARMEN SYLVIA.

* *

PAFUNCIO, visita de cerimonia, vae jantar em casa dos Gomes, gente assás forreta. Mas a comida é boa e Pafuncio exclama:

— Esplendido jantar! Nunca comi tão bem!

— E nós tambem — accrescenta o Zuza, caçula dos Gomes.

O eleitorado feminino

HEITOR BELTRAO

Quando, depois de propaganda intensiva, por longos annos e do exemplo pratico dado, ainda na chamada Republica Velha, pelo Rio Grande do Norte, foi, afinal, no Codigo Eleitoral, instituido o voto feminino. Muita gente, ainda assim, pensou que poucas seriam as senhoras que, inicialmente, se fariam alistar. Os factos vêm provando, porém, que a idéa já estava amadurecida no espirito da mulher brasileira, que acorreu aos partidos e aos postos, desejosa de affirmar, como lhe cumpre, a sua existencia nas actividades de cidadania. Não se comprehenderia, com effeito, que a brasileira, tão intelligente e tão diligente, se julgasse bem na posição de "quantité négligeable" em tudo quanto exprimisse brasilidade e civismo — ella que, nos lares e nas escolas, incute, nas creanças, o amor da Patria, o culto ao trabalho, o cumprimento do dever e até, a melodia heroica do Hymno Nacional e das canções á Gloria do Brasil. Tudo que se dizia contra a concessão do voto á mulher não passava de meros preconceitos, que a diminuiam sem engrandecer ninguem e sem preservar coisa alguma.

A familia, o lar, a virtude, não serão, como julgam os retrogrados, sacrificados pelo exercicio do voto permittido á mulher; antes este, pelo exercicio desse voto, poderá levar aos pleitos eleitoraes, a familia, o lar, a virtude, que estavam tão afastados da acção publica.

O "Manifesto á Nação", do Partido Economista, focalizou perfeitamente o assumpto nestas palavras, que precisam ser repetidas:

"O Partido Economista, examinando todos os argumentos contrarios á concessão ampla dos direitos politicos á mulher, só se tem convencido, dia a dia mais, de que são inconsistentes e significam, apenas, um ultimo apego a preconceitos que já ruiram, em face das idéas racionaes e mesmo das concepções religiosas. Negar, na humanidade, aos elementos femininos, mesmo os mais cultos, faculdades rudimentares do exercicio civico, que não são negadas nem aos menos cultos dos elementos masculinos, é um absurdo, que não resiste a nenhuma critica.

A theoria da inferioridade ou superioridade de sexos ainda não logrou foros scientificos, pois tudo depende de pontos de vista e estes, no assumpto, permanecem empiricos. No tocante á actuação moral e ao espirito de sacrificio por causas immateriaes, a primazia feminina é notoria. Não se justifica, por exemplo, que á mãe de familia caiba, no lar, a formação do caracter do cidadão de amanhã e se considere essa professora de civismo e de patriotismo incapaz de escolher um representante do povo. Além do mais, as mulheres de hoje figuram, com brilho, no funccionalismo, no commercio, na industria, no magisterio, nas profissões liberaes. Por que o campo politico lhe ha de ser vedado? Não se diga que seja porque o logar da mulher é o lar. Em que é que este se prejudica se a mulher sahir, uma ou duas vezes no anno, para votar? Mais vezes não sahe ella, por semana, para seus deveres sociaes e de dona de casa? Demais, poder votar não implica em fazer politica. E, se alguma mulher quizer fazel-a, que mal advirá dahi? As que militam na medicina, na odontologia, na advocacia, na engenharia, as que labutam nas escolas, nos escriptorios, no funccionalismo publico, nos hospitaes, em balcões, não se afastam, acaso, tambem, por todo o dia, de suas residencias? E dahi occorre qualquer dissolução de costumes? Siga cada qual o seu pendor, desde que licito, e não se tolha, por motivo insustentavel, a liberdade de ninguem, nem se deprima a condição de quem quer que seja, por mera razão, convencional. E o facto é que só poderá ser bemfazeja a acção feminina na selecção dos factores politicos do Brasil."

Estes periodos, de franca homenagem ao muito que o Partido Economista espera da mulher na formação do Estado [illegible] grande e moderno, tiveram grande acolhimento. Numerosas senhoras e senhoritas comparecem, diariamente, á séde central e aos postos do Partido. Centenas de requerimentos, firmados por mãos femininas, ingressam nas varas. E não se diga que é innovação e que só as mulheres novas a adoptam. Não. Muitas cabeças, de cabellos grisalhos, vimos, acurvadas sobre laudas de papel, na Secção de Alistamento do Partido, requerendo o direito de participar da nacionalidade brasileira e não, apenas, de viver no Brasil em grão de affrontosa equiparação aos irracionaes.

Negar o voto á mulher é injurial-a. Já não seria, sómente, falta de civismo: seria, mesmo, falta de cavalheirismo. E a mulher brasileira correspondeu á lei que a collocou onde, de facto, ella sempre esteve, por conquista de seus proprios e inegaveis predicados.

"ROMANCES DEL RIO DE ENERO"

Um livro de poemas de Alfonso Reyes, sobre a nossa capital

Numa preciosa edição, em papel de Inglaterra, de tina, de 500 exemplares, composto

Sr. Alfonso Reyes

a mão, em caracteres "Lutecia", pelo mestre-impressor A. M. Stols, (Officinas Graphicas Halcyon), de Maestricht, na Hollanda, acaba de apparecer o livro do embaixador Alfonso Reyes — "Romances del Rio de Enero".

São onze romances em verso, seguidos de notas em que se canta com a emoção de deslumbramento e ternura, a nossa cidade. O incomparavel artista, que é Alfonso Reyes nos dá, em onze romances, de onze quadras cada um, com uma lingua, que nos transporta á sua melhor época, em rima assonante, conforme justifica nas suas Notas, um Rio de Janeiro delicioso, quente, pittoresco e doce, que dá gosto ser carioca. Uma quadra, para o leitor sentir a poesia de que se fazem esses *Romances*. E' o mar visto de Santa Thereza:

Abajo se escapa el mar
en la misma luz que entrega,
y aunque se escapa, no sale
de las manos de la tierra.

Este livro de Alfonso Reyes não é para louvar, que outros o louvem, mas, nós — brasileiros, só temos que agradecer o presente de belleza dado a nossa capital.

Passagens fornecidas pela Central

A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios 97 passagens, na importancia de 4:364$300. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Justiça 9 passagens, na importancia de 858$400; Ministerio da Educação 2, por ..... 150$000; Ministerio da Guerra 31, na quantia de 1:390$400; Ministerio da Agricultura 3, no valor de 142$900; Ministerio do Trabalho 29, num total de 2:361$600.

Reune-se a Commissão de Pharmacopéa

Realiza-se amanhã, a II Reunião Geral Ordinaria da Commissão de Pharmacopéa da Associação Brasileira de Pharmaceuticos. Esta commissão, como se sabe, tem por fim estudar e organizar o aperfeiçoamento da pharmacopéa brasileira, á semelhança do que fazem as mais adeantadas nações.

Na reunião de amanhã, as quatro secções que compõem a commissão apresentarão os resultados dos estudos sobre algumas modificações e addições propostas para o nosso Codigo Pharmaceutico.

Proceder-se-á tambem á eleição para o preenchimento interino de uma vaga na secção de Pharmacotechnica e Posologia, aberta pelo licenciamento do pharmaceutico Abel de Oliveira, actual presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

A "SOPA DO POBRE"

Um passo á frente na solução do problema da mendicancia

O Rio continua a offerecer aos que nos visitam, como a nós proprios, que aqui vivemos mas, nem por isso, nos habituamos ás falhas da nossa grande cidade, como capital civilizada e progressista, o triste espectaculo da mendicidade exercida por milhares de creaturas maltrapilhas ou nuas, a todas as horas e por todos os lados da cidade, dando a impressão de um inteiro abandono, por parte dos poderes publicos, a esse problema, que já devia estar ha muito resolvido.

Sr. Jucá e Mello

Parece, entretanto, que a Prefeitura começa a olhar o assumpto com mais interesse.

Ainda hontem "A Vanguarda" publicou uma entrevista que lhe concedeu o conhecido correctos sr. Jucá e Mello sobre os progressos da "Sopa do Pobre", que o capitão Uchoa Cavalcanti no intuito de instituir definitivamente a "Sopa do Pobre", que será, sem duvida, um passo á frente na extincção da mendicidade nas ruas.

São do sr. Jucá e Mello as palavras que abaixo transcrevemos: — "Todos os indices e documentos de nossa civilização — avenidas, palacios, escolas e bibliothecas sumptuosas, — serão sempre ficticios nos olhos do estrangeiro que tropeça aqui, em cada canto de rua, com o mendigo, immundo e coberto de trapos, que pede um pedaço de pão para matar a fome. E eis que as centenas, sem exploradores da caridade publica e a policia deveria castigal-os? Não! A maioria é de necessitados, de desgraçados enfermos, de desempregados. O capitão Uchoa Cavalcanti idealizou uma solução parcial a esse problema com a instituição da "Sopa do Pobre", com caracter official municipal.

Se obtiver para essa idéa generosa a approvação e a autorização do interventor Pedro Ernesto, montará cozinhas e postos para a distribuição gratuita de alimentos, já preparados, aos pobres. Elle espera que, alem dos recursos officiaes, não lhe faltará o apoio indispensavel e precioso dos commerciantes do Districto. As sobras de mercadorias em perfeito estado, mas que não podem ser conservadas alem de certo limite de tempo, seriam arrecadadas pela Directoria de Abastecimento e por esta, depois de sua preparação culinaria, dada para a subsistencia dos pobres. Só essa contribuição, se praticada extensivamente pelos negociantes do Mercado Municipal, pelos varejistas, pelas confeitarias, etc., bastaria para justificar uma esperança robusta no successo da iniciativa. Tenho certeza que, de qualquer fórma, o capitão Uchoa Cavalcanti tornará esse seu ideal altruista numa realidade. Elle é desses homens raros que á lucidez espiritual alliam as virtudes de uma vontade de ferro e de uma capacidade de agir sempre intrepida e victoriosa".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PHILOSOPHIA

Realizou-se, com o maior successo a primeira Conferencia da série organizada pela douta Associação, tendo occupado a tribuna o professor La-Fayette Côrtes.

Na proxima quinta-feira, 27 do corrente, ás 15 1|2 horas, na séde da Sociedade de Geographia, effectuar-se-á a segunda conferencia, falando o marechal Marques da Cunha sobre a these: "A sciencia e a phylosophia".

Concurso para Inspectores de ensino

Na Directoria Geral de Educação, segunda-feira, ás 12 horas, realizar-se-á o sorteio do ponto para a prova oral da sessão "D", isto é, mathematica e desenho, referente ao concurso que se vem realizando para o provimento de inspectores do ensino federal.

A referida prova terá logar no dia 25, ás mesmas horas, e ella deverão comparecer os candidatos Ophelia Guimarães, Stella Freitas e Sydney Martins Gomes.

Mais uma do ex-liberal...

Ricardo PINTO

O ex-liberal a quem me refiro é o sr. Baptista Luzardo, logo se vê. E a violencia a ser accrescida ao vasto passivo de arbitrariedade que deixou na sua passagem pela chefia de policia consiste, imagina-se depressa, na demissão de algum funccionario correcto e digno, inexplicavelmente desagradavel a certo bacharel de nome Ramos, pessoa de grande influencia por aquella época e hoje beneficiario de um excellente cartorio. O caso é o seguinte, em poucas palavras: O meu amigo Eloy Cordeiro era censor de casas de diversões. Tinha mais de dez annos de serviço quando veiu a revolução com Luzardos Ramos e outras creaturas. Moço de bons principios e alheio inteiramente a politiquices, continuou, é claro, a exercer com o mesmo escrupulo as suas funcções policiaes. Nada devia temer, naturalmente. Mas um dia, tal como aconteceu ao delegado João José de Moraes, deparou nos jornaes com a noticia da sua demissão. Porque? Não soube até agora. Conta-se que certo delegado, demittido pelo marechal Fontoura, procurou sem demora conhecer a causa da imprevista demissão e, como ninguem soubesse explical-a, foi á presença do proprio marechal. O sr. Fontoura ouviu, sem azedume, a pergunta ingenua, sorriu, com piedade, e depois respondeu, calmamente: "Por nada, doutor. Eu precisava de um logar de delegado para collocar certo amigo. Pedi a lista dos delegados em exercicio e escolhi um para demittir. A escolha recaiu no seu nome por azar seu. Podia ter sido um outro... "Provavelmente o meu amigo Cordeiro conhecia essa historia e não quiz dar a mestre Luzardo o prazer de explicação semelhante. Por isso resignou-se com a injustiça e ficou á espera de melhores tempos. Entretanto, como a reparação está tardando muito, pede-me para fazer um appello aos poderes discricionarios. Não faço appello nenhum, e a ninguem, porque entendo que justiça não se solicita. De resto, se houvesse de transigir, a esse respeito, seria para pleitear o cargo que me surripiaram. Mas como se trata de companheiro de muitos annos e de assumpto que serve para esclarecer o "liberalismo" do sr. Baptista Luzardo, aproveito com satisfação a opportunidade e declaro: O sr. Eloy Cordeiro, cuja integridade moral posso attestar, foi demittido arbitrariamente pelo sr. Baptista Luzardo, a conselho do seu secretario Ramos. Arbitrariamente, sim, porque não incorreu em falta alguma, nem qualquer accusação lhe foi feita, e contava, ainda, mais de dez annos de serviço. De resto, parece que o capitão João Alberto já cogitou da sua reintegração, quando, ao reformar o apparelho policial, ultimamente, augmentou o numero de censores. O diabo, porém, é que, no derradeiro instante, appareceu um candidato mais cotado e a solução do caso teve de ser adiada...

A representação profissional na Constituinte

O decreto do chefe do Governo Provisorio fixando o numero dos delegados do patronato e do proletariado á Assembléa Constituinte

Foi assignado, hontem, pelo chefe do Governo Provisorio, na pasta da Justiça, o seguinte decreto:

"Decreto n.º 22.643, de 20 de abril de 1933.

Fixa o numero e estabelece o modo de escolha dos representantes de associações profissionaes que participarão da Assembléa Constituinte.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na conformidade do art. 142 do Codigo Eleitoral (decreto numero 21.076, de 24 de fevereiro de 1932), decreta:

Art. 1.º — Tomarão parte na Assembléa Constituinte com os mesmos direitos e regalias que competirem aos demais de seus membros quarenta representantes de associações profissionaes, tocando vinte aos empregados e vinte aos empregadores, nestes incluidos tres por parte das profissões liberaes e naquelles um, por parte dos funccionarios publicos.

Art. 2.º — Os representantes das associações profissionaes de que trata o artigo anterior, respeitadas as condições de capacidade estabelecidas pela legislação eleitoral em vigor serão escolhidos por eleição que se realizará, nesta capital, em data, hora e local préviamente annunciados e sob a presidencia do ministro do Trabalho, Industria e Commercio, de cujas deliberações poderá haver recurso, interposto pelos interessados, para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, no prazo maximo de cinco dias da data da apuração.

Art. 3.º — Só terão direito de voto na eleição determinada no art. 1.º, os syndicatos que houverem sido reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, até o dia 20 de maio de 1933 e as associações de profissões liberaes e de funccionarios publicos que estiverem organizadas legalmente até á mesma data.

Art. 4.º — A eleição dos representantes das associações profissionaes se effectuará separadamente, para cada um dos grupos mencionados no artigo 1.º, por escrutinio secreto, votando cada eleitor em lista de tantos nomes quantos forem os delegados que devam ser eleitos.

§ 1.º — O ministro do Trabalho, Industria e Commercio antes de iniciar os trabalhos da eleição convidará dois ou mais dos eleitores presentes para servirem como secretarios da mesa, cabendo-lhes, conforme a designação do presidente, proceder á chamada dos votantes, abrir, ler e apurar as cedulas e a lavrar a acta da eleição, sem prejuizo de seu direito de voto.

§ 2.º — Nenhum delegado poderá tomar parte na eleição sem estarem préviamente reconhecidos os respectivos poderes pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

§ 3.º — A acta dos trabalhos eleitoraes será assignada pela mesa que os presidir e servirá de diploma, devendo este ser desde logo registrado no Tribunal de Justiça Eleitoral.

§ 4.º — Serão proclamados eleitos os que obtiverem maioria de votos, na forma prescripta por este decreto.

§ 5.º — Só poderão ser eleitos representantes os que estiverem, ha mais de dois annos, no exercicio da respectiva profissão.

Art. 6.º — Os syndicatos reconhecidos de accordo com a legislação em vigor e as associações legaes das profissões liberaes e dos funccionarios publicos, elegerão, em sua séde, até o dia 30 de maio de 1933, á razão de um por syndicato ou associação, os delegados que deverão escolher, como prescrevem os artigos anteriores, os respectivos representantes na Assembléa Constituinte.

§ 1.º — Os delegados a que allude este artigo serão eleitos, separadamente pelos syndicatos e pelas associações, em assembléa geral de cada uma dessas instituições, em dia e hora prefixados pelas respectivas directorias.

§ 2.º — Só poderão ser eleitos delegados pelos syndicatos, ou pelas associações, os syndicalizados ou os membros das mesmas associações.

Art. 7.º — O ministro do Trabalho, Industria e Commercio, logo após a publicação deste decreto, expedirá as instrucções necessarias á sua execução.

Art. 8.º — Este decreto entrará em vigor em a data de sua publicação.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1933, 112.º da Independencia e 45.º da Republica. — (a.) *Getulio Vargas. — Francisco Antunes Maciel*."

POLITICA

FIXANDO NORMAS PARA O PLEITO

O Tribunal Superior baixou, hontem, as normas dentro das quaes deve correr o pleito.

Essas instrucções não podem deixar de ser amplamente divulgadas, pois encerram materia do mais alto alcance para as proximas eleições.

A' secretaria do Tribunal compete remettel-as, com a maior urgencia, para os Estados, pois o Codigo é de difficil interpretação e o pleito está batendo á porta.

Pelo que se tem verificado aqui e em S. Paulo, em materia de interpretação dos dispositivos do Codigo, póde-se calcular a balburdia que vae pelos municipios a esse respeito.

Toda medida destinada a familiarizar o eleitor com os dispositivos do Codigo relativamente ao processo da eleição, á sua segurança pessoal, deve ser divulgada com o maximo interesse, pois desse serviço de esclarecimento depende, em grande parte, o exito da grande parada civica.

Os candidatos do Partido Economista por Pernambuco

RECIFE, 22. — (Do correspondente) — A chapa com que o Partido Economista de Pernambuco se apresentará ás eleições ficou constituida dos seguintes nomes: Luiz Djalma Siqueira Granja, commerciante; dr. Mario Castro, lente da Escola de Direito; dr. Benito Alves, advogado; dr. Brandão Cavalcanti, engenheiro e Miguel Borges, industrial.

Os artistas e a politica

Um grupo de artistas, dos quaes destacamos o maestro Villa-Lobos, o esculptor Celso Antonio, o escriptor Sylvio Julio e o poeta Olegario Mariano publicou um manifesto, encorporando-se ao Partido Autonomista.

A reunião do M. C. N.

O directorio da M. C. N. deverá reunir-se, amanhã, afim de tomar conhecimento das medidas tomadas pelo Conclave do Recife.

Os candidatos da Montanha

O grupo da Montanha, chefiado, em Minas, pelo sr. Lanari, acaba de lançar á Constituinte dois candidatos: os srs. Francisco Campos e David Rabello.

Representante do professorado fluminense

A Federação dos Professores do Estado do Rio mandou-nos a seguinte nota:

"Tendo a commissão executiva do Partido Socialista solicitado da Federação dos Professores do Estado do Rio de Janeiro a indicação do nome de uma professora publica para figurar na chapa official do partido, sem compromisso de especie alguma para a mesma Federação, a directoria dessa associação, hontem reunida, deliberou convidar o magisterio a escolher a sua representante. Para isso, distribuirá a associação cedulas que deverão ser preenchidas com o nome da candidata desejada.

Os professores que, por qualquer motivo, dada a premencia de tempo, deixarem de receber a cedula propria poderão votar por meio de cartas ou listas, individual ou collectivamente, e que, devidamente assignadas, remetterão á séde da Federação, á rua Visconde do Rio Branco n. 327, até sexta-feira proxima, ás 17 horas (dia 21), quando, pela directoria da Federação será feita a apuração, perante o professorado fluminense, que desde já fica convidado a assistir ao acto".

Departamento de Cultura Social

Da secretaria da U. C. B. recebemos o seguinte convite:

"Rio de Janeiro, 22 de abril de 1933.

A' D. D. redacção do DIARIO DE NOTICIAS.

A União Civica Brasileira, sente-se feliz ao inaugurar seu Departamento de Cultura Social, em convidar para esta solemnidade, que terá logar no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios, dia 26 do corrente, ás 21 horas, esta illustre e amiga redacção.

Num movimento de comprehensão e admiração iniciam os moços universitarios da U. C. B. a campanha significativa e eloquente que a obra e personalidade eminentes de Ruy Barbosa, o grande constructor de nossa Magna Carta, cuja perfeição é bem uma certeza de que, se o momento terrivel que a humanidade atravessa não comporta, bem demonstra que seus principios grandiosos ahi estão ainda e sempre, não reclamando alterações, mas ambiente capaz a comportar a gigantea estatura do monumento que em uma época de cultura significará a grandeza da civilização americana.

Vossos representantes terão de nós a acolhida sincera que a interação intellectual estabelece entre os trabalhadores mesmos das grandes iniciativas representadas pela gente universitaria e pela imprensa.

Pelo Departamento de Cultura Social, J. Aben-Attar Netto. — Pelo Departamento Central, Aloysio de Vasconcellos".

Funccionario desligado

Por acto do sr. inspector da Alfandega, foi desligado do quadro de serventes da portaria daquella repartição, o sr. Dionisio Fernandes da Costa, em virtude de ter sido aposentado.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Maximas

Os effeitos ordinarios da inveja não são somente ferir a reputação daquelle que ella ataca, mas tambem a daquelle que a alimenta. — MALHESHERBES.

* *

Deve-se praticar a justiça sem se esperar nenhuma recompensa. — CICERO.

* *

A liberdade é o direito de fazer tudo o que não é contrario ao direito de outrem. — TURGOT.

Anniversarios

Dr. Belmiro Valverde — Transcorreu hontem a data natalicia do dr. Belmiro Valverde, director da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro e figura de destaque no meio medico e na nossa sociedade.

Adolpho Judell — Faz annos hoje o sr. Adolpho Judell, estimado e activo director geral da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil.

Por esse motivo, muitas foram as felicitações que recebeu.

— Commemora hoje mais uma data natalicia o elegante Emilio de Miranda Campello.

— Fizeram annos ante-hontem as senhoritas Aurora e Estrella Lopes, filhas do negociante nesta praça sr. Alfredo Lopes e da sua esposa d. Angela Lopes.

— O casal Lundrina-Trucco tem seu lar em festa pela passagem do natalicio de Luiz Alberto, encanto de seus progenitores.

— Está em festa hoje o lar do sr. Antonio Gonçalves Serra e de sua senhora d. Domitilla da Silva Pereira Serra, pelo anniversario de seu filho Geraldo Jorge.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Roque Rippoll, commissario geral do Lloyd Brasileiro, onde serve ha 40 annos.

Dr. Mauricio de Lacerda Filho — Festejou hontem seu anniversario natalicio o joven medico dr. Mauricio de Lacerda Filho.

— A data de amanhã registra a passagem do anniversario natalicio do sr. Antonio dos Reis Andrade, auxiliar do commercio desta praça.

— Faz annos hoje o sr. Alpino Barreto Guimarães, do commercio desta praça.

Noivados

Contractou casamento com a sra. Dora Petiz, filha do casal Francisco-Alvaro da Costa Petiz, o sr. Ernesto Macedo.

— Contractou casamento com a senhorita Alayde, filha da viuva d. Laurentina Soares, o sportman Luiz Peixoto.

Casamentos

Realiza-se no dia 29 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Wanda Rimoli com o dr. Celio Conde Leite.

A ceremonia terá logar em Mangabeira. A noiva é filha do casal Francisco-Maria Rimoli e o noivo do dr. Domingos Conde e de d. Alice Leite Conde.

— Realizou-se hontem, na 6ª pretoria, o enlace matrimonial do sr. Manoel Ladislão dos Santos, interessado da Perfumaria Nunes, com a senhorita Esther Juvenal de Souza. Paranympharam o acto o sr. Manoel Paes Leme e d. Albertina de Almeida Leme.

Anniversario de casamento — Completando amanhã quatro annos de casados, o casal Washington Barbosa da Silva e d. Alice Cunha da Silva realizará uma festa em sua residencia, commemorando essa data.

Nascimentos

Está em festa o lar do casal Odette-Jacinto Fa[illegible], por motivo do nascimento de uma galante menina que recebeu o nome de Dyva.

— Mauricio é o nome que recebeu o robusto menino que acaba de enriquecer o lar do sr. Renato Antonio Gomes, do commercio desta praça, e de sua esposa d. Theophila Souza Gomes.

— Acha-se em festa o lar do sr. Francisco V. Palazzo e de sua esposa d. Cesina Z. Palazzo com o nascimento de um interessante menino, que receberá o nome de Adolpho.

— Em virtude do nascimento de uma interessante menina, que receberá o nome de Maria de Lourdes, acha-se augmentado o lar do sr. Accacio Araujo Ribeiro e d. Djanira Ribeiro.

Almoços

Um grupo de amigos do commendador Antonio Parente Ribeiro, presidente da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados e syndico da Beneficencia Portugueza, que seguirá para a Europa, pelo "Cap Arcona", em viagem de recreio, offerecer-lhe-á um almoço de despedida, hoje, ás 13 horas, no restaurante "Lido".

Iguatemy Ramos da Silva — E' no proximo domingo, 30 do corrente que se realiza o almoço que um grupo de companheiros e amigos offerecem a Iguatemy Ramos da Silva, como preito de homenagem pelos revelantes serviços por elle prestados quando da sua gestão como organizador e primeiro presidente da Associação Beneficente dos Empregados do DIARIO DE NOTICIAS. O agape será realizado no restaurante "A Garça" e a lista de adhesões se encontra no balcão do DIARIO DE NOTICIAS.

— Os collegas de turma de 1909, da antiga Faculdade Livre de Direito, offerecem ao dr. Luiz Franco, que acaba de ser nomeado para o Departamento Nacional do Trabalho, e em commemoração á sua justa nomeação, um almoço, ao qual comparecerão exclusivamente os collegas, e terá logar no proximo dia 25 do corrente, terça-feira, ás 13 horas, no Jockey Club, devendo as adhesões serem dirigidas aos drs. Rodolpho Fernandes de Macedo e Alvaro de Souza Macedo.

Homenagens

Transcorre hoje o anniversario do sr. Carlos Maximiliano, brilhante jurisconsulto, actualmente no exercicio das funcções de consultor geral da Republica.

Um grupo de admiradores do anniversariante, em homenagem ao sr. Carlos Maximiliano, resolveu promover a irradiação, das 19 ás 20 horas de hoje, no Radio Club do Brasil, pela banda musical do Corpo de Bombeiros de uma bella marcha de autoria da compositora Leonor Granjo, professora do Instituto Nacional de Musica, e dedicada ao consultor geral da Republica.

Festas

O Dia das Americas no Gymnasio Metropolitano — No Gymnasio Metropolitano, o Dia Pan-Americano foi celebrado com uma prelecção do seu director, dr. Augusto da Camara, que é membro do Conselho Executivo da F. N. das Sociedades de Educação. Perante o corpo docente, s. s. discorreu sobre as origens, evolução e significação do movimento de fraternidade americana, desde os seus primordios até nossos dias. Sua oração calou profundamente no espirito dos educandos, a quem falou da fundação historica do nosso continente no destino da civilização.

Selecto Sport Club — O elegantissimo club de congraçados sports da rua Mariz e Barros abrirá, logo mais, os seus vistosos e aristocraticos salões para uma "soirée", que será abrilhantada pela excellente "jazz-band" Nolasco.

Exposição

Exposição Cecilia Meirelles na Pró-Arte — Continúa fazendo o maior successo a exposição de pintura sobre "Rythmos e indumentaria do samba", que a artista Cecilia Meirelles apresenta ao nosso publico no salão da Pró-Arte, por onde tem passado o que ha de melhor nas nossas rodas intellectuaes e mundanas.

Provam esse successo as acquisições que vem sendo feitas desde o primeiro dia de abertura da exposição, que já attingiu a 10 quadros marcados por nomes de grande destaque.

Antes do encerramento, haverá uma conferencia sobre "O samba", conferencia que será illustrada no momento pela artista e cujos desenhos serão offerecidos aos assistentes, que, certamente, nesse dia, accorrerão em maior numero.

O salão da Pró-Arte ainda ficará aberto por toda a proxima semana, das 11 ás 17 horas, no 6º andar da Associação dos Empregados no Commercio.

Viajantes

Em gozo de férias, seguiu para a Fazenda Quindins, na localidade fluminense de Paty do Alferes, a senhorita Elvira Pereira, auxiliar de categoria da Casa Sloper.

— Partiu para S. Paulo, onde vae clinicar, o dr. Alcides Pereira da Silva, [illegible] em Nictheroy [illegible] clinica no Serviço do Prompto Soccorro e nos hospitaes S. João Baptista e Santa Cruz.

— A bordo do "Belvedere", de regresso da Italia, onde estiveram em visita a varias cidades e em especial no torrão natal de seus progenitores, chegaram hontem o sr. Florencio Longo e sua joven irmã srta. Italia Ophelia, irmãos do nosso collega da Agencia Brasileira, sr. Romulo Longo.

— Seguiu para São Paulo, pelo trem "Cruzeiro do Sul" o dr. Justo Mendes de Moraes.

Fallecimentos

Telegrammas particulares recebidos do Piauhy informam o fallecimento, em Therezina, capital daquelle Estado, do commerciante e fazendeiro Alfredo Cunha.

O extincto, que pertencia a uma das principaes familias piauhyenses, era irmão do nosso confrade Adolpho Cunha, residente nesta capital.

D. Maria Amelia da Cunha Lima — Segundo telegramma recebido pelo seu filho dr. Alcides da Costa Lima, illustre causidico em nosso fôro e no de Recife, falleceu hontem em Goyana, Estado de Pernambuco, a sra. d. Maria Amelia da Cunha Lima.

— Falleceu hontem o sr. José Rodrigues Lima, negociante no Mercado Municipal, morador á rua Haddock Lobo n. 27.

O extincto achava-se internado no Hospital da Beneficencia Portugueza, de onde sairá hoje o cortejo funebre, ás 14 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Será celebrada amanhã missa de 7º dia por alma do sr. João Batalha Rodrigues, ás 10 horas, na igreja de N. S. das Dores.

— Por alma do sr. Paulino de Rocha Lima, será celebrada missa de 30º dia, no dia 25, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Viuva Moreira da Silva — Na matriz da Candelaria será rezada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór, a missa de 7º dia, que, por alma da sra. Ida Gaulis-Ley Moreira da Silva, viuva do capitão dr. Manoel Moreira da Silva e progenitora dos srs. dr. Mario Moreira da Silva, consul do Brasil no Exterior; dr. Moacyr Ubirajára, em exercicio no Ministerio [illegible]; clinico na cidade de Victoria; Japyr Moreira da Silva, funccionario do Ministerio da Agricultura; da sra. d. Iracema Moreira Fortuna, esposa do dr. Alcino Fortuna, clinico no Estado de São Paulo, e das senhorinhas Yara e Yary Moreira da Silva.

— Por alma da sra. Ida Thomaz Vizeu, esposa do sr. Affonso Vizeu, sua afilhada Ada Ida de Nova Friburgo manda celebrar missa depois de amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula será rezada, ás 9 horas de amanhã, missa de 30 dia por alma do sr. Antonio Viegas Maximo Romano, ex-interessado da casa Breissa Breissan.

UMA FESTA ENCANTADORA, NO STUDIO EROS VOLUSIA

Aspecto da festa realizada hontem no Studio Eros Volusia

A vesperal artistica de hontem, no Studio Eros Volusia, constituiu um verdadeiro exito, logrando numerosa e selecta assistencia. A principal attracção da encantadora festa foi a representação da interessante comedia "Rumo á Turquia", em que o autor Jorge Murad, Eros Volusia, o festejado actor Barbosa Junior e a poetisa Almerinda Gama interpretaram papeis de relevo, merecendo os mais calorosos applausos pela maneira intelligente por que se conduziram. Completando a festa, fizeram-se ouvir varias figuras de prestigio no nosso meio artistico em numeros de canto e declamação.

Foi, em summa, uma linda festa, uma tarde deliciosa, a que o Studio Eros Volusia offereceu hontem aos seus frequentadores.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

PASCHOA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Hoje será celebrada na matriz do S.S. Sacramento a grandiosa solemnidade da Paschoa dos Empregados no Commercio, que constará do seguinte programma:

Dias 27, 28 e 29, conferencias para homens e senhoras (empregados no commercio) ás 20 horas.

Domingo ás 8 horas, missa festiva celebrada por s. eminencia sr. cardeal, communhão geral da V. I. do SS.Sacramento, Paschoa dos Empregados no Commercio communhão geral da congregação Marianna da matriz do SS. Sacramento e de todos os representantes das outras congregações.

Encerrando-se com a primeira communhão de 19 homens, correspondendo aos 19 seculos passados da Redempção do genero humano.

No côro far-se-á ouvir a Schola Cantorum Pio XI da Cathedral de Nictheroy que executará escolhido programma de musica sacra, segundo mutuo proprio de Pio X.

Tomarão parte neste acto de amor a Nosso Senhor na Sagrada Eucharistia, todos os Vicentinos desta cidade.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA

No primeiro domingo do proximo mez de maio, ás 9 horas, haverá na igreja da Penha, communhão geral da Irmandade e das Filhas da Virgem da Penha.

CAPELLA DO AMPARO

FESTA DE S. JORGE

Imponente procissão

A Veneravel Irmandade de N. S. do Amparo realiza hoje em seu lindo templo, á avenida Suburbana, em Cascadura, a festividade solemne de S. Jorge, orago da devoção deste nome cuja imagem é ali venerada.

Não fugindo ás normas dos annos anteriores, a Irmandade acclamou dentre os seus irmãos o sr. Cypriano Lopes de Almeida para direcção e organização de toda a festa.

O programma da grande festa de S. Jorge está assim organizado:

Missa e Communhão geral — 8 horas — sendo celebrante o distincto sacerdote Barnabita, da matriz de N. S. do Loreto.

Missa solemne ás 10 horas e 30 minutos, sendo celebrante o capellão desta Irmandade e tendo como acolytos mais tres sacerdotes.

Sermão — Ao Evangelho subirá á Cathedra da verdade o erudito orador sacro padre dr. Thomaz Fontes.

Parte musical — A orchestra e cantores será dirigida pelo nosso provedor jubilado dr. Pires Domingues.

Solemne procissão de S. Jorge — 17 horas — Sendo seu andor acompanhado por todas as devoções existentes nesta capella e bem assim por Irmandades previamente convidadas percorrendo a mesma o seguinte itinerario: Av. Suburbana, ruas: Miguel Rangel, Itamaraty, Francisco Valle, Maria Pascoa, Cardosos, Av. Suburbana e Capella sendo ao recolher da mesma, cantada festiva ladainha em louvor a S. Jorge.

Festejos externos:

O adro da capella será ornamentado e illuminado, havendo lindos e vistosos fogos de ar, barraquinhas, tombolas, leilão de ricas prendas, etc. Abrilhantando os mesmos festejos bandas de musica militar.

IGREJA DO SACRAMENTO

Festa do Santissimo Sacramento

Realizar-se-á no templo desta Veneravel Irmandade, á avenida Passos, a festa annual do Santissimo Sacramento, hoje, que será effectuada com o maximo esplendor, obedecendo ao seguintes programma:

A's 10.30 horas — Missa Pontifical, sendo officiante o exmo. revdmo. sr. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste. Ao Evangelho far-se-á ouvir da tribuna sagrada o orador sacro conego dr. Benedicto Marinho. Finda a festa, será solemnemente exposto á adoração publica o Santissimo Sacramento, até á noite, que será zelado pelos membros da Administração.

A's 17 horas effectuar-se-ão os sorteios dos donativos legados e doados aos irmãos necessitados e ás viuvas pobres residentes na zona da Parochia, pelos irmãos bemfeitores, no total de 2:219$000.

A's 18.30 horas, no Presbyterio será solemnemente lida a Nominata da Administração eleita para servir no anno Compromissal proximo de 1933 a 1934.

A's 19 horas, entrará o *Te-Deum* Pontifical que terminará com a Benção do Santissimo Sacramento, e sermão pelo orador sacro padre dr. Olympio de Mello, encerrando-se assim as solemnidades.

FESTA DE N. S. DOS PRAZERES

Realiza-se hoje na igreja de Santo Antonio dos Pobres a festa de Nossa Senhora dos Prazeres com missa solemne ás 10 horas e 30 minutos, e sermão por d. Bento Leão.

FESTA DE S. JORGE

A mesa administrativa desta Veneravel Confraria fará celebrar hoje com toda a pompa e magnificencia em seu templo, á rua da Alfandega, canto da praça da Republica, ás 11 horas, a festa do seu invicto padroeiro o glorioso martyr São Jorge, soldado de N. S. Jesus Christo, defensor da fé e protector do exercito brasileiro, com missa solemne, assistida por toda a administração revestida de suas insignias.

THEOSOPHIA

Na Loja "Rio de Janeiro" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim, 322, o dr. Oswaldo Guimarães fará hoje uma conferencia, ás 10 horas, sobre "A chave da Theosophia".

ESPIRITISMO

SESSÕES QUE SERÃO REALIZADAS HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 22 ÁS 18 HORAS DO DIA 23

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas.

Temperatura — Entrará em declinio.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas.

Temperatura — Entrará em declinio.

Estados do Sul — Tempo — Ameaçador, com chuvas, até Paraná, melhorará em Santa Catharina e bom, no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Em declinio até Santa Catharina e estavel no Rio Grande do Sul.

Ventos — Do sul, com rajadas bastante frescas, até Paraná e do suéste a nordeste, nos demais Estados.

Irregularidades na Secção de Privilegio

O resultado do inquerito administrativo e o despacho do ministro do Trabalho

Ha tempos, por occasião de um movimento de transferencia de funccionarios e directores no Ministerio do Trabalho, verificaram-se sérias irregularidades, na Secção de Privilegios de Invenção, pelo que foi determinada a abertura de um inquerito administrativo, para apurar as responsabilidades no caso.

Depois de ouvir varios funccionarios da referida secção, inclusive aquelles sobre os quaes pesavam maiores suspeitas, a commissão encarregada de promover o inquerito apresentou o resultado dos seus trabalhos ao sr. Salgado Filho.

Guiando-se pelas conclusões contidas no relatorio que lhe fôra apresentado, o titular do Trabalho, deu o seguinte despacho:

"Além da parte criminal, que deverá ser investigada e apurada pelas autoridades policiaes, existe a funccional, — da alçada administrativa. Para decidir esta, careço de defesa dos funccionarios envolvidos no inquerito: Lucas Martins de Castro, Carlos Amaral da Costa, Oscar de Souza, e de explicações dos demais cujas assignaturas são reputadas falsificadas, marcando o prazo de vinte dias. Prohibo a entrada, no Departamento Nacional da Propriedade Industrial e em qualquer outra dependencia do Ministerio do sr. Lincoln Castello Branco".

Ordem Terceira do Carmo

O almoço commemorativo da Paschoa, este anno

Conforme occorre todas as sextas-feiras, reuniram-se ante-hontem, em almoço intimo, no Hospital da Ordem Terceira do Monte do Carmo, á rua do Riachuelo, os directores e irmãos graduados dessa importante instituição pia.

No almoço de sexta-feira ultima esteve presente, especialmente convidado, o escriptor e nosso confrade de imprensa Berilo Neves que foi recebido, á entrada do edificio, pelo Sub-Prior da Ordem, em exercicio, sr. Francisco Cabral Peixoto e pelo administrador do Hospital, sr. José Marques.

Em companhia de ambos o nosso confrade percorreu todas as installações da Ordem do Carmo, admirando, por toda parte, o asseio, a disciplina e efficiencia de todos os serviços.

Em seguida, realizou-se o almoço, a que estiveram presentes figuras de destaque no Ordem do Carmo, cavalheiros e senhoras da nossa melhor sociedade. Em nome da directoria da Ordem do Carmo, e da senhora d. Olivia Cabral Peixoto, que organizara a linda festa, fez uso da palavra, em tocante discurso, o sr. Cupertino de Oliveira, que se referiu á obra literaria do visitante e fez uma oração pontilhada de graça e bom gosto. Agradecendo, o homenageado deu conta da magnifica impressão que lhe haviam causado as installações e serviços do Hospital, onde se acolhem centenas de enfermos e de velhos, cuja ultima etapa da vida é, assim, amparada por essa benemerita instituição. Referiu-se á actuação generosa e nobremente christã da senhora Cabral Peixoto naquella casa, e terminou fazendo votos para que a Ordem Terceira do Carmo continúe a pôr em acção o Evangelho e a transformar em obras as palavras de Christo aos fiéis.

Foi, em summa, uma formosa festa a que não faltou nenhum elemento de alegria e estiveram presentes, tambem, os medicos, enfermeiros e auxiliares do modelar hospital da Ordem Terceira do Carmo.

Um guia de turismo que vae ser lido no Touring Club do Brasil

Hoje, ás 16 horas, o nosso collega Mario Domingues, do Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil, fará na séde dessa associação uma rapida exposição do plano que adoptou para escrever, de collaboração com o escriptor Sebastião Lopes Fonseca, do "Lux-Jornal", um guia de turismo carioca, em dois volumes, sendo o primeiro denominado "Como conhecer o Rio de automovel" e o segundo "Como conhecer o Rio de bonde, omnibus, barca e trem".

Após a exposição será eleito o membro do comité que deverá escrever uma chronica sobre o Rio, trabalho esse que figurará no guia. Além da chronica do jornalista eleito, o guia terá uma outra pagina literaria do mesmo comité. Essa será de autoria do dr. Herbert Moses, presidente do comité e da Associação Brasileira de Imprensa que deseja desse modo, homenagear os autores de "Como conhecer o Rio de automovel" e "Como conhecer o Rio de bonde, omnibus, barca e trem".

Como São Paulo combate o mal de Hansen

Inauguração do Asylo de Aymoré, no municipio de Baurú — Todo o Estado conta agora cinco grandes leprosarios — Uma acção intensa e constante

(Da succursal do DIARIO DE NOTICIAS)

S. PAULO abril 1933 (Paulo de Piratininga) — Se fizermos um balanço de todas as actividades altruisticas a que se vem entregando a população de S. Paulo, por intermedio dos seus representantes mais genuinos, constataremos que tambem nesse capitulo procedemos "pari passu" com o intenso progresso cultural, artistico, industrial, commercial e agricola. Sim, pois que tambem no campo da philanthropia — expressão magnifica do sentimento superior dos paulistas — S. Paulo caminha na vanguarda entre os demais Estados da Federação brasileira. O Estado "leader" não desmerece a denominação com que o quizeram brindar.

Dentre as muitas iniciativas altruisticas surgidas em S. Paulo uma ha que merece ser posta em destaque, quer pelo vulto a que attinge, quer pela importancia que adquire em face do beneficio que produz, circumscrevendo o mal e amparando, a um tempo, os infelizes contaminados pelo terrivel "virus". Queremos alludir á campanha contra o mal de Hansen. A Sociedade de Assistencia aos Lazaros e de Defesa contra a Lepra, presidida por uma authentica "dama de caridade", d. Alice de Toledo Tibiriçá, articulando seus esforços com os das autoridades sanitarias do Estado e contando com a nunca desmentida philathropia da população paulista, tem conseguido realizar uma obra verdadeiramente grandiosa, digna em tudo da cultura e do dynamismo do nosso povo.

Não cabe aqui um retrospecto da acção intensa e constante, realizada sem desfallecimentos, em prol dos que o destino quiz segregar do convivio da sociedade e em beneficio dessa mesma sociedade, exposta ao perigo do mal terrivel. São annos seguidos que em S. Paulo se leva avante a campanha contra a lepra e os resultados colhidos, segundo dados estatisticos colligidos pelas autoridades sanitarias, são os mais animadores possiveis. Sabe-se que o melhor meio de dar combate ao mal de Hansen é o isolamento dos contaminados. A sciencia medica concluiu por esse methodo, sem perder-se em inuteis delongas. Em S. Paulo empregam-se grandes esforços para conseguir asylar o maior numero possivel de hansenianos. De facto, vejamos o que se fez até hoje.

Primitivamente contavamos com o hospital de Guapira, de velha construcção e limitada capacidade. Deante do grande numero de leprosos que o Estado contava, Guapira era um ponto de interrogação e o problema se apresentava complexo e, para muita gente, quasi que insoluvel. Mas o destemor dos bandeirantes, o espirito de iniciativa dos paulistas, o sentimento altruistico de toda a população, não se detiveram ante a incognita. Mais do que os governos, a iniciativa particular realizou prodigios. Edificou-se "Santo Angelo", pouco aquem de Mogy das Cruzes. Asylo modelo, com todos os requisitos de hygiene e o maximo conforto fez colher resultados animadores. O esforço empregado foi sufficientemente compensado. E ao paulista, quando a sua obra recebe a compensação justa, não ha quem o detenha na marcha ascencional, pois que não costuma dormir sobre os "louros da victoria".

Accresce que ao leste e ao sul do Estado os hanseanianos vagavam pelas cidades e aldeias, pondo em perigo a saúde das populações, atribulando-se a si proprios e dando um espectaculo doloroso. Juntando a necessidade á força constructora dos paulistas, realizou-se mais um milagre. Adveiu-se a um accôrdo entre as municipalidades das varias zonas para a construcção de tantos asylos quantos se afigurassem necessarios. Obra de alto alcance, sem duvida, pois que o mais das vezes e em muitos paizes, mesmo mais adeantados do que o nosso, encontram-se difficuldades para a construcção de um unico hospital, quanto mais para varios.

Surgiram assim os asylos denominados "Pirapitinguy", "Cocaes", "Padre Bento" e agora o "Aymorés", este ultimo inaugurado no dia 13 do corrente no municipio de Bauru'. São quatro grandes asylos, não completos ainda segundo os planos delineados, mas já em plena efficiencia, prestando serviços inestimaveis aos leprosos e ás populações de todas as cidades. Incluindo "Santo Angelo", tido como asylo-padrão, São Paulo conta nada menos do que cinco hospitaes para receber cerca de dois mil leprosos.

A inauguração do Asylo Aymorés, com a presença do dr. Salles Gomes, director do Serviço Sanitario do Estado, realizou-se sem grandes ceremonias, sem festas, na maior das simplicidades, como convém quando se trata da realização de obras de philanthropia. E por ter-se dado essa inauguração sem o "estardalhaço" habitual, sem convites ás "altas personalidades e á imprensa", é que desejamos dar-lhe, na medida de nossas forças o merecido relevo.

O Asylo Aymorés, do qual assumiu a direcção o dr. Enéas de Carvalho, inspector da lepra na região de Bauru', comporta presentemente 160 asylados, constando de um só pavilhão. Dentre em breve estará concluido o segundo pavilhão, tambem com a mesma capacidade. Cada pavilhão dispõe de nove enfermarias com 18 leitos cada uma. O plano para este asylo, como para os demais já construidos, mas não completos, é dos mais amplos. Cada hospital, na medida do possivel, vae sendo concluido aos poucos, como acontece presentemente com o de Cocaes. Em todos elles serão construidos pavilhões typo "Calville" para os solteiros e casas isoladas para os casaes.

Tão logo seja possivel completar o Asylo "Aymorés", terá elle capacidade para mais de 400 morpheticos, que é a quanto montam os doentes existentes em toda a região de Bauru', segundo o fichario organizado pela inspectoria local. O plano é organizado de modo a asylar os hansenianos todos, nas respectivas zonas. Dependerá de mais um esforço, para completar os quatro asylos já existentes, e o problema da lepra será um facto resolvido em todo o Estado de São Paulo.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1031 — O nosso Almirante Barroso morreu no Brasil? — Não; morreu em Montevidéo.

1032 — Onde se acham encerradas as cinzas do Almirante Barroso? — Numa urna guardada na vase do monumento elevado em sua honra na praia do Russell.

1033 — Que nome tem a moeda nacional da Bulgaria? — "Leva".

1034 — Qual é o numero de italianos domiciliados na Argentina? — Mais de dois milhões.

1035 — Quem foi o ultimo Ministro da Marinha do Imperio Brasileiro, e onde nasceu? — O Chefe da Esquadra José da Costa Azevedo, Barão de Ladario, nascido nesta capital.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

1036 — Onde morreu e como, a imperatriz Elizabeth, mulher de Francisco José I?

1037 — Quem reproduziu na tela a batalha de Riachuelo?

1038 — Qual a origem da palavra "boycotage"?

1039 — Quantas grandes crises economicas já conheceu o mundo?

1040 — "Desta tribuna, até os reis têm de me ouvir!" — quem disse?

PARIS, 22 (Agencia Brasileira) - As grandes e importantes fabricas de tecidos de Armentiers, fechadas, ha tres mezes, em consequencia da gréve de sessenta mil operarios, por motivo de salarios, começarão a trabalhar novamente na proxima segunda-feira.

A reforma das tarifas

Nova reunião da commissão — Discussões pessoaes em tom violento

Esteve novamente reunida, hontem, a commissão de reforma das tarifas. Presidiu-a o sr. Oscar Weinschench, estando presentes os srs. Otto Schilling e Lenhoff Brito, este com a collaboração dos srs. Misael Penna, Pinto Brandão e Uldarico Cavalcanti, que fazem parte da commissão organizadora do projecto. Não tendo comparecido o sr. Joaquim Eulalio, entretanto, esteve presente o sr. Arno Konder, como technico do Departamento do Commercio do Ministerio do Trabalho. Por parte da industria, estiveram os srs. Pupo Nogueira, Gosling, Kronhans, e, por parte do commercio importador, os srs. Victorino Moreira, Cornelio Jardim, Fabrino e Azeredo. Tambem esteve presente um technico da Companhia Rhodia, de São Paulo.

Foi amplamente discutida a questão da cellulose. Inicia os debates o sr. Pinto Brandão, que lê as suggestões recebidas sobre o assumpto.

Uma, do Centro dos Fabricantes Nacionaes de Papel, desfavoravel á sub-divisão da pasta de madeiras em celluloses chimica e mecanica, pois julga que tal proceder prejudicará a entrada de materia prima, não só pelo augmento do imposto para a cellulose chimica, aggravado em 100 por cento, como porque sobrevirão difficuldades para a conferencia alfandegaria.

Pede, finalmente, o Centro, manutenção agora da taxa adoptada.

A segunda suggestão foi enviada pela Companhia Industrias Brasileiras Portella S. A., com o seu ponto de vista relativo á taxação da cellulose, propondo que o producto de 2.ª e 3.ª qualidades sejam equiparados á mecanica, desde que o seu custo não va além de oito libras, por tonelada, sendo que a de primeira qualidade tem valor maior.

Apresenta mais suggestões de caracter fiscal, pela conveniencia do registro das fabricas de papel, mesmo como a Alfandega adopta para com as empresas jornalisticas.

Em face da terceira suggestão, da Camara de Commercio Importador de São Paulo, o relator concorda que a pasta mecanica tem mais valor, mas pensa que valeria mais, ao invés de fixar duas taxas, como acontece no projecto, manter-se uma taxa média unica, que, no seu ver, simplificaria o trabalho de conferencia.

Attendendo a esse criterio, propõe a taxa de $015 para as duas qualidades.

A quarta suggestão engloba mais de um alvitre, relativo á classe da seda, com solicitação de que a taxa de cellulose, em pasta chimica, seja de $050.

Os debates sobre o assumpto se acaloram e descambam para o terreno das expressões pouco cortezes, o que faz com que o presidente intervenha para restabelecer a calma. O sr. Oscar Weinschench faz um appello para que todos se compenetrem de que defendem interesses legitimos, embora, por vezes, contradictorios, e orientem a discussão com serenidade, sem allusões pessoaes, ou admittindo intenções más.

Aliás deve ser referido que desde a discussão da classe referente aos fios e tecidos de algodão, os interessados, delegados de classes e outros que assistem, em caracter informativo ás reuniões da Commissão Revisora da Tarifa, começaram a encaminhar suas suggestões, escriptas ou verbaes, de maneira violenta e algumas vezes pessoal.

O actual presidente da Commissão, sr. Oscar Weinschenck, com muita ponderação, sempre procurou reprimir esse proceder que, em ultima analyse, era uma desconsideração aos que participavam do debate, inclusive á Commissão. O proprio ministro da Fazenda, que tem presidido muitas reuniões anteriores, teve occasião de salientar que a revisão da tarifa obedecia a um objectivo nacional, e sómente os interesses nacionaes deveriam preoccupar a assembléa.

A "Rainha" não comparecerá á Micareme de hoje

A rainha das agencias de loterias, a veterana Casa Guimarães, não tomará parte na festa de hoje, rezervando-se para intervir na alegria da população durante o correr da semana, com a distribuição de mais sortes grandes, conforme fez nestes ultimos dias em que o pagamento de premios diversos attingiu a duzentos e dois contos quinhentos e sessenta mil e setecentos réis no conhecido balcão da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, sem contar com os vigesimos resgatados hontem, da loteria de 4.ª-feira passada.

Estes foram pagos, 4 delles, na importancia de quarenta contos, ao dr. Paulo Japiassú Coelho, medico em Juiz de Fóra, e 5 outros, aos Srs. Manoel Ferreira Dias & C., firma tambem daquella cidade, que recebeu a importancia de cincoenta contos por conta de terceiros.

Quarta-feira e Sabbado — dois grandes premios, de duzentos e cem contos, pelo preço unico de quarenta mil réis, fracções a dois mil réis. Enveloppes "Talisman", contendo dez numeros sortidos, com finaes de 1 a 0, por vinte e quarenta mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda, Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Telephone 4-3319. Caixa postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova", Rio de Janeiro.

Prorogado o prazo para pagamento de annuidades de patentes de invenção

Com data de 12 do corrente, foi publicado no orgão official o seguinte decreto, que tomou o numero 22.638:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na conformidade do artigo 1° do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 193, resolve:

Art. 1° — Fica prorogado, até 30 de junho de 1933, o prazo estabelecido no art. 1° do decreto n. 21.348, de 5 de abril de 1933, para o pagamento, com as multas previstas nas alineas "a" e "b" do mesmo artigo, de quaesquer annuidades em atrazo de patentes de invenção que ainda não tenham sido declaradas caducas, nos termos do art. 71 do regulamento approvado pelo decreto numero 16.264, de 19 de dezembro de 1933.

Art. 2° — O concessionario ou cessionario de patente que desejar obter o favor instituido pelo art. 1° deste decreto requererá ao director do Departamento Nacional da Propriedade Industrial a expedição da guia necessaria ao pagamento das annuidades em atrazo.

Paragrapho unico. — O despacho, que deferir o pedido, será, além de publicado no "Diario Official", com a declaração do titulo, numero, data da patente e nome do concessionario, notificado a este por meio de carta registrada.

Art. 3° — Do despacho que autorizar ou negar o pagamento de annuidades em atrazo, caberá recurso, de qualquer interessado, para o ministro do Trabalho, Industria e Commercio, dentro do prazo de trinta dias, contados da respectiva publicação no "Diario Official".

§ 1° — Findo esse prazo, sem que haja sido interposto recurso, deverá o interessado, nos dez dias seguintes, comparecer ao Departamento Nacional da Propriedade Industrial, para receber a guia requerida e recolher ao Thesouro Nacional a importancia das annuidades em atrazo e multas, dentro de 48 horas, contadas da entrega da guia, da qual constará a data da expedição".

A U. T. L. J. e o seu desenvolvimento economico

Pelo seu ultimo balancete ascende a 60 contos a cifra movimentada.

A thesouraria da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal forneceu-nos o seguinte quadro demonstrativo do seu movimento ultimo, conforme balancete que vem de ser procedido, referente ao primeiro trimestre do corrente anno:

"Moveis e utensilios — debito 5:109$; credito 550$; Patrimonio Social — credito 2:909$; Thesouraria — debito 26:115$910; credito 17:843$910; Sellos quota associativa — credito 26:115$910; Caixa — debito 18:715$610; credito réis 12:686$250; Carteiras associativas — debito 515$; credito 321$700; Despesas geraes — debito ...... 3:195$300; Commissões — debito 831$500; Estampilhas e sellos — debito 41$000; Objectos de escriptorio — debito 1:000$; Ordenados — debito 1:560$; Assistencia medica — 10$000; alugueis — debito 632$850; Depositos — debito 2:700$000.

Total geral — 60:426$770.

Foi dispensado illegalmente do cargo que exercia

Mas requereu ao Thesouro o pagamento da gratificação a que tem direito

Certo empregado da Fazenda, ha alguns mezes, dirigiu ao chefe do Governo Provisorio uma representação-protesto por haver sido dispensado illegalmente do cargo de administrador da mesa de rendas da Alfandega de Angra dos Reis. O referido administrador fóra designado para aquelle cargo por acto do ministro da Fazenda, e o actual inspector da Alfandega, sobrepondo-se á autoridade daquelle titular, o dispensou summaria e arbitrariamente. Succede, porém, que agora o funccionario attingiu por aquelle golpe de força, não havendo sido destituido pela autoridade que o designou, requereu ao Thesouro Nacional o pagamento da gratificação de seu cargo. Ha, assim, um novo caso administrativo a se decidir. Não podem os cofres publicos soffrer mais uma dupla sangria: pagar a dois administradores ao mesmo tempo: um designado pelo ministro da Fazenda e outro pelo inspector da Alfandega. E isto porque o que foi designado pelo Ministerio ainda está no cargo e é o que tem razão...

Juramento á bandeira pelos atiradores do Tiro de Guerra 249

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na Praça Secca, em Jacarépaguá, a entrega das bandeiras nacional e sportiva, ao Tiro 249, offerecidas pelas familias dos atiradores e confeccionadas pela sra. d. Marieta Pessoa, sendo madrinhas, respectivamente, as sras. Pedro Ernesto, interventor federal, e Argemiro Bulcão, redactor do "Jornal dos Sports", sendo logo após levada a effeito a solemnidade do juramento á Bandeira pelos 200 reservistas da turma de 1932. O Tiro, que formará com o seu effectivo completo, será puxado pela banda do 2.° R. I., gentilmente cedida pelo general commandante da 1.ª R. M.

Comparecerão ao acto o sr. interventor federal, altas autoridades e imprensa.

Preparativos para a Conferencia Economica Mundial, de Londres

Têm conferenciado, repetidas vezes, com o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, os srs. Joaquim Eulalio, Souza Reis, Arthur Costa e Numa de Oliveira, versando as palestras sobre a conferencia economica mundial, a reunir-se em Londres, em junho proximo.

Esses technicos traçarão as bases da orientação a ser seguida pela delegação brasileira á referida conferencia. Antes de ser adoptado, esse trabalho deverá ser submettido á apreciação da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, a qual, para esse fim já está convidada a se reunir no proximo dia 4 de maio.

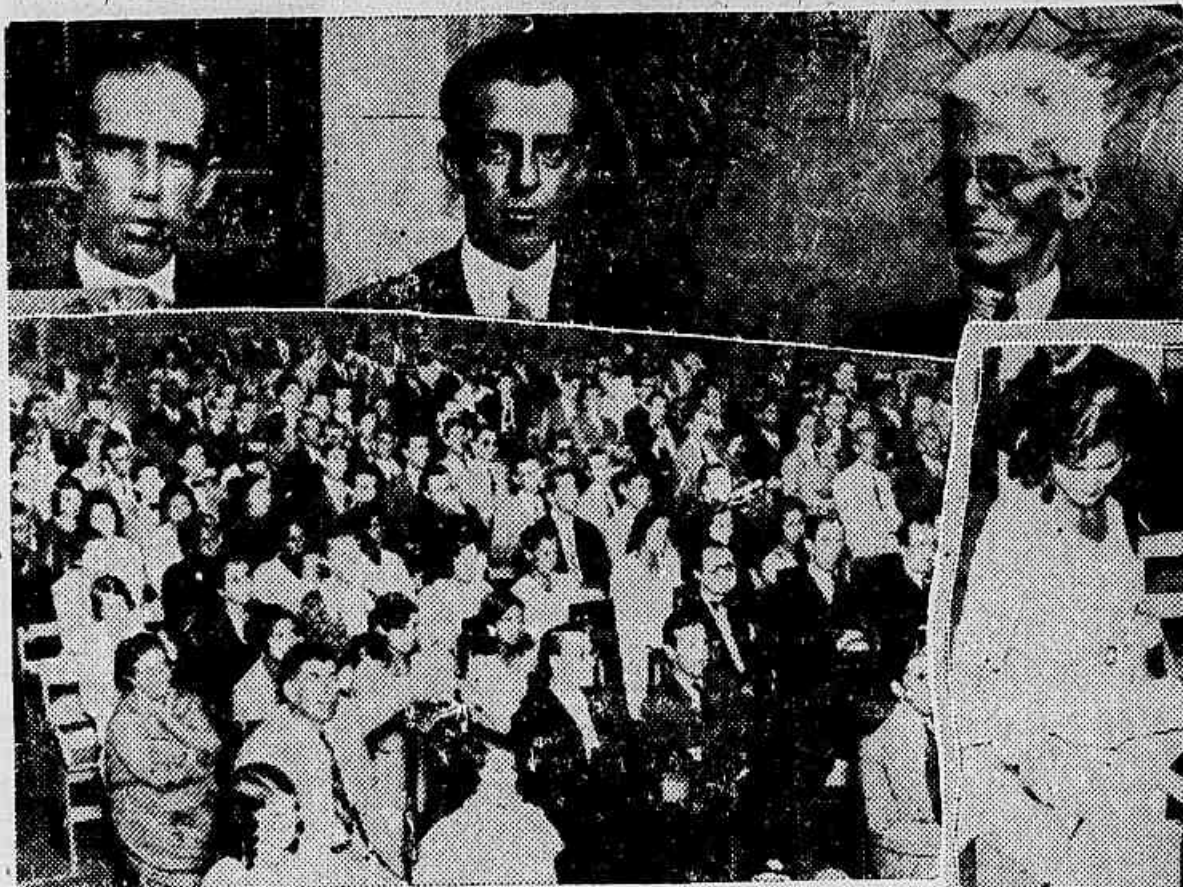
Tratando do mesmo assumpto esteve, hontem, no gabinete do titular da Fazenda o financista britannico, sir Otto Niemeyer, acompanhado do sr. Henry Lynch.

Um appello em favor dos cégos

A Liga de Protecção aos Cégos no Brasil, appellando para os sentimentos de caridade do povo brasileiro e estrangeiro, roga donativos para a fundação do seu Departamento Feminino, e agradece. — Rua Uruguayana, 142, 1.° andar.

A arregimentação do proletariado de Minas em face da Constituinte

A situação dos trabalhadores em Minas — O Partido Trabalhista Mineiro — e seus candidatos — Perspectiva optimista —

Os srs. Luiz de Medeiros e Paulo Baêta Neves, candidatos trabalhistas mineiros, em palestra com o DIARIO DE NOTICIAS

Tres dos candidatos escolhidos — Um aspecto da numerosa assembléa de proletarios de Bello Horizonte — Uma eleitora operaria depositando na urna a chapa de sua predilecção

Fazendo parte das delegações mineiras ao Congresso Syndicalista Nacional Proletario, encontram-se no Rio os srs. Luiz de Medeiros e Paulo Baeta Neves, candidatos do Partido Trabalhista Mineiro á Constituinte. O primeiro faz parte, com os srs. Levy Livio do Leite e Ozéas Marques, da delegação do Syndicato dos Ferroviarios da Rêde Mineira de Viação. O segundo com o sr. Marinho Vianna compõe a delegação da União dos Empregados do Commercio de Bello Horizonte.

Ambos são membros do Conselho Director daquelle partido, sendo o sr. Paulo Baeta o presidente.

A occasião era, pois, opportuna para ouvir esses "leaders" do proletariado mineiro.

Fomos encontral-os no Palacio Tiradentes onde está funccionando o Congresso Syndicalista.

— E' melhor que o companheiro Medeiros o attenda — disse-nos o sr. Paulo Baeta. E justificou: — Elle é reporter como o senhor...

O sr. Luiz de Medeiros acabava de despedir-se do Congresso, num improviso inflammado. Juntando-se ao grupo que formavamos na ante-sala, dispoz-se a responder-nos:

A SITUAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES EM MINAS

A' nossa primeira pergunta, o sr. Luiz de Medeiros declarou:

— A situação geral do trabalhador em Minas é de aperturas, como em toda a parte. Sem amparo, sem associações de defesa, com raras excepções, o trabalhador, o operario do interior do Estado, vive de maneira humilde, como o permittem os seus parcos salarios. A lei de férias, mesmo na capital, continua a ser uma burla. A lei das 8 horas é cumprida nas empresas do governo e não "in totum", por parte do commercio de Bello Horizonte e Juiz de Fóra e em algumas industrias. O mais é o mesmo regimen antigo: o menor salario para exigir do trabalhador a maior producção.

Os serviços de rondantes e vigias de estradas de ferro e de empresas particulares continua com o systema das 12 horas, sem direito a feriados. Um rondante entra ás 6 da manhã e é rendido ás 6 da tarde por outro, que só vae sahir ás 6 da manhã do dia seguinte. Apenas 84 horas de trabalho por semana... O operario rural trabalha, na maioria do Estado, apenas para comer e morar. Veste farrapos e anda descalço.

Em Bello Horizonte, ha algumas casas commerciaes que chegam a trabalhar nos domingos á noite, contra o proprio já presenciei. O extraordinario foi abolido. Apenas não se adoptou a pratica de pagar os empregados pelos extraordinarios que executam...

E o sr. Paulo Baeta Neves aparteou:

— Como vê, o proletario mineiro ainda espera pelas conquistas sociaes. Essa exposição rapida que lhe fez o meu companheiro é uma pequena idéa do muito de que o proletariado mineiro necessita. Ha ainda os patrões que não consentem a syndicalização dos seus empregados. E, ás vezes, fecham provisoriamente as suas casas ou fabricas para demittil-os, reabrindo depois o estabelecimento com novo operariado, como aconteceu em uma fabrica de calçados, cujo proprietario allegou que vendera o estabelecimento. E 82 operarios ficaram na rua.

ARREGIMENTAÇÃO POLITICA DOS TRABALHADORES EM MINAS

O presidente do Partido Trabalhista Mineiro passou a palavra, outra vez, ao seu companheiro de chapa. E o sr. Luiz de Medeiros continuou:

— Dentro da actual lei dos syndicatos, não é possivel dar amparo, como se devia, aos trabalhadores. O unico meio de unil-os todos para uma defesa mais integral, em prol dos seus direitos e justas aspirações, é a sua arregimentação politica. Não em partidos carcomidos, nem néo-evangelizadores de fancaria. O proletariado deve arregimentar-se em torno de suas aspirações, independentemente, sem conchavos nem accommodações, disposto a disputar com os politicos profissionaes as cadeiras dos orgãos legislativos e os postos de governo — onde deve pôr representantes seus, sahidos do proprio meio proletario, fieis testemunhas e victimas das suas necessidades e destemidos defensores dos seus direitos.

Eis o motivo da fundação do Partido Trabalhista Mineiro e da arregimentação que promoveu.

EM FACE DA CONSTITUINTE

— Approximando-se as eleições para a Assembléa Cinstituinte — continuou o sr. Luiz de Medeiros — o partido intensificou a sua campanha e resolveu indicar dois nomes de elementos seus, legitimos proletarios, para a chapa com que concorrerá ás eleições e solicitar que as classes trabalhistas estranhas ao Partido indicassem mais tres — o que occorreu no grande Congresso dos Trabalhadores de Bello Horizonte, no domingo, 9 do corrente. Communicada a decisão do Partido aos seus membros e ás diversas classes, esse congresso foi convocado por um manifesto vehemente, assignado por representantes das classes do commercio, bancarios, empregados em fabricas de calçados e tecidos, operarios em construcção civil, ferroviarios, alfaiates, empregados da Companhia Força e Luz, graphicos, empregados em jornaes, em hoteis, restaurantes, cafés, bars e classes annexas.

Como vê, foi um movimento quasi total das classes proletarias, apoiado ainda por outras sub-classes de diversas associações do interior, como o proletariado de Nova Lima e a Liga Operaria Itabirana.

QUEM SÃO OS CANDIDATOS

— E os candidatos? — perguntamos.

— Já lhe vou explicar que são todos proletarios. Começo por mim porque encabeço a chapa: sou ferroviario ha 16 annos e reporter ha 4; trabalho durante o dia na Rêde Mineira de Viação e á noite no "Estado de Minas". Comecei a trabalhar como aprendiz gratuito aos 11 annos de idade nas officinas da Oéste de Minas, em Divinopolis. Sou syndicalizado pelas duas profissões. Aqui, o outro candidato, Paulo Baeta Neves, foi limador nas officinas da Central do Brasil em Lafayette e é hoje vendedor da Casa Pratt. Presidente do Conselho Deliberativo da União dos Empregados do Commercio, é um lutador pela sua classe. Presidente do Partido Trabalhista, por sorteio, membro do seu Conselho Director, é dos mais ardorosos defensores dos ideaes consubstanciados no nosso programma. Somos nós os indicados pelo partido. Os outros, que entram na nossa chapa são os escolhidos pelo Congresso dos Trabalhadores: Colatino Teixeira dos Reis, um dos fundadores da União dos Empregados do Commercio e até hoje dedicado collaborador de todas as iniciativas em favor da classe; Arthur Barbosa Martins Torres, funccionario do Banco Commercio e Industria de Minas, elemento de prestigio na classe e no seu syndicato, intransigente e decidido companheiro; Clarindo Seabra, empregado da Companhia Industrial Mineira, tecelão, presidente do syndicato União dos Empregados em Fabricas de Tecidos, de Bello Horizonte, syndicalizou em massa a sua classe, homens e mulheres o dedica-se sem temor á defesa dos seus companheiros.

Clarindo Seabra está comnosco no Rio, onde veiu representar o seu syndicato no Congresso.

O PROGRAMMA DO PARTIDO TRABALHISTA MINEIRO

— E o programma do Partido Trabalhista é o mesmo da Convenção Proletaria Carioca? — perguntamos.

O sr. Luiz de Medeiros sorriu e disse:

— O nosso programma foi feito em novembro de 1932 e coincide em muitos pontos com o da C. P. C. Póde-se dizer que a differença que tem é ser mais amplo.

AS ELEIÇÕES DE 3 DE MAIO

Perguntamos então aos nossos interlocutores quaes as perspectivas do proletariado mineiro ante a Constituinte.

— A eleição integral da chapa — disse-nos o nosso collega Luiz de Medeiros, ao que o sr. Baeta Neves accrescentou:

— Estamos em marcha para a victoria dos ideaes trabalhistas e confiamos nos nossos companheiros que sabem ter opinião e por isso mesmo não mais caem no engodo dos politicos profissionaes.

O sr. Luiz de Medeiros ia ainda redigir o Boletim do Congresso Syndicalista e já ouviramos o bastante. Despedimo-nos e elle finalizou:

— Você ainda ha de entrevistar os cinco representantes trabalhistas de Minas depois de 3 de Maio, e ha de vel-os honrar os seus mandatos na Assembléa Constituinte.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 2ª pagina)

União até á promulgação do decreto n.º 21.235, citado.

Concedendo isenção de direitos de importação e taxas de expediente durante o prazo de dois annos, ás empresas, companhias ou firmas, legalmente constituidas, ou que se venham a constituir, com o capital nunca inferior a 500:000$000, para exploração de maltearias, dotadas de todos os machinismos modernos, para a fabricação de cerveja, com cevada nacional.

Regulando o pagamento dos direitos de importação para o asphalto ou betume, destinados ao calçamento de ruas, logradouros publicos e á construcção de estradas, modificando o artigo 621 da tarifa das Alfandegas, primeira divisão, segunda e terceira alineas, do seguinte modo: "asphalto bruto ou impuro, contendo até 50 % de substancia betuminosa, kilog. $040; idem, idem, contendo mais de 50 até 98 % de substancia betuminosa, kilog. $080; idem, puro, purificado ou refinado, contendo mais de 98 % de substancia betuminosa, kilog. $100 Quando o asphalto for importado pela Prefeitura do Districto Federal ou pelas Camaras Municipaes, nos Estados, e se destinar ao calçamento de ruas e logradouros publicos e á construcção de estradas, os direitos de importação serão pagos com a reducção de 50 %.

Concedendo aposentadoria ao bacharel Octavio de Lima Tavares, 1.º escripturario do Thesouro Nacional e ao fiscal do imposto do consumo no interior de Minas Geraes, Hermeto de Carvalho.

Promovendo no Thesouro Nacional, a 1.º escripturario, o segundo bacharel Joaquim Florentino Vaz Junior; a 2.º escripturario, o terceiro, Celio Schmidt Caldeira e a 3.º escripturario, o quarto, João Baptista Chagas Ferreira, todos por antiguidade.

Nomeando, interinamente: director do Dominio da União, o sub-director da mesma Directoria Julião de Sá Freire Peçanha; sub-director dos Serviços Administrativos do Registro da mesma Directoria, o ajudante engenheiro Euzebio Naylor; ajudante da sub-directoria dos Serviços Administrativos e Registro da Directoria o conductor technico, engenheiro Luiz Nogueira de Paula.

Nomeando: José Passos e Juvenal de Queiroz Vieira, para correctores de fundos publicos na praça desta capital; Octavio Goulart Rosa, para agente fiscal do imposto do consumo no interior do Maranhão; Eurico Barbosa Falcão, collector federal em Nova Trento, no Rio Grande do Sul; Gustavo Pires do Amaral, collector federal em Ubatuba, São Paulo; Faustino Cardoso, despachante aduaneiro da Alfandega de Santos; Antenor Xavier de Almeida, agente fiscal do imposto do consumo no interior do Maranhão; Willy G. Schilling, despachante aduaneiro da cidade do Rio Grande.

Removendo, a pedido, o fiscal do imposto do consumo na capital do Piauhy, José Azevedo Silva para o interior de Minas Geraes.

Declarando sem effeito, as nomeações de Colombo Felizardo Zucarino para fiscal do imposto do consumo, no interior do Maranhão e de Solon de Barros Corrêa para collector federal em Salgueiro, Granito e Leopoldina, em Pernambuco.

Promovendo a agente fiscal do imposto do consumo na capital do Piauhy, o do interior do Maranhão, Erasmo Verissimo de Castro e a commandante da policia aduaneira de Paranaguá, o sargento da mesma policia Evandro Neves de Oliveira.

Na pasta da Marinha:

Promovendo: no corpo de officiaes da Armada, a capitão de corveta, o capitão-tenente Alfredo Salomé Silva e a capitão-tenente o 1º tenente Carlos Americo dos Reis Netto, ambos por antiguidade; e no quadro de contadores navaes, a capitão-tenente honorario os 1ºs tenentes honorarios Octaviano Cordeiro Coutinho e Alvaro Miranda, ambos por merecimento.

Nomeando para sub-official o 1º sargento João Verissimo dos Santos, incluido no quadro de contra-mestres, e Waldir Modesto da Silva para amanuense da delegacia da capitania dos portos do Paraná, na Foz do Iguassu'.

Concedendo reforma aos sub-officiaes da Armada: — Manoel Ramos Maia e José Ramos da Silva, no posto de segundo tenente; e Francisco Borges da Silva e Alvaro Bordeaux de Mendonça, no mesmo posto.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o capitão de corveta Rodrigo Navarro de Andrade Junior e para o quadro de photographos de Aviação, o sub-official José Loredo.

Concedendo melhoria de reforma ao 1º tenente do corpo de commissarios Octavio Santiago, para os effeitos de melhoria da pensão de montepio e meio soldo, conforme requereu a sua viuva Maria Nazareth Cotta Santiago.

Concedendo aposentadoria ao 2º pharoleiro do pharol de Salinas, no Pará, José Paulo da Silva.

Protegendo a nossa fauna

O director do Museu Nacional, cumprindo determinação do sr. ministro da Educação, vae constituir uma commissão para se dar ao estudo de um projecto de decreto visando a regulamentação da caça em todo o territorio nacional, afim de proteger a nossa fauna dos effeitos desastrosos da falta de restricções que até hoje não se fez sentir no assumpto.

Seára Recreativa

Aos Clubs e Sociedades

Para que não seja prejudicado o noticiario dos clubs e sociedades recreativas, toda a correspondencia deverá ser dirigida ao chronista "Plus Ultra", encarregado desta Secção.

BANDA PORTUGAL
Commissão dos Benfeitores

Este pujante agrupamento de jovens recreativistas, que tantos e tão valiosos serviços vem prestando á apreciada sociedade lusitana da Praça 11 de Junho, novamente hoje volta a offerecer aos seus numerosos admiradores opportunidade para algumas horas de alegria, com a esplendida festa que levará a effeito.

Os salões luxuosa e ricamente engalanados e illuminados apresentam lindo aspecto.

Das 19 ás 24 horas, as dansas serão cadenciadas por uma excellente orchestra.

O ingresso será mediante apresentação do convite sendo exigido o trajo completo.

Um surprehendente brilhantismo deverá presidir a esperada festa promovida pelos fidalgos "Bemfeitores".

FRATERNIDADE LUZITANIA
O crá dansante de hoje

Em homenagem ao benemerito e incançavel recreativista Manoel Pinheiro, a querida sociedade da rua dos Andradas fará effectuar hoje em seus amplos e confortaveis salões luxuosamente decorados, uma encantadora festa, da qual constará delicioso chá-dansante.

Dado o vasto circulo de sympathias de que o homenageado se fez credor pode-se algurar para a reunião de hoje, um exito brilhante.

As dansas que terão inicio ás 19 horas serão embaladas por conhecida orchestra, que executará excellente repertorio.

ALLIANÇA CLUB
A "soirée" dansante de hoje

A directoria da concentuada agremiação da rua Alice, brindará hoje os seus associados e respectivas familias, com um bem organizado baile, que terá inicio ás 19 horas.

Uma applaudida orchestra, cadenciará as dansas, que, por certo se desenrolarão movimentadas, para gaudio daquelles que apreciam as reuniões da "Taça".

DESTEMIDOS DA CAVERNA
A feijoada de hoje

Em homenagem a senhorita Elza Ferreira dos Santos e ao sr. José Ferreira, será realizada hoje na séde dos afilhados do valoroso Tenentes do Diabo, uma encantadora festa, da qual consta lauta e succulenta feijoada completa, que será servida das 14 horas em deante.

Após o mastigo terá inicio as dansas, prolongando-se a "matinée" até ás 19 horas, sob o rythimo de apreciada orchestra.

PENHA CLUB
O baile de hoje

A applaudida sociedade da progressista estação da Penha, reabrirá hoje os seus magnificos salões para offerecer aos associados e familias da localidade, uma movimentada "soirée" dansante, abrilhantada por excellente orchestra.

A noitada de hoje, deverá alcançar pleno exito, o que aliás vem acontecendo ha muito, graças a dedicação, e sábia orientação da sua operosa directoria.

RECREIO DE SANTA LUZIA
O baile de hoje

Como hontem o baile de hoje na "capella" da rua da Constituição deverá resultar um enthusiastico brilho pois Paulo A. de Souza o apreciado folião que preside os destinos do querido club, estará novamente á postos nada deixando faltar aos seus admiradores.

Uma applaudida jazz-band, impulsionará as dansas, que terão inicio ás 21 horas.

ELITE CLUB
A tertulia de hoje

O "Palacio" da Praça da Republica, abrirá hoje os seus confortaveis e vastos salões, para realizar magnifico baile organizado pelo folião Julio Simões.

A "Elite" Jazz, abrilhantará as dansas, que terão inicio ás 21 horas.

O "Batalhão Eliteano", comparecerá ao sarão, emprestando-lhe maior realce e graça, para contento do Oscar Maia, que é "official" e "soldado razo" nas horas vagas.

FLOR DO ABACATE
O sarão de hoje

"Galho", reabrirá logo mais os seus amplos salões, para levar a effeito mais um sarão dansante, destinado ao mais completo exito.

As dansas, impulsionadas pelo conjuncto dos maestros Carlos Pestano e João Rosas, terão inicio ás 21 horas.

Eloy, Juventino, Daniel e Claudelino, os operosos dirigentes do tri-campeão dos ranchos estarão firmes, proporcionando gentilezas sem par aos bailarinos.

AMANTES DAS FLORES
O baile de hoje

Novamente hoje estará em festas a apreciada sociedade recreativa do Largo do Machado, com o promettedor baile com que Nicodemus, Alvaro e Tito, brindarão aos seus numerosos admiradores.

O applaudido conjuncto do festejado maestro Carlos deliciará os amantes da arte choreographica, com escolhido repertorio regional.

LYRIO DO AMOR
A reunião dansante de hoje

O querido rancho da rua São Clemente, que tem a frente o folião José dos Santos, levará a effeito hoje mais um esplendido baile, que por certo encherá os seus confortaveis salões.

Pinto-Preto, o incorrigivel homem do "sarrafo", prometteu comparecer acompanhado de um "bouquet" de rosinhas, para cumprimentar José dos Santos...

ARREPIADOS
O sarão de hoje

Mais uma noitada de alegria, será hoje proporcionada nos salões da "Cascata", aos seus numerosos admiradores.

A Jazz "Amor a Arte", foi incumbida de dirigir as dansas, que terão por certo transcurso movimentado.

"Macarrão" estará á postos, para que nada falte aos convivas.

HOJE

Fraternidade Luzitania — Chá-dansante.
Banda Portugal — Baile da Commissão dos Bemfeitores.
Arrepiados — Baile.
Elite Club — Baile.
Riso Club — Baile.
Eden Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Amantes das Flores — Baile.
Arrepiados — Baile.
Alliança Club — Baile.
Caprichosos da Estopa — Baile.
Lyrio Club de Botafogo — Baile.
Lyrio do Amor — Baile.
Prazer das Morenas de Botafogo — Baile.

A EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

Realiza-se hoje o leilão de animaes

Encerra-se, hoje, ás 18 horas, a Exposição de Pecuaria organizada, em Petropolis por um grupo de creadores daquella cidade fluminense. Durante o dia serão levados em leilão muitos animaes de puro sangue, que certamente vão ser disputados pelos creadores serranos, entrando no pregão bovinos, equinos, capinos, suinos, azininos, etc.

A exposição poderá ainda hoje ser assistida até ás 18 horas.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado. — Sessões diarias ás 20 e 22 horas. — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", opereta de fantasia — Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia Uiára — Estylização do "folk-lore" nacional — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos, "matinées" ás 15 horas — "Ficou um beijo na minha bocca" — Sketches musicados, bailados typicos e cortinas variadas — Poltronas, 6$000.

RIALTO — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos de genero livre — Sessões continuas das 20 até ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de music-hall, chanchadas e quadros vivos de nu' artistico — Poltrona, 3$000.

S. JOSE' — "Casa do Caboclo", companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas - Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas. — "Coisas do sertão", um acto de regionalismo — Poltrona, 3$000.

CINEMAS
NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2.10 — 4.10 — 6.10 — 10.10 horas — Poltronas, 4$200. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "Terra da paixão", com Clark Gable, Jean Harlow e Mary Astor; "Acontecimentos olympicos" e "Metrotone News".

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "Ronny", com Kate Von Nagy e Willy Fritsch.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. Poltronas 3$300 Das 5 ás 7 horas, 2$200 — "6 horas de vida", com Warner Baxter, John Boles e Miriam Jordan; "As Goyanas" e "Fox Movietone Airplan".

GLORIA — Poltronas 3$300 — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — "O amante discreto", com Ronald Colman e Kay Francis, e "Symphonia singular colorida". "O rei Neptuno".

ALHAMBRA — Phone 2-7092 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — "Dreyfus", com Fritz Kortner.

PATHE' PALACIO — Phone: Sessões ás 2.20 — 4.50 — 710 e 9.20 horas — "A ilha das almas selvagens", com Charles Laughton, Bela Lugosi, Richard Arlen e Leila Hyams.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "O promotor publico", com John Barrymore, Helen Twelvetres e Roulien.

ELDORADO — Phone: 2-4238 — "Ave do paraiso", com Dolores del Rio. No palco: Paiitos e variedades.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "O signal da cruz".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Zombie ou legião dos mortos".

PARIS — Phone: 2-0131 — "O homem de hontem" e "Prisioneiro de guerra".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "A toda velocidade".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Robinson Crusoé moderno" e "Loucuras da noite".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 "Lealdade" e "Caprichos de mulher".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Cadetes de honra" e "Prestigio".

MEM DE SA' — Phone: 4-6247 — "Juventude triumphante".

POPULAR — Phone: 4-1854 "Prisioneiro de guerra", "O campeão", "Oeste selvagem," e "Mysterios da selva".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "A mascara de Fu-Manchu" e "Até debaixo d'agua".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone. 8-4575 — "Beau Genio", "Esposas do trabalho", "Fox Jornal" e "Metrotone".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Ama-me esta noite".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Cine-maniaco" e "Mysterio das selvas".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "A mascara de Fu-Mancha".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Ama-me esta noite".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Carne" e "Mysterio das selvas".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "O amor fez delle um homem" e "O tigre do Mar Negro".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Ciumes" e "Negocios á parte".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Juventude triumphante" e "O trem desapparecido".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Vida nova" e "Cadetes de honra".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Escravos da terra", "A lei da fronteira" e "O trem desapparecido".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Rainha e martyr", "Prestigio", "Casa dos mysterios" e "Fox-Movietone".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Kongo", "Sonho de moça", "Metrotone 167" e "O mysterio das selvas".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 "A não tragica" e "O cancioneiro".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Ama-me esta noite".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Jardim do peccado" e "Mysterio das selvas".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Escrava da paixão" e "Paris, eu te amo".

GRAJAHU' — "Cine-maniaco" e "O trem desapparecido".

GUANABARA — Phone: 6-2418 'Carne".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Cine-maniaco" e "A noite de 13 de junho".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Tardes de outomno" e "O trem desapparecido".

MARACANA — "A borrasca" e "Mysterio das selvas".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Madame e seu chauffeur" e "Paraiso perigoso".

MODELO — Phone: 9-1578 — "A toda velocidade" e "Estado grave".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "O homem de hontem" e "Calumniada".

MASCOTTE — Phone: 9-0111 — "Valente como trinta" e "O tubarão".

NACIONAL — Phone: 6-0052 — "Celibatario carinhoso", "Anjo da noite" e jornal.

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Ruas de Nova York" e "Cortezãs modernas".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Conspiração", "Dois segundos" e "Mysterios das selvas".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Emma", "Lutando pela vida", "Metrotone" e "Carnaval de 1933".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Demonios do céo" e "A lei da fronteira"

POLYTHEAMA—Phone: 5-1143 — "A não tragica" e "O cancioneiro".

RAMOS — "Tarzan, o filho das selvas", "Latidos de amor" e "Metrotone".

SMART — Phone: 8-3381 — "A flamma" e "Um caso perigoso"

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Congorilla", "Gente levada" e "Mysterio das selvas".

VELO — Phone: 8-0874 — "A esquina do peccado" e "O trem desapparecido".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "A esquina do peccado" e "Mysterio das selvas".

EM NICTHEROY

EDEN — "Mazurka azul", pela Companhia Nacional de Operetas Irmãos Celestino.

CENTRAL — "Pena de Talião" e "Precisa-se de um homem".

ROYAL — "O congresso se diverte".

IMPERIAL — "Prosperidade" e "Gente de palco".

CIRCOS

BUFFALO BILL (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

DEMOCRATA — Phone: 8-5011 — "Templo da malicia"

DUDU' (S. Christovão) — Espectaculos variados.

HOLMER (Copacabana) — Funcção variada.

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

GRANDE CIRCO OCEANO (Esplanada do Castello) — Espectaculos variados, com grande numero de artistas acrobaticos

M · U · S · I · C · A

O desenvolvimento da nossa cultura musical

Fala ao "Diario de Noticias" o professor J. Octaviano, do Instituto Nacional de Musica

O desenvolvimento da nossa cultura musical tem-se accentuado sensivelmente nestes ultimos tempos. Grande numero de figuras de prestigio em nosso meio artistico se empenham ardorosamente em pról da diffusão da boa musica. Formam-se assim pleiades de artistas novos, ao mesmo tempo que se desenvolve o gosto do publico pela arte que immortalizou o genio de Beethoven. O DIARIO DE NOTICIAS acompanhando com interesse esse intenso movimento de resurgimento artistico, abre suas columnas á publicação de um inquerito em que serão ouvidos os mais brilhantes professores de musica que possuimos.

Professor J Octaviano

Responde hoje ao nosso questionario o professor João Octaviano Gonçalves, um dos mais acatados docentes do Instituto Nacional de Musica.

— Que acha do estudo actual da musica no Brasil?

— O estudo da musica, como, aliás, todos os outros, atravessa um periodo de incerteza e indecisão.

Muitos pretendem fazel-o de accordo com os antigos preceitos, não admittindo nenhum progresso, outros querem-no feito sob os preceitos mais modernos, sem guardar nem respeitar nada do passado, nem mesmo o que é bom.

E este exaggero vem dos proprios musicos que — ou são atrazados, presos ás antigas escolas, e limitam-se a imitar Bach, Mozart ou Beethoven, ou são futuristas e, neste caso, escrevem igual a tudo o que se faz hoje em dia no mundo inteiro.

Em ambos os casos — ou temos producções antigas sem nada de novo nem de original ou temos producções em que a inspiração é sacrificada pela technica moderna que, por usar sempre os mesmos processos, começa a se tornar igual e monotona.

Falta apparecer os artistas da época, os genios synthetizadores dos sentimentos actuaes, os artistas que representam a sua época, porém, tendo expressão, sentimento e personalidade, para evitar essa musica moderna universal que está esgotada de recursos e portanto muito repetida, enfadonha e velha em pleno inicio.

A super-producção concorre para esse estado de coisas, pois todo o mundo compõe — quer tenha quer não tenha inspiração.

E o ensino actual soffre desse mal, embora em outros pontos esteja se desenvolvendo muito.

— As suas possibilidades futuras?

— Dizer o futuro é tarefa um tanto difficil...

Acho, entretanto, que tudo faz prever um grande desenvolvimento no estudo da musica, procurando dar aos artistas uma cultura geral mais vasta e conhecimentos de musica mais profundos.

— Tendencias musicaes do povo em geral?

O nosso povo é muito musical, porém, musical por intuição, sem comtudo, gostar do estudo sério e methodico.

Poderia citar casos de musicos que escrevem de ouvido e que ha bastantes annos fingem que estudam sem nada adeantar.

— Qual tem sido entre nós o papel do radio? Malefico ou benefico?

— O papel do radio tem sido a um tempo — benefico e malefico. Benefico — porque tem diffundido a boa musica, facilitando a sua audição. Malefico — porque vem divulgar de mais a musica popular e tambem porque faz ouvir musica de toda especie de manhã até a noite, o que, sem duvida alguma, é um exaggero deploravel.

— O que acha da campanha movida pelo DIARIO DE NOTICIAS afim de serem taxados os apparelhos receptores, revertendo o apurado em beneficio da musica em geral?

— Acho que os apparelhos devem ser taxados, havendo um rigor absoluto na cobrança dessa taxa. O producto deve, na minha opinião, reverter uma grande parte para as estações de radio e uma outra parte menor, em beneficio da musica, isto é, parte para os executantes das musicas ouvidas e parte para os editores ou autores.

— O que acha da musica moderna e como prediz o seu futuro?

— A musica moderna, bem entendido o que chamam vulgarmente musica moderna, é uma musica na qual se nota a preoccupação principal de ser differente da antiga, embora sem inspiração, sem emoção, sem grandeza e sobretudo sem originalidade alguma, pois os autores de todo o mundo hoje se parecem de uma maneira escandalosa.

Constantemente tenho o desprazer de ler novas musicas e fico sempre na duvida se são de um francez, de um allemão ou de um brasileiro.

Estou certo que a musica moderna vae tomar o rumo que já está tomando, sobretudo na Russia e na Hespanha — tornando-se um espelho da alma do povo, cheia de expressão e cheia de vibração.

O futuro da musica será certamente o da musica que exprima de uma maneira eloquente o sentimento de cada povo.

— Em que fontes devemos buscar ensinamentos para uma completa victoria no ponto de vista musical?

— As unicas fontes verdadeiras para uma completa victoria no ponto de vista musical serão as que tiverem bases solidas no passado, porém, não representando um entrave ás tendencias modernas que devem ser apresentadas, uma vez escoimadas de exaggeros ridiculos ou de tendencias de falsas originalidades.

Todo o artista tem a obrigação de estudar os antigos mestres, embora de uma maneira synthetica, para depois poder dar ampla expansão aos seus sentimentos de creador.

Ainda uma vez na minha opinião, é a super-producção, ou melhor, essa insistencia ou erro de um grande numero de pessoas artisticamente incapazes enveredarem pelo caminho da arte, com essa idéa fixa de serem artistas, quando os seus predicados naturaes incapacitam-nos de uma maneira definitiva.

São as falsas reputações feitas por amigos, na realidade fingidos amigos, que trazem em confusão os verdadeiros valores que vivem desconhecidos de uma maioria, que é incapaz de distinguir os que são de verdade grandes artistas.

O estudo, em arte, vale de facto muito, porém, o talento vale tudo.

Estudioso — é quasi sempre um homem que repete tudo o que já foi feito ás vezes melhor e ás vezes peor; é um decalcador de antigos modelos, de antigas formas, de tudo que é passado.

Artista — é o creador por excellencia, é o innovador por natureza, é o **talento espontaneo** que só a propria natureza dá.

O estudo neste ultimo caso é apenas um auxiliar, mas nunca poderá ser considerado como factor principal.

O grande erro que em todas as actividades humanas se está commettendo no mundo inteiro é a insistencia systematica, ridicula e absurda de todos pretenderem ser o que não podem ser, por falta de aptidão natural.

Desenvolver, pelo estudo, qualidades que a natureza não nos deu, é entrar na luta da vida querendo ser inferior, querendo, pela sua propria vontade, se arrastar encontrando difficuldade para dar cada passo por falta de qualidades naturaes.

Cada um nasceu predestinado para occupar um logar na vida.

Felizes os que cedo descobrem esse logar, e para elle se encaminham a passos largos, ascendem para os grandes postos que dignificam o homem, pelo bem que elle pode prestar á humanidade, bem que nos é dado pela natureza e que devemos legar aos nossos semelhantes.

Procuremos nos conhecer bem, antes de tentar realizar qualquer coisa na vida, para não cahirmos no erro ridiculo de querer ser o que não podemos ser, absolutamente.

Artista, na accepção da palavra, nasce feito e nunca se faz.

Assim vemos na historia, **Beethoven** e **Wagner**, figuras maximas, talvez, da genialidade humana na arte musical, criticados pelos mestres de seu tempo, contra os quaes se revoltaram impondo as suas idéas e vencendo em todos os pontos de vista.

Sigamos, de perto ou de longe o exemplo desses dois genios e abandonemos de uma vez para sempre essa vaidade inexplicavel de ser artista por amizade, por esmola de meia duzia de falsos amigos que nos querem collocar a todo o transe num logar que não é o nosso, porque não nascemos com talento para tal.

Contentemo-nos em ser o que a natureza nos fez e sejamos por orgulho de nossa propria arte um verdadeiro artista, de accordo com o pouco ou muito talento que tivermos.

Só assim deixaremos de ser ficção para nos tornarmos realidade.

Segundo Concerto de Rubinstein

Hoje, ás 15 horas, será realizado no Theatro Municipal o segundo concerto da série Rubinstein na Temporada Official de Concertos da Empresa Artistica Theatral Limitada, concessionaria do Theatro Municipal. Para esse concerto que será o primeiro realizado em vesperal, Rubinstein organizou o seguinte programma:

1ª parte — Toccata em dó maior — Bach — Busoni — Valses op. 39 — Rhapsodia op. 119 — Brahms.

2ª parte — 4 Scherzos — Chopin.

3ª parte — Funerailles — Sonnet de Petrarque — Mephisto Valse — Liszt.

A musica no Brasil e no estrangeiro

Otto Klemperer

Acaba de ser condecorado pelo presidente Hindenburgo com a medalha Gohete, o musicista Otto Klemperer.

Elisabeth Schumann

Acha-se presentemente em Nova York, procedente de Vienna, a brilhante cantora Elisabeth Schumann.

Actuará tres semanas no Staatoper e em seguida iniciará uma "tournée" por Paris, Berlim, Bruxelles, Montecarlo, Milão e Genebra.

Fabian Sevitzky

Fabian Sevitzvy, director de orchestra "Sinfonietta" de Philadelphia, dará breve dois concertos em Paris e dois em Berlim, dirigindo as orchestras Pasdeloup e Philarmonica, respectivamente.

Nathan Milstein

O grande violinista Nathan Milstein realiza no momento brilhante "tournée" no oeste dos Estados Unidos.

Vladimir Horowitz

O pianista Vladimir Horowitz, depois de triumphar em Nova York e cidades do sul dos Estados Unidos, se dirigiu a Chicago, de onde percorrerá o centro e oeste.

O grande pianista ainda este anno, em fins de abril, se fará ouvir novamente em Nova York.

D'OR.

Concertos J. Octaviano

Realiza-se na proxima quinta-feira, 27, o recital de piano do professor J. Octaviano, cathedratico do Instituto Nacional de Musica.

Pianista brilhante, compositor de talento, o referido concerto vem despertando grande enthusiasmo entre os seus innumeros admiradores.

Damos abaixo o bello programma de que faz parte em primeira audição a "Série Brasileira" de Alberto Nepomuceno, transcripção de J. Octaviano.

— Gluck — Melodia — Gavotta.
— Mozart — Sonata.
— Alberto Nepomuceno — Série Brasileira.
— J. Octaviano — Scenas Brasileiras.
— Paderewski — Nocturno.
— Chaminade — Toccata op. 39.
— Saint-Saens — Elegia.
— Liszt — Marcha Hungara.

Mais um concerto do "Orpheão dos Professores"

Será no dia 5 de maio o segundo concerto de assignatura do "Orpheão dos Professores", a ideal organização fundada pelo maestro Villa-Lobos.

Este concerto será um grande successo, pois nelle ouviremos Palestrina, Bach, Beethoven, Haydn Chopin, Rameau, Verdi, Celeste Jaguaribe e Villa-Lobos.

Como se vê os maiores genios da arte musical estão representados no programma deste segundo concerto.

No emtanto não é só.

Será tambem executado pelo "Orpheão" "Nozani-Ná".

Este canto incognito dos indios Parecis, da Serra do Norte (Matto-Grosso) foi recolhido pelo dr. H. Roquette Pinto segundo o phonogramma n. 14.597, do Museu Nacional do Rio de Janeiro, e será verdadeiro prazer se ter occasião de ouvir a legitima musica dos nossos indigenas.

Neste canto vamos conhecer o sentimento musical dos habitantes das nossas selvas um tanto mysterioso e terno, cheio de saudade e mysticismo.

Só este numero seria bastante para recommendar o proximo concerto do "Orpheão dos Professores", que continua assim, na sua grande missão que é o alevantamento do nivel artistico.

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

CAMILLE SAINT SAENS (1835-1921)

D'OR
(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Camille Saint-Saens nasceu em Paris a 9 de outubro de 1835.

Menino prodigio, pianista "virtuose", organista e compositor de alto valor, foi elle uma das maiores glorias musicaes da França.

Começou a sua vida de concertista desde a idade de 10 annos, quando se fez ouvir pela primeira vez na sala Pleyel, causando verdadeiro espanto aos seus espectadores.

Estudou no Conservatorio de Musica de Paris, onde teve por mestres Geunod, Halevy e Reber, tendo mais tarde, substituido esse ultimo na cadeira de membro do Instituto de França.

Saint Saens

Entregou-se desde cêdo á composição e, embora o valor que logo ao inicio cercou as suas producções, não logrou obter o "Primeiro grande premio de Roma", por um desses motivos que se não explicam.

Comtudo, o joven artista não retrocedeu em seu ideal de compositor e, tornando-se conhecido de Sezhers, que então organizava em Paris varios concertos populares, apresentou-lhe uma symphonia que o maestro não hesitou em incluir nos seus programmas.

Confiando, no emtanto, na imparcialidade do publico, Sezhers antecedeu o titulo da peça com a declaração de que a mesma era obra de um estudante.

Isso foi o sufficiente para que se a apreciasse com reserva e que a critica tivesse sido injusta no julgamento que seria dos mais lisonjeiros, se se tratasse de um compositor de fama já consummada.

E' a lei do mundo e temos de acceital-a em sua rudeza.

"Dura lex sed lex".

O destino, porém, lhe sorriu pouco depois e abriu-lhe a estrada palmilhada de louros que desde então percorreu.

No concurso organizado em 1867 para a execução de uma cantata em honra da Exposição, lhe coube logar de destaque com a partitura "Les Noces de Promethé", que chamou sobre si a attenção e os louvores do publico.

"Saint-Saens, declarou Berlioz por esta occasião, é um dos maiores musicos de nossa época."

Elle triumphou igualmente no concurso para provimento do cargo de organista da igreja "Magdalena", de Paris.

E desde então a sua admiravel faculdade productiva se expandiu em plena liberdade.

Em contacto com o seu instrumento, ou debruçado sobre uma folha de papel, as concepções musicaes jorravam do seu cerebro, como se fôra uma fonte de inesgotavel inspiração.

Nenhum estylo lhe foi desconhecido.

Musica de camera, de piano, ligeira, dramatica, sacra, "concertos", melodias, symphonias, operas, fantasias, dramas, cantatas, oratorios, tudo elle explorou com rara felicidade.

Entretanto, elle foi a principio pouco favorecido pela sorte e as suas obras, mais tarde grandemente apreciadas, foram a principio recebidas com frieza.

Na Opera Comica a "Princesse jaune, no Theatro Lyrico o "Timbre d'argent", em Chateau d'Eau, "Etienne Marcel" e na Opera "Henrique VIII", foram todas ouvidas sem maiores demonstrações de enthusiasmo.

Quanto á "Sansão e Dalila" elle teve de fazel-a ouvir primeiramente no theatro de Weimar, com o auxilio de Franz Liszt. Entretanto, é ella a obra prima do grande musico francez.

Acclamado, porém, na Allemanha, na Inglaterra e na Russia, o seu nome tornou-se universalmente conhecido e as suas obras cresceram na admiração daquelles que lhes haviam negado o verdadeiro valor.

E a França abraçou-o com enthusiasmo, feliz por tel-o como um de seus filhos, que mais a encheram de glorias.

Saint-Saens tinha um culto pela solidão e se comprazia em visitar as paragens longinquas.

Eis por que visitou a China e certa occasião desappareceu de Paris, sem nada dizer e, quando toda a imprensa européa se preoccupava com o caso, se veiu a saber que o illustre mestre se achava retirado, num doce exilio, nas ilhas Canarias, em Las Palmas, onde lhe chegam as noticias das representações na Opera, de Paris, das suas operas "Ascanio" e "Phryné".

Suas obras, de uma fórma e uma escriptura impeccaveis, tinham um pouco da exaltação wagneriana, facto que determinou em grande parte a repulsa pelas mesmas.

Entretanto, se elle foi um modernista, não o foi menos classicista, tendo merecido pela plenitude poderosa e grave da sua esplendida "Symphonia em dó menor", o cognome de — o filho de Beethoven.

Em seus ultimos annos, o velho mestre teve a alegria de se ver em vida perpetuado em bronze, assistindo a inauguração da sua estatua no theatro de Dieppe.

A sua glorificação tardou mas chegou e, se grande foi a luta para vencer, tanto maior foi a victoria conquistada.

Poeta, musico, critico, vaudevillista, philosopho, astronomo e mathematico, Saint-Saens foi uma intelligencia invulgar e explorada em varios ramos da sciencia e da arte.

Falleceu na Algeria a 16 de dezembro de 1921.

Obras principaes: Tres symphonias (a terceira com orgão — 1886), a "Dansa macabra (1874), "Le Rouet d'Omphale", "Le jeunesse d'Hercule", Phaeton", "Concertos" para piano e orchestra, violoncello e orchestra, "Samson e Dalila" (1877), "Ascanio" (1890), "Proserpine", "Phryné", "La princesse jaune" (1872), "Henrique VIII" (1883), "Etienne Marcel" (1879) e peças para diversos instrumentos.

No Instituto Nacional de Musica

Canto coral Barrozo Netto

Continuam abertas, no Instituto, as inscripções para o curso de extensão universitaria — Canto Coral Barroso Netto.

As aulas respectivas já principiaram, processando-se com enthusiasmo os primeiros ensaios para o concerto official do Instituto que estará a cargo do conjuncto coral assim organizado.

A diffusão da musica no ensino municipal

O director geral de Instrucção Publica, em edital para o qual recommendou especial attenção dos inspectores escolares e directores das escolas primarias e profissionaes, determinou a distribuição de serviço para melhor diffusão do ensino da musica e canto orpheonico, nos estabelecimentos municipaes.

Os professores de cada jurisdicção incluirão o ensino da musica entre as outras disciplinas da 1ª á 3ª séries primarias, sem prejuizo de turma, sendo orientadas por uma professora especializada, designada pelo Serviço de Musica.

As professoras das escolas, uma vez na semana, ás quintas-feiras, sem prejuizo das reuniões habituaes com o chefe de serviço (Curso de pedagogia e canto orpheonico) e independente das horas de aulas, reunir-se-ão na escola séde do districto, onde receberão instrucções para o trabalho a ser feito durante uma semana.

Em cada districto escolar ficará encarregada do serviço de musica, uma professora especializada, que orientará o ensino desta materia, dando aulas nas quartas e quintas séries das outras escolas do districto, tendo para auxilial-a nestas ultimas, outras professoras especializadas, designadas pelo serviço de musica.

As especialistas encarregadas do ensino de musica nos districtos escolares, terão quatro horas de trabalho nas escolas, ficando a hora restante de obrigatoriedade para o comparecimento no serviço na Directoria Geral de Instrucção, onde preencherão as fichas do trabalho executado diariamente, assignando o respectivo ponto.

Independente da reunião ás quintas-feiras, a professora especializada encarregada no districto, visitará uma vez na semana as demais escolas, para dar maiores esclarecimentos ás professoras.

O edital em apreço inclue mais os nomes de professoras especializadas já designadas para 15 districtos escolares, bem como as listas de novas canções a serem adoptadas no corrente anno lectivo.

Os proximos concertos

Hoje — Recital do pianista Arthur Rubinstein, ás 15 roras no Municipal.

Dia 24 — Concerto da "Orchestra Villa-Lobos", com o concurso da cantora Abigail Parecis, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 26 — Concerto da Academia Brasileira de Musica, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 27 — Recital do pianista J. Octaviano, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 10 de maio — Concerto das pianistas Ruth Araujo e Maria Rita Costa, no Instituto de Musica.

Dia 11 de maio — Associação dos Artistas Brasileiros. Solista, o violinista Oscar Borchert, no Instituto de Musica.

RADIO

Programmas para hoje e amanhã

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

ONDA DE 260 METROS

Hoje:

Explendido programma, com o concurso dos seguintes artistas — senhoritas Madelou de Assis, Aurora Miranda, Aida Verona e os senhores, Manoel Monteiro e seus acompanhadores, Gastão Formenti, Ardanuy, Mello Moraes, Luiz Barbosa, Valter Coutinho, Tute, Luperce, Pixinguinha, Medina, João da Bahiana, Mario Travassos de Araujo, José Maria de Abreu, Tito Souza e Portella.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

ESTAÇÃO PRAX

Hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 12 ás 16 horas — Transmissão do programma Casé.

Das 20 ás 23 horas — Transmissão do supplemento do programma Casé.

Amanhã:

Das 10 ás 13 horas — Discos variados.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 horas em deante — Programma especial d'"O Camiseiro". "Noite dos nossos avós", com o concurso dos seguintes artistas: Anna de Albuquerque Mello, Carlos Vasques (Nosinho), Edmundo André, Renato Murce, Rogerio Guimarães, Mario Cabral, Ernesto Santos (Donga) e Rubem Bergmann.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 15 horas — Transmissão do studio de PRAC — Radio Educadora do Brasil, simultaneamente com PRAV — Radio Guanabara, do "Programma Unico", organizado por dr. José Medeiros, sob a direcção artistica de Sylvio Salema, no qual tomam parte os artistas seguintes: Barreto, Olga Jacobina, Celia Mendes, Déa Selva, Cesar Pereira Braga, Fernando de Castro Barbosa, Jayme Brito, Arnaldo Amaral, Pereira Filho, Floriano Pinho e Kalua, com sua orchestra.

Das 15 ás 16 horas — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados.

Das 21 horas em deante — Transmissão do studio, do "Super-programma", sob a direcção de Waldemar Azevedo e Humberto Giorelli Zani, no qual tomam parte: Nair de Castro Leal, Jeronymo Cabral, prof. Freytas, Albenzio Perrone, Léo Villar, e Waldemar Azevedo.

Amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Hora certa.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados — Programma Odeon da Casa Edison e boletim do tempo

Das 19,45 ás 20 horas — Programma extraordinario.

Das 20 ás 21 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.

Das 21 horas em deante — Transmissão do studio, simultaneamente com Radio Guanabara, do 6º programma Soberano, com o concurso da orchestra, sob a direcção do prf. Barnabé, e diversos artistas de nome em nosso meio radio-musical.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

ESTAÇÃO RADIO-RIO PRAA
(ONDA DE 400 METROS)

Hoje:

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13,30.

13,30 ás 15,30 — Transmissão da Radio Miscelanea sob a direcção de Gramury e Plinio de Brito com o concurso dos seguintes artistas: sra. Vera Cruz, srs. Sylvio Vieira, Jorge de Lima e Plinio de Brito. Na parte theatral tomam parte a actriz Cora Costa e actores João Lino e Modesto de Souza. Presta o seu concurso a esta programma a orchestra do Copacabana Palace Hotel sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel.

17 horas — Hora certa. Discos seleccionados da casa Ligneul Santos & Cia.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 — Coisas d'O Camiseiro.

21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do Trio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, composto de R. Ghispsmann (violino), Iberê Gomes Grosso (violoncello) e Mario de Azevedo (piano).

Amanhã:

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Jornal da tarde. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 — Romance da Camisaria O Cruzeiro.

20 horas — Arte culinaria Bhering.

21,30 — Coisas d'O Camiseiro.

21 horas — Falará o secretario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

NOTA — Hoje, entre 19 e 20 horas, a Radio Sociedade tentará a retransmissão de um concerto irradiado em onda curta pela estação Central de Berlim. Nesse concerto será executada em primeira audição, a "Fantasia sobre o Hymno Nacional Brasileiro", da autoria de Burle Marx, regida pelo autor, que executará tambem a "Protophonia do Guarany e Protophonia de Tannhauser".

RADIO CLUB DO BRASIL

ONDA DE 320 METROS

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de musicas populares com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello e da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 15 horas em deante — Transmissão do Parque S. Jorge de S. Paulo da grande partida interestadual entre paulistas e cariocas, devidamente autorizada pela Associação Paulista de Esportes Athleticos, com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira.

Das 19 ás 20 horas — Programma pela banda do Corpo de Bombeiros.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso de Brene Ferreira, Madelou Assis e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional

Das 21,15 em deante — Programma instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio gymnastica pela professora Polly Wettl com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas seleccionadas com o concurso da meio soprano senhorita Maria Emma Freire, do violinista prof. Oscar Borgerth e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21,15 em deante — Programma de musicas populares com o concurso do duo de guitarra e violão de Carlos Campos e Xavier Pinheiro, do cantor Manoel Monteiro, da cantora Nenia Carvalho e do pianista do Radio Club do Brasil.

CENTRO DOS RADIOTELEGRAPHISTAS DA MARINHA MERCANTE

Com relação á representação encaminhada ao Ministerio do Trabalho por este syndicato contra a situação enganosa que nas condições de trabalho dos radiotelegraphistas que servem a bordo dos vapores da Companhia Costeira pretende crear essa empresa esquivando-se das responsabilidades de empregador e attribuindo-as á Companhia Marconi, que tambem se recusa a firmal-as e indica a Costeira, resolvemos em additamento á nossa exposição anterior tambem invocar a attenção do sr. ministro do Trabalho para o Decreto n. 21.509 de 11 de junho de 1932 que determina a formação dos quadros dos maritimos-embarcadiços e inclue no seu artigo 2º paragrapho 1º letra d) os radiotelegraphistas necessarios aos serviços do mar como funccionarios do quadro da empresa de navegação em que servirem. Tratando de um decreto especial e destacado, para organizar o pessoal maritimo-embarcadiço, visando o cumprimento de leis sobre trabalho na Marinha Mercante nacional e originario das pastas do Trabalho e da Marinha, cremos ser insophismavel o nosso direito de exigir da Companhia Costeira o cumprimento dos deveres de empregador, em virtude do que consideraremos qualquer mediação da Companhia Marconi na locação dos serviços dos radiotelegraphistas como uma exploração commercial que não poderá perdurar em face dos direitos syndicaes das associações de classe reconhecidas.

Rio, 21 de abril de 1933.

A. Pinto Nascimento, presidente do Centro dos Radiotelegraphistas da Marinha Mercante.

NA RÊDE BRASILEIRA DE RADIO-AMADORES

Mais uma grande reunião

Na séde provisoria da Rêde Brasileira de Radio-Amadores, á rua Oito de Dezembro n. 38, sobrado, onde funcciona a Escola Thomas Edison de Radio e Electricidade, haverá, na proxima sexta-feira, dia 28 do corrente, ás 21 horas, mais uma importante reunião dos radio-amadores brasileiros, onde serão tratados assumptos de palpitante interesse.

Esta novel instituição, que já conta com grande numero de associados, entre elles as figuras de maior relevo no mundo do radio, promette, segundo se verifica da sua grande actividade, dotar o Brasil, muito breve, de uma fortissima rêde de amadores á altura de um paiz civilizado e culto como é o nosso.

GRANDE CONCERTO DE BURLE MARX EM BERLIM

Conforme annunciámos ha dias e officialmente confirmado pelo Itamaraty, terá logar amanhã, 24 do corrente entre 19 e 20 horas (hora local) o concerto dirigido pelo consagrado regente patricio.

A convite da Reichsrundfuk, orgão central do serviço de radiodiffusão na Allemanha o maestro Burle Marx fará ouvir em onda curta: Protophonia do Guarany, Protophonia de Tannhausser, Paraphrase sobre o Hymno Nacional Brasileiro, em 1ª audição, esta ultima de sua autoria e que obteve os mais calorosos elogios de Recnizek e Weingartner.

A retransmissão será feita em onda longa pela: Radio Sociedade do Rio de Janeiro, Radio Educadora Paulista e Radio Sociedade Mineira.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Adolph Ferriere
— Juarez Tavora
— C. Bezerra Dantas

ABSTRACÇÕES QUE SÃO GRANDES VERDADES

Por Adolph Ferriere

Pedagogista, no volume "O papel do professor"

—

A espontaneidade não é uma força constructiva por si mesma, constructiva do eu e da razão, pois a razão sem o eu, e o eu sem a razão é erraticidade, dissipação ou loucura.

Através seculos de pensamento obscuro, o homem terminou por levantar sobre o pedestal de seus esforços, de seus erros, de seus triumphos, duas ou tres estatuas gigantescas: a Verdade, que é tambem a Justiça, a Belleza, a Bondade. Chamaram-nas abstracções prodigiosas, abstracções que fazem pulsar os corações, por seu amor. Serão ellas abstracções? Não penso assim. São o reconhecimento intuitivo do que ha de mais real no fundo da alma humana. São a propria essencia do espirito, desse espirito que os mysticos chamam Deus, ou Logus.

AS FORÇAS ARMADAS E O GOVERNO

Por Juarez Tavora

Actual ministro da Agricultura
Manifesto á mocidade militar de São Paulo, em outubro de 1930

—

Quando o Governo está com a lei, a força armada deve apoial-o, em qualquer emergencia, ainda mesmo que tenha de combater o proprio povo. Quando, porém, o governo se colloca fóra da lei, desserve a Constituição, attenta contra o Direito, esquece as responsabilidades da sua magistratura, e se conduz como regulo da facção, o dever dessa força armada é de insurgir-se contra o poder, destruindo-o em nome da lei.

Aos moços civis, aos que estudam e aprendem, aos que estão [illegible] lições do Direito Publico, direi que a actual revolução, felizmente victoriosa em quasi todo o paiz, tem por escopo principal, acima [illegible] como objectivo immediato, reimplantar no Brasil a ordem legal, collocando a Constituição na majestade de sua funcção reguladora da vida do povo e da Nação.

A SUPER-PRODUCÇÃO AGRICOLA

Por C. Bezerra Dantas

Ex-secretario geral do governo do Rio Grande do Norte, ex-deputado federal
Discurso no Congresso Nacional

—

A super-producção é hoje, sem contestação, o mais generalizado phenomeno da economia mundial, quer na industria, quer na propria agricultura, por tanto tempo refractaria aos processos de racionalização e mecanização, e tão [illegible] de actividade humana. O facto é tão commum, que já se chegou a encarar os phenomenos de superproducção, momento de natureza agricola propriamente dito, como aspectos inevitaveis de todas as grandes lavouras mundiaes. De facto, não existem actualmente productos, realmente necessarios á vida da humanidade, que não apresentem visivel excesso de suas actividades productoras sobre a respectiva capacidade consumidora. Dahi o desequilibrio em que se encontra a economia das nações que fazem da exploração dos grandes productos agricolas a base de sua riqueza e progresso.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

(Conclusão da 1ª pagina)

Alludimos ao programma, ainda desconhecido, da candidata.

— O programma da dra. Bertha Lutz pode ser previsto por quantos conhecem a sua mentalidade. Ella defenderá, sem duvida, os principios de protecção á criança, e ao lar; a justiça gratuita, a escola primaria e profissional obrigatoria, o minimo vital, para os funccionarios publicos...

Insinuámos uma pergunta sobre a estima que nos parece cercar, na Federação, a dra. Bertha Lutz.

— E' muito querida, porque é muito capaz.

Lembrámos a sua inclusão na Commissão incumbida do ante-projecto da Constituição, e a sra. Barbosa Vianna esclareceu:

— Ella estava na America do Norte, quando foi suggerida e acceita aquella inclusão, da qual só teve conhecimento, ao desembarcar no Rio, de volta á Patria.

E concluiu:

— A dra. Bertha Lutz foi a unica mulher que contribuiu para o estudo da nova Constituição, apresentando á commissão que a elaborou, as suas notaveis suggestões.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

CURSO PARA PROFESSORAS REGIONAES NO ENSINO RURAL — SEMANA DO MUSEU NACIONAL

O curso de professoras de Escolas Regionaes terá na semana que começa hoje, todas suas aulas no Museu Nacional na seguinte ordem:

A nossa gente, palestra com projecção cinematographica. Pelo professor Roquette Pinto, segunda-feira 24 do corrente.

A flora brasileira e a protecção á Natureza, palestra com projecção cinematographica pelo prof. Alberto J. Sampaio e demonstração pratica da colheita, preparação herbario e material para museu escolar, pelo preparador Carlos Vianna Freire. Terça-feira 25 do corrente.

A arte das plumas, palestra e projecção cinematographica e pratica da technica da plumaria dos indios Urubu's, pelo prof. Raymundo Lopes, onde apresentará a bellissima collecção de artefactos de pennas, trazidas do Gurupy pelo referido professor. Quinta-feira 27 do corrente.

O Museu Nacional e a contribuição para o ensino da historia natural, palestra illustrada com projecções pelo assistente Paulo Roquette Pinto, na secção de Educação haverá pratica de montagem de mamiferos pelo preparador José Vidal. Sexta-feira 28 do corrente. Sabbado — pratica de montagem de coleopteros e lepidopteros pelo mesmo preparador.

SINGULARES DECLARAÇÕES DO SR. ASSIS BRASIL EM PERNAMBUCO

(Conclusão da 1ª pagina)

rarão, no pensamento do presidente norte-americano, a Conferencia Economica Mundial de Londres a realizar-se, provavelmente, em junho deste anno. Como vê, o prazo é exiguo. Tenho pressa em me encontrar em Washington, Desembarcarei em Cherbourg e dali seguirei, sem demora, para a capital norte-americana.

A palestra desviou-se, rumando para a politica. O sr. Assis Brasil raramente nega-se a dizer francamente o seu pensamento ao jornalista que o interpella. Fala com desassombro, perfeitamente seguro de seu pensamento, sem a menor hesitação na phrase. Indagamos sobre a situação no seu Estado natal. Qual sua attitude em face do Congresso de Rivera, em que os libertadores gauchos assentaram medidas importancias.

— Não compareci a essa reunião, por ter accelto a missão que ora me occupa e tambem para evitar que incidentes politicos envolvessem meu nome. Nesse mesmo desejo pedi ao Partido Libertador que elegesse outro presidente, pois me julgo incompatibilizado para exercer a presidencia daquella agremiação politicas, pelas razões expostas.

A politica acabava de nos fornecer materia interessante e se esgortava, assim, esse rico manancial. A colheita nos parecia sufficiente.

— Desejariamos que v. excia. nos dissesse algo sobre os problemas do Norte, de que tanto se fala no momento.

O sr. Assis Brasil, com a mesma mobilidade de pensamento, voltou-se para esses magnos assumptos, dizendo-nos:

— Não me parece que a Constituinte leva discutir os chamados problemas do Norte, que reputo uma creação da propria população da zona sertaneja. Devo dizer-lhe que, na minha opinião, a construcção de açudes, por exemplo, tão falada, é obra de incompetentes.

A nós nos pareceu por demais severa a expressão do embaixador Assis Brasil. Mas, s. excia. accentuou ainda, com palavras acres, sua primeira opinião, nada attenuando, embora percebesse que nos causava quasi espanto.

Tinhamos conversado um largo momento. Tentamos voltar a assumptos de relevancia politica mas o embaixador estendeu-nos a mão, num gesto muito cortez, significando que já tinha falado bastante. Despedimo-nos, recebendo palavras cordeaes do embaixador Assis Brasil, que logo depois embarcava no "Almeda Star", com destino ao Velho Mundo.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

SECÇÃO DE ENSINO SECUNDARIO

Realizou-se no dia 20 p.p. na séde da A. B. E. a primeira conferencia pedagogica da série organizada pela Secção de Ensino Secundario. Iniciou-a o dr. Paulo Carneiro, prof. do Instituto de Educação, nome muito conhecido no meio educacional. O illustre conferencista, de um modo claro e preciso discorreu sobre o "Ensino da Chimica", muito agradando ao selecto numero de ouvintes entre os quaes professores e alumnos das escolas superiores e secundarias. No numero de presentes achavam-se professores do curso primario que tanto se interessam pelo desenvolvimento da educação em nosso paiz.

Na proxima quintafeira, dia 27, o dr. Pontes de Miranda fará a segunda palestra da série, falando sobre — "A Escola Unica".

A' directoria a A. B. E. e o presidente da Secção de Ensino Secundario convidam para esta palestra a todas as pessoas que se interessam pelo assumpto.

CONSELHO DIRECTOR

Tendo terminado o periodo de férias deste departamento, foram reiniciadas as sessões semanaes do Conselho Director onde são discutidas questões de educação de grande interesse para os professores do ensino primario, secundario e superior.

Para a proxima reunião de segunda-feira, ás 17,30 horas, será apresentado um programma de actividades para o trimestre vigente.

Pede-se o comparecimento de todos os interessados.

CLASSES ECONOMICAS E CLASSES CULTURAES

(Conclusão da 1ª pagina)

as actividades, sendo imprescindiveis á vida, ao progresso e á estabilidade das nações.

Não basta, porém, essa comprehensão. E' assim como é preciso que os capitalistas e os proletarios se comprehendam, se estimem e se auxiliem, para a consecução da felicidade commum, assim tambem é imprescindivel que as classes economicas e as liberaes se dêem as mãos e conjuguem esforços em prol daquella felicidade e da evolução e grandeza do Brasil. Todos os antagonismos ainda existentes não passam de preconceitos perpetuados pela rotina. E' preciso reagir contra esse estado de espirito prejudicial ao paiz. E' preciso fomentar com tenacidade e vigor uma especie de "entente cordiale" entre umas e outras, ou melhor, uma alliança effectiva, para que, dentro da solidariedade social, possam ellas apressar o progresso geral da nação e construir sobre bases indestructiveis o bem estar dos brasileiros.

Em que consistirá essa felicidade? Se o homem feliz, na lenda arabe, é aquelle que não tem camisa, na sociologia se tem como verdade scientificamente demonstravel que os povos mais felizes são aquelles que não têm historia, isto é, os povos pastoris, os povos nomades, os tartaros-mongoes...

Mas, se os povos civilizados não podem aspirar mais a felicidade que decorre da vida bucolica, simples e sem qualquer preoccupação, dos povos sem historia, elles têm o dever de conquistar uma outra felicidade, a felicidade possivel dentro das agitações da vida moderna, com as suas lutas de classes e as suas guerras, geradas na incomprehensão das vantagens da solidariedade e da cooperação, com a falta de trabalho e os problemas da miseria collectiva, e esta felicidade só se consegue pela solidariedade, mas por uma solidariedade sem refolhos, que abarque todas as classes, sejam ellas meramente trabalhistas, sejam intellectuaes. Sem o medico e sem o hygienista, seriam possiveis as grandes empresas dos industriaes? Sem os engenheiros, nada se poderia construir, nem as fabricas, nem os aqueductos nem os caminhos de ferro, nem os hospitaes. Sem os juristas as contendas, as disputas, os dissidios dos commerciantes e de todos os outros membros da familia humana teriam que ser resolvidos pela força, e volveriamos ao periodo primitivo, aliás impossivel de reviver, porque na complexidade da vida social contemporanea não cabem as praticas do patriarchado. Sem os mestres, como se poderiam obter os conhecimentos de que depende o aperfeiçoamento geral do genero humano? A desordem e a anarchia anniquilariam todas as conquistas economicas, as quaes só se perpetuam e desenvolvem dentro da ordem juridica.

Eis ahi está por que o programma do Partido Economista se impõe ao apreço de todos os brasileiros clarividentes e patriotas: — elle procura construir a felicidade nacional sobre o alicerce da coordenação das classes, emquanto outros, menos avisados ou menos desprendidos, procuram a felicidade pessoal de seus membros pela dissociação dellas, arregimentando estas e aquellas como exercitos inimigos cuja victoria assentará sobre a desgraça das demais. Aquella orientação é tanto mais benemerita quanto esta ultima constitue um crime execrando.

Curso Prévio da Escola Naval

O ministro da Marinha decidiu que sejam submettidos a novas provas aquelles candidatos á matricula no curso previo da Escola Naval que foram reprovados ha pouco em exame oral.

Trata-se de uma determinação administrativa que está despertando interesse por parte de todos os candidatos áquella matricula.

De alguns interessados ouvimos o seguinte:

— "Eram quatrocentos para 38 vagas. As bancas examinadoras approvaram apenas 29. Restavam, portanto, nove vagas, razão pela qual a administração naval resolveu chamar a novo exame os reprovados, em uma só prova oral, cujo numero é de 15.

Até ahi ia tudo muito bem, porque somos os primeiros a reconhecer que não dar boa conta do recado em uma só prova de exame oral significa bem pouca coisa. E' quasi como que se houvesse a approvação.

Mas houve reclamações, pedindo os candidatos reprovados que fossem admittidos a novo exame mais 20 candidatos.

Quer isso dizer que as nove vagas restantes estão sob o dominio real de um novo concurso quasi. Nessas circumstancias, nós, que tivemos reprovação em prova escripta, propugnamos nossa inclusão no mesmo numero dos que foram reprovados em prova oral, visto como nos julgamos no mesmo direito que elles.

E temol-o, em verdade.

Advogando ou expondo a nossa causa, com a attenção que dispensa aos que o procuram, o DIARIO DE NOTICIAS terá feito ju's ás nossas sympathias".

—

E retirou-se a commissão dos candidatos. Fazemos-lhe a vontade, divulgando o que elles nos expuzeram e deixando a solução do caso ao criterio das autoridades navaes.

Como foi commemorado o Dia Pan-Americano

A sessão realizada no Itamaraty, sob a presidencia do sr. Mello Franco

No salão da Bibliotheca do Itamaraty, sob a presidencia do sr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior, realizou-se, hontem, a sessão commemorativa do Dia Pan-Americano, promovida pela Secção Paz Pela Escola, da Federação Brasileira das Sociedades de Educação.

A solemnidade foi brilhantissima e teve grande concorrencia, tendo o sr. Afranio de Mello Franco, ao encerral-a, proferido as seguintes palavras:

"Estamos aqui reunidos para commemorar a fraternidade americana, esse alto sentimento de cooperação continental, que, como acaba de accentuar o professor Ignacio do Amaral, preexistio a todas as convenções e programmas politicos, como uma força espiritual immanente, que conduz os povos da America a uma communidade de nações.

"Nas vicissitudes da historia dos paizes filhos de Colombo, essa energia mysteriosa se manifesta através das distancias e, quando parece extinguir-se nos revezes momentaneos, surge espontaneamente como um sopro vital, que os anima de novo para a conquista de seus objectivos communs.

"Desde a declaração das colonias americanas do norte, proclamada em Philadelphia, a 4 de julho de 1776, até os dias mais recentes, os povos americanos sempre se mostraram irresistivelmente impellidos pela idea de uma organização juridica baseada em identicos principios e susceptivel de estabelecer para sempre a paz no Novo Mundo.

"O Dia Pan-Americano é um dos symbolos desse ideal de fraternidade. D'agora em diante, nessa data continental, as vózes da America, pelos orgams dos governos, da mocidade das escolas, dos homens de pensamento, dos professores, da imprensa, das associações femininas, emfim, dos povos de todos os paizes do Continente, se levantarão para o azul dos nossos céos, saudando a paz creadora, em cujo seio hão de viver e prosperar todas as nações americanas.

"Agradecendo a presença dos embaixadores e mais chefes de missão das nações amigas, bem como representantes dos ministros de Estado, escolas e associações culturaes, declaro encerrada a sessão commemorativa do Dia Pan-Americano, promovida pela Federação Nacional das Sociedades de Educação, em sua secção — Paz pela Escola".

FELICITAÇÕES DOS ESTUDANTES

Esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. Ismar do Nascimento Silva, que, em nome do Directorio Central de Estudantes, apresentou congratulações ao sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, pela passagem do "Dia Pan-Americano".

AS COMMEMORAÇÕES NO "LYCE'E FRANÇAIS"

A directoria do "Lycée Français", de accordo com as suggestões da Federação das Sociedades de Educação, consagrou a semana ultima a commemorações, entre os alumnos, do "Dia Pan-Americano".

As aulas de Historia da Civilização, Geographia e Portuguez, de preferencia, em todas as turmas do estabelecimento, foram aproveitadas para lições sobre o pan-americanismo, bem assim sobre os maiores vultos americanos, os grandes feitos da sua historia, a sua geographia physica, politica e economica, e a contribuição que o continente tem trazido á civilização contemporanea.

TRATADO ANGLO-PERSA

A exploração dos campos petroliferos do Oriente da Persia

LONDRES, 22 (U.P.) — O jornal trabalhista "Daily Herald" informa que o ministro das Relações Exteriores da Persia e o embaixador da Grã-Bretanha em Teheran sir John Cadman rubricaram um accordo preliminar encerrando virtualmente o incidente anglo-persa sobre a questão do petroleo.

Consta que a Persia receberá mais cinco por cento dos lucros correspondente á Companhia Anglo-Persa e mais dois por cento das vantagens commerciaes realizadas pelas companhias subsidiarias. A concessão Darcy que actualmente explora a Companhia Anglo-Persa será prorogada por um periodo de 60 annos gozando o privilegio de extrair oleo dos campos petroliferos das provincias do oriente da Persia ainda inexplorados.

Universidade do Rio de Janeiro

CURSOS DE EXTENSAO UNIVERSITARIA, DE APERFEIÇOAMENTO E DE ESPECIALIZAÇAO

Continua aberta, na reitoria da Universidade, no edificio da Bibliotheca Nacional, a matricula aos differentes cursos organizados para o corrente anno, todos gratuitos e de livre frequencia exceptuados os de especialização.

Collaborando com a Universidade no programma de democratização da cultura em que esta se vem empenhando, o Museu Nacional organizou, sob os auspicios da reitoria, os seguintes cursos e conferencias a terem inicio no dia 15 de maio proximo:

1ª *Secção — Prof. Alberto Betim Paes Leme*: — Technica da espectrographia quantitativa.

Prof. Jorge Henrique Augusto Padberg Drenkpol: — A estractigraphia de Minas Geraes segundo as modernas pesquizas geologicas do prof. von Freyberg.

2ª *Secção — Prof. Alberto José de Sampaio*: — Flora Amazonica.

Prof. J. Cesar Diogo: — Nutrição das plantas.

3ª *Secção — Prof. Candido Firmino de Mello Leitão*: — Historia da zoologia.

4ª *Secção — Professora Heloisa Alberto Torres*: — Evolução das theorias ethnographicas.

Sr. Alberto Childe: — Cosmetica antiga.

Sr. Raymundo Lopes: — O problema tupy.

Dr. Ermiro Lima — Technica anthropometrica.

Prof. José Bastos de Avila: — Anthropologia.

5ª *Secção — Prof. Edgard Roquette Pinto*: — Pesquizas de phonetica experimental.

Sr. Paulo Roquette Pinto: — Curso popular de biologia.

Sr. José Vidal: — Preparação e conservação de material de historia natural.

A FOME NA POLONIA

Dez mil camponezes alimentados sómente a pão e batatas

VARSOVIA, 22 — (U. P.) — A "Gazeta de Warsawska" noticia que a febre da fome está se alastrando rapidamente pelas regiões da Polonia Oriental, especialmente no districto de Stolin, onde existem dez mil camponezes dependendo de uma alimentação escassa e composta quasi exclusivamente de pão e batatas.

Elementos da Cruz Vermelha estão trabalhando em tres pontos differentes daquellas regiões, crê-se as victimas se encontram prostradas devido as inchações provocadas pela referida febre.

AS INVENÇÕES SENSACIONAES

Annuncia-se a descoberta, em Porto Alegre, de um apparelho capaz de gerar electricidade por influencia da atmosphera

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial do DIARIO DE NOTICIAS) — Depois de quatro annos de pacientes pesquisas, Raphael Papaleo acaba de conseguir a construcção de um apparelho productor de electricidade tirada da atmosphera. As experiencias da descoberta foram realizadas com o mais absoluto exito despertando vivo interesse nesta capital. Grande numero de technicos nacionaes e estrangeiros assistiram as demonstrações, não escondendo o seu enthusiasmo por essa descoberta que virá revolucionar o mundo com a solução do problema dynamico. As experiencias proseguirão para melhor provar que a descoberta de Raphael Papaleo é já uma bella realidade.

ITALIA-ALLEMANHA

O estabelecimento de linhas aereas quotidianas entre os dois grandes paizes

ROMA, 22 (A. B.) — O novo desenvolvimento das communicações aereas está annunciado em communicado official, que dá conta do entendimento do sr. Mussolini com o ministro allemão Goering, durante a visita deste ultimo a Roma.

Ficou estabelecido um serviço quotidiano de aviões Roma - Veneza - Munich - Berlim, durante este anno e o anno proximo.

Além da linha Veneza-Munich, prevê-se a linha directa Roma-Berlim, sem escalas.

Para esse fim foram construidos poderosos aviões que fazem duzentos e cincoenta kilometros por hora, actualmente em experiencias.

Cruzada Nacional de Alphabetização

Conforme já tivemos occasião de noticiar, esta cidade, durante a semana corrente, commemora a Semana de Alphabetização.

Promovida por um grupo de batalhadores da nossa intellectualidade, a Semana teria certamente de revestir-se de todas as caracteristicas de pleno successo e da mais completa acceitação que obteve. Não lhe tem faltado, para tanto, o franco e decisivo apoio das camadas representativas da intelligencia nacional. E o seu remarcado successo resulta, assim, espontaneo, sincero, encontrando em todos uma parcella viva a expressar a absoluta victoria do objectivo daquelle nucleo, em cujo seio nasceu a feliz idéa da commemoração destes sete dias que estamos vivendo e que tiveram a excepcional virtude de agitar, nas varias espheras sociaes, a sympathia da população carioca, em prol de uma causa de grande alcance collectivo.

Innumeros e significativos já tem sido os donativos collectados, circumstancia que vem concorrendo, sobremaneira, para encher de animo os iniciadores dessa benemerita instituição.

E' esperado do Governo Provisorio uma legislação adequada ao principal aspecto da Cruzada de Alphabetização. Mesmo porque não se pode comprehender que num paiz como o nosso em que se inclue na sua contextura legal um dispositivo expresso, segundo o qual nenhum cidadão pode ser nomeado para o funccionalismo publico federal ou admittido, em qualquer caracter, em repartições e estabelecimentos da União, sem que apresente previamente caderneta de reservista ou certificado regulamentar de serviço militar, bem como se impõe a apresentação preliminar do titulo de eleitor para desempenhar ou continuar desempenhando funcções ou empregos publicos, ou profissões para as quaes se exija a nacionalidade brasileira, além de estabelecer-se tal documento como prova de identidade em todos os casos exigidos por leis, decretos ou regulamentos — nesse paiz, que é o Brasil, não ha, então, pelo menos, nenhuma medida semelhante em relação aos analphabetos, os quaes, todos sabem, ascendem aqui a uma respeitavel percentagem, segundo as proprias estatisticas officiaes!...

Temos acompanhado, com especial carinho, a questão da educação, analysada pelos mais elevados membros do Governo Provisorio.

Estas columnas, cauticando, muitas vezes, actos publicos que se lhe afiguravam contrarios á magnitude do problema educacional brasileiro, jamais descreram nem regatearam applausos á conducta daquelles em quem reconheciam o merito de fazer reflectir, na sua administração, o perfeito desejo de collaborar, de qualquer fórma, para a minoração do mal evitavel da ignorancia em tão largas proporções, procurando attender e incrementar a campanha mais patriotica da nacionalidade.

Ainda não se tem é certo, nenhuma obrigatoriedade legal, ainda que reflexiva ou indirecta, para a solução dessa basica directiva do Governo, como já a temos inscripta, clara e expressamente, na nossa legislação vigente, em attinencia aos documentos militares e eleitoraes. Mas não podemos traduzir a surpresa que nos causou recente attitude do Tribunal Eleitoral aposentando administrativamente, por serem analphabetos, cinco empregados publicos que, estando em disponibilidade, em virtude de uma reforma procedida anteriormente na E. F. Central do Brasil, acabavam de ser para ali nomeados, com fundamento na lei reguladora da especie.

E' justamente por isso que temos preconizado a necessidade de se voltar a attenção para o aspecto delicado do assumpto, afim de que sejam, de uma vez, extirpadas as naturaes inconveniencias que dahi decorrem, fatal e inexoravelmente, através da complacencia inexplicavel dos poderes publicos.

Temos clamado pela imprescindivel contingencia de se acautelar, como convém, devida e legalmente, esse facto deprimido da criminosa solidariedade do governo, que, assim, se vinha tornando responsavel pela situação anomala que sempre combatemos, mercê de uma actuação sincera, nunca desfallecida.

E agora que se pretende coroar a iniciativa particular com um preceito legal, emanado do poder revolucionario, que emprestará, dessa fórma, o melhor do seu valioso concurso á obra esplendida da Semana de Alphabetização, não podemos occultar a satisfação de vermos, afinal, com symptomatica felicidade, menos um triumpho da "Pagina de Educação" do que a realização integral de um anseio geral, retardado pelo desprezo obstinado de poucos e, hoje, soberano no desejo de todos os que esperam, confiantes, nos destinos historicos do Brasil, sem aquella estatistica infame a lhe macular a intelligencia e a cultura.

M. G. B.

O PICO DO EVEREST!

Foram finalmente filmados aspectos do cimo da gigantesca massa

LONDRES, 22 — (A. B.) — Um despacho telegraphico de Pournea informa que o Monte Everest, no massiço de Himalaya, foi visto durante quatro horas do alto dum avião que póde filmar pela primeira vez o cimo da gigantesca massa.

Essa façanha occorreu na manhã de quarta-feira que foi realizada, apesar de ordens em contrario, por um apparelho da expedição do commandante Fillowes.

Como adoecesse o chefe da expedição, veiu ordem de Londres para que todos voltassem a Inglaterra, embora nada tivessem conseguido.

Quasi a ultima hora lord Cleydesdall, o coronel Backer e o capitão Fischer emprehenderam o arriscado vôo, trazendo copioso material photographico filmado, além de 2 photographias das mais preciosas.

DECLARAÇÕES

União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal

BALANCETE DO 1º TRIMESTRE DE 1933

	DEBITO	CREDITO
Moveis e utensilios	5:100$000	550$000
Patrimonio Social	—	2:909$000
Thesouraria	26:115$910	17:843$910
Sellos quota associativa	—	26:115$910
Caixa	18:715$610	12:686$250
Carteiras associativas	515$000	321$700
Despesas geraes	3:195$300	—
Commissões	831$500	—
Estampilhas e sellos	41$000	—
Objectos de escriptorio	1:000$600	—
Ordenados	1:560$000	—
Assistencia medica	10$000	—
Alugueis	632$850	—
Depositos	2:700$000	—
	60:426$770	60:426$770

Rio de Janeiro, 31 de março de 1933.

Juvenil Silva — 1º Thesoureiro.

Avisos funebres

Darclée Simões

No 1º anniversario do seu fallecimento, Zulmira Simões, sua mãe, e amigos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa por alma de DARCLEE SIMÕES, no dia 24 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da matriz de S. Christovão, á praia de S. Christovão, confessando-se, desde já, agradecidos.

REPORTAGENS — **Diario de Noticias** — NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 23 de Abril de 1933

Mexico, 22 (United Press) - A Liga Anti-Imperialista desta capital após uma reunião realizada hontem á noite telegraphou ao presidente Abelardo Rodrigues pedindo a expulsão do embaixador dos Estados Unidos sr. Josephus Daniels

A classe dos pharmaceuticos e droguistas e o novo horario do trabalho

Foi proposta e acceita a "boycottagem" da firma Martins Liberato & C.

A fachada da Drogaria de Martins Liberato & C.

A questão do novo horario destinado ás pharmacias tem despertado viva agitação entre os interessados.

Para tratar desse assumpto, bem como de outros problemas relevantes, como o provisionamento dos praticos e a fusão do Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas, reuniu-se em assembléa geral extraordinaria o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios.

A reunião teve a presença de grande numero de elementos da classe, desejosos de se manifestarem a respeito.

A assembléa foi presidida pelo sr. Campos e Heitor, secretariado pelo sr. David Meinicke, delegado do Syndicato junto ao Ministerio do Trabalho e José Muniz. A escolha do sr. Campos e Heitor foi feita de accordo com os Estatutos, por acclamação. A assembléa, por vezes agitada, nem por isso deixou o nivel de cavalheirismo com que se manteve. Falaram, entre outros, os srs. Arthur Simon, Geral Bijas, José Stefanini, Jarbas M. Ramos, Edmundo Alves Barreto, Joaquim C. Pinto, Rodrigues Coelho e Pedro Braga Pinheiro. Os srs. David Meinicke e Campos e Heitor encaminharam as discussões, esclarecendo cada uma das questões apresentadas ao julgamento da assembléa.

Ficou deliberado o seguinte, mediante approvação por maioria de votos: Prestigiar os trabalhos realizados pelo sr. David Meinicke, sobre a elaboração do ante-projecto do horario do trabalho nas pharmacias, por elle procedido na condição de delegado do Syndicato junto ao Ministerio do Trabalho e de membro da commissão respectiva; Segundo: approvar as conclusões e o parecer apresentado pela commissão designada para estudar a fusão do Syndicato com o Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas, bem como a reforma dos Estatutos; terceiro: approvar os trabalhos já realizados para o provisionamento dos proprietarios de pharmacias, praticos; quarto: registrar a attitude da maioria dos associados, cortando relações commerciaes com a firma Martins Liberato & Cia, droguistas, por ter determinado e cooperado para a installação de novas pharmacias em diversos bairros e pela attitude descortez que mantem com a directoria do Syndicato. A "boycottage" por proposta de numeroso grupo de associados será mantida, incumbindo-se os mesmos da mais activa propaganda, no sentido de ser mantida a cohesão da classe, afim de serem evitadas as relações commerciaes dos varegistas de drogas e pharmacias com aquella firma. Foi, em seguida, encerrada a sessão.

INTERNADA NO H. P. S. POR TENTATIVA DE SUICIDIO, DEU A' LUZ UM LINDO BEBE'

A sra. Elisa Alves Murtinho, residente á rua Automovel Club, n. 1.575, que no dia 20 do corrente tentou contra á vida, untando as vestes com kerozene e ateando fogo ás mesmas, deu á luz um interessante bebé do sexo feminino que, em se baptisando, tomou o nome de Therezinha do Menino Jesus.

VICTIMA DO SUICIDIO

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, Venancia Brini, que, segundo dissemos em nossa edição de hontem, havia untado ás vestes com kerozene e ateado fogo ás mesmas. Venancia, que era casada com Eduardo Brini, contava 42 annos de idade e residia á Estrada do Areal.

QUEDA DE BONDE

O menor Sebastião, branco, de 9 annos de idade, filho de Joaquim Silva de Oliveira, residente á rua Silvano n. 43, quando hontem tentava apanhar um bonde na Avenida Suburbana, em frente ao predio n. 2.498, foi victima de uma lamentavel quéda soffrendo fractura do parietal. Soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi a victima, depois de medicada, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

ESMAGADO PELO TREM NA ESTAÇÃO BENTO RIBEIRO, UM OPERARIO DO ARSENAL DE GUERRA

O popular Sebastião Moraes, brasileiro, branco, de 19 annos de idade, operario do Arsenal de Guerra, morador á rua do Sapê n. 117, Estação Bento Ribeiro, na occasião em que naquella estação saltava de um trem em movimento, foi colhido pelo mesmo, soffrendo morte instantanea. As autoridades do 23º districto tomaram conhecimento do facto e removeram o cadaver para o Necroterio.

O TIROTEIO DE HONTEM, A' NOITE, NA AVENIDA RIO BRANCO

Parceiros de dois clubs de jogo empenharam-se em sangrento conflicto — Um morto e outro gravemente ferido — Gaz lacrymogenio para dispersar a multidão — Antecedentes do facto

Hontem, pouco depois das 23 horas, a cidade foi sacudida, violentamente, por uma brutal scena de sangue.

Na séde do club carnavalesco "Pierrots da Caverna", empenharam-se em renhido tiroteio os frequentadores de dois clubs de jogo.

INIMIZADE ENTRE OS DOIS CLUBS

Funccionam no predio da avenida Rio Branco, em frente á Galeria Cruzeiro, dois clubs de jogo: um no primeiro andar, dos "Pierrots da Caverna", e outro no 7.º, do "Centro dos Proprietarios".

Em vista desses dois centros de tavolagem no mesmo predio, succedeu o que tinha de acontecer: nasceu uma funda divergencia entre ambos. A freguezia de um era olhada com máos olhos pelos frequentadores do outro e vice-versa.

UMA PROMESSA...

Succedeu, porém, que hontem saiu uma portaria da Policia que mandava fechar o club do 7º andar de propriedade de Joao Roberto, que morreu no tiroteio de hontem. Sabedor desse facto, um filho de Roberto, de nome Eugenio, esteve no 1º andar dos "Pierrots da Caverna", affirmando:

— Hoje aqui não fica um valente!

Tal facto não impressionou os parceiros habituaes que o julgavam méra fanfarronada. Mas, os successos da noite vieram mostrar que a desordem fôra tramada.

COMO SE DEU O FACTO

Por volta de onze horas João Roberto desceu do seu club no 7º andar, indo para o do 1º, que era de propriedade de um senhor conhecido nas rodas de jogo pela alcunha de Quininho. Entrou no club aggressivamente, indagando:

— Quem é o valente dessa casa?

Foi então que o investigador Pedro Moraes de Araujo, que estava numa mesa jogando uma variação do "pocker", levantou-se para dominal-o. Roberto sacou do revolver começando o tiroteio.

Um dos presentes, testemunha ocular do caso, affirmou-nos, no saguão da Policia Central, que viu Eugenio atirar ainda em Moraes, quando este já jazia no chão, ferido.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Logo que a Policia teve conhecimento do facto, destacou para lá uma turma da Policia Especial, tendo ido, tambem, aos Pierrots da Caverna varias praças do Batalhão de Fuzileiros Navaes.

A CURIOSIDADE POPULAR

Em pouco tempo, a avenida, no trecho onde está situada a séde dos Pierrots da Caverna, fronteira á Galeria Cruzeiro, coalhou-se de gente. Isso veiu a impedir o transito, chegando quasi a estorvar os trabalhos da Policia Especial.

GAZ LACRIMEJANTE

Foi usado, então, o gaz lacrymogeneo para dispersar o povo, porém em pequena quantidade.

Duas ambulancias da Assistencia foram ao local, após o lamentavel incidente, tendo transportado os srs. João Norberto e Pedroso Moraes de Araujo, gravemente feridos, para a Assistencia, onde o primeiro veiu a fallecer.

Depois o carro da Policia Especial fez mais de tres viagens levando os envolvidos na sangrenta occorrencia, para prestarem declarações na Policia Central.

OS ANTECEDENTES DE JOÃO NORBERTO

João Norberto já respondeu a jury por crime de morte, sendo absolvido. Foi elle o matador de um chauffeur que se negou a trazel-o até á avenida Rio Branco, facto este occorrido ha já alguns annos, na praça Onze de Junho.

ATROPELADO POR UM AUTO NA AVENIDA MEM DE SA'

Cerca das 21 horas de hontem, o popular José Guardado, casado, portuguez, de 45 annos de idade, residente á rua Carmo Netto n. 161, quando passava na Avenida Mem de Sá, foi ali atropelado por um auto. A victima, que apresentava ferimentos na cabeça, foi soccorrida pela Assistencia.

COLHIDO POR UM OMNIBUS NA AVENIDA RIO BRANCO

Hontem á noite, cerca das 22 e meia horas, na Avenida Rio Branco, em frente a Galeria Cruzeiro, foi colhido por um auto-omnibus, o popular Lourenço Pereira de Carvalho, brasileiro, viuvo, de 64 annos de idade, residente á rua "B" n. 35, em Oswaldo Cruz. A victima, que recebeu ferimentos em ambas as pernas, foi soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O EPILOGO DO DRAMA "MATA HARI"

CANNES, 22 (U. P.) — Falleceu o commandante Georges Ladoux que exerceu durante a guerra o cargo de chefe da contra espionagem. O extincto obteve as provas necessarias para o julgamento e execução de Mata Hari desmacarando a famosa "doutora". O commandante Ladoux preveniu recentemento as autoridades sobre a actividade dos espiões estrangeiros na França.

Impressionante !

Episodio sangrento em Ipanema

Matou a mulher e tentou suicidar-se — O casal desconhecido — Um bilhete — "Deixo abençam a meu filho"

Ipanema, o lindo e aristocratico bairro da cidade, foi abalada hontem, ás primeiras horas da manhã, por uma emocionante tragedia.

Num dos hoteis ali existentes, um militar, após assassinar, a bala, a mulher com a qual pernoitára, tentou contra a existencia disparando um tiro no peito.

A scena foi, como na maioria das vezes, surprehendente. Seria difficil prognosticar-se que aquelle casal, pedindo aposentos no hotel, na noite anterior e apparentando viver na maior harmonia, viesse a ser protagonista, no dia immediato, do tão tragico acontecimento.

OS PERSONAGENS DA TRAGEDIA

Os principaes personagens da sangrenta occorrencia são: o soldado do Exercito Octacilio Luiz da Costa, de cor branca, contando actualmente 30 annos de idade, funccionario publico municipal á disposição do interventor da cidade, morador á rua dos Artistas n. 322, e Maria Augusta Teixeira, igualmente de cor branca, de 20 annos, empregada no "Pavilhão Moreno", em Ipanema, e residente á rua Pedro Americo, 40, no Cattete.

ANTECEDENTES

Segundo as declarações da sra. Maria Elisa, avó da infortunada Maria Teixeira, Octacilio, o criminoso, infelicitára, ha cerca de 5 annos, a neta, que contava, então, apenas 15 annos de idade.

Logo que se apurou a verdade, apresentou queixa á policia sobre o facto, sendo instaurado o respectivo inquerito, do qual o criminoso conseguiu livrar-se, por haver induzido, geitosamente, a sua victima a negar a veracidade da denuncia.

Data dahi a triste existencia de minha neta, que passou a viver maritalmente com Octacilio, sendo por este constantemente espancada. Passára-se um anno e da illegal união nasceu o primeiro e unico filho, que conta actualmente 4 annos de idade e recebeu o nome de Helio.

Um anno mais tarde, Octacilio, sem que tivesse qualquer motivo, desappareceu de casa. Abandonando, assim, por completo, a minha neta, esta, desamparada e com um filhinho, foi obrigada, para prover a sua subsistencia, a procurar serviço, empregando-se como arrumadeira do Edificio Moreira, em Copacabana.

Octacilio, então, numa ansia incontida de aventuras, teve relações muito intimas com outras victimas que conseguira seduzir e das quaes se fez amante em curtos periodos.

Isso não obstante, de quando em vez, procurava vêr Maria, fazendo-lhe propostas de reconciliação, até que por ultimo, esta já se achava bastante inclinada a perdoal-o e voltar á sua companhia.

Ante-hontem, como de costume, Maria saiu para o seu emprego, não havendo regressado e hontem afinal é que veiu a ter conhecimento da desoladora noticia.

UM CASAL A' PROCURA DE POUSO

Seriam precisamente 20 horas de ante-hontem, quando appareceu no Hotel Vinte de Novembro, em Ipanema, situado na esquina da rua Visconde de Pirajá, um casal procurando um quarto para pernoitar. Ella trajava modestamente. Elle vestia uma roupa de brim kaki.

Antes de lhes indicar o apartamento que deviam occupar, o empregado da casa, Antonio Antunes, chamou o cavalheiro para cumprir as formalidades exigidas pela policia e que constam da inscripção dos nomes dos hospedes no livro de registro das autoridades. Nesse livro, o estranho escreveu:

— "Carlos da Costa Manso Portinguy — com 34 annos de idade, empregado no commercio e Maria Augusta Moraes".

Feito isto os dois se recolheram aos aposentos que lhes foram destinados.

UM DESFECHO IMPREVISTO

Nada mais houve digno de nota, com os novos hospedes, até que hontem, cerca das 9 horas, o gerente do hotel, quando se entregava aos seus mistéres, foi despertado pelo écoar de dois estampidos dentro de um dos aposentos do proprio estabelecimento.

Não sabia entretanto explicar de onde os mesmos partiram e quando ainda se entregava a conjecturas, eis que um novo estampido se ouve, percebendo só agora, de que o mesmo partia do quarto n. 6, onde no dia anterior se havia alojado o casal.

Approximou-se e, batendo á porta, apenas ouviu de lá de dentro uma voz que dizia:

— "Quem é? Vae ver como dou outro tiro!"

E acto continuo novo estampido reboou, alarmando todo o edificio.

Deante do que havia escutado, o sr. Bastos saiu á rua para chamar um policial. Só havia nas immediações, o inspector do Trafego, n. 327, Humberto Riluivo. O hoteleiro chamou-o relatando-lhe o que occorrera. O inspector marchou, sem demora, para ali e batendo á porta, viu que esta rodava nos gonzos cedendo.

Duas das moças que se tornaram amantes de Octacilio, segundo retratos que foram encontrados em seu poder. A da direita chama-se Lucilla e a outra Isabel Novaes

UM QUADRO TETRICO E IMPRESSIONANTE

E então, se desdobrou deante dos olhos das pessoas presentes, um quadro pavoroso e profundamente impressionante.

Tombada no sólo, numa poça de sangue, estava uma pobre mulher e, junto ao seu corpo já sem vida, de joelhos com um ferimento no peito, sangrando copiosamente, um homem, em attitude de desespero, gemendo com esforço.

— Ai! Meu filho! Ai meu commandante!

A poucos passos, a arma assassina ainda fumegante e um bilhete que dizia o seguinte:

— "O dia 21 para 22 foi o ultimo dia que dormi com Octacilio. Foi então que nós acabamos".

Sobre a cama, em desarranjo, estava ainda uma bolsa de senhora, contendo: 1 terço, 1 escova de dente, 1 pente, uma caixa de pó de arroz com esponja, 1 oração de S. Jorge, 1$200 em nickeis e um recorte de jornal em que se lia "Declaração de amor" — e um recibo da Galeria Allemã situada á rua do Ouvidor n. 189, 5º andar, passado a Maria Marques, residente á rua Pedro Americo n. 40.

A POLICIA NO LOCAL E OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

O inspector do Trafego communicou-se logo com as autoridades do 30º districto, comparecendo pouco depois ao local, o commissario inspector, dr. Costa Rosa e o commissario de dia, Ataliba. A primeira preoccupação da Policia foi remover o homem cujo estado era melindroso para o Posto de Assistencia de Copacabana onde devia receber os soccorros mais urgentes. Dada essa providencia, as autoridades cuidaram de apurar as razões do crime.

O REMORSO DA VIDA QUE LEVAVA...

Revistando as vestes de Octacilio, as autoridades encontraram o seguinte bilhete, no qual o criminoso confessa uma enormidade de crimes devidos aos sadicos instinctos.

E' o seguinte o bilhete encontrado:

"Exmo. sr. dr. delegado do 30º districto — Eu, Octacilio Luiz da Costa, sou o responsavel por este crime, meu e da minha mulher. Ella chama-se Maria Marques Teixeira, meu Deus, perdeu este infeliz que tanto remorso, resolveu dar fim á vida, antes da hora, neste mundo em que fui um bandido sei-o perfeitamente, pois fiz mal a 32 moças e só a uma peço perdão: a Rosalina porque a illudi até agora. Adeus Rosalina. Pago a tua honra com a minha vida. Reza para que minh'alma se salve. Rosalina, eu era casado, me perdôe, eu nunca te pude dizer. Adeus, Rosalina até o dia em que nos encontrarmos no outro mundo. Da minha familia já me despedi em vida. Adeus para todos os amigos e inimigos. Deixo tudo o que é meu para meu irmão Newton, como já combinei com elle, antes da minha morte. Adeus. Anno de 33. Deixo a bençam para meu filho. Adeus".

PARA O H. P. S., E PARA O NECROTERIO

Após os soccorros recebidos no Posto de Copacabana, Octacilio foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro onde foi operado.

O cadaver de sua victima foi levado para o necroterio do Gabinete Medico Legal.

DEPOIS DE DESENGANADO PELOS MEDICOS, TENTOU CONTRA A VIDA

O conductor da Central do Brasil, José Pinto Coelho, de 33 annos de idade, casado, residente á rua Dionysio Fernandes numero 74, depois de desenganado pelos medicos, tentou contra a vida anavalhando os pulsos e o pescoço. Depois de soccorrida pela Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado desesperador.

Um accidente na estação da Rio D'Ouro

Não houve victimas

Registrou-se hontem, na estação Francisco Sá, inicial da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, um accidente que não teve consequencias lamentaveis graças á pericia do machinista. Quando dahi partia um trem de suburbio, a locomotiva do mesmo foi ao encontro de uma composição em manobra, do que resultou uma avaria no limpa-trilhos.

Os passageiros, porém, não soffreram senão um grande susto.

NOTICIAS FORENSES

SOFFRIA CONSTRANGIMENTO ILLEGAL

Pelo juiz da 2ª vara criminal foi hontem concedido "habeas-corpus" em favor do Eugenio Carborelli, que soffria constrangimento illegal por parte do delegado do 10º districto policial.

A'S VOLTAS COM A JUSTIÇA

Ao juiz da 3ª vara criminal foi denunciado Manoel Vicente de Britto. E' que elle, a 18 de maio de 1930, viu um menor furtar de um automovel, que estava parado á rua Paulo de Frontin, uma machina photographica para films, no valor de 5:500$, tendo no dia seguinte guardado a referida machina, sabendo a procedencia.

O CRIME FOI DESCLASSIFICADO

O juiz em exercicio na 6ª vara criminal declassificou hontem, de tentativa de homicidio para ferimentos, o crime attribuido a João Ribeiro.

E' elle accusado de, a 8 de junho do corrente anno, na rua Felipe Cardoso, após uma discussão, ter aggredido, a seu irmão Salvador Ribeiro, tendo, em seguida, lhe desfechado um tiro de pistola, que não attingiu o alvo.

O JUIZ DA 6ª VARA ABSOLVE

O juiz da 6ª vara criminal absolveu Severino Hereda Malvar, que, tendo esse nome no Gabinete de Identificação, casou-se, no anno passado, na 5ª pretoria, com o nome de Albino Marques Cerbinho.

A INTERPELLAÇÃO DE UM LEILOEIRO

No juizo da 4ª vara civel, Augusto Sebastião Bento requereu a interpellação do leiloeiro Manoel Theophilo Marçal, afim de constituil-o em móra da restituição, que se recusa a fazer, de um signal de 14:600$, dados pelo requerente, como garantia da compra de um predio. Sebastião protesta responsabilizal-o pela restituição do signal em dobro.

UMA FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 5ª vara civel, attendendo ao requerimento de Holmberg, Fassbender & C. Aktiebolag, credora de £ 425-3-4, saldo de letra de cambio, decretou a fallencia de Holmberg Bech & C. Ltda., estabelecidos á rua Marechal Floriano n. 21. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e designado o dia 2 de junho para a assembléa.

NOMEAÇÃO DE SYNDICOS E COMMISSARIOS

Pelo juiz de direito da 2ª vara civel foi nomeado syndico da fallencia de Theo Ferreira & C. o credor Antonio Daisy de Castro.

—— Pelo juiz da 5ª vara civel foi nomeado syndico da fallencia de L. Guimarães o dr. Stelio Bastos Belchior.

—— O mesmo juiz nomeou commissarios, em substituição da concordata de Aristides & Dias os credores Lino & C.

T-H-E-A-T-R-O

Casa dos Artistas do Brasil

HOMENAGEM AO GOVERNO PROVISORIO

A grande homenagem que, sem o menor caracter politico, vae ser feita ao chefe do Governo Provisorio sob o patrocinio da Casa dos Artistas terá logar definitivamente na noite de 26 do corrente no Theatro João Caetano, gentilmente cedido pela Empresa Viggiani. O programma será deveras interessante, contando com o concurso valioso de elementos artisticos de primeira grandeza, além de varias figuras da nossa alta sociedade. No inicio do espectaculo será entregue pelo actual presidente da Casa dos Artistas, o dr. Paulo de Magalhães, ao sr. dr. Getulio Vargas o diploma de socio grande benemerito dessa instituição. Todos os ingressos collocados pela sra. Balbina Milano para esse espectaculo, embora com outra data tem valor para a noite de 26 deste mez, no Theatro João Caetano.

ANNIVERSARIO DO RETIRO DOS ARTISTAS

No proximo dia 25 de abril completa o Retiro da Casa dos Artistas 14 annos de existencia. Não é demais relembrar que esse Retiro nasceu de uma doação do saudoso homem de imprensa Duarte Felix em comum accordo com o philanthropico sr. Frederico Figner, doando então as bemfeitorias existentes no Campo das Flores á Casa dos Artistas.

Peças em ensaio

"MONNA LISA", NO MUNICIPAL: "ERA UMA VEZ...", NO CARLOS GOMES: "A DAMA DA LUA", NO JOÃO CAETANO; "MARIA", NO RECREIO

A companhia da temporada official de Comedia Brasileira, sob a direcção de Jayme Costa, estreará para sua apresentação na noite de 28 do corrente no Municipal, a peça de Renato Vianna, "Monna Lisa".

— No Carlos Gomes, a Companhia "Uiára" prepara já para a proxima quinta-feira o seu novo cartaz que é "Era uma vez", de Guilherme Teixeira e Gil Amorim.

— Kaleni (A dama da lua) é a opereta com que se vae apresentar no João Caetano ao publico carioca a Companhia de Espectaculos Musicados.

Esta peça é de Oduvaldo Vianna e Affonso Schmidt, com musica de Nicolino Milano e Antonio Lago.

— Ensaia-se no Recreio para quando deixar o cartaz "A Canção Brasileira", a opereta de Viriato Corrêa, com musica de Chiquinha Gonzaga, "Maria".

No Casino

O reapparecimento de Procopio Ferreira ao publico carioca

A peça com que Procopio Ferreira fará sua companhia estrear no Casino, a 5 de maio proximo será a comedia de Viriato Corrêa, "Sansão", que alcançou successo em São Paulo.

BASTIDORES

APOLLO CORREA FAZENDO O PUBLICO RIR N'"A CANÇÃO BRASILEIRA"

Um dos motivos de exito d'"A Canção Brasileira" é, sem duvida Apollo Corrêa, que tomou conta da parte comica da opereta. Com o seu "Peço a palavra".. e o seu banquinho e a sua linguagem pernostica, elle faz o publico rir, como até então não riu.

"AMOR DE PERDIÇÃO" E "ROSAS DE TODO O ANNO" NO REPUBLICA

Conforme noticiamos já, realiza-se hoje no Republica, mais um excellente espectaculo com as lindas peças — "Rosas de todo o anno" e "Amor de Perdição", que hontem alli foram representadas com immenso agrado para o publico que encheu completamente o popular theatro da Avenida Gomes Freire. As peças estão montadas a rigor e com luxuoso guarda-roupa, sendo os seus interpretes alvos de grandes applausos da platéa. No acto do navio Manoel Cascaes cantou o "Fado do Degredado".

OS INTERESSANTES ESPECTACULOS DO CIRCO OCEANO

O Circo Oceano, offerece diariamente ao publico carioca programmas ricos de graça e de numeros valiosos.

Além desses numeros dispõe ainda de dois cachorros ensinados, uma mula que distingue côres e do elephante Topsi, genial nos seus engraçados trabalhos. Os cachorros pulam e dansam; a mula vae buscar objectos atirados a distancia mas o elephante faz obra muito mais difficil, pois toca instrumento musical, joga florete e se equilibra numa pata só.

O programma de hoje á noite e em matinée comprehende a exhibição do elephante Topsi nesses e muitos outros interessantes numeros.

CINCO SESSÕES HOJE NA CASA DO CABOCLO

Com a peça em scena, a Casa do Caboclo dará hoje cinco representações, ás 15, 16 1|2, 19 3|4, 21 1|4 e 22 1|2 horas.

"Mysterios do Sertão" tem agradado ao publico numeroso e constante que a realização da Empresa Paschoal Segreto e de Duque grangeou para o saguão do antigo Theatro São José.

"FICOU UM BEIJO EM MINHA BOCCA" NO CARLOS GOMES

Hoje, em matinée e á noite, teremos, no theatro Carlos Gomes, a encantadora peça "Ficou um beijo em minha bocca", de Gilberto Andrade e Luiz de Barros, que vem obtendo no Theatro da Praça Tiradentes, o maior exito.

O ESPECTACULO DE QUINTA-FEIRA, NO THEATRO REPUBLICA

No espectaculo que se realiza quinta-feira, no Republica, em homenagem á senhorita Leopoldina Bello, rainha da Colonia Portugueza, Manoel Cascaes vae cantar pela primeira vez no Brasil em homenagem á senhorita Leopoldina Bello, o fado "Lagrimas Portuguezas". O espectaculo de quinta-feira, no Republica, promette alcançar exito.

Em nome da "Mulher Portugueza", Hermenegildo Antonio saudará Leopoldina Bello.

Na primeira parte será representada a peça "A chegada do Dinho". A segunda parte será toda portugueza, com Manoel Cascaes, Ramido de Oliveira, Antonio Russo, Trio Portuguez, Amelia Lisboa, Maria Lisbôa, João Reis, com fados, canticos, desafios, com medalha de ouro ao vencedor.

Terceira parte será toda brasileira, com J. Pereira Filho, J. André, J. Medina, professor João Barbosa, Dr. Chocolate, Oswaldo Vianna, Conjunto R. C. A. Victor, Hermelto Martins Trio L. H. J., J. B. de Carvalho e outros.

Como a critica de Lisboa recebeu a companhia brasileira "Tró-ló-ló"

"Diario de Noticias" disse, entre outras coisas: "A companhia mereceu e justificou o acolhimento caloroso do publico. E' numerosa e bem organizada, traz bonitas mulheres, figuram no seu elenco artistas de incontestavel valor; além disso, a encenação caracteriza-se por um movimento de excellente animação, cheio de mocidade e de nervos. O conjuncto deixa uma impressão de vivacidade e de alegria, que fazem prevêr uma carreira longa e feliz."

E mais adeante: "Não vamos descrever a revista; diremos que é um xadrez multicor, uma mistura bem dosada de todos os ingredientes possiveis, a rabula, o numero coral, a canção, o bailado, o sólo, a comedia, os effeitos de conjuncto".

E termina com franco elogio aos artistas do elenco, cujos nomes cita acompanhados de adjectivos laudatorios.

O "Diario de Lisbôa" fala do seguinte modo: "A estréa hontem da companhia brasileira no Colyseu, constituiu um verdadeiro exito. O publico applaudiu constantemente e muitos numeros foram bisados e trisados. Tal foi o agrado desses numeros, muitas vezes repetidos, que a primeira sessão terminou proximo de uma hora de hoje e a segunda ás quatro da madrugada.

"Morangos com créme" é uma revista feita e escripta ao feitio brasileiro. Muita fantasia, bailados esplendidos, um estupendo grupo de mulheres, á frente das quaes se encontra Aracy Côrtes, uma artista curiosa no seu genero. Segue-se-lhe Vanise Meirelles, uma linda e esculptural figura de brasileira. Lodia Silva, uma magnifica cabeça de polaca, etc.

Do elemento masculino sobresaiu Oscarito Brenier em primeiro plano e depois Augusto Annibal. São dois notaveis artistas comicos. Brenier é um excentrico de incontestavel valor. Os scenarios são vistosos e a marcação intelligente.

"Morangos com creme" vae constituir o grande successo de Lisbôa. Ha por ali alegria em barda. E tristezas não pagam dividas. — J. L. A."

Norberto Lopes, o chronista elegante e moderno, escreveu uma apreciação longa e detalhada sobre a estréa do Tró-ló-ló em Lisbôa. E' difficil destacar dessa chronica um trecho, toda ella é de elogio, á companhia, á peça, ao desempenho e á montagem.

Destaquemos, comtudo, este pedaço: "A Companhia Tró-ló-ló trouxe até nós tudo quanto nós ignoravamos do Brasil: a magia das suas canções, a riqueza do seu "folk-lore", o encanto dos seus trajes regionaes, o pittoresco dos seus costumes e o valor dos seus artistas. Tudo se conjuga na revista para o seu agrado: a excellencia da representação, a belleza da musica, a [illegible] da guarda roupa, a sobriedade decorativa dos scenarios e, sobretudo, o rythmo, a alegria, o movimento com que decorre o espectaculo".

Na "Evolução" lê-se: "Devemos em boa verdade dizer que a companhia de revistas brasileiras "Tró-ló-ló", apresenta todos os seus numeros, vestidos com um bom gosto e certa riqueza digna da nossa attenção e as marcações são feitas com cuidado".

E no fim: "Em conclusão. A companhia brasileira, composta de um elenco feminino encantador e bons artistas, deve fazer carreira em Portugal. O publico mostrou-se carinhoso, obrigando a repetir varios numeros".

Serviço Telegraphico

EXTERIOR

ALLEMANHA

A ESTABILIDADE DO MARCO

BERLIM, 22 (A. B.) — A Bolsa de Titulos fez publicar uma declaração official a respeito da estabilidade do marco, limitando os negocios de compra e venda que poderiam attingir a situação do padrão nacional.

Diz que o marco está firme e que prosegue o movimento de coordenação internacional exigido pela situação do dollar.

O desenvolvimento diverso do curso de alguns titulos é phenomeno perfeitamente natural.

O marco se affirmou ainda mais no mercado internacional.

HINDENBURG E HITLER CONVIDADOS DE HONRA

BERLIM, 22 (A. B.) — O presidente Hindenburg e o chanceller Hitler foram convidados de honra no lunch offerecido pelo rei da Suecia no palacio da legação deste paiz, que se realizou hontem.

Compareceu ao convite do rei Gustavo, o alto mundo diplomatico e a élite berlinense.

ARGENTINA

A CHEGADA DO EX-PRESIDENTE IRIGOYEN

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Chegou a esta capital o ex-presidente da Republica dr. Hipolito Irigoyen, visivelmente abatido, afim de assistir ao funeral de sua irmã. O dr. Irigoyen mostra-se muito reservado, negando-se a fazer qualquer declaração á imprensa.

OFFICIAES ESTRANGEIROS NO EXERCITO PARAGUAYO

BUENOS AIRES, 22 (A. B.) — Nestes ultimos dias, tem augmentado a incorporação de officiaes estrangeiros ao exercito paraguayo. A razão deste facto se infere dos commentarios dos jornaes de Assumpção, os quaes demonstram a falta de officiaes reinante no exercito guarany. "El Liberal", por exemplo, diz que os soldados paraguayos "em certas occasiões lutam entregues á sua propria iniciativa, em grandes massas de tropas, ou sob uma direcção deficiente".

BELGICA

DEMONSTRAÇÃO HOSTIL A' ALLEMANHA

BRUXELLAS, 22 (A. B.) - Communicam de Antuerpia que cerca de dois mil communistas e socialistas percorreram as ruas daquella cidade em demonstração hostil á Allemanha.

BOLIVIA

NADA DE NOVO...

LA PAZ, 22 (A. B.) — Informa o commando boliviano que em nenhum dos sectores do "front" houve novidade.

O SUICIDIO DO MAJOR EDUARDO

LA PAZ, 22 (A. B.) — Tendo as agencias informativas de Assumpção annunciado o suicidio do major Eduardo, os jornaes desta capital commentam a falsidade dessa noticia, nos seguintes termos:

"Os paraguayos a falta de hypotheticas victorias optam por suicidar heroes bolivianos com disparos de papel, já que não podem fazel-o em luta franca. Esta noticia não tardou em desfazer-se, como todas as de origem paraguaya, pois o major Eduardo nem se encontra em Platanillos, nem é o chefe do 9º Regimento como affirmaram. Por outra parte goza de excellente saude".

CHINA

COMBATE-SE NA ESTAÇÃO DE SHILMEN

PEIPING, 22 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital de fonte estrangeira dizem que um contigente de mil soldados japonezes e mandchus lutam contra as forças chinezas na estação de Shilmen a seis milhas de distancia a leste de Launchow.

HESPANHA

ENVIADO ESPECIAL DOS SOVIETS

MADRID, 22 (A. B.) — No proximo mez de maio deverá chegar a esta capital o sr. Ostrovski, delegado dos Soviets que representará seu paiz nas negociações em torno da compra de petroleo e da nafta russa pelo governo hespanhol que tem o monopolio desses productos, assim como de madeiras russas. Em troca os Soviets comprarão na Hespanha material ferroviario e construirão seus navios nos estaleiros hespanhoes.

Tratando desse assumpto "El Sol" diz acreditar que esteja imminente o reconhecimento dos Soviets pelo governo da Hespanha o que viria tornar possivel a assignatura de um tratado commercial entre os dois paizes.

INGLATERRA

INDUSTRIAES HOLLANDEZES

MANCHESTER, 22 (A. B.) — Acham-se nesta cidade alguns delegados da industria de tecidos hollandeza que vem conferenciando com os representantes do commercio algodoeiro de Lancaster, sob a orientação da Camara de Commercio desta cidade.

Trata-se da organização de problemas interessando ambos os paizes, trabalhos esses acompanhados com o maior interesse pelos governos da Hollanda e Inglaterra.

Sabe-se que estão sendo estudados os meios de entendimento para acabar com a guerra de tarifas contra os productos das colonias ne-irlandezas, grandes competidores do producto colonial britannico.

Acredita-se num accordo possivel que seria communicado dentro de alguns dias de fonte official.

FALLECIMENTO DE UM GRANDE INDUSTRIAL

LONDRES, 22 (U. P.) — Falleceu, após longa enfermidade em sua residencia de West Wittering, o grande industrial Sir Henry Royce, fabricante de automoveis. O extincto que contava setenta annos era chefe dos engenheiros da conhecida empresa Rolls-Royce.

JAPÃO

O MANCHOUKOU E A SUA DEFESA

TOKIO, 22 (U. P.) — Segundo informações enviadas pelo correspondente do "Hochi Shimbun" em Hsinking, as autoridades de Manchoukou fizeram uma communicação annunciando que tinham decidido construir diversos navios, destinados á defesa das suas costas. Esses barcos serão providos de necessario armamento e de excellentes estações radio-telegraphicas afim de estarem sempre em contacto com os elementos de terra.

O objectivo desse plano, segundo se sabe, é impedir o contrabando de armas e munições de Hopei e da provincia de Shantung, destinadas aos elementos que combatem o Estado Independente de Manchukou.

PORTUGAL

CRIME COMETTIDO POR DUAS BRASILEIRAS

LISBOA, 22 (U. P.) — As brasileiras Laura Alves Lourenço e Isaura Ferreira Céo confirmaram a confissão que fizeram hontem de terem envenenado o marido da primeira. O cadaver de Lourenço foi inhumado e autopsiado no Porto. As criminosas processadas choram amargamente.

FABRICA DE LAMPADAS ELECTRICAS

LISBOA, 22 (U. P.) — A empresa hollandeza "Philips" annunciou que vae montar em Portugal uma grande fabrica de lampadas electricas.

RUSSIA

GENERAL NOBILE

MOSCOU, 22 (U.P.) — O general Nobile, famoso pela expedição arctica do dirigivel "Italia", continúa em suas actividades normaes nesta capital, onde collabora com os technicos sovieticos de aeronautica, mostrando-se surpreso, mas bem humorado, com as noticias da imprensa estrangeira que espalhou o boato de sua morte.

INTERIOR

AMAZONAS

A PARALYSIA NO MERCADO DA CASTANHA

MANAOS, 22 (A.B.) — O mercado da castanha está quasi paralisado. E' profundo o desanimo do commercio pois as cotações são cada vez mais baixas, nada autorizando a esperar a sua melhora.

O GENERAL MOURA SEGUIU PARA A FRONTEIRA DO PERU'

MANAOS, 22 (A.B.) — Acompanhado de seu estado-maior, seguiu para a região da fronteira do Perú o general Almerio Moura, commandante da 8ª região militar. O seu embarque foi muito concorrido, tendo a elle comparecido as autoridades civis e militares.

O general Moura pretende visitar todos os postos da fronteira perú-colombiana.

BAHIA

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

BAHIA, 22 (A. B.) — O prefeito desta capital assignou hoje um acto concedendo á Associação Universitaria da Bahia isenção de impostos para toda a sorte de propaganda que tiver de lançar mão durante a campanha pró-Casa do Estudante.

O PROFESSOR BERNARDINO DE SOUZA CONDECORADO PELO GOVERNO ITALIANO

BAHIA, 22 (A. B.) — O consul italiano, neste Estado, acaba de entregar ao professor Bernardino de Souza, as insignias de Cavalheiro da Ordem da Corôa, concedidas á familia Vital Soares. O referido diplomata recebeu telegramma de seu paiz, naquelle sentido.

ESPIRITO SANTO

A PARTIDA DO SR. JOSE 'CARLOS LIMA

VICTORIA, 22 (A. B.) — Seguiu, hoje, com destino á Capital da Republica, o sr. José Carlos de Terra Lima, presidente do Partido da Lavoura do Espirito Santo e acatado lavrador no sul deste Estado.

PARA'

MANIFESTO DOS ACADEMICOS PARAENSES

BELEM, 22 (A. B.) — Os academicos paraenses acabam de lançar um manifesto a candidatura do sr. Renato Franco á Constituinte. Diz esse manifesto que o candidato foi sempre defensor das aspirações patrioticas da classe academica. A Federação dos Capacetes de Aço forneceu uma nota a imprensa, apoiando essa candidatura.

O ELEMENTO FEMININO NAS ELEIÇÕES

BELEM, 22 (A. B.) — De accordo com as estatisticas publicadas pelo Tribunal Eleitoral Regional, do Pará, verifica-se que o elemento feminino concorreu no alistamento eleitoral na proporção de 10,33 %.

Tendo sido inscriptos, em todo o Estado 11.267 eleitores o numero de mulheres que se candidataram ao titulo eleva-se a 1.164, cifra que representa, exactamente, a porcentagem acima citada.

PERNAMBUCO

PATIU PARA S. SALVADOR O CAPITÃO JURACY MAGALHÃES

RECIFE, 22 (A. B.) — O interventor da Bahia, capitão Juracy Magalhães, acompanhado de sua esposa, partiu hoje pelo "Almanzora", com destino á capital de seu Estado. Viajam no mesmo navio o sr. Archibaldo Baleeiro e o tenente Ribeiro Monteiro, secretario da interventoria bahiana.

A POSSE DO GENERAL MANOEL RABELLO

RECIFE, 22 (A.B.) — Realizou-se hoje, ás 14 horas, a posse do general Manoel Rabello no commando da região militar. O coronel Araripe Faria, que vinha commandando interinamente a região, fez a apresentação nominal de todos os officiaes. Em seguida, o chefe do estado-maior da região capitão Costa Braga leu, no boletim militar, a ordem do dia referente ao acto em que o coronel Araripe esplanna seu modo de pensar referente á situação desta região.

SÃO PAULO

A ARREGIMENTAÇÃO DA CLASSE DA LAVOURA

S. PAULO, 22 (A. B.) — Está marcada para hoje ás 20 horas a Convenção em que a Lavoura tratará da arregiemntação da classe e consolidação do Partido. Por essa mesma occasião será escolhida a chapa que representará a lavoura paulista na Constituinte.

COLONIAS ESCOLARES DE FERIAS

S. PAULO, 22 (A. B.) — A Directoria de Instrucção deste Estado, está estudando a installação das Colonias Escolares de Ferias. A installação obedecerá os mais modernos methodos de hygiene e commodidade.

A quebra do padrão-ouro nos Estados Unidos

A inflação da moeda corrente americana melhorou sensivelmente o mercado de café, que registrou nesta semana seu maior movimento desde o ultimo outomno — Declarações do ministro das Relações Exteriores sobre o abandono do padrão-ouro — As conversações Roosevelt-MacDonald

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O mercado de café registrou nesta semana seu maior movimento desde o ultimo outomno, acreditando-se que isto é devido á crença de que os preços melhorarão se a inflação da moeda corrente americana, se mantiver na média de quinze a cincoenta pontos por semana. Julga-se que o movimento das transacções de café seguirá passo a passo, tal progressão, subindo de vinte e cinco a cincoenta centavos. Os consumidores europeus continuam a comprar livremente.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO HULL

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Cornell Hull, informou hoje ás embaixadas em Londres, Berlim, Paris, e Roma, que o abandono do padrão-ouro, por parte dos Estados Unidos, foi resolvido em face das circumstancias domesticas e visando obter a elevação dos preços mundiaes.

O referido titular esclareceu que a quebra do estalão-ouro não seria utilizada "como arma nas projectadas conversações internacionaes".

AS CONVERSAÇÕES ENTRE O PRESIDENTE ROOSEVELT E O SR. MAC DONALD

WASHINGTON, 22 (U. P.) — As conversações realizadas entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro da Inglaterra, sr. Mac Donald, em torno dos problemas economicos, serão, por certo, consideradas através da America Latina, como indicativas de um renovado espirito de cooperação nos negocios internacionaes, destinado a contribuir para o restabelecimento gradual da confiança mundial.

Do ponto de vista politico e psychologico, os esforços dos estadistas mundiaes visando eliminar as causas da tensão existente, são de grande vantagem para todas as Republicas americanas. Por emquanto é impossivel avaliar os beneficios physicos dessas negociações, uma vez que ainda não se conhecem os detalhes technicos do programma mundial, agora em desenvolvimento.

Presentemente, o interesse predominante e urgente, da maioria das nações latino-americanas está concentrado nas questões economicas.

As carnes e cereaes argentinos, o café brasileiro, o nitrato chileno e o assucar cubano são problemas que preoccupam os respectivos governos e que tendem a aggravar-se se não forem tomadas providencias visando um remedio immediato.

CAMPANHA DE OPPOSIÇÃO AO GOVERNO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A campanha de opposição do partido republicano ao projecto apresentado ao Senado outorgando ao presidente Roosevelt amplos poderes para adoptar diversas medidas inflacionistas e os ataques na Alta Camara, do *leader* do antigo bloco "Hoover Mellon", chegaram hontem ao auge, com a publicação de um manifesto do ex-secretario do Thesouro, sr. Mills, combatendo o augmento da circulação monetaria.

O ultimo ministro da Fazenda do governo do sr. Hoover diz nesse documento que a inflação é a primeira medida que se adopta em casos excepcionaes á qual os allemães appellaram, obrigados pelas circumstancias, e agora o governo propõe voluntariamente ao povo americano.

O antigo secretario do Thesouro, sr. Mellon, segundo se affirma, é uma das mais activas figuras na campanha contra a inflação, embora se conserve atrás dos bastidores.

DISCURSO DO MINISTRO MACDONALD

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Em seu discurso do Press Club expressou o sr. Ramsay MacDonald a opinião de que abandonando o padrão ouro, crearam os Estados Unidos uma situação muito delicada, mas "era fatal que tal succedesse". "Vejo que ha gente que emprega a palavra retaliação, que é muito feia, mesmo repulsiva, mas o peor é o estado de espirito que possa existir por traz de taes expressões". Sobre a questão da moeda em circulação, foi de opinião que a unica protecção possivel reside no accordo a que se possa chegar.

A COTAÇAO DO DOLLAR. — EM LONDRES

LONDRES, 22 (U. P.) — Por occasião da abertura da sessão de hoje, da Bolsa, o dollar era cotado a 3,82.

LONDRES, 22 (U. P.) — O dollar era cotado por occasião do encerramento da sessão da Bolsa desta capital a 3,83.

EM PARIS

PARIS, 22 (U. P.) — As operações de cambio na Bolsa desta capital iniciaram-se hoje com as seguintes cotações: dollar, 23,30; libra, ... 89,60.

Marinha Mercante

Desobstruido, afinal, o canal da barra de Santos

Depois das tentativas infrutiferas dos technicos argentinos e allemães, o "Denderah" foi posto a fluctuar por technicos do Brasil

Telegrammas de São Paulo, ha dias publicados nos jornaes desta capital, annunciavam o salvamento do vapor allemão "Dieuderah", naufragado na barra de Santos, devido a um abalroamento em 1929, e onde passou a offerecer, dahi em diante, um permanente perigo para a navegação.

Os primeiros trabalhos no sentido de pol-o a fluctuar, não só para remover aquelle perigo, mas tambem para salvar a valiosa carga que elle continha, foram realizados pela Companhia Argentina de Salvamento, que ali gastou mezes de esforços inauditos, mas sem resultados de maior. Tendo esta, afinal, desistido do salvamento, por julgal-o decerto impossivel, veiu então a Santos uma commissão de technicos allemães, que trouxe comsigo um vapor especial para taes serviços — o "Sefark" — e com a garantia antecipada de pôr a fluctuar o barco sinistrado.

Passaram, todavia, os dias, as semanas e os mezes e, longe de vir á tona, o "Dieuderah" cada vez mais se afundava no lôdo do canal. Ao cabo de mais ou menos um anno de luta — de luta infrutifera — os technicos allemães desistiram, como os argentinos, da tarefa emprehendida, voltando a Hamburgo com o "Sefark".

Quando já estavam perdidas, por assim dizer, todas as esperanças de salvamento, o engenheiro Antonio Damulakis, grego de origem, mas vivendo no Brasil ha perto de trinta annos, resolveu tentar a iniciativa abandonada pelos technicos argentinos e allemães, pondo o "Dieuderah" novamente a fluctuar, o que acaba de conseguir com o melhor exito, conforme os telegrammas de São Paulo noticiaram.

Esse não é, aliás, o primeiro emprehendimento do genero realizado pelo engenheiro Damulakis. O salvamento do "Wester World", encalhado sobre a rocha da Ponta do Boi e o safamento do "Caprera", a cavallo nas pedras da ilha da Filha, representam trabalhos executados sob sua direcção technica exclusiva.

Desses trabalhos, porém, o do salvamento do "Dieuderah" deve ser considerado o de maior vulto, pelas difficuldades technicas nelle vencidas.

Deixemos, entretanto, que fale a respeito o proprio engenheiro Damulakis, ante-hontem chegado de Santos e que hontem encontrámos, por acaso, num dos cafés da Avenida.

— O salvamento do "Dieuderah" fez-me cabellos brancos. Terminada a empresa exhaustiva, só tenho um desejo — descansar. Infelizmente, isso não me é possivel, pois outros trabalhos se apresentam e reclamam a minha attenção e actividade.

— No caso do "Dieuderah" — perguntámos — houve, de facto um salvamento total?

— No que respeita á carga, sim, muito embora esta esteja bastante deteriorada devido ao longo tempo em que ficára mergulhada nagua. Quanto ao vapor, não. Delle conseguimos pôr a fluctuar sómente 85 °|° do seu arcabouço. Os 15 °|° restantes ficaram no local, presos ao lodo. Vamos destruil-os a dynamite, afim de que o canal fique, dentro de curto prazo, inteiramente livre á navegação, que então poderá ser feita sem o menor risco.

— Mas, porque não salvar tambem a parte que agora vão destruir a dynamite?

— Porque, na tentativa do "Sefark", essa parte do "Dieuderah", que constituia a prôa, ficou completamente inutilizada. Dir-se-ia que os trabalhos não foram realizados por technicos, mas por simples curiosos... Nesse facto estava, aliás, uma das maiores difficuldades a vencer no salvamento do barco sinistrado. Tivemos de seccionar inteiramente essa parte, vedando depois o córte para proceder em seguida á fluctuação visada.

— Isso quer dizer que se o "Dieuderah" estivesse no seu estado primitivo, de quando afundou, os trabalhos de salvamento teriam sido mais faceis e menos demorados?...

— Sem duvida! Infelizmente, o que se verificou foi o contrario, como já lhe disse, e dahi o trabalho exhaustivo que nos custára o seu salvamento.

Comprehendemos que, neste terreno, o engenheiro Damulakis teria ainda muita coisa a dizer. Insistimos mesmo pela revelação. Elle, porém, esquivou-se á nossa indagação, dando por finda a entrevista.

A FEDERAÇÃO DO TRABALHO DO PARA' E O CASO DOS ESPANCAMENTOS A BORDO DO "SIMÃO BITAR"

Da secretaria da Federação dos Maritimos pedem-nos a transcripção do seguinte:

"Para bem mostrar o espirito de disciplina que existe entre os syndicalizados, a Federação do Trabalho do Pará, independente de qualquer inquerito feito pelas autoridades da Capitania do Porto e Inspectoria da Policia Maritima, resolveu, em virtude da deliberação do Conselho Representativo, depois de rigoroso inquerito, punir os proprios federados, implicados no caso do espancamento do taifeiro Nestor Lima, a bordo do navio "Simão Bitar", mostrando ao publico que a justiça implacavel dos trabalhistas se faz sentir, quando necessario, entre a sua propria gente, como no caso do commandante Carlos Hesketh, do Syndicato dos Pilotos da Marinha Mercante; mestre Luiz Augusto de Souza, moço de convés Lourenço Nonnato Silva de Oliveira, do Syndicato dos Mestres e Marinheiros e dispenseiro Raymundo Barbosa, do Syndicato dos Taifeiros.

Entregue o inquerito, para o parecer final do consultor juridico desta Federação, assim ficou redigido:

"Considerando que todas as testemunhas que depuzeram no presente inquerito, são accordes em affirmar que o taifeiro do vapor "Simão Bitar", Nestor Rodrigues de Lima, foi castigado physicamente com palmatoria e linha de barca; considerando mais que essas testemunhas apontam como autor intellectual desse castigo barbaro, o commandante do mesmo vapor, Carlos Hesketh de Almeida e Silva; considerando ainda que o procedimento do commandante Carlos Hesketh de Almeida e Silva tem a aggravante contra si da victima ser menor, incapaz, por isso mesmo, de reagir contra acto por demais humilhante á sua dignidade de homem; e considerando, finalmente, que o castigo physico inflingido ao taifeiro Nestor Rodrigues de Lima reclama da parte das classes maritimas filiadas á Federação do Trabalho, uma acção energica contra os seus autores intellectuaes e materiaes, commandante Carlos Hesketh, mestre Luiz Augusto de Souza; moço de convés Lourenço Nonnato de Oliveira e Raymundo Barbosa, que assistiu ao espancamento sem uma palavra de protesto, por parte do seu Syndicato:

A directoria da Federação do Trabalho do Pará resolve "ad-referendum" do Conselho Representativo, suspender dos seus syndicatos, por tres mezes, o commandante Carlos Hesketh de Almeida e Silva; por dois mezes os mestres e moço de convés, respectivamente, Luiz Augusto de Souza e Lourenço Nonnato Silva de Oliveira e o dispenseiro Raymundo Barbosa e determinar que os syndicatos das classes maritimas não forneçam guarnição a todo e qualquer vapor em que pretendam embarcar no desempenho das suas funcções, os accusados neste inquerito, acima citados, durante o prazo da sua suspensão.

Notifiquem-se deste despacho os syndicatos das classes maritimas que pertencem ao quadro desta Federação. — (a) Eurico Gomes Manito, secretario geral interino. — Visto, Martins e Silva."

Respeitando, entretanto, a liberdade de trabalho, a Federação não tem por que impedir que embarquem maritimos não syndicalizados; mas, de antemão, póde affirmar que a sua integral cohesão de vistas entre os maritimos se fará valer, não havendo, como não ha, um só homem do mar capaz de quebrar esta sincera fraternidade que nos nossos dias nos torna essa força extraordinaria, que sabendo fazer respeitar direitos, sabem castigar os que não cumprem o seu dever."

(Da "Folha do Norte", de Belém do Pará, edição de 3-3-33).

NOMEAÇÕES FEITAS NO DEPARTAMENTO DE NAVEGAÇÃO

No Departamento de Navegação do Lloyd Brasileiro foram feitas hontem, as seguintes nomeações:

1.º piloto, Aristides Alves Cordeiro, para o "Tutoya"; 1.º radiotelegraphista, Francisco Assis Lima, para o "Affonso Penna"; 1.º radiotelegraphista, Mario Fernandes da Silva, para o "Ingá"; conferente, Victor José Campos Bello, para o "Tutoya"; conferente, Ignacio Raymundo de Araujo, para o "Tutoya"; conferente, Clemente Castelhano, para o "Barbacena"; conferente, Edmar Rocha, para o "Barbacena".

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD

Navios esperados — Do norte, depois de amanhã, o "Mantiqueira"; do sul, hoje, o "Tres de Outubro"; amanhã, o "Una" e o "Miranda"; dos Estados Unidos, hoje, o "Camamú".

Navios a sair — Para o norte, hoje, ás 10 horas, o "Affonso Penna"; para o sul, hoje, ás 14 horas, o "Rodrigues Alves" e amanhã, o "Tutoya".

CAMPEONATO RIO-PLATENSE DE TENNIS

Na prova de simples, Del Castilho conseguiu derrotar Pernambuco

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Depois de uma semana de lindas victorias, disputou Ricardo Pernambuco a semi-final de singles do actual torneio de tennis, contra Del Castillo. Ambos comprovaram seus meritos durante o match, que resultou num dos mais renhidos ultimamente travados nas quadras platinas. Nos "sets" iniciaes mostrou-se o campeão brasileiro algo inseguro, perdendo os dois primeiros, mas reagiu brilhantemente no terceiro, que venceu em grande forma. O ultimo "set" offereceu á distincção que iniciaram a partida os rivaes, na qual o tennista carioca foi traido pelo cansaço, depois de ter contrastado o adversario com uma resistencia notavel. Herbert Filgueiras e Bauer disputaram a final de duplas de veteranos actuando de certo modo desorientados ante a desenvoltura com iniciaram a partida os rivaes que destarte não encontraram grande resistencia para vencer. O publico applaudiu indistinctamente todos os campeões.

PAGINA SPORTIVA

Os quadros profissionaes do Bangú Athletico Club e Bomsuccesso Football Club vão se defrontar, hoje, numa partida que promette muita movimentação

Mais uma importante competição aquatica internacional

AS PROVAS SERÃO REALIZADAS HOJE, PELA MANHÃ, NA PISCINA DO FLUMINENSE

Teremos, esta manhã, mais uma excellente competição aquatica internacional, na piscina do Fluminense F. C.

As provas que mais interesse estão despertando são as de 200 metros, nado de peito, e 100 metros, nado livre.

A Liga de Sports da Marinha, a Federação Aquatica Brasileira e o Hindú Club competirão a estas duas provas principaes.

A competição será encerrada com o match de water polo entre o Hindú Club e o C. R. Boqueirão do Passeio.

A importante reunião dos jornalistas sportivos, terça-feira, na séde da C. B. D.

COGITA-SE DA FUNDAÇÃO DE UMA NOVA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS

A situação da A. C. D. motivou um movimento energico da grande classe dos chronistas sportivos, conforme se vê da seguinte nota:

"A commissão abaixo assignada convida os jornalistas sportivos abaixo, para uma reunião a realizar-se na proxima terça-feira, ás 20 horas, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, á rua Sete de Setembro n. 29, 5º andar, gentilmente cedida pelo seu presidente, dr. Renato Pacheco.

Nessa reunião serão tratados assumptos de alto interesse da classe. Estes são os seguintes: Argemiro Bulcão, Arlindo Monteiro, Antonio Santassugna, Antonio Velloso, Aristoteles Silva, Augusto Bastos, Attila de Carvalho, Alvaro do Nascimento, Baldomero Carqueja, Benedicto Sarmento, Carlos Gonçalves, Carlos Nery Stelling, Edgard Pillar Drummond, Eduardo Maia, Emmanuel Amaral, Everardo Lopes, Fernando Nogueira Pinto, Francisco Gusmão, Georgino Sande Peres, Gerson Bandeira de Gouvea, Gonçalves Guimarães, Honorio Netto Machado, Henrique Campos, Indalicio Mendes, Isaac Moutinho, João de Souza Mello Junior, João Teixeira de Carvalho, José da Silva Rocha, Lindolpho Ribeiro, Lucio Guimarães, Marcio Reis, Marcio Souza Graça, Octavio Silva, Oscar de Souza Graça, Oscar W. da Silva, Osmar Graça Pires Lopes, Raul Loureiro Filho, Raymundo Ramagens Soares, Roberto Machado, Tancredo dos Santos Mello e os que não constem nesta relação por omissão involuntaria. Rio de Janeiro, 20 de abril de 1933. — (ass.) *Adaucto de Assis, Antenio Cordeiro, Carlos Alberto, Moraes Cardoso e Mario Rodrigues Filho.*"

O grande encontro de hoje, em São Paulo

O SCRATCH PROFISSIONAL CARIOCA BATER-SE-A' COM O PAULISTA, NO CAMPO DO "PARQUE SÃO JORGE"

O sensacional embate de hoje, em São Paulo, entre os seleccionados profissionaes da Liga Carioca de Foot-Ball e da APEA, promette alcançar um successo formidavel.

Os paulistas anseiam por ver a representação carioca, que conta com elementos da fama de Aymoré, Oscarino, Carnieri, etc.

A turma da Liga Carioca deverá entrar no campo assim constituida:

Aymoré; Benedicto e Italia; Agricola, Oscarino e Ivan; Walter, Carnieri, Said (ou Almir), Bahia e Orlando.

A delegação carioca seguiu com a seguinte organização:

Dr. Arnaldo Guinle, presidente do Conselho Administrativo; srs. Raul Campos e Paschoal Segreto Sobrinho, presidente e vice-presidente da Liga Carioca; dr. Antonio Avellar, presidente do America; dr. Pedro da Cunha, presidente em exercicio do Fluminense; dr. Victor de Moraes, presidente do Vasco; José Alberto Guimarães, presidente do Bangú, e Achemar Pinto, do Bomsuccesso.

Foram mais: 11 jogadores effectivos, seis reservas, um juiz, um massagista, um roupeiro, dois technicos e seis chronistas sportivos representando os seguintes jornaes: "Jornal dos Sports", "Diario da Noite", "A Noite", "O Globo" e "Jornal do Commercio".

Uma carta de Caverzasio

OS SEUS PUPILLOS ESTÃO PROMPTOS PARA LUTAR COM QUEM QUIZER

Recebemos do sr. Celestino Caverzasio a seguinte carta:

"São Paulo, 19 de abril de 1933. — Presado amigo sr. redactor sportivo. — Como ha muito tempo não tenho o prazer de visitar a soberba capital brasileira, visto o movimento pugilista ter arrefecido de uma hora para outra, desejo daqui de São Paulo visitar, por intermedio desta carta, o presado amigo e, ao mesmo tempo, dar noticias dos boxadores que se encontram debaixo de minha direcção technica.

Apezar do box estar quasi que completamente paralysado, comtudo, os meus pugilistas continuam em seus treinos e, felizmente, se acham em perfeita forma.

Actualmente estamos todos acampados em minha chacara em Santo Amaro, logar um tanto distante da capital, porém muito proprio, visto ser muito saudavel, possuindo os boxadores tudo quanto necessitam para se desenvolverem material e moralmente.

A turma composta de Rodrigues, Loffredo, Brickman, Seraphim Cardoso, Antolin Rodrigo, Sanlez, Brasilino, Welson, Davidson, Estevam e Adelino, está ansiosa para grandes combates pugilisticos e aguardam somente o dia de combate, que pode ser em qualquer momento.

Junto a esta uma photographia de um grupo de esmurradores em exercicio, no campo de treino.

Espero que o presado amigo continu'e com a sua boa vontade para com o pugilismo brasileiro, que infelizmente, ainda não conseguiu alcançar o logar que merece no sport desta grande terra.

Todos os meus boxadores acima saudam esse conceituado jornal e esperam em breve visitar a bella capital do paiz. Cordiaes saudações. — C. Caverzasio."

A Liga G. de Sports acceita filiação de novos clubs

Acham-se abertas na secretaria da Liga Graphica de Sports á rua da America, 235, as inscripções para os clubs que desejarem disputar o campeonato de 1933, sendo apenas necessario que enviem áquella secretaria os seguintes documentos:

a) officio solicitando filiação; b) mappa da directoria; c) croquis das côres e feitio do uniforme e pavilhão, e d) local da séde e campo onde vae disputar, se este é proprio ou arrendado. As despesas dos clubs serão somente de 15$000 de mensalidades pagaveis adeantadamente até o dia 10 de cada mez; 1$000 por inscripção e $500 por carteira; a praça de sport poderá ser aberta, desde que tenha as medidas regulamentares adoptadas pelo regulamento de foot-ball.

O Tijuca Tennis Club embarcará, no dia 27, para o Espirito Santo

Estiveram reunidos na séde da C. B. D. os srs. Arthur da Silva Araujo, director de basket-ball do Tijuca Tennis Club, e o dr. Alarico Cabral, secretario do Victoria F. C. e da Liga Espirito Santense. Ambos combinaram a excursão dos basket-ballers tijucanos á cidade de Victoria, no proximo dia 27, para jogar tres partidas, sendo uma a 28, com o Victoria F. C.; outra a 29, com o Saldanha da Gama, e a terceira, finalmente, contra um seleccionado local.

Deverão acompanhar a embaixada alguns tennistas, que disputarão partidas amistosas com as melhores "raquettes" espiritosantenses.

O regresso da delegação se dará no dia 2 de maio, possivelmente.

Quem quer disputar o campeonato da Associação Rural de Esportes Athleticos?

Estão abertas as inscripções para o campeonato da AREA nesta temporada, até 24 do corrente. Os clubs interessados deverão dirigir-se á séde dessa entidade, á rua Dr Augusto de Vasconcellos, 138, em Campo Grande. A joia de filiação ainda continua suspensa.

O inicio do pagamento de mensalidade dos clubs filiados será este mez.

O Botafogo F. Club tenciona ir a Bello-Horizonte

Estão sendo feitas as demarches para a ida de um team do Botafogo F. C. a Bello Horizonte, afim de se defronntar ali com o conjuncto do America F. C. daquella cidade, no proximo dia 30 do corrente.

Proseguirá, hoje, o campeonato da Anea

As partidas de hoje serão as seguintes:

Ypiranga x *Canto do Rio* — Campo da rua 1º de Maio.

Juizes do Fluminense A. C.; delegado do Barreto F. C.

Eyron x *Fonseca* — Campo da rua Dr. March.

Juizes do Nictheroyense F. C.; delegado do Fluminense A. C.

Teremos Hoje Os Primeiros Jogos Dos Campeonatos Inter-Clubs

Vamos assistir hoje, pela manhã, em varios "courts" da cidade, os primeiros jogos da temporada official de tennis.

Serão iniciados os campeonatos inter-clubs da 1.ª e da 2.ª divisões, o que dará ensejo a que entrem em competição numerosas "raquettes", algumas das quaes de bastante destaque em nosso meio.

Onze jogos serão realizados.

O Country Club, campeão de 1932, enfrentará o Botafogo, nas quadras deste.

Emfim, promette ser attrahente o começo da estação tennista deste anno.

Os jogos, com os respectivos locaes, são os seguintes:

1.ª DIVISÃO

Serie A:

Flamengo x Brasil — Courts do Copacabana Palace.

Botafogo x Country — Courts da rua General Severiano.

Rio de Janeiro x Carioca — Courts do Leme.

Serie B:

America x Grajahu' — Courts da rua Campos Salles.

Tijuca x São Christovão — Courts da rua Conde de Bomfim.

Andarahy x Vasco — Courts da rua Barão São Francisco Filho.

2.ª DIVISÃO

Serie A:

Country x Botafogo — Quadras do Country.

Brasil x Flamengo — Quadras do Brasil.

Zona B:

São Christovão x Tijuca — Quadras do São Christovão.

Villa x Vasco — Quadras do Villa.

Zona C:

Grajahu' x Bangu' — Quadras do Grajahu'.

A GRANDE PELEJA DE HOJE ENTRE O BANGU' E O BOMSUCCESSO NO CAMPO DO AMERICA

Na preliminar os amadores do Fluminense e do America

Aragão, zagueiro profissional do Bomsuccesso

A praça de sports da rua Campos Salles será theatro, hoje, de uma grande partida de foot-ball entre os quadros profissionaes do Bangu' e do Bomsuccesso que apresentarão os seus novos conjunctos ao publico.

O jogo promette ter phases empolgantes. Ambos possuem bons teams, que se encontram em optimas condições de preparo.

O Bangú conta com o concurso de jogadores como Tião, Ladislau, Sobral, Sá Pinto, etc., emquanto o Bomsuccesso terá em defesa de suas côres players como Aragão, Fernandes, Almeida, etc.

Como preliminar do jogo Bangú x Bomsuccesso, se encontrarão os quadros de amadores do America e do Fluminense. Os rubros se apresentarão com Sylvio, Ennes, Mosquéra, Gugú, Allemão Ludovico e outros. Os tricolores com Prego, Velloso, Theophilo, Edelberto, Albino, etc.

Vae ser uma tarde animada, a de hoje, na praça de sports da rua Campos Salles.

O Campeonato Carioca de Tennis será iniciado hoje

A tabella da Federação de Tennis do Rio de Janeiro determina para hoje, iniciando o campeonato carioca desse aristocratico sport, os seguintes jogos:

1ª DIVISÃO

Serie "A" — C. R. Flamengo x Sport Club Brasil, Botafogo F. C. x Country Club e Rio de Janeiro x Carioca F. C.

Serie "B" — America F. C. x Grajahú Tennis Club, Tijuca Tennis Club x S. Christovão A. C. e Andarahy A. C. x C. R. Vasco da Gama.

2ª DIVISÃO

Zona "A" — Country Club x Botafogo F. C. e S. C. Brasil x C. R. Flamengo.

Zona "B" — São Christovão A. C. x Tijuca Tennis Club e Villa Izabel x Vasco da Gama.

Zona "C" — Grajahú Tennis Club x Bangú A. C.

A C. B. D. convoca os delegados das entidades filiadas para uma assembléa geral extraordinaria

O dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, está convidando os delegados das entidades filiadas áquella instituição para uma assembléa geral extraordinaria, no proximo dia 8 de maio, segunda-feira, ás 20 horas, afim de tratar de "interesses geraes da C. B. D." Essa assembléa se realizará na séde social á rua Sete de Setembro, 209, 5º andar.

Será realizada hoje uma grande prova rustica

Realizar-se-á hoje uma grande corrida rustica em homenagem á Liga Carioca de Foot-Ball, prova esta que obedecerá a um systema ainda inedito entre nós. Os athletas sairão do stadio do Vasco da Gama, gratuitamente, estando o sr. Eugenio Rappaport treinador vascaino incumbido de prestar aos interessados todas as informações.

Poderão concorrer ás referidas provas quaesquer athletas, mesmo os que não pertencem a clubs filiados á Liga Carioca.

Audax Yacht Club

Reune-se terça-feira 25 do corrente, ás 21 horas, a commissão eleita para a reforma dos estatutos deste centro de veleiros.

O athletismo no Gymnasio Vera-Cruz

Treinaram hontem, no Gymnasio Vera Cruz, salto em altura varios athletas desse gymnasio.

O resultado apurado no fim do treino foi muito bom e foi tambem recebido pelos demais alumnos com expressivos protestos de enthusiasmo.

Eis o resultado: 1º — Menusier, 1m,66; 2º — Edman, 1m,64; 3º — Levy I, 1m,61; 4º — Telles, 1m,55; 5º — Alvinho, 1m,52; 6º — Romeu, 1m,48; 7º — Borelli, 1m,42, e Bettamio, 1m,35.

O Sport e as grandes datas da A. B. I

Por motivo do seu 25º anniversario, celebrado no dia 7 do corrente, congratularam-se com a A. B. I., em gentilissimos officios as principaes associações sportivas do Rio de Janeiro. Darão idéa de sua cordialidade alguns trechos colhidos de suas longas e expressivas felicitações:

Do *Jockey Club Brasileiro* — "Em nome do Jockey Club Brasileiro, tenho a satisfação de apresentar a v. ex. e a todos os seus illustres companheiros de directoria, os votos de felicidades e cumprimentos pela data anniversaria da associação de sua digna presidencia."

Do *Botafogo F. C.* — "Na data festiva para o jornalismo do nosso paiz, em que essa tão prestigiosa como util associação de classe, commemora o 25º anniversario de sua proveitosa existencia, o Botafogo F. C., sente a maior satisfação em vir trazer, á Associação Brasileira de Imprensa, na pessoa do seu infatigavel presidente, a quem o sport, por igual, deve assignalados serviços, as suas mais effusivas felicitações, com os votos que este club formula, de franca e merecida prosperidade."

Do *São Christovão A. C.* — "Em nome da directoria e do quadro social do São Christovão A. C., tenho a subida honra de apresentar á illustre directoria da Associação Brasileira de Imprensa, na pessoa de seu mui digno presidente, as mais calorosas congratulações por motivo da commemoração que hoje se verifica, do 25º anniversario da gloriosa fundação dessa prestigiosa agremiação."

Do *Club de Regatas do Flamengo* — "O Club de Regatas do Flamengo, com o maximo prazer, se associa a todas as homenagens que por este auspicioso acontecimento são prestadas a v. ex., expressando votos que a Associação Brasileira de Imprensa continua na mesma pujança, e com o mesmo enthusiasmo, na defesa dos interesses da laboriosa classe do jornalismo."

Do *Fluminense Yacht Club* — "Tenho a subida honra de, em nome da directoria do Fluminense Yacht Club, enviar-lhe os nossos mais calorosos cumprimentos pelo 25º anniversario da fundação dessa brilhante instituição jornalistica, que tanto tem cooperado pelo engrandecimento e progresso do Brasil."

Do *Club Internacional de Regatas* — "Para nós, conhecedores de vosso destemeroso amor á liberdade de imprensa e de vossas constantes lutas pela brasilidade e maior progresso de nossa querida patria, é particularmente grato ver, nesta data e sob vossa esclarecida presidencia a Associação Brasileira de Imprensa, attingir o seu mais alto prestigio social e civico."

A Directoria da "Fabac" toma resoluções

Em sua ultima sessão, a directoria da "Fabac", entidade que dirige o sport commercial nesta capital, adoptou as seguintes resoluções:

a) — Approvar as actas das sessões de 27 de março e 3 deste mez;

b) — mandar archivar os officios do C. R. Flamengo, Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, Associação de Chronistas Desportivos, Confederação Brasileira de Desportos, A. A. Banco do Brasil e Texaco A. C., enviando felicitações pela passagem do 13º anniversario da fundação da Fabac;

c) — tomar conhecimento e archivar os officios do Texaco A. C. e City Bank Club, a respeito de filiação;

d) — tomar conhecimento dos officios do America Fabril F. C. e Sul America F. C. communicando o recebimento de medalhas e taça, relativas aos campeonatos do anno de 1932;

e) — conceder inscripção ao Sul America F. C. no Torneio Initium e campeonato de foot-ball, tomando conhecimento da relação de juizes e delegados enviados;

f) — agradecer a communicação da Associação dos Redactores de Sports, por intermedio da Associação de Chronistas Desportivos, da sua fundação na capital do Estado de S. Paulo;

g) — agradecer ao Sul America F. C. a communicação da eleição da nova directoria;

h) — solicitar á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, seu reconhecimento como entidade de classe;

i) — consultar ao Copacabana Palace em que condições aluga sua quadra de tennis para os sabbados, depois das 14 horas;

j) — marcar o dia 30 do corrente para o encerramento das inscripções no Torneio Initium e campeonato de foot-ball do presente anno;

k) — considerar vago o cargo de director technico de basket-ball;

l) — marcar o dia 14 de maio proximo para a realização do Torneio Initium;

m) — designar o dia 25 do corrente para a realização da 2ª assembléa geral ordinaria, de accordo com os estatutos.

Rio, 18-4-133 — Homero Santos, secretario.

No dia 30 do corrente será realizado o torneio initium da velha "Metro" patrocinado pela A. C. D.

VINTE E OITO CLUBS CONCORRERÃO AO CERTAMEN

No dia 30 do corrente será realizado o tradicional torneio initium da Liga Metropolitana, patrocinado pela Associação de Chronistas Desportivos e será realizado nos campos do Viação Excelsior e do Bangú.

O sorteio das provas realizar-se-á na proxima quarta-feira, ás 19.30 horas na séde da A. C. D.

Associação Carioca

Para a reforma e adaptação dos novos estatutos da mesma associação, presidida pelo sr. dr. Miguel de Oliveira Monteiro, foram designados os srs.: José de Oliveira Monteiro, capitão Ralph da Silva Carvalho e dr. Americo de Albuquerque.

O QUE SE DIZIA HONTEM...

Que o Feitiço confessou que nunca viu um jogador tão metidiço quanto o full-back Nariz, do Fluminense. Era o Corinthians avançar e aquelle zagueiro atrapalhar a investida. Em toda parte estava o Nariz mettido...

— Que toda vez que os forwards do Fluminense atiravam certeiramente sobre o goal, a bola ia ter a Rêde... e somente tres vezes passou pelo Rêde, goal-keeper corinthiano, indo dormir nas rêdes...

— Que o Fluminense pretende enviar para as ilhas Bermudas o seu meia-direita Bermudes... Talvez que elle "melhore" com novos ares...

— Que o Said ficou offendido, quando o Ivan, approximando-se, lhe disse: sabe o que andam dizendo? que o Sinhô é "fundo"... O Said ficou offendido, julgando ser elle o "peréba"...

— Que o Andarahy A. C., apesar dos pezares, está com vontade de viver ás claras, tanto que vae fazer installações electricas para jogos nocturnos. Não podendo contar com as gemmas, vae se defendendo... A *AMEA* que gema...

BURUCUTU'

Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio

Resoluções da directoria em sessão realizada em 17 do corrente mez:

a) approvar as actas das sessões de 27 de março e 3 deste mez;

b) mandar archivar os officios do C. R. Flamengo, Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, Associação de Chronistas Desportivos, Confederação Brasileira de Desportos, A. A. Banco do Brasil e Texaco A. C., enviando felicitações pela passagem do 13º anniversario da fundação da FABAC;

c) tomar conhecimento e archivar os officios do Texaco A. Club e City Bank Club, a respeito de filiação;

d) tomar conhecimento dos officios do America Fabril F. C. e Sul America F. C., communicando o recebimento de medalhas e taça, relativas aos campeonatos do anno de 1932;

e) conceder inscripção ao Sul America F. C. no Torneio Initium e Campeonato de Football, tomando conhecimento da relação de juizes e delegados enviada;

f) agradecer a communicação da Associação dos Redactores de Esportes, por intermedio da Associação de Chronistas Desportivos, da sua fundação na capital do Estado de São Paulo;

g) agradecer ao Sul America F. Club a communicação da eleição da nova directoria;

h) solicitar á Federação de Tennis do Rio de Janeiro seu reconhecimento como entidade de classe;

i) consultar ao Copacabana Palace em que condições aluga sua quadra de tennis para os sabbados, depois das 14 horas;

j) marcar o dia 30 do corrente para o encerramento das inscripções no Torneio Initium e Campeonato de Football no presente anno;

k) considerar vago o cargo de director technico de basketball;

l) marcar o dia 14 de maio proximo para a realização do Torneio Initium;

m) designar o dia 25 do corrente para a realização da 2.ª assembléa geral ordinaria, de accordo com os estatutos.

Assembléa geral ordinaria — 1ª convocação

São convidados os clubs filiados a comparecerem á 2ª assembléa geral ordinaria, marcada para a proxima terça-feira, dia 25 ás 20 horas.

E' a seguinte a ordem do dia:

a) leitura e approvação do parecer da commissão de exame de contas;

b) eleição do cargos vagos;

c) interesses geraes.

CAMA PATENTE
LISCIO, BRUNO & Cia.
R. Visconde Rio Branco, 15-17
RIO DE JANEIRO

CAMA PATENTE
LISCIO, BRUNO & Cia.
R. Visconde Rio Branco, 15-17
RIO DE JANEIRO

X A D R E Z

PROBLEMA N. 152

Por Arnaldo Ellerman, Buenos Aires

Pretas — 6 ps

Brancas — 12 ps

1B1cRP2. 6C1. 4t1c1. bPPr4. 2CpTP2. 8. B2T2P1. 4R3.

Mate em dois

Problema premiado em 1932.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 149

(Schead)

1. T3B.

Se 1. . RxC 2. T1B mate
DxD, 2B C3B
DxPB CxD
DxPC,2C,3,4T C3B ou T3D
B2B DxC
B4R C3R
DxCx ou outro T3D

6 variantes, 1 dual, 5 1|2 pontos.

DO CONCURSO L-A

Pintou um Christo (4 pontos): Pteranodão da Morte (omissão da variante RxC; erro de escripta: 1...B4B; linha DxPC incompleta).

DA CORRIDA

Correram 5 1|2 xectometros:
Dan Mora e Jabaragoan ("Ficamos contristados com a morte na casa do problemazinho da Chacara; comtudo a composição do sr. Schead compensou-nos em parte"). **Manoel Luiz Teixeira Dantas.**

Correu 4 1|2 xectometros:
Noé Knieling (omissão da variante RxC; inclusão tacita de D4B, DxCx e D2T na dual).

DO RAID

Andaram 5 1|2 pedrometros:
Lys Barreiros Guedes, Natan Becker, Lapeano ("E' um verdadeiro mimo este problema"), **Neophyto, Ayrton Marques, Hawei, Mlle. Sonia, Eureka, Caramurú', João de Souza** ("Parabens ao autor") **Reteilho, João Panchaud, Antonio De Souza** ("Optimo parceu-me o problema, somente porque muito trabalho deume achar a inicial!"), **I. M. Henrique Waisman** ("Mais um bello trabalho do conhecido compositor catharinense. Digno de menção o mate após 1... RxC! O C pr de 1T está, a meu ver para evitar o furo 1. B4D. Parabens ao sr. Schead pelo problema"); **Avicena, Rose Mary, C. d'Alva, Bandeirante, Acyr Marques.**

Andaram 5 pedrometros:
Avlis (erro de escripta: 1... D3B em vez de D4B); **Anhanguera** (linha DxPC incompleta); **José Canale** (inclusão tacita de D4B e D2T na dual) — "Com pleno consentimento para commentar os problemas mas ainda resentido pelo meu anterior fracasso, fico indeciso para expressar as impressões sentidas pela magistral composição do nosso consagrado collega e mestre Demetrio Schead. E' um problema verdadeiramente colossal! Chave facil, porém permittindo uma fuga ao Rei com sacrificio do C! Quatro mates puros nas bellissimas variantes thematicas, principalmente após DxCx com duas pregaduras pretas, B4R com auto-bloqueio; D2B, DxC ou PB com dupla liberdade dos dois CC! Sinceras felicitações ao seu autor"); **H. de Barros e Azevedo** (variante errada: 1...Dg6xg5, 2. Ce4xg5 mate); **Braz Cubas** (omissão do lance pr D4T na dual).

Andaram 4 1|2 pedrometros:
Eugenio P. Pereira (omissão da variante DxD; linha Dxg5 incompleta); **Alberto** (omissão das variantes RxC e B2B) — "Bonito problema e chave optima!"); **Augusto Farias** (erro de escripta: 1...B(2C) move; omissão do lance pr D2B).

Andou 4 pedrometros:
E. Pinto (variante errada: 1... D2B,xD 2,T5B mate; dual errada: 1...D4T, &c. 2. T5B|T3D mate; inclusão tacita de DxPC na variante Outro) — "E' um trabalho interessante a que um discreto e vigilante 'sem trabalho' monta guarda, afim de evitar que o rendilhado edificio seja fragorosamente demolido pelo proprio Rei branco").

Andou 3 1|2 pedrometros:
Vampiro (omissão das variantes DxD e DxPB e da dual; dual falsa: 1...Bf7 2. Td3|DxC mate).

Chave certa dos srs. J. Valladão Monteiro e Arnaldo Ferreira.

FUNEBRE

Pteranodão da Morte . . 21

DANDO LAMBUGEM...

Noé Knieling	86
Plinio de Oliveira	80
Raulino de Oliveira	78 ½
M. Luiz Dantas	70 ½
Dan Mora	66
Jabaragoan	66
Jingle, Esq.	46

Os cavallos do Stud Oliveira pararam para beber agua na margem da Lagoa... Corre, Noé!

JA' EM SARAPURY!

Avicena	42 ½
Bandeirante	42 ½
Lapeano	42 ½
Hawei	42
Rose Mary	42
João Panchaud	41 ½
I. M. Henrique Waisman	41 ½
Reteilho	41 ½
Mlle. Sonia	41 ½
Natan Becker	41
Ayrton Marques	41
E. Pinto	40
J. De Souza	40
Antonio De Souza	40
Acyr Marques	39
C.d'Alva	39
Avlis	38 ½
Neophyto	38 ½
José Canale	38
Braz Cubas	32
Alberto	30
Lys Barreiros Guedes	28
H. de Barros e Azevedo	27
Augusto Farias	21 ½
Eureka	20
Caramurú	20
Anhanguera	17
Vampiro	14
Emmanuel	13
Eugenio P. Pereira	9
John R. Cotrim	(Desapparecido).

Passamos por Vigario Geral e Merity tão depressa, tão depressa... Os paulistas puxam as suas garrafas Thermos com a inegualavel agua carioca gelada; os cariocas bebem café.

Do sr. Arnaldo Ferreira recebemos as chaves certas dos problemas n. 148 e "Maribondo".

PAULISTAS NA FRENTE!

Continuam marchando firmes os Paulistas.

Os Cariocas "A" conseguiram emparelhar-se com a turma "B", ficando reduzida a differença que as separava dos paulistas a 1 1|2 pontos.

Quer dizer: as fileiras estão-se cerrando!

O treino se accelera.

Domingo que vem, já terão andado meio caminho para Petropolis.

Vamos ver o que farão na subida da Serra!

CONCURSO DE TURMAS

PONTOS DA SEMANA PRESENTE

Discriminação:	Paulistas	Cario.-A	Cario.-B
Transportados	293½	290½	291½
Marcados	32½	32½	31½
	326	323	323
Dados (6)	1	2½	2½
Quota (48)	16	16	16
TOTAL	343	341½	341½

O PREMIO DA VIAGEM

Tendo declinado nobremente os amigos Natan e Idel Becker de aceitar a quantia de 55$000 paga do nosso proprio bolso, vamos procurar um outro meio de os premiar — talvez, offerecendo-lhes livros da nossa bibliotheca de xadrez.

Fica dissociado completamente do referido Concurso o nome de "Adams" de execravel memoria.

Será doravante lembrado apenas como o Concurso da Viagem Mundial do DIARIO DE NOTICIAS.

Idel Becker	5$000
Ayrton Marques	5$000
Neophyto	5$000
Augusto Farias	5$000
Hawei	5$000
Reteilho	5$000
Total	55$000

O valor de um schilling austriaco, para os fins de uma remessa, vem a ser mais ou menos 3$000. Está á vista portanto, **um livro-premio com dedicatoria pessoal** (ou dois sem a dita).

No concurso que havemos de organizar em torno do livro pretendemos estabelecer uma vantagem especial para os contribuintes no Fundo.

SOCCORROS AO RUBINSTEIN

Com muito prazer damos a seguir uma relação dos que têm enviado donativos para o Fundo Rubinstein:

Teixeira Junior . . . . 20$000
Natan Becker . . . . 5$000

RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Reteilho aos seus Companheiros de Equipe, dizendo que tudo envidará para evitar-lhes perdas de pontos, embora esteja certo de que inevitavelmente ha de commetter faltas pois os campeões não se improvisam e os "pichotes" de vez em quando revelam a sua qualidade apesar de todos os seus esforços em occultar o seu fraco.

Acyr Marques ao Neophyto, pedindo o seu endereço (o nome não precisa, que elle já sabe).

O mesmo ao Idel Becker, agradecendo as suas gentis expressões.

Estão ainda na phase da abertura as partidas por correspondencia (em effeito) entre jogadores cariocas e argentinos. Os argentinos estão se defendendo num Peão da Dama e os cariocas num Ruy Lopez, ambas as partidas abrindo-se sobre linhas muito conhecidas. Calculamos que não haverá nada de novo até os meiados ou fins de maio.

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Parecendo imminente a contingencia de marcar-se pontos "walk-over" a certos concorrentes da 3ª rodada, por falta de communicações dos seus adversarios, não podemos em bom justiça fazer excepção do sr. Raulino de Oliveira, mantendo para fins intermediarios o emparceiramento extemporaneo feito com o dr. Aluisio Campello, embora tenha aquelle concordado em jogar a partida que faltava para completar a sessão. Temos que achar outra solução que será o seguinte:

Marcaremos o ponto W. O. do sr. Corrêa ao sr. Raulino de Oliveira e transferiremos o dr. Campello logo para a rodada final, visto não haver parceiro para elle na 3ª. Podem então continuar, como finalistas que são, jogando a partida encetada ha dias e que inheriria no ultimo capitulo do Torneio. A 4ª rodada é só para as Reservas, categoria a que não pertencem nem o sr. Raulino nem o dr. Aluisio.

Communica-nos o sr. Odon Right a mudança do seu endereço para rua João Caetano, 25, Petropolis. Já foi iniciada a sua partida com o sr. Mendo Machado.

Sabemos que a partida Pinheiro-Miranda vae animada, já devendo estar os jogadores na altura do 11º ou 12º lance!

O Correio tem feito das suas com o par Right-Machado, esquecendo-se da entrega de uma ou duas cartas.

A partida entre os srs. Cotrim e Gama foi aberta da seguinte maneira: 1. C3BR, C3BR; 2. P4D, P4B; 3. P5D C3TD. O primeiro mencionado tem as brs.

Tivemos noticia de que o "Mynoe" que pretende ir até o fim e está aguardando o 1º lance do seu parceiro por intermedio desta redacção.

Sentimos ter que annunciar o fallecimento do cel. João Augusto Teixeira, avô do nosso prezado amigo e solucionista "Perú" (Paulo Teixeira Nogueira) de S. Paulo que era "a entidade mais respeitada e idolatrada da minha familia" como diz o Paulo.

Motivará esse rude golpe o afastamento do amigo Nogueira por algum tempo dos nossos concursos — até o fim da actual Aventura, para sermos exactos.

"Era um verdadeiro Patriarcha" explica o Perú. "Além de seus innumeros filhos, creou e educou dezeseis netos que desde cedo se tinham tornado orphãos". Foi-se então um Cidadão exemplar, um Benemerito da Terra!

O traspasse de um homem assim, carregado de honrados annos e conscio da não pequena parte que tivera na execução do Plano Divino nesta maravilhosa particula do Universo que é o nosso Planeta, devia ter sido feliz.

Feriu-se o 57º match inter-universitario inglez entre Oxford e Cambridge, vencendo aquelle por 5 a 2. Até agora, Cambridge tem ganho 26 e Oxford 25 matches. Houve seis empates e três matches cancellados devido á Guerra Mundial.

PROBLEMA DA CHACARA "Abelha"

Por Armando Barbosa Jacques, Rio

(Offerecido a H. F. W.)

Pretas — 7 ps

Brancas — 6 ps

8. 4CR2. 4p3. 1pP1r3. 3ctc2. 2B2T2. 3D4. 3I4.

Mate em dois

Tendo desapparecido da caixa de typos o do Rei branco, ficam valendo hoje as iniciaes "RB".

Falleceu o sr. Edward Olly, antigo campeão de xadrez do Estado de Nova Jersey, EE. UU.

Koshnitsky, o campeão da Australia, nasceu em Moscou em 1907, começando a interessar-se em xadrez em 1922 quando se mudou para Shanghai. Dentro de 3 annos tinha adquirido força sufficiente para derrotar o Kotich que esteve em seguidas em sessões simultaneas quando este mestre por ali passou em 1926.

Em começo deste mez faltava somente a quantia de £38 para completar o Fundo de £700 para a organização do Torneio das Nações em Folkestone, Inglaterra, em junho. Podemos então considerar assegurado o certamen. Accusando a nossa modesta contribuição, o redactor da "B. C. M.", que possue uma ficha nossa no seu archivo, dá-nos, no entretanto, como "brasileiro". Está bem. Serve!

Podemos agora informar que de facto o sr. Bolbochan venceu o seu desafiante sr. Pleci no match pelo campeonato da Argentina pelo score de 3 x 0, com 4 empates.

M. E. Goldstein, um dos revisores do compendio "Modern Chess Openings" e antigo campeão do Condado de Middlesex, Inglaterra, que se tinha transferido para a Nova Zelandia, acaba de ganhar o 42º campeonato daquelle dominio britannico, marcando 10 em 11. Elle recebeu o titulo e mais £20.

Flohr venceu um match contra H. Grob, o forte amador suisso, por 4 a 1.

Hermann Steiner acaba de abrir um club de xadrez em Hollywood, California.

Accusamos recebido o 2º numero do folhetim maranhense "Xadrez", que lemos com interesse. Cremos que, se sobreviver, esta publicação ainda será bastante util á causa do xadrez no norte. Com surpresa, porém, lemos no artigo de fundo dos redactores que o primeiro numero foi recebido com frieza no local e com "indifferentismo completo" nos outros centros do país! "Encontrámos mesmo", dizem os redactores "alguma hostilidade dentro de nossas proprias fronteiras. Houve quem declarasse que do jornal se salvava apenas o cabeçalho e até quem o mimoseasse com diminutivos pejorativos..."

Como será possivel isso, quando a regra é elogiar-se tudo indistinctamente? Não, este "indifferentismo completo" deve ser exaggero de algum redactor-pae fervendo em zelos pelo recemnascido.

Mas, o que vale é que os redactores do "Xadrez" não se deixarão vencer pelo desanimo, conforme declaram terminantemente.

Sabemos que estão lutando com difficuldades typographicas — falta de maiusculas para as partidas, etc.

"Peço perdão ao mestre e ao leader da Turma B por qualquer fracasso meu durante o empolgante match, pois o tempo que possuo para as soluções dos problemas é escasso e só mesmo o valor dado á secção pela direcção sabia do amigo Stuart é que me prende." — **Hawei**, 19-4-33.

"Neophyto — Descobriste-me? Quem será Rasbli? Percebeu?" — **Vampiro**, 18-4-33.

"Apreciei muitissimo as suas explicações sobre themas no 'Fairyland'. Acompanhal-as-ei com bastante interesse pois confesso a minha ignorancia no assumpto." — **Acyr Marques**, 10-4-33.

"A grippe me pegou! Faço um esforço e escrevo estas linhas apenas porque é 12 de abril. Foi no 12 de abril de 1931 que entrei officialmente na Secção. Dois annos! Quanto caminho percorrido! E á medida que passa o tempo mais me felicito por ter entrado na sua Secção. Muitas alegrias tenho nella colhido. E, o que mais vale muita coisa tenho aprendido. Bellos tempos aquelles em que a gente brincava de caçar mammouthes e leões!" — **Idel Becker**, 12-4-33.

"Desde ha muito venho me interessando pelos problemas de xadrez publicados nos domingos no DIARIO DE NOTICIAS, do qual sou leitor assiduo e cuja secção com tanto zelo carinho e competencia vindes dirigindo. No meu esclarecimento deixei a principio de associar-me aos mais concorrentes por não estar ainda bem identificado com esse difficilimo e bellissimo jogo onde brilharam os nomes de Alekhine e Capablanca; porém agora, após algum tempo de estudo persistente e exercicios, sinto-me apto a concorrer a esse interessantissimo concurso, se v. s. assim m'o permittir". — **Fausto**, Rio, 18-4-33.

"Lá vae a macacada paulista, hein? São umas féras, essa gente!" — **Idel Becker**, 12-4-33.

"Como vae animado o Concurso de Turmas! Os paulistas estão sustentando a vanguarda e não querem ceder. Esperemos o final..." — **Ayrton Marques**, 17-4-33.

"Muito interessante saiu este Torneio de Turmas. Nem imaginei!" — **Natan Becker**, 10-4-33.

"Pesames ao tio Natan pelo violento desastre do Pernilongo... E estimo promptas melhoras." — **Idel Becker**, 17-4-33.

CORRESPONDENCIA

Noé Knieling — A. 4.PxP, CxP; 5.P4R, CxC; 6.PxC, P4BD. B. 2...C3BR; 3. C3B. 27. P3B.

Arnaldo Ferreira — 26... P3B;

D. Gama — Prazer em receber noticias suas após tão longo intervallo. O tal pedido (que muito nos desvanece) só poderá ser attendido depois de liquidados varios assumptos que no momento estão monopolizando todo o nosso tempo e — seja dito de passagem — fatigando-nos bastante. Voltaremos a falar comsigo a respeito mais tarde. Estimamos que marque um tento desta vez, sobrepujando o resto da turma. Agradecemos os lances da partida. Ha de ser interessante...

José de Souza Lima, S. Pedro de Pequery, Minas — Agradecemos os seus votos. O primeiro já não parece viavel com uma [illegible] ... O segundo é impossivel, porque além da chave cortar cerce toda a liberdade do Rei pr, ha só um mate desenxabido; nem chega a ser um bom final de partida, com as prs totalmente inhibidas. Repare nos problemas publicados na Secção e guie-se de accordo na proxima composição, permittindo uma reacção qualquer ás pretas.

Noé Knieling — As suas cartas, chegando nas sextas, não nos dão tempo de responder na secção immediata, porque o fim da semana tem a lotação completa...

Lapeano — A advertencia foi dirigida "aos paulistas" não a uma pessôa só.

Acyr Marques — "Chave de ameaça" **mascarando** "a bateria" não **"armando"** Muito agradecemos a photographia.

Vampiro — Se 2. Td3, após 1...Bf7, o C pr intervem em d4!

H. de Barros e Azevedo — 2. Ce4xg5 nem xeque dá!

E. Pinto — Escapou-lhe a intervenção do B pr em 4R!

Mlle. Ruth Figueiredo — V. Ex. tem até o dia 29, para começar a sua partida com o sr. Ayrton Marques.

Fausto — Muito prazer — Bemvindo seja!

Dr. Paulo V. Araujo, Entre Rios — O tal livro é mesmo como diz o amigo... Mas que fazer? O amigo lê inglez? Deve ensaiar algumas soluções de problemas. Para começar, só as chaves, se não quizer fazer força.

Perú — Pesames. Quanto ao seu pedido relativo aos premios, ha o seguinte: Em rigor, não nos tendo autorizado a revelar-lho a identidade ao termino das ditas provas, o amigo não iria receber os premios. Mas já que hoje se tira francamente a mascara, não fariamos questão daquillo em deferencia especial aos seus merecimentos. O verdadeiro impecilho vem agora: O valor dos premios não é conversivel em dinheiro em virtude duma combinação de ordem commercial com a casa. Não compramos os livros a dinheiro contado nem a casa pode entregar ao premiado outra coisa senão um livro. Por razões comprehensiveis, não ousamos abrir nenhum precedente em seu favor. Não fosse isto e com o maior prazer desta vida fariamos a doação indicada.

Avlis — Para os problemas de 3 lances, basta só a chave. Para demonstrar que fizeram a analyse completa, varios solucionistas costumam enviar os 2ºs lances das brs.

Demetrio Schead — Carta de 13 recebida. Não foi possivel ainda despachar a nossa mas seguirá esta semana, sem falta.

Idel Becker — Carta de 17 recebida. Estamos mandando o que pede V. Prazer em saber das suas melhoras.

Manoel L. T. Dantas — Emendas recebidas. Vamos ver.

Rose Mary — Resposta na proxima.

Raulino de Oliveira — Agradecemos a sua annuencia, embora "sem muita vontade de jogar a partida". Encontramos, todavia, uma solução mais simples. Quanto á sua pergunta sobre aquelle outro assumpto, concordamos. E' mais uma das exquisitices de que é fertil o referido gremio. Na primeira sentença dos seus commentarios da carta de 19 pedimos licença para juntar á palavra "furados" as seguintes: "ou mutilados na transcripção"...

Emmanuel — Solução do n. 149 atrazada SEIS DIAS! O prazo, que é de 10 dias, terminou em 12 do corrente. Provavelmente, o amigo Farias se teria esquecido de lhe dizer o prazo, mas o Emmanuel devia ter continuado como começou isto é remettendo dentro de 10 dias, por via das duvidas...

José Canale — Já está melhorando no exteriorizar das suas impressões. Hoje, porém, temos mais um esclarecimentozinho a lhe dar: Ha só um mate puro no problema n. 149. E' o de C3B, após 1...DxD ou 2B. Em todos os demais ha casas duplamente controladas ou impedidas. Destes outros mates, o mais approximado da pureza é 2. CxD, em que se vê a casa c6 bloqueada e bem assim controlada por uma peça branca (a D).

Visto ser o controle uma pregadura, com um pouco de boa vontade poderia ser considerado este tambem puro... Digamos, então, dois puros!

AUBREY STUART.

SPORT

Paulino Uzcudun Vae Disputar O Campeonato Europeu, Em Poder Daquelle Peso-Pesado Belga

(Conclusão da 11ª pagina)

UZCUDUM

No proximo dia 6 do mez vindouro, Madrid será o theatro de um importante encontro pugilistico.

Na famosa "Plaza de Toros", Paulino Uzcudun disputará o campeonato europeu de todos os pesos, cujo titulo está em poder do belga Pierre Charles.

A luta promette ser sensacional, attendendo-se á importancia do seu resultado e ao valor inconteste dos dois boxeurs que se vão defrontar.

Assembléa no S. João F. Club

Estão convocados todos os socios quites do S. José F. C., a se reunirem quarta-feira proxima, dia 26, em assembléa geral extraordinaria. Ordem do dia: 1) — Leitura das actas ainda não approvadas; 2) — Leitura do Expediente; 3) — Interesses geraes e 4) — Eleição de cargos vagos.

A Inauguração do campo de Peteca do Tupy A. C.

O Tupy A. C. inaugura hoje o seu campo de peteca, sito á rua Torres de Oliveira, 244, Piedade, realizando uma festa sportiva cujo programma está assim organizado:

1ª parte — Inauguração do pavilhão, falando o dr. Pedro Prata, orador official.

2ª parte — 1ª prova ás 13,30 horas — Offerecida ao sr. Manoel de Barros — Corrida rasa para meninas; 2ª prova ás 14 horas — Offerecida ao sr. Annibal do Amaral — Tupy A. Club x Comb. Santa Cruz; 3ª prova — Offerecida ao sr. José da Rocha — Salto em distancia (para homens).

4ª prova — Corrida de ovo na colher para senhoritas — Offerecida ao sr. Francisco Marques Peixoto; 5ª prova — Offerecida ao sr. Rubem Nympho da Costa — Corrida de sacco para homens; 6ª prova ás 15 horas — Offerecida ao sr. José de Souza Carvalho — Comb. Piedade x Comb. Santa Cruz; 7ª prova ás 16 horas — Offerecida ao sr. David Madeira — Piedade P. Club x C. P. D. Pedro 2º; 8ª prova (Honra) ás 17 horas — Offerecida ao dr. Pedro Prata — Independentes P. Club x Tutyuty P. Club.

MOTOCYCLISMO

Não havendo entre nós pistas apropriadas para provas de velocidade, o Moto Club do Brasil está organizando para maio proximo uma grande prova de resistencia Rio-Juiz de Fóra ida e volta sem parar, num percurso approximado de 460 kilometros.

E' uma prova para cujo exito, a velocidade não é factor principal porque a isso se oppõe a estrada, com seus buracos e pedras soltas; mas são indispensaveis, bom funccionamento de motor, resistencia physica e treino para supportar a trepidação que é grande.

Os grandes estabelecimentos Mestre & Blatgé já offereceram alguns premios, sendo um, uma taça denominada "Harley Davidson".

A referida prova é dedicada ao dr. Lourival Fontes, mm. dd. director do Gabinete do sr. interventor federal e presidente da Commissão de Turismo.

A nova directoria do Americano A. Club

E' a seguinte a directoria eleita do Americano A. C., gremio recentemente fundado em Villa Izabel: presidente, Antenor Vieira; vice-presidente, Jorge de Barros; secretario, Raul Petrelle; 2º secretario, Jovelino dos Santos; thesoureiro, Rubens Ferreira; 2º thesoureiro, Antonio Furtado; director sportivo, Manoel Silva; 2º director sportivo, Nilton Daniel P. Carvalho.

O Manufactura Nacional de Porcellana vae a Magé

O Manufactura Nacional de Porcellanas F. C. tem marcada para hoje uma excursão á ilha do Camarão em Magé, onde enfrentará o Camarão F. C.

A delegação do gremio suburbano partirá da Praia do Caju' ás 6 horas. Junto a embaixada seguirá o sr. Boris Abranson, chefe da Fabrica Manufatura Nacional de Porcellana.

O "Initium" da Metropolitana

Quarta-feira, terá logar, na séde da Associação de Chronistas Desportivos, o sorteio das provas preliminares para o torneio "Initium" da Liga Metropolitana que se realizará no dia 30 do corrente.

Este certamen, conforme hontem noticiámos, será realizado em duas séries, sendo uma no campo da Viação Excelsior (Abel) e a outra no do Bangu'.

Ao contrario do que saiu publicado, o sorteio se fará ás 17.30 horas.

Os vencedores das séries irão disputar o titulo de campeão do torneio.

No Selecto Sport Club

O querido gremio da rua Mariz e Barros, cujo progresso é cada vez maior, promove hoje, á partir das 21 horas, em sua séde, uma animada reunião dansante, ao som do conjuncto de Mario Cortez.

MOVIMENTO TURFISTA

Hoje, no majestoso hippodromo da Gavea, será realizado mais um esplendido certamen pelo J. Club Brasileiro, com um programma composto de sete carreiras interessantes e equilibradas, sendo a mais importante o classico "Outomno", em 1.600 metros e réis 20:000$ para animaes nacionaes de tres annos e pesos da tabella.

Esse importante premio, que é a primeira prova da "Triplice Corôa", registrará o formidavel encontro de Caicó e Young, este de propriedade e criação do notavel turfman e criador paulista sr. Linneu de Paula Machado e aquelle do coronel Frederico Lundgren, adeantado criador e turfman pernambucano.

O tordilho Caicó, que, na temporada passada, se impoz como um dos melhores parelheiros da sua geração, vae enfrentar o excellente Young, que sempre foi um adversario de respeito e que no momento, mantem bella fórma, como vem demonstrando pelos ultimos triumphos, quer nesta capital, quer em S. Paulo.

Além disso, o defensor da jaqueta ouro e costuras azues tem como auxiliar a egua Ygerne, que tambem está em optima fórma e vem de triumphar na Paulicea de modo impressionante.

A peleja tem que ser devéras violenta, porque Caicó e o valente Mossoró, cujas carreiras têm impressionado bem, entrarão de facto na luta.

Convém tambem lembrar que, nesse premio, está alistado o cavallo Lutador, dos srs. E. & A. Assumpção, que estreou domingo ultimo, nesta capital, mas que, em S. Paulo, tem produzido carreiras boas e que não estranhou absolutamente a mudança de clima e de pista, tornando-se, portanto, um dos competidores da carreira, não deve ser desprezado. Tambem o mesmo acontece semana foram bastante animadores.

Yéa e Yolanda completam o campo dessa prova, estando tambem em boas condições. Parece-nos, porém, que não poderão desejar muito frente a taes adversarios.

A ultima carreira do programma é outra que vae despertar enthusiasmo na assistencia, pois Xenon, que na ultima apresentação caiu fragorosamente, chegando em ultimo, nessa mesma turma, por certo hoje, embora dispensando peso aos seus adversarios, póde perfeitamente rehabilitar-se, pois o seu "entrainement", no momento, é mais perfeito.

Está, portanto, o Jockey Club Brasileiro fadado a realizar uma festa magnifica, com assistencia numerosa e recamada de innumeras surpresas.

Montarias provaveis

1ª carreira — Premio "Thompson" — 1.500 metros — 4:000$: 800$ e 200$000:

	Ks.	Cts.
1 Saturno, A. Rosa	52	30
2 Broadway, Mesquita	48	35
3 Yucá, Canales	52	30
4 Bohemia, Reduzino	54	50
5 Autonomista, Suarez	51	60
6 Yak, Salfate	52	40
7 Alterosa, Sprigel	52	50

2ª carreira — Premio "Matarazzo" — 1.600 metros — 4:000$: 800$ e 200$000:

	Ks.	Cts.
1 Primeiro, Andrade	51	50
2 Capibaribe, I. Souza	53	25
3 Ladario, A. Rosa	53	35
4 Kruppe, Reduzino	53	40
5 Yatagan, J. Salfate	55	25
6 Yokohama, Canales	57	40

3ª carreira — Premio "Vevey" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:

	Ks.	Cts.
1 Ritual, D. Suarez	51	20
2 Universo, J. Salfate	5?	50
3 Pommery, Nelson	50	40
4 Rex, Andrade	50	30
5 Funchal, Henriques	54	40

4ª carreira — Premio "Primazia" — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000:

	Ks.	Cts.
1 Puro Tango, Andrade	51	20
2 Jecyron, I. Souza	55	40
3 Palospavos, J. Santos	49	50
4 Concordia, Mesquita	49	25
5 Verdun, J. Salfate	57	50
6 S. Salvador, Reduzino	53	35

5ª carreira — Premio "Tanguary" — 1.800 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000 (betting):

	Ks.	Cts.
1 Lolita, Sepulveda	51	25
2 Souvereign, Carmelo	56	30
3 Xinh, J. Salfate	54	25
4 Aga Khan, Sprigel	51	40
5 Ulises, Reduzino	52	40
6 Allain, S. Godoy	51	40

6ª carreira — Premio classico "Outomno" — 1.600 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000 (betting):

	Ks.	Cts.
1 Caicó, I. Souza	54	25
" Mossoró, Mesquita	54	35
2 Yéa, F. Mendes	52	10
3 Lutador, Molina	54	00
4 Algarve, Carmelo	51	60
5 Yolanda, Andrade	52	60
6 Young, Salfate	51	50
" Ygerne, Canales	52	35

7ª carreira — Premio "Dere Eyes" — 2.200 metros — 7:000$; 1:400$ e 250$000 (betting):

	Ks.	Cts.
1 Xenon, Salfate	54	15
2 Pan. Royal, Reduzino	52	50
3 Duggan, A. Rosa	50	50
4 Caton, Canales	50	40
5 Vexilo, Andrade	51	40

A primeira carreira será realizada ás 14.45 horas.

Coré

Até hontem, á tarde, o sr. Dantas Junior não havia recebido resposta do embarque do cavallo Coré de Porto Alegre para o Rio.

José Mattozinhos

Na capella de N. S. Conceição da Gavea, erecta á rua Marquez de São Vicente, será celebrada hoje, ás 11 horas, a missa do 7º dia do passamento do estimado "lad" do importante Stud Linneu de Paula Machado, victima de um crime.

Esse acto de religião é mandado officiar pelos seus companheiros de trabalho srs. Gustavo Roxo, Indalicio Carneiro e Rubens Silva, todos da mesma "écurie" em que trabalhava o inditoso Mattosinhos.

Andrés Molina

Devia ter chegado hontem, á noite, de S. Paulo o bridão chileno Andrés Molina, que tem o compromisso de dirigir o cavallo Lutador, do stud A. & E. Assumpção, do qual é monta contractada.

Porque não diz que...

Hontem, á noite, no Bellas-Artes, estava reunido o "Grupo da Desgraça Alheia", quando um membro, o dr. Barbosa, nos disse: — Por que o JORNAL DOS SPORTS não diz que:

— O Garrido vae fazer viagem a Pernambuco.

— O Mandinho tem o novo methodo de pegar no "bicho".

— O Albertino Cruz de Motta tem achado ruim o programma da "batizada"...

— O Gabino dizer ao contrario: — "é melhor porque não se leva o farnel"...

— O Suarez, o Albertino, etc, "indigentes" com os frangos passados...

— O Walter discordando do "Warte" e pedindo "aletria" simples...

— As lindas collecções de canarios do Celestino sem ... gaiolas...

— O Lydio dizer que "ou me apromptó ou vou p'ra Copacabana"...

— O Salfate manobrar a saga do Stud Linneu comendo a pura goiabada "Young"...

— O Moraes e o Mauro — é mesmo a dupla M — querer "quebrar" a commandita Bastos x Albertino...

— O Carmelo querendo "baecar" o prestação...

— A innocencia "subterranea" do Canales...

— Um stud resolveu fazer greve e não ha quem diga que é por falta de tempero... Se andam de "papo" p'ro ar...

— O Reduzino procurar sociedades em dis... so... losão ... E o Gazzo?

— O "Brasil" desde 7 de agosto do anno passado viver illudido no 56...

— O "bluff" no "Mineiro" e a grande atrapalhação nas chaves.

— O Manduca a sorrir com a desgraça alheia...

— E appellar para o

DR. BARBOSA.

A corrida de hoje em São Paulo

Com um programma bom dará hoje mais uma corrida, na Mooca, o Jockey Club de S. Paulo.

Jemopotyr

Deve ser embarcado amanhã em São Paulo o cavallo Jemopotyr, que vem tomar parte nas proximas corridas da Gavea.

Esse animal vae ser hospedado nas cocheiras do entraineur José Cherubim.

:: Chacaras e Fazendas ::

Selecção natural e selecção artificial

Fazer selecção quer dizer *escolher*. Mas em zootechnia, ou em agricultura, de um modo geral, a selecção é a escolha do *melhor*.

Sob que ponto de vista? Naturalmente do ponto de vista da utilidade para o *homem*.

Mas ha outra utilidade que é a que interessa á natureza. Dahi a existencia de outra ordem de selecção, tendo por base a propria natureza, que vem a ser a selecção *natural*.

Ha, pois, que distinguir: selecção *artificial*, praticada pelo homem e selecção *natural*, praticada pela natureza.

A selecção *natural* é, como se sabe, uma concepção genial de Charles Darwin, que fez della o factor primordial da evolução das especies.

Elle imaginou que a Natureza, ou seja o conjuncto dos factores naturaes, deve exercer uma acção seleccionadora sobre os seres vivos, de modo a só permittir a sobrevivencia dos seres mais capazes, mais resistentes, mais apropriados á vida. Em uma palavra: os seres mais *adaptados*.

Os seres animaes e vegetaes existentes, que povoam os continentes e os mares, são então os seres mais adaptados ao ambiente onde vivem. Mas isto relativamente aos seres que desapparecem, eliminados por falta de adaptação.

Por meio dessa escolha, exercida pela natureza, ou seja pela selecção natural, é que podemos explicar o desapparecimento de innumeras especies de animaes e de vegetaes, cuja historia e existencia nos foram dados a conhecer pelos estudos paleontologicos, isto é, das especies fosseis.

Toda vez que uma especie deixa de ser adaptavel ao meio ambiente, ella está condemnada a desapparecer fatalmente.

Imaginemos um exemplo grosseiro, para illustrar a nossa explicação. Imaginemos um lago habitado por innumeras especies de peixes. Um bello dia sobrevem uma estiagem prolongadissima — uma verdadeira secca em toda a região, que circumda o lago, de modo que todos os rios, corregos e riachos tributarios delle, se afinam, diminuem suas aguas e morrem. Com isso baixa o volume d'agua do lago, e por fim secca-se elle. Os peixes, que viviam nesse ambiente aquatico, morrem eliminados pelo meio que se modificou. Quer dizer. Os peixes, não sendo adaptados á vida terrestre, morrem. E em logar delles multiplicam-se os seres adaptados a esse ambiente. Houve, portanto, uma selecção natural.

Ora, o homem, *mutatis mutandis*, vem exercendo uma selecção semelhante a esta, sobre os seres vivos por elle criados — animaes ou plantas. E' o que se chama selecção artificial.

Ha selecção, porque ha escolha. E' artificial porque é praticada pelo homem e não pela natureza.

Mas nesta outra fórma de selecção, ha escolha de animaes, ou de seres vivos em geral, mais adaptados?

Sim. Ha. Porém essa adaptação é de ordem um tanto differente.

Pela selecção artificial ha escolha dos animaes domesticos *mais adaptados ao ambiente criatorio* — ao meio onde os animaes domesticos são criados, *tendo-se em vista suas funcções economicas*.

O animal escolhido pelo criador é, portanto, o mais adaptado ao ambiente onde o homem o cria, e o que apresenta mais accentuadas as suas funcções economicas.

Não basta, aqui, que o animal viva, prospere e se reproduza facilmente. E' preciso ainda que elle produza, exerça alguma funcção economica. Em uma palavra: dê renda.

Desta sorte, só podemos chamar selecção zootechnica, a selecção artificial. Isto é, a selecção que se exerce levando em consideração a *productividade do animal*. Si o criador não basêa sua selecção, a escolha de seus animaes, tendo em conta o que elles produzem, não está fazendo selecção artificial ou zootechnica. E' um mero agente da natureza — que aliás não precisa de procuradores — e o que está fazendo é selecção natural.

Ora, por meio da selecção natural o progresso da especie ou da raça só se verifica no sentido de sua resistencia ao meio, aos factores que constituem a ambiencia. E nenhum melhoramento póde ser alcançado no terreno da productividade, que interessa ao homem. Por isso a raça de carneiro, sujeita á selecção natural, produzirá menos lã e lã mais grosseira. A raça bovina, que soffre a selecção céga, da natureza, dá menos leite e menos carne, e é menos precoce. Os cavallos, entregues á natureza, tornam-se em algumas gerações, menos velozes ou menos capazes de grandes esforços. E assim por deante. Tudo devido á acção selectiva dos factores ambientes, que não querem carneiros mais lãnudos, ou de lã mais preciosa, vaccas mais leiteiras, cavallos mais corredores... e sim animaes mais rusticos.

E o que se perde em productividade, ganha-se em rusticidade.

Só a selecção zootechnica, que tem por base as funcções economicas dos gados — é que conduz ao melhoramento. Sem a escolha dos animaes, que mais rendem e transmittem suas faculdades economicas, cae-se na selecção natural, negação da propria zootechnia.

22 de janeiro de 1933.

Octavio Domingues.

Pediu para falar ao telephone, mas não era isso que elle queria

Edgard Martins da Silva, que, na delegacia, disse ser casado, chauffeur e morador á rua Machado de Asis n. 82, entrando na pharmacia Orlando Rangel, á praia de Botafogo n. 490, pediu para falar ao telephone.

Permittiram-lhe e elle dirigiu-se ao apparelho, que fica ao lado da caixa registradora.

Alí chegado, porém, ao invés de pegar no phone, pegou na maçaneta da geveta, e, abrindo-a, tirou de dentro della a importancia de 450$000, que metteu no bolso.

Tendo visto a "troca" do Edgard, o empregado da pharmacia, José Torres, prendeu-o e o entregou ao commissario Carvalho, do 7º districto, que o autuou e metteu no xadrez.

Provas do concurso para ajudante de despachante

No dia 25 do corrente, ás 15 horas, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, serão chamados á prova oral de portuguez os seguintes candidatos ao exame de habilitação do concurso para ajudantes de despachante da Alfandega desta capital: Guilherme Dias da Silva, Guilherme Saracent, Geraldo Alvim, Gilberto Gomes da Cruz, Haroldo Nery de Andrade, Humberto Moreira de Carvalho, Homero Silva.

AUTOMOBILISMO

Velocimetro registrador

O velocimetro registrador é um apparelho destinado a registrar a velocidade maxima a que attingiu o carro.

Tem larga applicação como orientador do motorista, mas não conseguiu ainda o effeito desejado para controle das Inspectorias de Vehiculos, como meio de prova de excesso de velocidade. Em primeiro, porque seria preciso um apparelho que registrasse conjunctamente a zona onde a velocidade foi excedida, visto que o limite de velocidade varia com a zona; em segundo porque seria causador de desastres, attrahindo a seu mostrador os olhares do motorista, em momento difficil, (a passagem entre bondes, por exemplo) momento em que, a liberdade do mesmo deve ser integral. A preoccupação de não exceder a velocidade "encaixaria" direitinho... entre bondes o zeloso motorista.

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

Abandonado: — 9.439 — 9.373 — carrinho 725 — P. 268.

Angariar passageiros: — 10.296 — 13.716 — 358 — Desuniformizado: — C. 3.890.

Contra mão e contra mão de direcção: — 4.278 — 10.966 — 11.593 — 14.724 — 15.954 — P. 912 — cargas ns. 1.322 — 3.053 — L. P. C. 104 numero de ordem.

Desobediencia ao signal e não parar para ser fiscalizado: — 4.822 — 14.993 — 6.905 — 7.965 — 8.868 — 9.059 — 9.564 — 11.177 — 11.411 — 13.065 — 13.890 — 15.189 — 15.485 — 17.092 — cargas ns. 742 — 1.019 — 1.215 — 1.394 — 2.175 — 3.033 — 3.928 — [illegible] 71 — 74 — 269 — 332 — [illegible] — 413 — 457 — 481 — R. J. 27 — 4.557 — bicycletas ns. 1.111 — 2.601 — Exp. 28 — 1.335 — 2.719 — 2.991.

Excesso de velocidade: — 3.502 — 3.742 — 6.523 — 7.033 — 8.179 — 10.073 — 10.649 — 11.294 — 11.253 — 13.763 — 14.659 — 15.244 — 16.883 — omnibus ns. 32 — 106 — 213 — 446 — C. D. 69 — 643 — 1.555 — 1.908 — 2.581.

Estacionar em logar não permittido: — 4.671 — 4.945 — 5.389 — 5.796 — 6.198 — S. P. 7.268 — 8.000 — 8.574 — 9.032 — 9.969 — 10.420 — 10.856 — 11.810 — 11.904 — 11.972 — 14.737 — 15.752 — 183 — 1.409 — 1.818.

Meio fio e bonde: — C. 2.527 — omnibus ns. 27 — 44 — 6.444.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 14.663 — omnibus ns. 412 — 445 — P. 976.

Passar a frente de outro: — Omnibus ns. 31 — 95 — 106 — 135 — 215 — 226 — 238 — 280 — 412.

Falta de attenção e cautela: — Omnibus ns. 40 — 89 — 113 — 119 — 166 — 237 — 273 — bondes ns. 546 — 3.774 — 3.677 — 3.878 — 81 — 689 — 334 — 3.345 — passeios ns. 46 — 197 — 1.319 — 1.958 — 2.387 — 5.074 — 6.184 — 7.764 — 9.407 — 14.705 — 16.717 — C. ns. 48 1.171 — 4.398.

Talão vencido: — 13.078 — 2.653 — C. 1.839.

Falta de transferencia de local: — 4.225 — 5.042 — 5.399 — 3.517 — 1.193 — 10.391 — 10.453 — 10.581 — 10.679 — 10.902 — 11.515 — 11.226 — 14.923 — 5.350 — 16.530 — 16.998 — 86 — 1.160 — 1.230 — 1.958 — 2.556.

Lanternas apagadas: — omnibus n. 170.

Excesso de buzina: — C. 219 — omnibus 445 — P. 2.102.

Excesso de fumaça: — omnibus n. 10.277.

Fazer volta em logar não permittido: — 4.000.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Sahe	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Chega	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Antuerpia	22	Pionier	23	B. Aires	3-4827
Genova	22	Avila Star	24	B. Aires	4-7200
Southampton	24	Almanzora	24	B. Aires	4-8000
Londres	24	Mendoza	25	B. Aires	3-2930
Genova	25	Duilio	25	B. Aires	3-5840
Havre	25	Formose	25	B. Aires	4-6207
Hamburgo	25	Mte. Paschoal	25	B. Aires	4-1582
Liverpool	27	Deseado	27	B. Aires	4-8000
Genova	28	Princ. Giovanna	28	B. Aires	3-5840
Hamburgo	30	Gen. Osorio	30	B. Aires	4-1582
Amsterdam	30	Orania	30	B. Aires	2-9900
Liverpool	29	Phydias	31	R. G. do Sul	3-4830
Londres	1	High Princess	1	B. Aires	3-2930
Genova	5	Florida	5	B. Aires	4-8000
Southampton	7	Alcantara	7	B. Aires	4-8000
Antuerpia	6	Persier	7	B. Aires	3-4827
Bordeaux	11	Massilia	11	B. Aires	4-6207
Bremerhaven	13	Madrid	13	B. Aires	4-6121
Havre	13	Belle Isle	13	B. Aires	4-6207
Londres	14	Andalucia Star	15	B. Aires	4-7200
Londres	15	High Brigade	15	B. Aires	4-8000
Genova	16	Giulio Cesare	16	B. Aires	3-5840
Hamburgo	16	Monte Olivia	16	B. Aires	4-1582
Amsterdam	22	Flandria	22	B. Aires	4-7200
Marseille	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	26	Vigo	26	B. Aires	4-1582
Hamburgo	1	General Artigas	1	B. Aires	4-1582
Hamburgo	1	Cap Arcona	1	B. Aires	4-1582
Genova	4	Campana	4	B. Aires	3-2930
Bremerhaven	8	Sierra Salvada	8	B. Aires	4-6121
Amsterdam	12	Zeelandia	12	B. Aires	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	23	Asturias	23	Southampton	4-8000
Santos	—	El Uruguayo	23	Liverpool	4-5261
B. Aires	25	Zeelandia	25	Amsterdam	2-9900
B. Aires	25	High. Monarch	25	Londres	4-8000
B. Aires	26	Monte Sarmiento	26	Hamburgo	4-1582
B. Aires	26	Princ. Maria	26	Genova	3-5840
B. Aires	28	Boré IX	28	Finlandia	4-7200
Santos (directo)	—	Dunster Grange	1	Londres	4-5261
B. Aires	29	Cap Arcona	29	Hamburgo	4-1582
B. Aires	29	Eglantier	29	Antuerpia	3-4827
B. Aires	29	Bronte	29	Londres	3-4830
Rio	—	Bagé	30	Hamburgo	4-2698
Rio	—	Ruy Barbosa	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	30	Kerguelen	30	Havre	4-6207
Rio	2	Gen. S. Martin	3	Hamburgo	4-1582
B. Aires	4	Montferland	4	Amsterdam	2-9900
B. Aires	4	Holbein	4	Liverpool	3-4830
B. Aires	6	Duilio	6	Genova	3-5840
B. Aires	7	Mendoza	7	Genova	3-2930
B. Aires	7	Almanzora	7	Southampton	4-8000
B. Aires	8	Avila Star	9	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	9	High. Chieftain	9	Londres	4-8000
B. Aires	10	Sierra Nevada	10	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	12	Belvedere	12	Triestre	3-5840
B. Aires	15	Formose	15	Havre	4-6207
B. Aires	15	Olympier	15	Antuerpia	3-4827
B. Aires	16	Deseado	16	Liverpool	4-8000
B. Aires	16	Orania	16	Amsterdam	2-9900
B. Aires	17	Monte Paschoal	17	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	21	Alcantara	21	Southampton	4-8000
B. Aires	2	Massilia	21	Bordeaux	4-6207
B. Aires	23	General Osorio	23	Hamburgo	4-1582
B. Aires	25	Waterland	25	Amsterdam	2-9900
B. Aires	27	Giulio Cesare	27	Genova	3-5840
B. Aires	30	Andalucia Star	30	Londres	4-7200
B. Aires	31	Belle Isle	31	Havre	4-6207
B. Aires	1	Madrid	1	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	4	Arlanza	4	Southampton	4-8000
B. Aires	6	Flandria	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	7	Alsina	7	Marseille	3-2930
B. Aires	11	Neptunia	14	Trieste	3-5840
B. Aires	20	Campara	20	Genova	3-2930
B. Aires	8	Monte Olivia	8	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	27	Southern Cross	27	New York	3-2000
Rio	—	Barbacena	28	Houston	4-2698
Rio	2	Camamú	2	New York	4-2698
B. Aires	4	Eastern Prince	4	New York	4-5261
B. Aires	6	Rio Janeiro Maru	7	E. U. e Japão	4-7200
B. Aires	11	W. World	11	New York	3-2000
B. Aires	18	Western Prince	18	New York	4-5261
B. Aires	20	Manila Maru	22	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	28	Phrygia	28	New Orleans	4-1582
B. Aires	1	Northern Prince	1	New York	4-5261
B. Aires	8	Africa Maru	9	Afr. e Japão	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sahe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
New York	28	Western World	28	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	31	Montevidéo Marú	31	B. Aires	4-7200
New York	5	Western Prince	5	B. Aires	4-5261
New York	12	American Legion	12	B. Aires	3-2000
New York	16	Western Prince	16	B. Aires	4-5261
New Orleans	10	Northern Prince	19	B. Aires	4-5261
Japão e Africa	23	Hawaii Maru	23	B. Aires	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sahe	DESTINO	TEL.
A. Penna	23	Manáos	4-2698	C. Hoepcke	24	Laguna	3-3443
Itaberá	23	Penedo	3-1900	Taú	24	Anton.	4-6744
Celeste	25	Victoria	3-4653	Pirahy	25	Iguape	2-7630
Alice	25	Bahia	3-4653	Campinas	26	P. Alegre	3-3268
Odette	25	Recife	3-4653	Ct. Alcidio	26	P. Alegre	4-2698
Una	25	Amarraç.	4-2698	Mantiq.ª	27	P. Alegre	4-2698
Itaquatiá	25	Cabedello	3-1900	Itapuhy	27	P. Alegre	3-1900
3 de Out.	26	Recife	4-2698	Itapean	25	P. Alegre	3-3566
Itaquicé	26	Belém	3-1900	Itaqui	30	P. Alegre	4-6744
Aratimbó	27	Cabedello	3-3268	Itanagé	1	P. Alegre	3-1900
Dova	27	Caravelas	4-6744	Anna	1	Laguna	3-3443
R. Alves	28	Belém	4-2698	Ser. Grande	2	P. Alegre	4-3709
Bocaina	28	Recife	4-2698	A. Benevolo	3	P. Alegre	4-2698
Araraquara	4	Cabedello	3-3268	Araribá	3	P. Alegre	3-3566
Ibiapaba	8	Amarraç.	4-2698	Itaipú	4	P. Alegre	3-3268
				Itassucê	4	P. Alegre	3-1900

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 4 95/128, 50$609; á vista, 4 45/64, 51$029
Dollar, 13$300 — Escudo, $475

RIO, 22. — O mercado cambial bancario abriu mais firme do que hontem, mantendo-se porém em attitude de espectativa, com poucos negocios.

Na praça, entre particulares, esteve pouco movimentado, constando-nos a cotação da libra a 76$500 e do dollar a 20$100.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:	
Libra	50$609
A' vista:	
Libra	51$029
Franco	$570
Marco	3$450
Franco suisso	2$740
Lira	$756
Escudo	$475
Peseta	1$245
Franco belga	2$050
Dollar	13$300
Peso argent. (p.)	3$860
Peso uruguayo	6$540

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:	
Libra	49$720
Dollar	12$940
Franco	$540
Lira	$710
Marco	3$225
A' vista:	
Libra	50$120
Dollar	13$040
Franco	$545
Lira	$720
Marco	3$225
Pelo cabo:	
Libra	50$320
Dollar	12$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 4 95/128	50$609	Hespanha	1$245
Londres, á v., 4 89/128	51$114	Suissa	2$740
Paris	$570	Nova York, (á vista)	13$300
Italia	$755	Montevidéo	6$540
Allemanha	3$450	Buenos Aires (p. papel)	3$860
Portugal	$477	Hollanda (florim)	5$967
Belgica (ouro)	2$050	Japão (yen)	3$260

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 22. — Durante o funccionamento deste mercado o Banco do Brasil comprava libras a 49$720 e dollares a 12$940.

EM PARIS

PARIS, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	88.82	89.25
S/Italia, á vista, por 100 liras	132.25	130.50
S/Nova York, á vista, por dollar	23.25	22.90

EM LONDRES

LONDRES, 22.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %

Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/venda	⅜ %	⅜ %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	½ %	½ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	25.10	25.25
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	S/cotação	67.30
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	S/cotação	40.25
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	S/cotação	77.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s. Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.80.50	3.90.50
S/Genova, á vista, por libra	67.50	68.00
S/Madrid, á vista, por libra	41.00	41.12
S/Paris, á vista, por libra	88.75	89.37
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	15.25	15.55
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.70	8.78
S/Berne, á vista, por libra	18.20	18.25
S/Bruxellas, á vista, por libra	25.05	25.25

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	3.83.00	3.90.50
S/Genova, á vista, por libra	67.37	68.00
S/Madrid, á vista, por libra	41.00	41.12
S/Paris, á vista, por libra	88.90	89.37
S/Lisboa, á vista, escudos	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	15.15	15.55
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.70	8.78
S/Berne, á vista, por libra	18.10	18.25
S/Bruxellas, á vista, por libra	25.10	25.25

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.75.00	3.85.00
S/Paris, telegraphica, por franco	4.16.00	4.41.00
S/Genova, telegraphica, por lira	5.53.00	5.83.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	9.10	9.60
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	42.75	44.32
S/Berne, telegraphica, por franco	20.00	21.60
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	15.00	15.70
S/Berlim, telegraphica, por marco	25.20	26.40

ABERTURA

NOVA YORK, 22.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.83.00	3.75.00
S/Paris, telegraphica, por franco	4.30.00	4.18.00
S/Genova, telegraphica, por lira	5.67.00	5.53.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	9.35	9.10
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	43.05	42.75
S/Berne, telegraphica, por franco	21.15	20.00
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	15.25	15.00
S/Berlim, telegraphica, por marco	25.10	25.20

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	39 ⅝	39 ⅝
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	40 1/32	40

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 22.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	32 11/16	32 13/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 1/16	33 1/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 22. — Esteve pouco animada esta Bolsa. As vendas foram as seguintes:

POR ALVARÁ

	Minimo	Maximo
1 Uniformisada, de 200$000		795$000
10 Municipaes, 1904, (nom.), c/3 coupons v.		482$000
300 Manufactura Fluminense		71$000
3 Uniformisadas, de 1:000$000		841$000
3 Uniformisadas, de 200$000	—	800$000
3 Uniformisadas, de 500$000	—	800$000
10 Uniformisadas, de 1:000$000	841$000	843$000
223 Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	840$000	841$000
91 Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	851$000	854$000
50 Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:026$000
5:000$ Obrig. do Thesouro, de 1:000$, (1930)	—	1:000$000
105 Municipaes, 1906, (port.)	—	154$000
14 Municipaes, 1914, (port.)	—	150$000
299 Municipaes, 1931, (port.)	175$000	180$000
450 Municipaes, (D. 3.264)	—	172$000
10 Municipaes, (D. 1.535)	—	91$000
20 Municipaes, Iguassú	—	501$000
50 Obrigações de Minas, de 500$000	—	500$000
512 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:006$000	1:007$000
1 Estado do Rio, 4 %	—	103$000
BANCOS E COMPANHIAS		
600 São Jeronymo	—	122$000
100 Docas de Santos, (port.)	—	220$000
40 Banco do Brasil	—	390$000

OFFERTAS

	Vendad.	Comprad.
Emprestimo Nacional, 1903, (port.)	850$000	843$000
Uniformisadas, de 1:000$000	843$000	810$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	853$000	852$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	1:000$000	990$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	995$000	990$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	994$000	—
Obrigações do Thesouro, (1932)	—	—
Obrigações Rodoviarias (nom.)	—	—
Obrigações Rodoviarias, (port.)	1:031$000	—
Obrigações Ferroviarias, (nom.)	—	—
Apolices Muicipaes, £ 20. (port.)	155$000	154$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	152$000	149$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	—	146$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	—	145$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	175$000	173$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	173$000	171$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	—	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	—	—
Apolices Minicipaes, (Dec. 1.948)	—	163$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	184$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	167$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	169$500	163$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.261)	168$000	167$500
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %.	—	—
Prefeitura de Petropolis, (1918).	705$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %.	—	690$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %.	—	845$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 7 %.	1:008$000	1:007$000
Obrigações de Minas, 9 %.	—	890$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	103$000	101$500
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 4 %		
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	390$000	388$000
Banco Boavista	—	530$000
Banco do Commercio	—	130$000
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	—	450$000
Banco Portuguez, (port.)	70$000	68$000

(Conclue na 15.ª pagina)

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

ITABERÁ - Para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

AFFONSO PENNA — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

ASTURIAS - Para Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas para o exterior até ás 8.

AMANHÃ (24)

ALMANZORA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

AVILA STAR — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

CARL HOEPCKE — Para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

VAPORES ESPERADOS

MUNSTER — De Porto Alegre, hoje, 23 do corrente, sairá amanhã, á tarde, para Bremen e escalas.

ASTURIAS — De Buenos Aires e escalas hoje, 23 do corrente, ás 11 horas.

EL URUGUAYO — Para Londres, de Santos, directo, hoje, 23 do corrente.

CAMAMÚ — De Nova Orleans e escalas hoje, 23 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Porto Alegre e escalas hoje, 23 do corrente.

ALMANZORA — De Southampton e escalas hoje, 23 do corrente, á tarde.

BONHEUR — De Buenos Aires amanhã, 24 do corrente.

MIRANDA — De Laguna e escalas amanhã, 24 do corrente.

UNA — De S. Francisco e escalas, a 24 do corrente.

CAXAMBÚ — De Nova York e escalas, a 25 do corrente.

MENDOZA — Da Europa, a 25 do corrente, ás 7 horas.

MANTIQUEIRA — De Recife e escalas, a 25 do corrente.

SOMME — De Londres e escalas, a 25 do corrente.

BOCAINA — De Porto Alegre e escalas, a 25 do corrente.

ANNA — Do sul, a 27 do corrente.

SERRA BRANCA — De Barra de S. Mathus a 27 do corrente, sairá a 30 para S. João da Barra e Barra de S. Matheus.

JOAZEIRO — De S. Francisco e escalas, a 27 do corrente.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas, a 27 do corrente.

SERRA GRANDE — Do sul, no dia 28 do corrente, sairá a 2 de maio para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

EMERGENCY AID — De Los Angeles e escalas, a 28 do corrente.

BORÉ IX — De Buenos Aires e escalas, a 28 do corrente.

PHRYGIA — De portos do sul, a 28 do corrente.

RUY BARBOSA — De Santos, a 28 do corrente.

PHYDIAS — De Liverpool e escalas, a 29 do corrente.

BRONTE — De Buenos Aires e escalas, a 29 do corrente.

ASP. NASCIMENTO — De Penedo e escalas, a 29 do corrente.

SERRA NEGRA — Do norte, a 29 do corrente, sairá a 4 de maio para Santos, Paranaguá, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CAMPOS — De Manáos e escalas, a 30 do corrente.

BAHIA — Da Europa, a 30 do corrente.

CUYABÁ — De Hamburgo e escalas, a 1 de maio.

DUNSTER GRANGE — De Santos, directo para Londres, a 1 de maio.

TRESSILIAN — De Cardiff, a 3 de maio.

WEST IVIS — De Buenos Aires a 4 de maio.

CAMPOS SALLES — De Buenos Aires e escalas, a 4 de maio.

MONTFERLAND — Do sul, a 4 de maio.

NAVIGATOR — De Buenos Aires a 8 de maio, para portos da Finlandia.

SABOR — Para Hamburgo e Inglaterra em meiados de maio.

MARIA — De Trieste, a 13 de maio.

UBÁ - De Cardiff, a 14 de maio.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, no dia 15 de maio.

BAEPENDY — De Manáos e escalas, a 17 de maio.

SERRA AZUL — Esperado a 17 de maio, sairá no dia 25 para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

MONTE PIANA — De Genova, a 31 de maio.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITASSUCÊ - Saiu de Porto Alegre para Pelotas no dia 20, ás 15 horas.

ITAQUICÊ — Saiu do Rio Grande para Santos no dia 20, ás 21 horas.

ITATINGA — Saiu de Florianopolis para Imbituba no dia 20, ás 24 horas.

ITAQUATIÁ — Saiu de Paranaguá para Santos no dia 21, ás 19 horas.

ITAIMBÉ — Saiu de Santos para Rio Grande no dia 21, ás 19 horas.

ITAPURA — Saiu de Imbituba para Rio Grande no dia 21, ás 7 horas.

NO NORTE

ITAPAGÉ — Chegou do Maranhão a Belém no dia 20.

ITAHITÉ — Saiu de Victoria para Bahia no dia 20, ás 21 horas.

ITAQUERA — Saiu de Bahia para Maceió no dia 20, ás 18 horas.

ITANAGÉ — Saiu do Ceará para Macáo no dia 20, ás 18 horas.

ITAPUHY — Saiu de Recife para Maceió no dia 21, ás 4 horas.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Recife, esperado a 11 de maio.

VAPORES ATRACADOS

	Arm
AFFONSO PENNA	14
ASTURIAS	18
BAGÉ	8
CARUARÚ (pateo)	10
CARL HOEPCKE	2
CORITYBA	7
GRAECIA (pateo)	11
HERVAL	3
ITABERÁ	13
PIONIER	9
SABOR	9

CORREIOS

A repartição dos Correios e Telegraphos expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

PIONIER — Sairá ás 8 horas, do armazem 9, para Buenos Aires e escalas.

ASTURIAS — Sairá ás 17 horas, do armazem 18, para Southampton e escalas.

CAMPEIRO — Sairá para Cabedello e escalas.

AFFONSO PENNA — Sairá ás 10 horas, do armazem 14, para Manáos e escalas.

ITABERÁ — Sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Penedo e escalas.

AMANHÃ (24)

AVILA STAR — Sairá para B. Aires e escalas.

ALMANZORA — Sairá ás 16 horas, para Buenos Aires e escalas.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	16 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Condor	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	17 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Condor	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BOLSA DE TITULOS

(Conclusão da 14.ª pagina)

Banco Credito Real de Minas	—	—
Banco dos Varejistas	1:150$000	1:080$000
Previdente	2:800$000	2:700$000
Companhia de Tecidos America Fabril	180$000	—
Petropolitana	110$000	—
São Jeronymo	123$000	122$000
Docas de Santos, (nom.)	—	214$000
Docas de Santos, (port.)	220$000	—
DEBENTURES		
Tecidos Alliança, (1.ª Série)	—	—
Confiança	105$000	98$000
Progresso Industrial	—	150$000
Cotonificio Gávea	—	190$000
Docas de Santos	191$000	188$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
Industrial Campista	—	155$000
Nova America	—	270$000
Armas Nacionaes	210$000	200$000
Manufactora	190$000	180$000
Companhia Brahma	1:000$000	—
Hoteis Palace	—	180$000
Corcovado	180$000	—
Tijuca	170$000	—
Bellas Artes	—	190$000
Edificadora	—	—
Mercado	—	—

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento - Compradores	
FEDERAES	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	90. 0. 0	90. 0. 0
Novo Funding, 1914	68.10. 0	68.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	20.10. 0	20.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	23.10. 0	23.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9.10. 0	9.10. 0
Pará 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 0. 0	0. 9. 3
Bank of London & South America, Ltd.	3.15. 0	3.17. 6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	10.50	11.00
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10. 2. 6	10. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 3.10 ½	1. 3. 7 ½
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	77. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares)	2.11. 6	2.11. 7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Ric Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	87. 0. 0	88.10. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	98. 0. 0	98. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	101.17. 6	101.15. 0
Consolidados, 2 ½ %	75. 2. 6	75. 0. 0

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha amarello	63$000	65$000
Arroz agulha especial (brilhado)	68$000	70$000
Arroz agulha superior (brilhado)	56$000	63$000
Arroz agulha especial	60$000	61$000
Arroz agulha superior	57$000	59$000
Arroz agulha bom	52$000	54$000
Arroz agulha regular	48$000	50$000
Arroz japonez especial	45$000	46$000
Arroz japonez de 1.ª	43$000	44$000
Arroz japonez de 2.ª	41$000	42$000
Arroz japonez regular	38$000	40$000
Sangu, 60 kilos	20$000	22$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$400	$420
Amendoim em casca, 25 kilos	10$000	12$000
Alpiste nacional, kilo	1$100	1$150
Alpiste estrangeira kilo	1$450	1$500
Araruta kilo	1$000	1$200
Batatas do interior, kilo	$780	$800
Batatas do sul, kilo	$700	$780
Batatas estrangeiras, kilo	$820	$840
Ervilhas kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	20$000	23$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	17$500	18$000
Farinha grossa, 50 kilos	14$000	16$000
Fubá mimoso, 20 kilos	8$500	9$500
Fubá extra-fino, 50 kilos	16$000	18$000
Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos	25$000	30$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão branco, meúdo e graúdo, 60 kilos	65$000	75$000
Feijão enxofre, 60 kilos	56$000	58$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	70$000	74$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	48$000	52$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	45$000	50$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	53$000	54$000
Grão de bico, kilo	2$700	2$800
Lentilhas, 60 kilos	74$000	75$000
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	12$000	12$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos	11$000	12$000
Milho Cattete mesclado 60 kilos	9$000	10$000
Polvilho do sul kilo	$650	$700
Tapioca, kilo	$800	$900
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$500	4$000
Alhos estrangeiros, cento	5$000	5$500
Bacalhão especial, 58 kilos	160$000	170$000
Bacalhão superior, 58 kilos	135$000	140$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	118$000	133$000
Banha de Laguna, caixa	116$000	117$000
Banha de Itajahy, caixa	119$000	125$000
Cebolas nacionaes, caixa	48$000	57$000
Herva matte kilo	$550	$700
Linguas defumadas uma	2$200	2$400
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo	2$300	2$400
Lombo de porco salgado, (do sul), kilo	1$400	1$700
Manteiga do Interior, kilo	5$000	5$400
Toucinho mineiro, kilo	1$750	1$800
Toucinho paulista, kilo	2$200	2$300
Toucinho de fumeiro, kilo	2$600	2$700
Xarque, mantas puras, Rio da Prata, kilo	2$500	2$600
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	1$600	2$000
Patos e mantas, mineiro, kilo	1$300	1$500
Patos e mantas, do sul, kilo	1$400	1$500

CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 23 de Abril de 1933

O mercado abriu e fechou firme, notando-se um bom movimento de negocios, sendo registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 14.552 saccas.

A pauta semanal de 17 a 23 do corrente, é de 1$150; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$600.

COTAÇÕES

Typo 3	13$100
Typo 4	12$700
Typo 5	12$300
Typo 6	11$900
Typo 7	11$500
Typo 8	10$900

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Cotações do typo 7 . . . 11$500

MOVIMENTO DO DIA 20

Stock em 19		413.721 Saccas
Entradas:		
Pela Maritima	4.188	
Reguladores	10.200	
Cerq. Soares & C.	400	14.788
Total		428.509
Saidas:		
Europa	4.664	
Asia	251	
Africa	7.631	
Cabotagem	260	
Consumo local no dia 20	500	
Retirado pelo D. Nacional do Café no dia 20	105	13.411
Stock em 20		415.098
Idem, anno passado		232.144
Entradas geraes em 20		218.802
Desde 1 de julho		3.813.319
Saidas geraes em 20		150.655
Desde 1 de julho		2.945.022

Foram registradas vendas num total de 16.900 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Castro Silva & Cia.
Nagib Assaf & Cia.
Ferrari, Souza & Cia.

EM S. PAULO

S. PAULO, 22. — Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	17.000	21.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	38.000	24.000	20.000
Total	54.000	41.000	41.000

EM SANTOS

SANTOS, 22.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em abril	13$500	13$700
" em maio	13$500	13$500
" em junho	13$500	13$500
" em julho	13$500	13$500
Vendas do dia	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 13$800; anterior, 13$800; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 25.878; anterior, 35.436; anno passado, 21.911 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 51.148; anterior, 47.521; anno passado, 39.651 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.701.084; anterior, 1.675.814; anno passado, 944.244 saccas. dos, 40.678 saccas; para outros portos, 40.881 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 20. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	14.000	10.000	12.000
Total	14.000	10.000	12.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 22. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	1.550
Saidas	5.355
Destruidas	29.466
Em stock	3.274

NO HAVRE

HAVRE, 22.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	159 ¼	158
" em julho	158	156
" em set.	157 ¾	154 ¼
" em dez.	153	151
Vendas do dia	2.000	5.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 1 ¼ a 3 ½ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 22.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup Santos prompto p/embarque	53/6	53/6
Typo 7: Rio, prompto para embarque	46/6	46/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 22. - Continúa este mercado sem cotações.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 22.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	5.60	5.69
" em julho	5.63	5.61
" em set.	5.62	5.55
" em dez.	5.55	5.49
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Irreg.	Estav.

Alta de 2 a 7 e baixa de 9 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	5.69	5.69
" em julho	5.69	5.61
" em set.	5.68	5.55
" em dez.	5.61	5.49
Vendas do dia	10.000	5.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de 8 a 13 pontos, desde o fechamento anterior.

A commemoração de Tiradentes e o Dia Pam Americano na Associação Christã de Moços

Commemorando o supplicio de Tiradentes, a Associação Christã de Moços, pelo seu Departamento Intellectual, realizou uma sessão civica a que assistiram os alumnos dos varios cursos, incluindo os da sua escola de atiradores (E. I. M. 338). Foi orador official o dr. Severino Silva, lente de Direito Commercial e Economia Politica, que discorreu brilhantemente num eloquentissimo discurso, sobre a importante data historica. Logo após, os alumnos da escola de atiradores evolucionaram em frente ao edificio da A. C. M. dirigidos pelo sargento instructor Carlos Alberto Paes Pinto.

O mesmo Departamento Intellectual commemorou o dia Pan Americano reunindo no salão da bibliotheca os alumnos dos cursos diurnos, depois de hasteada a bandeira nacional, falando nessa occasião o prof. Milton Toledo Fonseca, sobre a "Confraternização Americana".

O engenheiro Itagiba vae para Pernambuco

O engenheiro Itagiba Escobar, ajudante da 1ª divisão, autor da reforma da Central do Brasil entregou requerimento solicitando licença de seu cargo para seguir para Pernambuco, onde irá trabalhar na Great Western of Brasil Railway, a cuja frente está o ex-director da Central, engenheiro Arlindo Luz.

ALGODÃO

O mercado esteve apathico, com os preços melhorados.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (por 10 ks. cif Rio)
(Mez corrente)

Seridó	T. 3	55$000	T. 4	54$000
Sertão	T. 3	49$000	T. 5	47$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	45$000
Mattas	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista	T. 3	48$000	T. 5	46$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	61$000	T. 5	58$000
Sertão	T. 3	50$000	T. 5	45$000
Ceará	T. 3	44$000	T. 5	40$000
Mattas	T. 3	39$000	T. 5	35$000
Paulista	T. 3	38$000	T. 5	36$000

MOVIMENTO DO DIA 20

		Fardos
Stock em 19		29.587
Entradas:		
Santos	410	
Piauhy	113	
João Pessôa	103	626
Total		30.213
Saidas		868
Stock em 20		29.345

EM S. PAULO

S. PAULO, 22.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em abril	45$500	n/c.
" em maio	n/c.	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho	n/c.	n/c.
" em agt.	41$000	n/c.
" em set.	40$000	42$000

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	63$000	63$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks.	
De 1.º de set. p.	82.300	82.300
Existencia em saccas de 80 ks.	5.500	5.900

Foram abatidas 400 saccas de 80 kilos, do consumo de hontem.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	5.43	5.40
Maceió Fair	5.43	5.40
Am. Fully Midl.	5.33	5.30
Amer. Futures:		
Entrega em maio	5.05	5.07
" em julho	5.05	5.07
" em out.	5.07	5.10
" em jan.	5.11	5.13

Disponivel brasileiro — Alta de 3 pontos.

Disponivel americano — Alta de 3 pontos.

Termo americano — Baixa de 2 a 3 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em maio	7.17	7.33
" em julho	7.28	7.49
" em out.	7.54	7.72
" em jan.	7.79	7.96

Commercio em geral activo, realizando os altistas. Os operadores do sul vendem.

Baixa de 16 a 21 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar esteve hontem calmo, sem alteração nos preços.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	54$000 a 56$000
Crystal amarello	45$000 a 47$000
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal
3.º jacto	n/c. — n/c.

MOVIMENTO DO DIA 20

	Saccas
Stock em 19	165.551
Saidas	7.140
Stock em 21	158,411
Entradas geraes	88.835
Saidas geraes	64.519

EM S. PAULO

S. PAULO, 22.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em abril	n/c.	56$000
" em maio	n/c.	56$000
" em junho	n/c.	52$000
" em julho	n/c.	50$000
" em agt.	n/c.	50$000
" em set.	n/c.	50$000

Não houve vendas.
Mercado fraco.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Calmo
Crystaes	n/c.	10$250
ENTRADAS	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	700	1.000
De 1.º de set. p.	3.559.800	3.559.100
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	200	—
Santos	3.000	—
Sul do Brasil	1.000	—
Norte do Brasil	1.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	472.700	477.200

EM LONDRES

LONDRES, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	5/4	5/3 ¼
" em agt.	5/7 ¾	5/7 ¼
" em set.	5/9 ½	5/8
" em out.	5/9	5/8 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	1.30	1.26
" em julho	1.35	1.28
" em set.	1.39	1.32
" em dez.	1.45	1.37

Mercado muito firme.

Alta de 4 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 22.

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	1.29	1.30
" em julho	1.34	1.35
" em set.	1.39	1.39
" em dez.	1.44	1.45

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Fluminense:	
Semolina	34$000
Especial	32$000
Bôa Sorte	31$000
Diamantina	30$000
S. Leopoldo	30$000
Moinho Inglez:	
Semolina	34$000
Budha	32$000
Soberana	31$000
Nacional	30$000
Moinho da Luz:	
Semolina	34$000
Luz	32$000
Tres Corôas	31$000
Brilhante	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Fluminense:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 12$000
Moinho Inglez:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 12$000
Aveia, 40 ks.	— 16$000
Moinho da Luz:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 12$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em maio	5.15	5.14
" em junho	5.22	5.19
" em julho	5.31	5.29
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio	65.75	67.12
" em julho	66.75	68.25

Leilões de Penhores

EM 28 DE ABRIL DE 1933

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

EM 26 DE ABRIL DE 1933
A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & C.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23
LUIZ DE CAMÕES 62, esquina

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA
LEILÃO DE PENHORES
EM 27 DE ABRIL DE 1933
20 — Travessa do Rosario — 22

JOSÉ CAHEN & C.

"FILIAL"
24 — RUA D. MANOEL — 24
Leilão em 25 de Abril de 1933

EM 28 DE ABRIL DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.
58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 29 de Abril de 1933.

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

LEILÃO EM 29 DE ABRIL DE 1933, A'S 13 HORAS

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.
45 — Rua Luiz de Camões — 47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

C. B. Aurea Brasileira

EM 25 DE ABRIL DE 1933
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 24 de Abril de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

LEVY GOMES & Cia.

FILIAL
RUA SETE DE SETEMBRO, 177

Convidamos os srs. mutuarios a virem receber os saldos das cautelas vencidas e vendidas no leilão de 12 de Abril de 1933, sob os numeros:

100.952 — 111.934 — 112.545
111.426 — 112.091 — 112.795
112.805 — 113.134 — 113.157
113.191 — 113.230 — 113.253
113.328 — 113.343 — 114.030
114.584 — 114.644 — 114.693
114.717 — 114.829 — 114.933
115.007 — 115.059 — 115.133
115.181 — 115.323 — 115.356
115.495 — 115.627 — 115.654
115.986 — 108.064.

Rio, 23 de Abril de 1933.

LEVY GOMES & C.

EM 27 DE ABRIL E 2 DE MAIO DE 1933

Casa Arthur Alvim

— de —
B. MOREIRA & CIA.
42 — Rua Luiz de Camões — 42

Todos os penhores vencidos até 26 de março. O catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 31, em 22 de abril de 1933:

10.015	(Rio)	500:000$
15.217	(Rio)	50:000$
3.472	(B. Hort.)	30:000$
10.110	(Rio)	5:000$
10.311	(Rio)	5:000$
14.536	(B. Pará)	2:000$
17.727	(S. Paulo)	2:000$
22.096	(S. Paulo)	2:000$
8.575	(Rio)	2:000$
8.561	(R. G. sul)	2:000$

Em mais 10 premios de 1:000$, 60 de 500$ e 800 de 150$000, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 5 cabe o premio de 120$000.

ABRIL 1933

THEATRO MUNICIPAL

COMEDIA BRASILEIRA

Direcção de

JAYME COSTA

TEMPORADA OFFICIAL

INAUGURAÇÃO

Sexta-feira 28.

Espectaculo de Gala e 1.ª Recita de assignatura

com

MONNA LISA

3 actos de Renato Vianna

Acha-se aberta as assignaturas para 6 recitas

Preços:

Frizas e Camarotes ..	300$000
Camarotes de 2.ª	150$000
Poltronas	60$000
Balcões, A e B	40$000
Balcões (outras filas)	30$000
Galerias	20$000

Os senhores assignantes da temporada da **Companhia Franceza** terão preferencia as suas localidades na "Comedia Brasileira" e gozarão do abatimento de 10 % nas suas assignaturas naquella temporada.

Emp. Artistica Theatral Lmtd.

Demittiu-se o director de Mattas e Jardins da Prefeitura

O capitão Paulo Kaugger da Cunha Cruz, director de Mattas Jardins e Agricultura, da Prefeitura do Districto Federal, apresentou ao dr. Pedro Ernesto o seu pedido de exoneração daquelle cargo.

A NOITE DO A. B. C.

Uma festa expressiva na noite do A. B. C. — A campanha da alphabetização carece de apoio de todos aquelles que desejam ver desapparecido esse grande obstaculo ao progresso do Brasil que é a sua elevada percentagem de analphabetos.

Uma das organizações da *Cruzada Nacional de Educação* para conseguir os meios com os quaes possa abrir 50 escolas no Districto Federal, é a festa que fará realizar no proximo dia 29 do corrente, sabbado, das 22 ás 3 horas, a qual foi justamente denominado *Noite do A. B. C.*

Será um acontecimento memoravel pelos cuidados que a commissão organizadora tem dispensado para o seu maior brilhantismo e ao mesmo tempo uma opportunidade para que todas as pessoas possam prestar uma collaboração á *Cruzada Nacional de Educação* que é uma verdadeira "Cruzada do patriotismo".

Tocarão seis excellentes jazzs e será apresentada uma hora de arte com o concurso dos mais relevados nomes de nossa alta sociedade.

A *Noite do A. B. C.* deverá ser uma efficiente cooperação do set carioca em prol dos que não sabem ler.

Os convites podem ser encontrados nas portarias dos clubs: Botafogo, Fluminense, Tijuca, America, Praia, Automovel e nos seguintes estabelecimentos: A Exposição, avenida Rio Branco; Casa Moreno, rua do Ouvidor; Plyclinica Veterinaria do Rio de Janeiro, praia de Botafogo, 490; Studio Nicolas, e redacção do "Jornal Academico", edificio do "Jornal do Brasil".

BEIJOS VIENNENSES

PROGRAMMA URANIA

(ES WAR EINMAL EIN WALZER)

com

MARTHA EGGERTH

ROLF v. GOTH

LIZZY NATZLER

ERNST VEREBES

Um film considerado como uma das melhores producções do anno!

Complemento: a linda pellicula cultural da UFA: "BRINCADEIRAS PHYSICAS" e o "AUSTRIA-JORNAL N. 1"

Vienna! A cidade da poesia, do amor, das canções e das mulheres bellas.

Musica de FRANZ LEHÁR

AMANHÃ no **ALHAMBRA**

Theatro Carlos Gomes

Emp. PASCHOAL SEGRETO

HOJE — A's 3 - 8 — e 10 horas **HOJE**

Os artistas da "UIARA", companhia de estylização de folklore, sob a direcção de Luiz de Barros, interpretarão:

"Ficou um beijo em minha bocca"

De Gilberto Andrade e Luiz de Barros

Poltronas — 5$000 (e o sello)

QUINTA-FEIRA — De Guilherme Teixeira e Gil Amorim.

"ERA UMA VEZ..."

Uma peça que encanta, emociona e faz rir de verdade, com a estréa do applaudido comico MANOEL PÉRA.

Grande Circo Oceano

Esplanada do Castello

Phone: 2-4375

HOJE, ás 15 horas, HOJE MATINÉE

A's 21 horas — SOIRÉE ELEGANTE

FORMIDAVEL SUCCESSO DO MARAVILHOSO ELEPHANTE

THEATRO RECREIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO

Temporada Theatral de Turismo

HOJE — Matinée — HOJE

A's 3 horas

A noite — Ás 8 e 10 horas

"A Canção Brasileira"

De Miguel Santos e Luiz Iglezias com musica do maestro Henrique Vogeler

COM

GILDA DE ABREU

NA PROTAGONISTA

AMANHÃ — Duas sessões ás 8 e 10 horas.

TERÇA-FEIRA, 25 — Festa de meio centenario, com o concurso de **Francisco Alves, Gastão Formenti, Carolina Cardoso Menezes, Ida de Alencar**, (a primeira interprete da "A Canção Brasileira"), **Vicente Celestino, Francisco Pezzi e Salvador Paoli.**

Precisam-se tres "trouxas" endinheirados para explorar!

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51

Sempre empolgantes torneios sportivos

SEMPRE AO

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51

CASA DO CABOCLO

Emp. Paschoal Segreto

DIRECÇÃO DE DUQUE

HOJE — A's 3 - 4 1/2 - 7,45, 9,15 e 10,15 horas — HOJE

Cinco representações do arranjo regional:

Mysterios do Sertão

de Duque e Paulo Orlando

Hoje — Matinée ás 3 e 4 1/2 hs.

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1933

Britannia versus Soviet

Sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, explica porque o governo de S. M. B. não póde ficar indifferente ao julgamento bolchevista de seus subditos

A linda Nephelette

THEODORO CABRAL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O actor Procopio Ferreira costuma dizer, não sei se em primeiro ou em segunda mão, que nada existe mais maravilhoso que os typos que se observam na vida real. A fantasia dos romancistas e dramaturgos jamais conseguiu criar coisas fantasticas, que excedam, no comico, no pathetico ou no tragico, áquillo que nos apresenta a cada dia o mundo positivo em que vivemos. E na verdade assim é. Conheço, na literatura, muitos personagens singulares; porém conheço, na vida, homens e mulheres, mais fóra do que convencionalmente se chama o "natural" que as mais extravagantes criações literarias.

Está no meu rol de curiosidades psychologicas o meu excellente amigo João Monteiro.

Conto, a titulo de illustração, uma só de suas aventuras vividas. E basta, para pintar, ao vivo, quem é o meu extraordinario amigo.

Ha um mez atraz, quando o visitei, elle mostrou-me, com enthusiasmo, os ultimos livros que recebera de Londres. Uma dúzia de grossos volumes. Antes de ir adeante, explico que João Monteiro é um orientalista notavel. E creio que, no Brasil inteiro, ninguem melhor do que elle está ao par das ultimas conquistas da egyptologia. Entre os livros recebidos, estava o monumental trabalho de erudição que é "Social Life in old Egypt", de Lord Pyles. Disse-me que era uma obra interessantissima e offereceu-m'a por emprestimo. Recusei. Contentei-me em folheal-a. Tem bellas chromo-litographias, finissimas gravuras de monumentos, estatuas e de principes e sacerdotes do tempo de el-rei Rhamses I. E elle chamou-me a attenção para o rosto de uma certa mulher egypcia de formosura captivante, envolvente, dominadora.

Domingo passado voltei a vel-o e fiquei surpreso com o convite:

— Vamos ao Museu Nacional?

Accedi.

Elle penetrou no casarão da Quinta da Bôa Vista e eu o acompanhei. Não demorava nas salas. Percorria-as, desattento, como quem ia a um ponto determinado. E assim foi. Chegando ao compartimento onde estão as mumias egypcias, estacou ante uma dellas. Examinei o esquife. Tem ao lado um cartão em que se lê o seguinte: "Pa-Sit-F-Osher, iniciado de Amen. Thebas. Olhei a mumia. Era de uma mulher. O esquife do iniciado fôra aproveitado para guardal-a.

João Monteiro, visivelmente nervoso, disse:

— Foi esta!

— Esta mumia? Que tem?

— Ah! ainda não te contei a historia. Vamos sahir.

Sahimos.

Era á tardinha. Os visitantes do Museu já se retiravam e enchiam as alamedas da quinta. No lago passeavam, em botes, alguns populares, que remavam lentamente. Sentia-se o abatimento das fôrças da natureza que se traduz na tristeza do pôr do sol. Mas as mulheres e crianças que circulavam com os seus vestidos de côres variegadas, com os seus sorrisos, emprestavam um pouco de vida e de alegria ao local.

João Monteiro sentou-se a um banco de pedra, sob uma copada gameileira, através de cujos ramos se coavam os raios mortiços do sol poente. E, grave, falou:

— Ouve. Examinaste bem aquella mumia?

— Examinei, sim...

— Que tal?

— Uma simples mumia, como as outras...

Elle rosnou:

— Animal! Não tens o minimo senso esthetico!

E proseguiu:

— Volta, domingo proximo, para examinal-a de novo. E presta bem attenção. Observa a belleza plastica que alli se esconde sob as faixas que se esgarçam. Nota o esplendor dos seios, a elegancia do ventre, a perfeição das pernas. Pena é que esteja estragado o rosto...

E, embevecido, continuou:

— Mas eu achei o rosto. Descobri-o no livro de Pyles, que traz a estatua por inteiro. E eu consegui identifical-a. O rosto... Vamos lá em casa, para mostrar-te o rosto.

Não me agradava a proposta. E repliquei:

— Não. Estou fatigado. E não darei essa viagem para ver o rosto... de uma estatua. Faz-se tarde e preciso tornar aos meus penates. Anda, abrevia a historia. Porque esse teu interesse por uma velha mumia que se desfaz?

João levantou-se. Tirou o chapéo. Passou a mão pela cabeça. E, passeando, para um lado e para o outro, agitado, explicou:

— O caso é o seguinte. Eu andava preoccupado em identificar a bella mumia, que me attrahia irresistivelmente pela magnificencia plastica que ainda conserva o seu cadaver millenario. E adquiri a certeza de que ella é a mesma estatua que está reproduzida na gravura do livro. Póde ser vista no Museu Archeologico do Cairo. E' a estatua de uma bella moça egypcia. Era filha do summo sacerdote de Osiris, em Thebas. Suicidou-se, afogada no rio Nilo, porque o pae não consentira em que ella casasse com o escriba Nithor, que era homem de casta inferior... Morreu de amor. Chamava-se Nephelette. Ora, hontem, em pleno dia, quando eu sósinho meditava sobre a vida da infortunada amante...

— Que houve?

— Ella me appareceu, em carne e osso, nos trajes da época!

Sacudi-lhe o braço, gritando, como para despertal-o:

— João!

E elle concluiu:

— E ella me disse que sou a encarnação actual do espirito do escriba Nithor. Ella, a linda Nephelette, me falou como tu me falas aqui. Foi isso que me commoveu, que me impressionou!

Perguntei:

— João, no dia em que a viste, não terias [illegible] hoje, João, não te excedeste no copo?

— Bem sabes que não tomo bebidas alcoolicas!

E, zangado, [illegible] lá se foi embora.

Bilhete Azul

Tenho um máo vêso em mim, porquanto, ao poder, á belleza e ao talento, prefiro sempre a bondade, a simples e harmoniosa virtude, que o vulgo compara á toleima, numa desvirtuação ou desconhecimento do que significa realmente essa doce e humanitaria palavra.

Hoje, sob o imperio do exhibicionismo, da exploração e do envaidecimento, ser bom é ser banalmente "trouxa", e muita gente, temendo o ridiculo do titulo, afasta do seu intimo o cultivo da mais bella flor da terra: a bondade.

Ignacio Bittencourt, cujo nome foi proposto para deputado da talvez proxima Constituinte, surge como um bom, um piedoso amigo dos enfermos de alma e de corpo. E, quem o procura na séde da sua caridade, no humilde sobradinho, repleto de tristes, de doentes e de esperançosos, tem a impressão de que se encontra num mundo bem diverso daquelle que palpita, anseia e se degladia lá fóra por objectivos mesquinhos e frivolos.

Horas e horas, pregado á sua cadeira, compassivo e sereno, Bittencourt attende aos ricos e aos miseraveis, consolando-os, promettendo-lhes melhoras e compartilhando das muitas desgraças que o acotovellam. E, emquanto a multidão, silenciosa e melancolica, se agglomera nessa sala, lembrando o famoso pateo dos milagres, o espiritualista, apoiado pelas forças desse além em que elle fortemente crê, cura, aplaca e apazigua a dôr dos seus semelhantes.

Jamais se ouve nesse sobrado, onde chegam os ruidos da turba em corrida ao gozo ou ao trabalho, falar-se em dinheiro, referir-se a recompensas utilitarias ou monetarias... E como se Christo o illuminasse do resplendor da sua presença e da suggestão das suas palavras, a palavra moeda não é alli pronunciada, omittida, que é, pelo sacrosanto mister de que o aposento se acha impregnado.

Certa manhã, levada por sentimentos indeterminados, subi a esse templo da caridade, parando suspensa e muda deante do espectaculo que se me deparou... Em innumeras filas de singelas cadeiras sentavam-se a Dôr, a Angustia, a Agonia, nos seus aspectos, os mais impressionantes. Homens, mulheres, crianças, tendo nas physionomias os tremendos estygmas do soffrimento em todas as suas nuanças, esperavam resignadamente a sua vez, orando, uns, meditando, outros... A sociedade, que eu via ali, era tão diversa da que conhecera até então, que calefrios me percorreram o dorso, comprehendendo eu, subitamente, serem necessarias grandes compensações no outro mundo para que possamos supportar as rudes provas deste.

Na sua poltrona, Ignacio Bittencourt, pobre, modesto e paciente, attendia a todos, cultuando a bondade e desdenhando a paga mercenaria, essa majestade o Dinheiro, esse Idolo da humanidade, esse Destructor da honra e da bondade das creaturas...

E, se nos consultorios dos "doutores", os cartões de entrada augmentam diariamente de preço, no sobradinho de Bittencourt só a caridade augmenta de volume e de essencia. Sacerdote da alma e do corpo daquelles que o procuram, Ignacio coraria de receber alguns mil réis por um serviço que nenhuma moeda resgataria e, certo de que cumpre a mais bella missão terrena — amparar aos que padecem — elle não cogita de que o chamem ou não de "trouxa". A enferma collectividade entre a qual elle vive fel-o comprehender que nem tudo que luz é ouro...

CHRYSANTHEME

PENSAMENTOS

A verdadeira liberdade é a liberdade harmonica, a liberdade de debaixo da lei, a liberdade consistente na reciprocidade entre os direitos de todos. — **Ruy Barbosa**.

—

Liberdade sem ordem e sem disciplina não é liberdade: é dissolução, é catastrophe. — **Mussolini**.

Como Einstein falou a G. B. Shaw

— "Fostes capaz, como nenhum outro contemporaneo, de nos libertar, de tirar de nós um pouco do peso da vida" — diz o Sabio ao Artista.

Assim falou Einstein a Shaw: "Vós, Mr. Shaw!, conseguistes ganhar o nosso affecto e a nossa jovial admiração, trilhando um caminho que, para outros, seria um martyrio. Não só pregastes a moralidade, mas tivestes a coragem de zombar do que aos outros parecia irreprochavel. O que fizestes só poderiam realizar artistas de nascimento. Da vossa caixa de brinquedos tirastes innumeras bonecas que, semelhantes embora aos homens, não eram de carne e osso, mas inteiramente de espirito, intelligencia e graça. E ainda, de certa maneira, mais do que nós mesmos, parecem homens e mulheres e nos fazem quasi esquecer que não são criada de nenhum resentimento. Mas quando alguem olha de subito esse pequeno mundo vê, nelle, o mundo da nossa realidade sob nova luz. Vê as vossas bonecas unindo-se com as pessoas reaes, de sorte que estas parecem inteiramente differentes do que eram antes. Por isso, collocando o espelho em nossa frente, fostes capaz, como nenhum outro contemporaneo, de nos libertar e tirar de nós um pouco do peso da vida."

—

Neste momento, Shaw visita ainda uma vez — a segunda — os Estados Unidos, dos quaes o autor de **Santa Joana** sempre foi um terrivel maldizente, reduzindo os seus 100% a 99% de idiotas... O resultado disso, declarou certa vez, é que os americanos me adoram e me adorarão sempre até que chegue o momento em que, por uma sentimentalidade senil, diga alguma coisa de agradavel a seu respeito. Então me desprezarão, julgando-me de miolo mole, e me atirarão para o lado como uma batata quente.

Porque Shaw implica com a America? Ninguem sabe. Será pelo facto de muitas de suas peças não terem obtido ali o exito que esperava o autor, cujo orgulho é o maior do mundo? Mas, por outro lado, elle tem recusado tambem propostas fabulosas para conferencias e excursões na America. Não se póde saber bem a origem dessa odiosidade de Shaw contra os EE. Unidos, sobretudo quando, ali, como mesmo disse, é adorado. Talvez mera attitude... Em Shaw é sempre difficil saber onde está a sinceridade. Por certo, quando disse que os nomes dos tres maiores espiritos inglezes começam por Sh, a saber: Shakespeare, Shelley e Shaw.

Georges Bernard Shaw saudando os **Estados Unidos**, a "Terra das aldeias"

ções na natureza, mas crações de Bernardi Shaw.

"Fazeis essas graciosas bonecas dansar num pequeno universo, guardado pelas graças, que não permittem ali a entra-

Um soneto inedito de Pinheiro Viegas

Pinheiro Viegas, o poeta de "Beatrix", livro que causou, quando do seu apparecimento, larga repercussão no meio literario, está cégo na Bahia, de onde é filho.

Da sua poesia, quasi sempre possuidora de cunho verdadeiramente original, como se vê no soneto abaixo, conservou Pinheiro Viegas, em todas as suas producções, o tom pessoal do seu estro pleno de esthesia.

SPLEEN

A FRANCISCO SCHETTINO

O laudano ao café Lethes. O eterno somno.
Ponto final do amor de poema ou de novella.
Entra em meu quarto o luar de ouro fosco do outomno.
Espero-te. Não vens! Scismo. Chego á janella.

Tic-tac, o relogio é monotono e absono.
No teu auto-retrato antigo, em aguarella,
Tenho a illusão de ver-te a pose de abandono.
Sendo humana, és divina! e sendo cruel és bella!

Certo de minha dor hoje um poema eu não faço.
A lapis verde escrevo em uma folha de almasso
Mãos versos, versos mãos, nesses meus hieroglyphos.

Cae-me o papel das mãos: — São meus quatorze versos! —
Meu gato Angora gris, — verdes olhos perversos, —
Do chão, num salto, apanha-o e rasga-o entre os seus gryphos.

PINHEIRO VIEGAS

COMO ALGUNS COMEÇAM

Oliveira Ribeiro Netto.

O meu ex-amigo Brown me escreveu uma carta, indignado, protestando contra a minha chronica de hontem, despretenciosa como sempre. Diz que não póde ser criticado nos jornaes, ainda que com sympathia, quem como elle tem nas veias o sangue da infeliz Maria Stuart. E ameaça matar todo aquelle que dissér que elle exaggera, com a mesma espada com que um seu avô, em "renhido corpo a corpo, feriu mortalmente Napoleão Bonaparte, arrancando-lhe um braço" (coisa que, aliás, nenhuma Historia Universal registra)...

Entre outras coisas, diz e repisa o velho Brown que o leito em que nasceu não era desbotado e nem cheirava a mofo, mas era encrustrado de marfim e prata, e tinha um docel que tambem encobrira os sonhos de uma infanta de Hespanha... E que, se lhe achei a esposa espichada e coberta de sardas, é que eu nunca reparei que as mulheres pintadas por Goya não têm curvas nem fórmas, e que os anjos de Murillo são ruivos e sardentos...

E, na sua indignação, grita e proclama que não ha de morrer na vespera, porque tem a certeza de que é immortal; e que não come bacalhau ás sextas-feiras, mas gordos salmões pescados nas corredeiras do Mississipi, que lhe chegam diariamente em avião especial.

Eu, agora, em vista daquelle argumento da espada, creio piamente nas suas affirmações. Mas não me espantarei, em absoluto, se um dia Carlos Brown acordar [illegible]

Eu e a sombra do pinheiro

De **ADA MACAGGI**

(Odelli illustrou)

O meu recanto feiticeiro
é este trecho de matto
onde se alteia um pinheiro
e onde canta um regato.

O veio d'agua é o doce companheiro
do meu verde e magnifico pinheiro...

A' sombra do pinheiro a relva é mais macia,
a sombra do pinheiro é mão que acaricia...

E' aqui, á sombra do pinheiro amigo,
que eu digo
o que me vae no coração,
toda a minha emoção:
eu só falo de mim, eu só falo de ti,
aqui.

A' hora em que o sol é todo ardencias,
eu e a sombra trocamos confidencias...

Ella já se conhece, ella te ama tambem,
ella sabe que és bom como ninguem!

Eu tambem sei do seu segredo:
ella me disse, um dia, a medo,
que o seu amor é o veio d'agua
Que elle lhe diz coisas extranhas,
lá de onde veiu, das montanhas,
— tanta ventura e tanta magua!

De namorados que se amaram,
de flores que se desfolharam
ao pé do seu pequeno leito;
de como é bella e branca a lua
nelle a espelhar a face núa...
Do triste sonho insatisfeito
de um menina linda e loura,
que era Rainha e era Pastora
de um coração e de um rebanho;
mas que, infeliz nos seus amores,
ia chorar as suas dores
á beira d'agua, á hora do banho...

Eu lhe conto o romance de esplendor
o poema de amor
que o nosso olhar crea
e a exaltação do nosso sonho burilou.

A sombra amiga do pinheiro amigo
é a minha confidente.
E' á sua caricia, que, a sonhar comtigo,
eu me sinto contente.

E como é doce então, nós duas apaixonadas,
a murmurar assim, á medo,
nosso lindo segredo
pelos dias de sol e as noites enluaradas!

S. O. S.

NEWTON BRAGA

Quero irradiar, nesta noite insomne e interminavel,
o S. O. S. desesperado e angustioso do poeta mediocre.

O poeta mediocre soffre a exhacerbação de ser mediocre.
Seu anseio de belleza é desmedidamente grande para sua [arte;
elle não tem expressão para fixar o seu vasio ôco e [profundo;
sente a inutilidade de todas as palavras,
o descalabro de todos os sonhos de gloria,
a derrocada silenciosa de todas as illusões.

Elle comprehende serem vãos todos os esforços,
que ninguem ouvirá seus gritos na escuridão
nem attenderá aos acenos de seus braços erguidos para [o alto;
que a vida rolará indifferente sobre seu cadaver;
mas quer deixar no bojo negro da noite interminavel
este S. O. S. desesperado,
lancinante,
allucinado
e angustioso,
que seja a confissão de sua derrota,
o brado de sua revolta
e a exacta consciencia de sua mediocridade.

A AGONIA DA PLEBE

ILLUSTRAÇÃO DE ODELLI

No meu recolhimento — abstrahido,
apalpo — do mundo denegrido,
— o acervo de miserias...
E olho, confuso, a immensa plaga,
lá — onde a virtude já se apaga,
nas crenças deleterias!

Da sociedade — infame e viciosa,
comprimo-lhe da alma tenebrosa
a pustula nojenta...
E vejo que em meio a immensidade,
esse gremio fatal — a humanidade,
— só vicios apascenta!.

....

Na patria de Rio Branco — a covardia
dos Poderes já tem a primazia
nas praticas do crime!
E veste — a justiça manquejante,
os habitos mesquinhos de farçante
em acção que deprime!...

E' qual a meretriz — em seus adornos,
ha vermes, infamias e subornos,
rasteja-se no chão...
Mistura-se no pó e o crime incita,
lesando a santa clausula descripta
na "Constituição"!

E a Patria, coitada, vae soffrendo
o effeito dos vicios que, crescendo,
lhe ferem o coração!...
Pois o crime arrasta em sua tenda
os Codigos e Leis, como na lenda
da vil Inquisição!

As cadeias transbordam dia a dia,
mas o amor pela Patria já se esfria
nas classes opprimidas!
E a pobre da Patria anarchizada
soffre, sob a acção desordenada
das Leis prostituidas!...

So a plebe, coitada, — que moureja,
inerme, — pela praga que corveja,
— se vê espoliada!
E o crime se esconde — irresponsavel,
na justiça... amphybio abominavel
das vallas encharcadas!...

E' venal e nefanda, — o rico, o forte,
não soffre o seu furor, nem teme a morte
que vem do seu poder...
O ouro compra tudo neste mundo...
Reduz a Justiça a osso immundo...
que os mastins vão roer!...

Até quando será — Senhor meu Deus,
a Lei um repasto aos phariseus
nos harens da justiça?!
Pois — nos antros da lei só ha desordem
e as féras viris ás outras mordem,
repletas de cobiça!

Aqui — um vendilhão se locupleta
á sombra da justiça — negra, infecta,
coberta de lazeira!...
Além — os parasitas que suspendem...
Pousam, deturpam, depois vendem
a Patria brasileira!

A liberrima Imprensa — peregrina,
que ás leis — lá da esphera diamantina,
velava complacente...
Qual cadella nojenta, deturpada,
ella foi — pelo crime — amordaçada
para um fim deprimente!

Lá bem longe — das selvas — através,
o filho do sertão — o camponez,
arqueja em contorsões!...
E a Imprensa — coitada — emmudecida,
não pode amenizar essa ferida
de nossos corações!

Minh'alma, subindo além dos montes,
procura e não vê nos horizontes
o Sol da Liberdade!
E sobe, e sobe mais! — trazendo, após,
— dos crimes da justiça — o effeito atrós,
a negra impunidade!

Quando a plebe — inditosa, sem defesa,
perseguida nas choças da pobreza,
ás leis vae mendigar...
Volta triste, descrente, macillenta,
ao seio da desgraça — que acalenta
seu amolo [illegible]!...

Os direitos da plebe já findaram,
e, unidos á Imprensa — ali tombaram,
das Leis — nos tremedaes!...
Com as togas — as espadas, longe vão
abeirar-se ás ossadas da Razão
na gruta dos chacaes!

....

Quanta gente infeliz — ó Deus clemente,
que, cheia de razão — morre innocente
nas grades da prisão!
E a Justiça, zarolha, torta, informe,
na gruta dos chacaes — tranquilla dorme
tão longe da Razão!

....

No topo da pyramide da Gloria
façamos brilhar a nossa Historia
nos sóes resplandescentes!...

....

Ergue — o Rio Branco — a fria tampa
que prende a Liberdade! — Já da campa
resurge, ó Tiradentes!

Surgi — o gigantes das idéas,
vinde todos narrar as epopéas
da união fraternal!...
Lavae essas nodoas da Justiça,
que brotaram do seio da cobiça,
— infame saturnal!...

Trazei esses astros deslumbrantes
que, na alma da Patria — coruscantes,
rebrilham mais e mais!...
Que os pretores e leis jamais não dobrem.
Nem delinqua — a justiça — em que se encobrem
miserias sociaes!

AVAHY — São Paulo, 24-2-924.

GONÇALVES.

(Do meu "Soluços d'Alma", em preparo.)

N. R. — Esses versos, cujo autor não conhecemos, vieram de um canto de Provincia, esperando agazalho no nosso Supplemento.
Digno de menção é o estylo do poeta que se inspirou nas obras de Castro Alves. Como se vê, não pereceu de tudo a escola condoreira.

Romaria de Saudade...

E. F. C. B. Rapido mineiro. Café requentado nas estaçõezinhas tristes. Pregões de jornaes e revistas. Poeira. Sol mal-educado e trepidação. Paisagem igualzinha, sem tirar nem pôr. Enervando pela mesmisse. Estado do Rio e Estado de São Paulo. Passado e presente do "dr. café"...

— O seu bilhete, faz favor?

Empregado da estrada com fardeta azul e gorro murcho sobre a pala negra e lustrosa.

Junto, ao nosso lado, alguem cochila. Um garoto saboreia um cacho de uvas, com o prazer com que uma formiga devoraria uma folha tenra de parreira. Um cisco entra no olho de uma velha que espia o panorama. O sol brilha na careca de um fazendeiro de Tres Corações. Viagem sem palavras, insulsa como a charge de um humorista inglez para um brasileiro de poucas letras. Mas o alguem que cochila entreabre os olhos, uns olhos da côr das uvas que o pequeno come. E entreabre os labios num meio-sorriso...

Consulta depois um relogio. Deita o olhar displicente pela portinhola. Puxamos conversa.

— Falta pouco...
— E'... Só duas estações.
— E' pena... Tão pouco...
— Queria mais?
— Umas vinte, trinta...

Um sorriso amarello correu de um lado a outro dos labios vermelhos della.

Insistimos:

— Fica em Cruzeiro?
— Fico. Devem estar me esperando. Pessoas da familia de meu marido.
— E' casada, então?

Balança de leve a cabeça. E completa o gesto com uma palavra:

— Viuva.

E volta a tirar a sua somneca. E nós a acompanhamos. Dormimos, tambem.

* * *

O tremzinho da Rede Sul-Mineira approxima-se do tunnel da Mantiqueira. Vamos de "pullman". Tinhamos baldeado em Cruzeiro com saudades... Aquelles olhos viuvos...

E nos vinha á memoria uma velha redondilha popular:

Não me caso com viuva
Nem que venha o Padre Eterno,
Pois os olhos da viuva
São candeias do inferno.

Mas era bem bom ir para o inferno se a illuminação de lá fosse mesmo essa...

O comboio estira-se, engulindo a distancia verde. O clima é acolhedor e o ar é puro como uma pagina de Delly para uso das moças... Perspectivas limpas, lavadas de sol benefico, moram num segundo electrico nas nossas pupillas desencantadas.

Estações se succedem. Com vendedores de queijos e **agua radioactiva**... Passa-Quatro... Tacape... São Lourenço... O trem brinca de São João na noite mineira. Aqui tudo é o milagre da agua. As cidades são centros cosmopolitas em miniatura, que nasceram com Venus, á flor dessa agua milagrosa. Nessas fontes rusticas, onde a velha lympha dos poetas parnasianos jorra em jactos claros, está o parque do florescimento dessa zona privilegiada.

* * *

Chegamos noite feita a Cambuquira. A cidadezinha de veraneio parecia nos mirar espantada com os mil olhos luminosos das suas lampadas. Sexta-feira da Paixão, com muita gente na igreja, erguida num alto. O automovel rodou pela rua Direita, com os seus casinos e "dancings". Typo "standard" de arteria de capital. Nada que lembre interior.

* * *

Noto que ha muito de descriptivo nesta desalinhavada chronica. Stop, portanto. E, já que se gastou tanta tinta em paisagem, suspendamos Porque Cambuquira não é só paisagem. Absolutamente. O material humano que vive, nas quadras transitorias das estações de cura, é dos mais ricos e apreciaveis. O naipe feminino... Stop? Não, leitora amiga. Vamos adeante. Ou, melhor, já que se trata de reconducção, de romaria de saudade, vamos em "arriére"... Evidentemente eu sou um máo volante. Em todo caso... Fica para os que não quizerem ser atropelados, um letreiro igual aos que se usam nos transatlanticos: **Afastem-se das helices...**

* * *

Ella tem oito annos de Collegio Sion... Boa recommendação. Mas aqui não é logar para confissões. Mesmo porque querer bem, embora não seja peccado, como assevera o velho aphorisma, é meio ridiculo. Meio? Acho pouco...

E nos vem á mente a trova philosophica:

Parece mentira, parece,
mas é verdade patente;
a gente nunca se esquece
de quem se esquece da gente.

Não sei se o nosso caso está nesse rol...

Em todo caso eu estou com saudades daquellas cadeiras de vime do "Hotel Globo"...

Mas a presença de Bijuquinha é o antidoto para o veneno de todas as ausencias. Apaga todas as saudades com a facilidade com que se limpam numeros de giz num quadro negro.

HEITOR MARÇAL.

"A PARALYSIA"

NENÉ MACAGGI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sentada na pequena cadeira de embalo, cujo unico enfeite era uma almofada rota de côres desbotadas, os olhos esplendidamente verdes nublados de lagrimas, Maria Clara olhava o esposo, que inconscientemente, junto á janella, fitava o céo azul, como se o estivesse admirando.

O rosto della, fatigado, tinha uma grande expressão de tortura e desconsolo e os seus labios tremiam na contracção de um sorriso amargo que lhe doia como uma ferida viva...

Alli estava seu marido, o homem bonito e bom, por quem todas as mulheres se apaixonavam! O homem que lhe havia aberto os olhos da alma para entregal-os aos horizontes sem fim do amor! O homem que lhe abrira o coração á ventura! O homem muito amado!

E de tudo aquillo que fôra, de todo aquelle passado feliz e moço, o que lhe restava?

Destroços e lagrimas! Só lagrimas!

Fôra a syphilis, a traiçoeira syphilis que, despercebida, silenciosa, quasi benigna, se apoderara daquelle corpo forte, mas de constituição nervosa.

Começara com uma pequena diminuição de capacidade intellectual, em que aquella intelligencia brilhante fôra vagarosamente enfraquecendo, enfraquecendo...

Depois vieram vertigens rapidas, nevralgias...

Esquecia tudo o que lia. Sentia cansaço em prestar attenção em alguma cousa...

Foi ficando magro e triste.

Comprehendendo pouco o que ella lhe dizia, respondia quasi por mimica desengonçada... era tão grande a sua difficuldade em fallar!

A' menor emoção, seus dedos e labios tremiam...

A lettra, irregular, feia, era tambem tremida...

O rosto, outrora tão bonito, murchava sob uma physionomia de somno e cansaço.

A principio comia com voracidade, mas á proporção que a paralysia augmentava, ia se esquecendo de comer e acabara desaprendendo por completo, sendo Maria Clara que, quatro vezes ao dia, lhe collocava os alimentos na bocca, para que não morresse de fome.

E a desgraçada ia notando, cheia de terror, o alastrar da terrivel doença.

Tinha agora as unhas cheias de sulcos, dôres variaveis no corpo esqueletico e queixava-se de forte pressão na cabeça e frio nas extremidades.

Tremia mais e hesitava na incerteza de poder articular as palavras.

A voz, que fôra tão harmoniosa, transformara-se em uma especie de sopro apagado.

Tornara-se immoral e egoista, andando semi-nú e immundo.

Numa grande depressão, cada dia se tornava mais triste.

E idéas delirantes tomavam conta daquelle cerebro enfraquecido: dizia, gaguejando, que lhe tinham tirado o estomago e que se sentia molle, sem ossos e sem visceras...

Já não conhecia ninguem! Nem ella, Santo Deus!

E como peorava de dia para dia! Cada vez mais, com mais rapidez!

Em doze mezes, aquelles trinta e cinco annos radiosos se tinham transformado em sessenta!

Aquella intelligencia, que lhe tinha trazido sempre o coração em orgulho, se abatera com a pullulação dos treponemas!

Aquellas mãos, grandes, acariciadoras e pelludas, que ella tantas vezes tivera sobre as suas, eram agora presas de um tremor continuo!

E a grande tristeza que o dominava!

E o completo desmemoriamento!

E toda aquella insensibilidade visual, que o fazia nesse instante fitar o sol, sem sentir ardor nem fechar as palpebras!

Tudo gastara para vêl-o curado! Tudo! A sua herança. As economias. Vendera as joias. Puzera em leilão o seu "bungaló!"

A despeza augmentava com a molestia e, sem recursos, tiveram de vir morar naquella "agua furtada" de pensão, sem conforto, no ultimo andar, supportando com estoicismo os olhares de falsa piedade dos outros pensionistas, ella que sempre vivera independente na sua casinha rosada e florida!

Iodalose, arsenico, injecções de Lectina e 914, tudo isso durante doze mezes de nada lhe tinha adiantado!

Progredia, progredia assustadoramente a paralysia incuravel!

Agora seu marido já não era gente, era um farrapo que vegetava lugubremente, por quem ella se consumia de pena e de carinho!

Dava ainda graças a Deus por conserval-a com saude, pois se ficasse doente, quem cuidaria daquelle desgraçado?

Na propria Casa de Saúde, onde o puzera logo no principio do grande mal, todos os trataram bem emquanto houvera gorgeta e pagamento. Mas depois... com as difficuldades que foram apparecendo... nem era bom lembrar...

E foram obrigados a voltar para casa, elle, numa atonia profunda, ella com um nojo maior dos homens, que se quizeram valer da sua situação miseravel, para fazel-a trilhar um caminho errado...

E atirou-se á lucta, desesperada, impotente, bem o sabia, contra o Destino cruel que a feria a grandes punhaladas.

Bordava até madrugada alta, conseguindo o necessario para o pagamento do quarto e a manutenção de ambos.

Mas, pelas vigilias e pelo esfôrço moral, ia tambem aos poucos enfraquecendo e desanimando.

E a idéa de morrer com o esposo começou a rondar o seu pensamento, volteou, pousou e subtilmente conseguiu penetrar e se aninhar no seu cerebro tambem enfermo.

E viveu assim dois mezes nesse sonho lugubre e tentador, no qual todavia encontrava um pouco de consolo.

Numa noite em que voltou mais tarde, por ter de ir a pé até a Agua Verde, encontrou a luz do seu quarto apagada.

Obra do vento, talvez...

Mas quando, entrando cautelosamente, deu volta á chave, recuou, livida, horrorizada.

Parecia pegada ao chão, mirando esgazeadamente o cadaver do marido, manchado de sangue pela congestão pulmonar...

Desejaria poder gritar, chorar. Mas seus olhos estavam estanques...

Sentiu uma zoada infernal nos ouvidos e pancadas tão violentas no peito, que teve de se apoiar á parede para não cahir... tudo desappareceu em torno...

Subito, num pulo brusco, como se alguem a impellisse arrancou a boina da cabeça, correu ao armario, destampou uma garrafa de alcool e estoicamente derramou-o sobre as vestes. Depois, calmamente, olhou com amor para o cadaver querido e, tomando uma caixa de phosphoros, poz fogo á roupa...

Quando, attrahidos pelo cheiro [illegible] e por gemidos de dor cada vez mais escasseados, os inquilinos subiram as escadas do ultimo andar, se lhes deparou um quadro horrivel, dantesco, escultural: Maria Clara, agonizando, estertorava no chão, as roupas negras, empastadas, as carnes rubras, soltas, crepitantes, o rosto deformado numa expressão immensa de dor...

Ao lado, sob a pequena janella de vidros partidos, no chão, junto á parede, jazia um cadaver de homem, livido, secco, as mãos no peito sujo de sangue, e os olhos dilatados, vitreos, olhando fixamente sem ver...

As fabulosas quantidades de ouro que o Brasil exportou para a Europa, quando era colonia portugueza

S. PAULO (U. A. B.) — O engenheiro portuguez J. [illegible] Corrêa publicou, numa revista technica de Lisboa, curioso estudo sobre "O ouro através do seculo". [illegible]

Primitivismo Artistico

ELSE MAZZA NASCIMENTO MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A significativa expressão "a historia encontra o homem em zero", póde tambem ser applicada á esthetica, que vae achar, como primeiras manifestações de tendencia artistica, peças de feitura e apparencia grosseiras já começadas no tempo do homem prehistorico. Por isso, ella remonta sua analyse ás epocas mais longinquas: á idade paleolithica e á neolithica, quando os habitantes das cavernas, além de procurar meios de acção indispensaveis á existencia, procuravam as occupações puramente de fantasia, juntando á necessidade de nutrição e defesa a sua sensibilidade, juntando ao instincto de conservação o gosto da distracção por via da faculdade imaginativa. O machado de pedra teve por companheiros o instrumento de musica e o bracelete. Asseverando que a arte nasceu de uma occupação necessaria acompanhada de uma actividade agradavel, nunca podemos provar quantos objectos uteis nasceram de uma actividade agradavel acompanhada de um resultado proveitoso.

Não é no homem prehistorico que devemos ir buscar o germen do sentimento esthetico. Vamos encontral-o no Agente, discutido por tantas escolas e tantos credos. Agente que concebeu e executou a epopéa cosmogenica, a obra mais rica de enredo e de movimentação. Essa epopéa onde actua um architecto genial, um esculptor nervoso, um pintor energico, um musico requintado, fundidos todos num poeta profundo, cujo estro, cheio de clamores e ao mesmo tempo de subtilezas, bafejou a obra completa, pondo nella grandiosidade, belleza, magnificencia.

Sejam quaes forem as theorias [illegible]

faça-se a luz! faça-se o firmamento! faça-se a terra e as aguas!... e todos os outros commandos da criação cosmica, elle sabia que estava dando vida á poesia, esta manifestação de arte que se reflecte em todas as demais, porque é ella que se introduz nas idéas e nos sentimentos para trazel-os em continua pulsação e infindavel trabalho e plasmal-os numa fórma concreta e duradoura. Estava dando vida á poesia, porque criou um homem commovivel e um espectaculo commovedor. Nas mais antigas narrativas da criação, em que a tradição se baseia, nós lemos que o homem foi posto num horto agradavel, farto, tranquillo, com a ordem de gozar aquelle dominio, cuidar delle trabalhar dentro delle. A terra era mesmo um immenso jardim, um bello jardim. E só se cria uma coisa bella, digna de ser gozada, para um ser com capacidade de apreciação e sensibilidade. O homem era commovivel. E o homem era tambem intelligente, porque só a um ser intelligente se confia a guarda de uma rica propriedade. E o homem era activo, porque só a um sêr dotado de actividade se entrega uma vasta e fertil possessão. Deste sêr, coroado de tantos dons, surgiu o artista, com a capacidade de percepção que punha abalos exclamativos na sua sensibilidade.

Seria o homem primitivo, de modo absoluto, um selvagem? Se elle era um selvagem, a archeologia prehistorica prova que era tambem um artista, e que o sentimento esthetico lhe appareceu a par do instincto de conservação.

Em hasta publica...

MARIO BELMONTE

— Quem dá mais?... Quem dá mais?... E a voz do leiloeiro
interroga aos que estão os lances a offertar.
— Dou-lhe uma... duas... tres!... E, apontando um parceiro
da assistencia: — O senhor! — Quer a compra levar?

E o que arrematou, — um homem de dinheiro
depois de, ao secretario, o que comprou, pagar,
chama um taxi e, feliz, a sahir é o primeiro
levando ao lado seu, a prenda singular...

....

Essa prenda, — mulher —, foste tu!... Que insoffrida
jamais sentiste n'alma, uma imagem querida
que fizesse vibrar teu duro coração!...

E para o gozo, o luxo, a vida desvairada,
a quem melhor pagasse a posse cubiçada
puzeste o teu amor, em publico leilão!

PALESTRAS FEMININAS

Um pouco de arte para a vida

A sala de jantar, peça central das casas modestas, pode ser encantadora, custando muito pouco

Quer a leitora fazer para a sua sala de jantar uma ornamentação barata e deliciosa? Quer transformar os seus moveis velhos em uma mobilia completa, em harmonia com as paredes e com o "décor"?

Antes de tudo, tiremos aos moveis fóra de moda os enfeites e platibandas que por acaso tenham. E, se são muito complicados, vendamol-os para substituil-os por peças rusticas, facilmente obtidas com o producto dos moveis usados.

Sobre um buffet liso, de cozinha, será collocado um armario liso, com tres divisões.

A mesa pode ser a mais simples. Outro buffet, ainda mais liso, completará o grupo principal. A um canto, uma peanha com tres prateleiras servirá de adorno e acolherá as peças maiores de louça.

As cadeiras, muito rusticas, terão assento de palha grossa.

Tudo será laqueado em casa, no tom que se desejar fazer predominar na sala. Um tom claro, que seja tambem o do fundo do papel. Agora, em cada parte principal dos moveis e na barra da parede, repete-se um motivo singelo em cores mais vivas, que será feito em "pochoir", que é o methodo mais facil.

Uma barra escura dará, em baixo, mais realce aos moveis. E uma braçada de flores, ao centro da mesa, completará o encanto desta pobre mas linda salinha de jantar.

RONDA DE IMAGENS

O [illegible] encarcerado serve, todos os annos, para avivar em nosso espirito os pensamentos e as cogitações que nos despertam sempre esses nossos irmãos, desviados do caminho normal, e arrastados, por uma ou outra circumstancia, aos erros contra a lei e aos erros contra a humanidade.

Estudal-os, comprehendel-os, procurar nelles o ponto de partida que determinou a fraqueza de um dia ou a perversidade de muitos dias, eis o dever que se impõe aos homens livres, áquelles que souberam impor aos seus instinctos rebeldes o carcere permanente da obediencia ao principio da sociedade e ás exigencias da existencia commum.

Em tempos remotos, o homem, menos culto, julgava sem hesitação e punia sem criterio, as falhas dos seus semelhantes. Quanto mais evoluimos, quanto mais nos educamos, menos facil nos parece essa missão. Já não se pretende, simplesmente julgar, mas comprehender e reprimir. Já não se quer castigar simplesmente, mas corrigir e aperfeiçoar.

As antigas masmorras, que, para vergonha nossa, ainda existem em varios paizes, vão sendo substituidas, nos mais avançados, pelas casas de regeneração e de correcção, onde os homens delinquentes poderão ser reeducados gradativamente, até se tornarem de novo capazes de viver em sociedade, ou antes, até se tornarem, em certos casos, pela primeira vez, realmente dignos da confiança social.

Na construcção da nova Casa de Detenção para Mulheres da cidade de New York, ha um detalhe interessantissimo, que serve para fixar de maneira inconfundivel, o progresso da civilização actual em relação ao problema da regeneração dos delinquentes.

A' entrada desse estabelecimento modelo foi collocado um pedaço de barra de ferro, tirada á velha prisão que esta vem substituir, ao qual se encontra amarrado por um arame um pergaminho em que foi escripta esta expressiva mensagem para o futuro:

Aos que vierem depois de nós.

"Este pedaço de barra de ferro é o mais significativo de tudo o que existe nesta casa. E' o symbolo de uma idade que passou. Uma idade que, no tratamento dos que offendiam a lei, punha a sua segurança na dependencia do ferro e do aço, das chaves e dos cadeados e das grades.

Nós, os desta época, começamos a realizar que é sobre um fundamento de intelligente comprehensão do delinquente que devemos nos firmar, se queremos encontrar uma solução para o problema criminal.

Nós julgamos estar na pista certa. Talvez vós, os do futuro, riaes do nosso esforço, á luz das novas descobertas que estão por vir.

Se assim for, esperamos que o vosso riso seja inspirado de sympathia, pelo pensamento de que nós fizemos o melhor que pudemos alcançar".

Essa grande casa, encarada pelos maiores sociologos do mundo como "a mais humana das construcções modernas da America", deve servir de exemplo para todos os paizes que desejam seguir o progresso material dos americanos e que podem ter, desta vez, um grande exemplo moral.

Já que os homens se acham obrigados, por vezes, a encarcerar outros homens, que esse carcere seja escola em vez de castigo, officina em vez de degredo, seja um verdadeiro lar em que as almas revoltadas encontrem enternecimento e serenidade, onde os corações envenenados encontrem paz e redempção.

ANNA AMELIA

Moda e Frivolidade

O GENERO "TROTTEUR" PARA A NOVA ESTAÇÃO — COSTUMES E MANTEAUX

Com o começo do frio, embora tenhamos tido uma inesperada mas passageira volta do verão, ficaram em fóco os tecidos de lã, e todas as elegantes se interessam, quando pensam num vestido, pelos modelos sportivos e "trotteurs" que os grandes costureiros apresentam e aconselham para a rua.

Parece que quanto mais exaggerada é a moda para a noite, que quanto mais decotados são os vestidos "habillés", tanto mais simples são as toilettes de cidade e de sport, dentro da graça das cores modernas e das linhas actuaes.

Os tecidos que predominam para o genero são os lainages "chinés", os tweeds de cores novas, os diagonaes pesados ou leves, que tão bem sabem envolver a mulher em linhas harmoniosas. Isto quanto aos costumes e manteaux.

No terreno dos vestidos, temos uma variedade de lãs, com os nomes mais variados. O "romain" de lã está em pleno apogeu. O "klinchu", que logrou, como seda, a preferencia marcada das grandes casas parisienses, tem tido, em lã, um successo nada menor.

E como cores, como padrões, como "soupiesse", a escolha é tão grande que se torna difficil de fazer.

* * *

Os quatro modelos que offerecemos hoje ao gosto das nossas leitoras, reunem todos os estylos classicos da estação: O "costume tailleur", a "robe manteaux", o "manteau" elegante, e o "trois pieces" para a tarde.

O costume é de "tweed" cinza muito claro, pontilhado de verde escuro por um fio mais grosso do tecido. O genero um pouco masculino do casaco tem um sabor todo sportivo e "up to date". A blusa é uma camisa de rapaz, com uma gravata de tricot verde escura. Chapéo de feltro dessa cor.

O vestido de inverno será de lainage beige e marron. Predomina o tom claro, que faz o fundo do tecido. Um "gilet" de "ribouldigne" beige dá uma nota "chic" ao conjuncto.

O manteau, de diagonal marfim, tem uma linha deliciosa. Os recortes que accentuam a fórma do busto dão uma grande elegancia. Uma pelerine de "rasé" imitando pele de onça guarnece os hombros, partindo da gola.

Grandes botões de marfim abotoam o manteau e guarnecem os punhos.

Finalmente temos um modelo em romain de lã azul rei, com blusa de jersey um tom mais claro. A saia é alargada por grandes machos sobrepostos. O bolero abotôa á frente com um grande botão de galalite azul.

A echarpe e o gorro são de jersey fino igual á blusa.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES.

MARIA JOSÉ (Rio) — Dou-lhe a receita promettida no domingo passado. Mande preparar numa boa pharmacia, e applique á noite, durante um ou dois minutos, somente, depois limpe o rosto com um panno macio: eucerina, 30 grs.; agua oxygenada, 5 grs.; agua sublimada, 2 grs.; oxydo de zinco, 4 grs.

BERTHA (Nictheroy) —Use o creme cuja receita dou a Maria José: de manhã e á noite, Linda Flor n. 1 para curar os póros dilatados. Para o cabello, de preferencia quando o lavar, e ainda humido, applique agua oxygenada e agua commum em partes iguaes.

GENY (Rio) — O melhor conselho que lhe posso dar é que faça gymnastica diariamente. E' um tratamento demorado, mas seguro e não prejudica a saude. Para applicação local: agua forte de camomilla, 30 grs.; solução concentrada de alumen, 15 grs.; alcool a 30 gráos, 50 grs.

ROSITA (Piedade) — Experimente Linda Flor ns. 1 e 2, seguindo á risca as indicações da bula, e terá o prazer de possuir uma bonita cutis. Evitar os alimentos em conserva, as gorduras, pimentas e os peixes de mar. Manter regular a funcção intestinal. Vaccinas autogenas, se não fôr sufficiente o tratamento externo.

PERCILIA (Rio) — Para a pelle, use a receita que dei a Bertha, e, sobre a outra consulta, leia o que aconselho a Geny. Vou responder sua cartinha.

LILY (Bello Horizonte) — "Meu Cabello" é o melhor tonico para extinguir as caspas e fazer cessar a quéda do cabello.

AMELIA (Meyer) — Faça bochechos com bicarbonato de sodio.

LYDIA (Minas) — Leia a resposta a Rosita.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida, por carta, a Celio Prates, Caixa Postal 2412 — Rio.

Mulheres de hoje

RAMBAI BARNI, RAINHA DE SIÃO

Quando se annunciou em New York a visita do Rei e da Rainha de Sião, os yankees desprevenidos, imaginaramram que iam ver desfilar pela Broadway um sequito feerico, com elephantes brancos e escravos semi-nús, conduzindo riquezas e pompas em torno dos bizarros soberanos do Oriente, que seriam carregados em triumpho pelo maior dos elephantes sagrados, em trajes lendarios e sumptuosos, ostentando vestes exoticas e pedrarias maravilhosas.

Mas foi uma completa decepção. O Rei dos Reis e sua joven esposa passaram pela cidade dos arranha-céos dentro de uma rica limousine moderna, como qualquer presidente democratico do nosso continente.

E pouco depois sabia-se que Sua Majestade o Rei guiava automovel e jogava golf, e que a lendaria Rainha oriental gostava de vestir-se á americana e de tomar chá nos salões atordoados pelo jazz.

E' um casal moderno, modernissimo, e mesmo no golf, sport predilecto de S. M., a Rainha costuma acompanhal-o, exercitando-se com enthusiasmo nesse elegantissimo sport.

Excepção feita a assumptos religiosos, em que o joven soberano é o depositario das tradições e das responsabilidades moraes do seu povo, em tudo elle se tem transformado, procurando ser um homem da sua epoca. Assim é que resolveu adoptar a monogamia, escolhendo na joven Rambai Barin a unica eleita do seu coração.

Rambai Barin casou muito joven com o Rei Prajadhijok, quando este era apenas o irmão do Rei Rama VI. Os jovens esposos, que eram primos entre si, viveram sem ambições durante sete annos, ao lado daquelle que lhes devia legar, ao morrer, o throno sagrado dos descendentes de Buddha.

Rambai Barin orgulha-se de ser a unica esposa do Rei, mais do que de ser Rainha do Sião.

O seu unico desgosto é não ter, para melhor cercar de alegria a sua vida, o sorriso de um filho, que ambos desejam ardentemente.

Pequena de estatura, um pouco cheia de corpo, o seu temperamento se caracteriza pela jovialidade constante e a sympathia que irradiam do seu rosto.

Quando estiveram em New York, hospedes de Mrs. Whitelaw Reid, viuva de um antigo embaixador dos Estados Unidos em Londres, deixaram os jovens soberanos um grande circulo de amigos americanos.

E lá se foram de novo, com a sua felicidade moderna e os seus gestos seculo XX, para a riqueza lendaria do palacio dos Chakkri, para o scenario maravilhoso das varandas rendilhadas, para o mysterio secular dos templos sagrados, em que palpita o sonho de tantas almas que nunca ouviram uma nota de jazz.

"EROS VOLUSIA"

JENNY PIMENTEL DE BORBA

A bailarina entra no palco.
Vestido colante.
Exquisita.
Olhos grandes, fixos, penetrantes.
Corpo esguio. Volupia flagrante, em seus meneios felinos.
Na bocca entreaberta, nos dentes cerrados, um sorriso de Aymoré!
Nos braços compridos desanimados ao longo do corpo ou estendidos para deante, os versos de Gilka: "Samba".
"Brasilea morena" salte dos seus dentes provocantes que mordem as palavras para aviva-lhes o sabôr.
Declamadora excentrica. Ora inclinada para o sólo como haste açoitada pelo vento, ora erecta com a insolencia da provocação creoula. Attitude de quem recita á vontade. Para quem o palco é a continuação de todas as suas horas.
Brasilea morena é Eros Volusia.
Typo brasileiro. Sem gringos.
Eros Volusia é selvagem.
E' bem a nativa estonteante que empolgou "Moacyr".
Que depois endoideceu Ramacho.
Eros Volusia dansa. Finge que está brincando de dansar! A sua arte é instincto. E' ardencia do sol nacional. E' a embriaguez do cheiro capitoso das angelicas. E' fascinio de serpente.
Novissimo encanto suas choreographias.
Está sambando...
Eros Volusia é fremito.
Parece que é o samba quem faz um estranho bailado na sua carne. Queda-se a espiar pelas pupillas escuras de Salomé brasileira, a actuação da platéa.
Depois...
Agita a cabeça da dansarina.
Sorri provocante.
Seus pequeninos seios estão frementes. Pelo busto delicado, pelos quadris, pernas longas e braços magros, perpassa um fluido voluptuoso num bailado.
E' o samba quem ginga.
E' bamboleio de macumba.
A exuberancia do instincto transforma em arte os seus mais simples sapateados.
Dansa como a Salomé dos tempos famosos de Herodias.
Brincando.
Gilka Machado creou o ambiente para a filha genial conhecer o mundo sob a sua vigilancia.
Eros Volusia impressiona. Arrebata.
Fascinio vivo. Dansante.
Elasticidade nervosa.
Eros Volusia!
Nervos de artista...
De grande artista.
Rio, 18 de Abril de 1933.

A Humanidade e o cinema

Q. DE ANDRADE

A HUMANIDADE não é essa porção de homens e de mulheres que estão fazendo equilibrio sobre a superficie da Terra; a HUMANIDADE é simplesmente a arte de ser humano.

O cinema cultivou essa velha habilidade do homem, e pouco a pouco converteu-a em uma necessidade.

Em outros tempos, o actor contentava-se em representar uma figura: hoje deve HUMANIZAL-A, isto é transportal-a á vida. Hontem os actores faziam papeis; hoje fazem homens. E' que os personagens cederam seu logar ás pessoas.

No theatro assistimos o julgamento da mulher adultera e, sem querer, talvez estejamos integrando o jurado; mas o que julgamos não é um caso mas sim uma instituição: o adulterio. No cinema os factos succedem-se de maneira diversa: assistimos simplesmente a vida de uma mulher. O adulterio como instituição não nos interessa, porque não somos juizes porém, espectadores. Não CONSIDERAMOS, mas OLHAMOS.

Hontem ia-se ao theatro para aprender e não aprender mais do que theatro. A' luz das gambiarras uma série de figuras procuravam falsificar a vida, theorizando problemas. Hoje vamos ao cinema como passa-tempo da vida porque para aprender da vida basta a propria vida.

No fóco de luz do projector — onde as imagens se atropelam e se batem num dynamismo constante — os homens vivem como homens, e não como figuras. Suas scenas podem ser identicas ás da nossa vida real. Sua maneira de amar pode perfeitamente coincidir tambem com a nossa. E' que elles vivem e não generalizam; soffrem como qualquer um de nós, e não theorizam sobre o soffrimento. (O fracasso do theatro como escola da vida tem sua origem no afan de tudo querer generalizar: a generalização conduz immediatamente á theoria e toda theoria da Humanidade encerra uma injustiça).

Na arte, como na vida, é mistér uma parcella minima de sinceridade para que seja verdadeiramente arte e seja vida.

E assim a arte lucrará, porque se livrará da confusão que lhe acarretam todas as falsificações.

O actor de cinema vive para os demais, como se estivesse vivendo para si proprio. Caminha por uma rua onde caminhamos tambem. Cumprimenta da mesma maneira, que nós tambem o fazemos. Entra em sua casa, e muitas vezes tem receio de que ao beijar sua mulher haja uma traição á sua propria intimidade: entre as quatro paredes daquella casa, um homem e uma mulher se encontram, como se encontrassem os homens e as mulheres entre as quatro paredes da vida. Essa é a vida no cinema: tão simples e tão pura, tão complexa e tão velha como a nossa propria vida.

Tudo isso veiu facilitar a evasão actual do romantismo. Hontem admiravamos o poeta, o amante, o heroe, quando não podiamos encontrar um nome que o qualificasse em uma actividade qualquer. Agora nossa admiração é muito mais simples: cremos em George Bancroft ou em Lewis Stone ou em Evelyn Brent ou ainda em Chaplin

Hontem odiavamos os villões e enthusiasmavamo-nos diante dos heroes. As melhores almas se dividiam entre os melhores actores. O publico applaudia quando o protagonista lhe era sympathico, e se aborrecia quando o villão vencia. Ha bem poucos annos o apparecimento do villão na tela, chegava a arrancar criticas de uma espontaneidade impressionante. Sentir o contrario parecia "snobismo" ou então ignorancia.

* *

Hoje podemos julgar com severidade a Noah Beery ou a William Powell. Hoje Jannings acceita o papel de um imbecil em sua "The Patriot" e Evelyn Brent, triumpha como "chantagista" em "Interference". A Humanidade póde mais do que o romantismo.

E' que o mundo nos interessa hoje mais do que o palco, e a vida muito mais do que a farça. Deixamos de esperar os fantasmas, para esperar um pouco dos homens.

O cinema veiu ensinar-nos que atrás de uma novella inutil, pode existir um pouco de vida: a humanidade do astro ou da estrella. Não nos interessa, que se nos offereça um typo de pae de familia, porque já o conhecemos em demasia; nem tão pouco um typo novo de pae, porque então nem o acreditassemos: o que nós procuramos é que se nos dê um pae de familia vivo, que caminhe diante de nós para que vejamos como caminha e como vive. Agora que estamos cansados de tanto CONSIDERAR nos contentamos em ACHAR. Olhar, por curiosidade e não para aprender!

ANJO E DEMONIO

VALDEZ CORRÊA

— Ora, vou sempre lhe contar uma historia — disse Carlos Cruz, depondo na bandeja o copinho de "cok-tail".

O "hall" do Terminus, naquella noite, estava rumoroso. O consul japonez offerecia um banquete em homenagem ao anniversario de S. M. nipponica e os convidados se espalhavam pelos salões, agrupados em redor das mesinhas de aperitivos. Criados lepidos, de espinhas dorsaes flexibilissimas, quasi incriveis, aprumados em "smokings" de talhe duvidoso, iam e vinham em azafama, na preoccupação obsedante de serem uteis. A' minha frente uma hespanhola joven, capitosa como uma fruta, folheava uma revista emquanto o marido, velho demais para não ser infeliz, attendia a um senhor alto, fino como um cipó. O jazz tocava tangos languidos, que faziam pensar em serralhos, em odaliscas e fumaças de opio.

— Ora, vou sempre lhe contar uma historia — repetiu Carlos Cruz afofando as costelletas bastas.

— Vá lá — consenti com displicencia, me afundando no "mapple" e soprando a cinza de meu "gold-flak". Mas, que não seja a historia das Mil e Uma Noites.

— E' uma historia bizarra, uma historia de mulher. Escute: Ha cerca de vinte annos...

— Oh, perdão! Vinte annos é muito, homem! Veja se é possivel coisa mais recente. As mulheres do começo do seculo não cruzavam ainda as pernas prohibitivamente como aquella vampiro. Não podiam deixar de ser desinteressantissimas, mesmo em historias contadas vinte annos depois.

— Sim, mas o epilogo é de hontem. E a minha heroina ainda bem pode ser incluida na série de Balzac. Escute sempre, portanto. Mesmo porque vou exhibir-lhe as facetas paradoxaes da alma desse sexo enigmatico, que mereceu as honras de um Concilio para que se lhe discutisse a origem, na opinião de uns diabolica, na de outros, divina

— Então, vamos lá a historia. Certamente vae me falar de um anjo.

— E de um demonio. Mas, como ia eu dizendo, ha cerca de vinte annos conheci em Alagoas um medico, o dr. Gastão de Alencastro, moço, riquissimo, de uma educação esmerada tanto quanto é possivel a um brasileiro que nunca viajou a Europa. Recentemente formado pela Faculdade da Bahia, abriu elle consultorio em Maceió, passando em breve a ser o maior clinico da cidade, não somente pelos seus meritos de profissional como pelas suas qualidades fidalgas de cavalheiro.

— Passemos sobre o medico.

— Rapaz como o dr. Gastão de Alencastro poderia, pois, escolher esposa no mais alto circulo social de Maceió. Creatura, porém, bonissima, e feliz na acepção do termo, quiz ter a fantasia de dividir com alguma moça pobre a sua felicidade. E um bello dia, indo a certo orphanato viu alli uma menina de quatorze annos que muito lhe impressionou o espirito.

— Era o anjo...

— Perfeitamente. Muito creança, já tinha ella, no emtanto, todos os encantos da mulher, favorecida por essa precocidade que o clima tropical dispensa ás nossas patricias. Eu a conheci. Linda, parecia um seraphim. Os olhos, então, meu amigo, eu nunca vi olhos como os de Helena. Quem poderia descrevel-os?

— Talvez algum troyano...

— Gastão de Alencastro não resistiu aos encantos da moça. E, como já nutria esse desejo de casar com menina pobre, ao cabo de poucos mezes, foi recebel-a no altar do orphanato, com grande despeito das moças casadouras de Maceió.

— Ora, muito bem...

— Lembro-me perfeitamente da alegria delle naquella tarde. E lembro-me ainda melhor da belleza sublime de Helena, como se a Natureza, naquelle dia, em prenda de noivado lhe agraciasse com toda a formosura da terra. Foram elles morar um chaletzinho distante da cidade, talvez procurando num recanto bucolico ambiente para comportar melhor a felicidade que lhes enchia o peito.

— Você está ficando lyrico. Quero crer que não seja ainda o effeito do aperitivo...

— Terminada a lua de mel vieram residir na cidade. Gastão montou casa luxuosissima, onde passou a reunir semanalmente a sociedade local, desejoso de approximar a mulher das melhores familias de Maceió. Fui lá muitas vezes. Havia sempre boa prosa, boa musica e...

— Boas mulheres...

— Você sempre com as mulheres! Boa mesa, meu amigo, boa mesa! Mas, não me interompa. Mesmo porque o epilogo desta historia é triste, e muito triste. E as suas galhofas são quasi uma profanação.

— Continuemos.

— Com o casamento, Helena ficou ainda mais bonita. Ganhou essa tentação que as mulheres, em geral, adquirem depois das nupcias. Eram felizes aquellas duas creaturas. Mas, no fim de nove mezes...

— Já sei: — o primeiro filho...

— Não. A primeira desillusão para o marido. Helena, creada num ambiente completamente outro daquelle em que vivia agora, inexperiente ás coisas do mundo, deixou-se empolgar pelas futilidades sociaes, pelo luxo, pelos galanteios de salão. E um bello dia Gastão de Alencastro teve esta terrivel certeza: — era enganado.

— Bom. Isto já não é mais do programa de um anjo.

— E de facto. Agora é o demonio que vae entrar em scena. Aquella decepção acabrunhou o pobre moço. E no fim de pouco tempo a cidade inteira murmurava este escandalo: — separava-se o casal. Carlos embarcava para Pernambuco onde ia aguardar navio para a Europa, e Helena mudava-se para a companhia de seu seductor, um advogado recemchegado á capital, um typo bonito de homem, bella estampa, porém, pessimo caracter.

— Um individuo, portanto, como ellas gostam..

— Homem de sentimentos baixos, depois daquelle primeiro momento de exaltação dos sentidos, começou a denotar o que era na realidade. Passou a maltratar a companheira, a descuidar-se dos compromissos que assumira. E ella, muito creança, irreflectida, não tardou a passar para a companhia de outro. Assim foi rolando de braço em braço até que caiu na vida ostensiva de mundana. Modificara-se por completo aquella creatura. Não conservava mais o menor resquicio da menina pudica do orphanato que eu conhecera antes. Tornara-se a cocotte cynica, devassa, que se comprazia em frequentar todos os logares publicos, como se porfiasse em salpicar ainda lama no nome do marido que ella desgraçara. Fez-se escandalosa, deu-se, finalmente, a desregramentos inacreditaveis. Acabou vindo para o Rio em companhia de um caixeiro viajante. Annos depois, uma tarde, vim encontral-a aqui, na Paulicéa, na porta do Correio. Contou-me a sua vida. Estava bem installada. Arruinara dois fazendeiros de café, provocara o suicidio do caixa de um importante estabelecimento de credito. E enriquecera.

— Um demonio, realmente.

— Mas, [illegible] o anjo.

— Ah, não, meu caro! Não posso resistir essa transição sem repetir o aperitivo. Garçon? Duas doses...

— Depois de viver essa existencia de turbilhão, de mundana de alto cothurno, Helena conheceu um estudante pobre, tão pobre quanto era ella quando Gastão foi buscal-a ao orphanato. O destino, caprichoso, incomprehensivel, fez com que a mulher que já desgraçara varios homens, agora pagasse o seu tributo á paixão. Rica, trouxe o rapaz para a sua companhia. Sabendo depois que o marido morrera em Paris, victima de uma ulcera no estomago, preparou os papeis e contrahiu segundas nupcias com o amante.

— Um aparte: — começo a acreditar na sua historia. Vejo que é coisa séria. Essa morte provocada por uma ulcera no estomago é muito honesta. E' por isso que eu prefiro as historias contadas ás historias lidas. Os romancistas são sempre uns fantasistas. Um qualquer que se promptificasse a escrever a historia de Helena mataria Gastão de desgosto, emborcado num copo de absyntho...

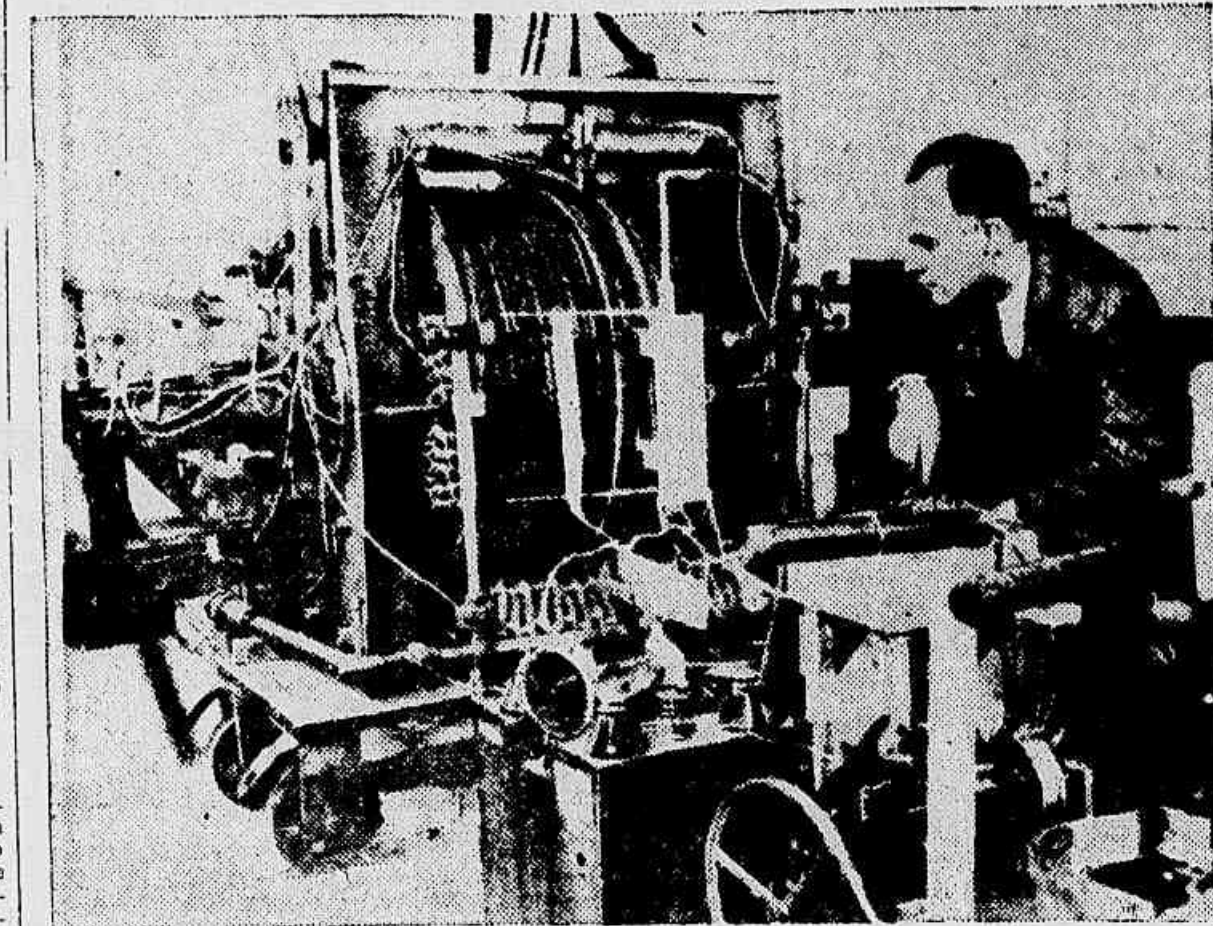
— O aparte agora é meu — retorquiu Carlos Cruz, muito sizudo. Quero saber apenas se os quatro aperitivos permittem ainda ao seu espirito escutar esta historia sem pilherias até o fim.

— Continue meu amigo. Estou, de verdade, me interessando pelo anjo.

— Helena viveu feliz dois annos. Por esse tempo o marido começou a apresentar symptomas de um mal terrivel, que trazia incubado: — a lepra. A molestia, talvez devido aos excessos da vida intima, desenvolveu-se com uma rapidez vertiginosa. Pois essa mulher recolheu-se em casa com o marido, fez-se a enfermeira mais dedicada que certamente já veio ao mundo! Oito annos levou ella debruçada sobre o leito do enfermo, vendo dia a dia o apodrecer lento do infeliz. Oito annos! Conseguiu prolongar por todo esse tempo a vida do desgraçado, gastando todas as suas economias para minorar o soffrimento do marido. Durante essa temporada renunciou por completo ao mundo.

Nunca mais appareceu nem á janella de sua casa, fechada em tumulo, com uma enfermeira velando um cadaver que se decompunha aos poucos. De longe em longe me dava as suas noticias por escripto, pois até a mim se recusava receber. Eram cartas, meu amigo, que eram verdadeiros actos de contricção. Ella narrava os padecimentos do marido e os seus, diante do infeliz, cheio de chagas horriveis, deformado, se anniquillando hora a hora. Ella, com uma superioridade incrivel resistia áquelle soffrimento. Esta semana recebi a sua ultima carta. Dizia somente que o marido morrera. E pedia que fosse vel-a. Fui. Ha muito tempo não nos viamos. Calcule o meu pasmo: — tive a impressão de que era a mesma Helena do orphanato. Linda, linda como o anjo de vinte annos atrás. O mal não a attingira. Conservava toda a belleza. Apenas esta particularidade, que contava todo o seu longo martyrio: — os cabellos estavam completamente brancos. Eram como se usasse uma touca de neve. A expressão de seu rosto, porém, não conservação aquella tentação de belleza terrena, que se manifestou depois do primeiro casamento. Era coisa mais espiritual, assim como a graça das santas de oratorio. Contou-me, então, o seu proposito de terminar a vida num ambiente de socego e penitencia, como aquelle em que pasara os primeiros annos. Queria professar num convento humilde, onde ainda pudesse penitenciar-se das desgraças que provocara no mundo. Falou de Gastão quasi com saudades. Hontem, depois de vender tudo o que tinha, dividiu com os pobres parte de seus haveres, reservando o resto para a ordem religiosa a que vae pertencer. Hontem mesmo veio para aqui, onde permanecerá até amanhã. Você, agora, vae conhecel-a. Não deve demorar a descer de seus aposentos para o jantar.

Momentos depois, descia, realmente, a escada que conduz ao "hall" uma senhora de luto. Era Helena. Grave, numa compostura de infinita austeridade, a cabeça alva como um capucho de algodão, era pallida como cera. Carlos Cruz levou-me ao seu encontro. Ella estendeu-me a mão, uma mão fina, fria, macia como setim. Olhou-me com os seus olhos negros encovados numas olheiras profundas, maguadas, de quem chorou muito. Eram uns olhos bellissimos. Mas, olhos que não queimavam. Olhos de santa. Fez um ligeiro cumprimento e, curvando-se, num discreto gesto de salão, dirigiu-se para o refeitorio, erecta, majestosa, numa indifferença suprema á curiosidade que ia despertando nos hospedes.

No Instituto Technologico de Passadena

O Instituto Technologico de Passadena, na California, é um dos grandes laboratorios physicos do mundo. Na photographia vemos o dr. Carl Anderson, deante do apparelho, no qual realizou as experiencias sobre a desintegração dos atomos, destinadas a revolucionar o edificio da physico-chimica moderna

Palestra Masculina

LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UMA IDÉA...

O director da Bibliotheca Nacional do Chile, á vista do numero insignificante de individuos que frequentam a sumptuosa instituição publica, decidiu-se a seguir o exemplo da Mãe-Patria — Hespanha —, installando pequenas livrarias ambulantes que deverão procurar continuamente os centros mais afastados, pobres e populosos, afim de que o povo possa instruir-se por meio desses volumes que lhe são emprestados gratuitamente.

E natural que a invulgar iniciativa seja tão bem succedida no Chile, quanto o foi na Hespanha, onde dia a dia multiplica-se esse genero de bibliothecas.

Assim como os jornaes são vendidos em banquetas e engraxates, tambem se poderia tentar a inauguração dessa modalidade de ensino. Entretanto, seria conveniente exercer uma severa vigilancia, não só quanto á conservação dos livros, como velar sobre o genero de litteratura, banindo peremptoriamente della, o estylo policial e o chamado "livre", porquanto a camada social a quem é dedicado esse emprehendimento, nem sempre possue o sufficiente bom senso e preparo mental necessarios, para deslindar o pensamento — "ás vezes" — são e moral desses autores.

Creio que uma instituição semelhante em nosso paiz, obteria o mesmo exito do que nos paizes precedentes, visto o grande amor á leitura que domina o nosso povo, sendo a maior prova disso os milhares de novellas por folhetos semanaes que são distribuidos entre a enorme e modesta freguezia dos morros e suburbios, sem que uma fiscalização conveniente seja exercida sobre as babozeiras que lhes são apresentadas, taes como: "Princeza, virgem, mãe e martyr".

Não seria obra de grande patriotismo e intelligencia fazer conhecidos do povo em geral os velhos e novos escriptores nacionaes?

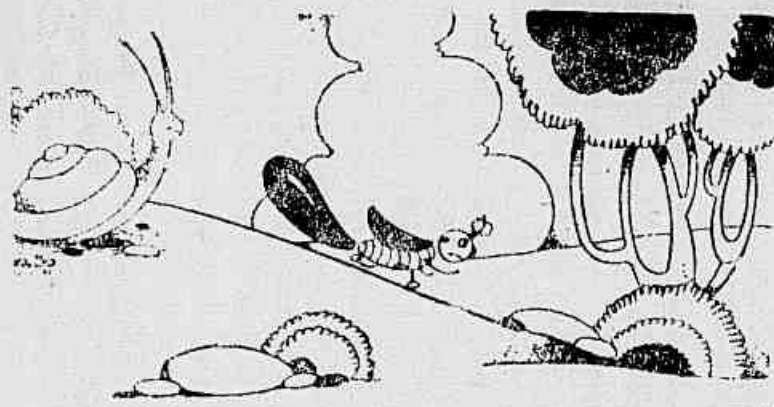
Não poderia interessar ao sr. Ministro da Educação essa feliz iniciativa e, sem falso pudor, nem "parti-pris", agir exactamente como a Hespanha e o Chile o fizeram no sentido de educar e instruir a sua plebe?

Julgo que tal medida seria um dos maiores passos para o real progresso e instrucção pratica dessa população de quem formamos parte e que encarna a Soberania Patria, constituindo tal facto uma das mais importantes "reformas" que jamais se praticaram na luminosa terra de Santa Cruz.

Verifique, pois, S. Ex. o numero infimo de frequentadores do majestoso edificio da avenida Rio Branco e, depois, medite um pouco sobre o conhecido proverbio arabe: "Quando Mohamet não vem á montanha, a montanha vae a Mohamet".

S·E·C·Ç·Ã·O I·N·F·A·N·T·I·L

A Formiga e o Caracol

CARLOS MANHAES

A formiga, pequenina, apressada, nervosa, ia levando a folhinha, verde e pesada, para o celleiro quando, numa volta estreita do caminho, esbarrou num caracol que caminhava vagaroso e despreoccupado.

— Você sempre estouvada, veloz, desassisada, minha amiga! — falou o caracol. Para que tanta pressa? Não sabe você, formiguinha, que a pressa é inimiga da perfeição? Ande mais devagar para chegar sempre a tempo e não esbarrar em ninguem. A despensa do seu formigueiro está cheia por certo. Ande pois, devagar. Aprenda com o amigo que lhe dirige a palavra a ser calma e prudente. A sua velha mania de andar ás carreiras, carregando tudo para o formigueiro, já levou o tal La Fontaine a consideral-a prudente, deligente, mas de coração pequeno. Lembre-se, amiga, de que a vida é curta e nós devemos vivel-a com calma e sobretudo com o coração.

— Deixe-me passar — respondeu, amuada com o grande sermão, a formiga. — Você pensa que eu não tenho que fazer? Lá em casa estão me esperando para levar a cabo a arrumação de um corredor. Não posso andar de conversas. Barco parado não ganha frete — dizem os homens — e formiga conversando morre de fome!

— Espere lá, se quizer, que eu atravesse a rua! O meu andar é esse, vagaroso, prudente, tranquillo. Quem tem a consciencia limpa não anda ás carreiras! — retrucou o caracol.

— E você sabe por que eu ando depressa? E' porque tenho muitos afazeres...

— Qual nada, minha amiga. Seus afazeres são iguaes aos meus e, no emtanto, nunca me viram estouvado, a correr, como se estivesse a fugir de um perseguidor...

— Fugir de quem? — interrogou, colerica, a formiga.

— Do dono das migalhas que você arrebata de todos os logares! — respondeu o caracol.

— E' isso mesmo, caracol — atalhou um besourinho que ouvia o dialogo da formiguinha com o caramujo. — ladrão com o furto na mão, se não correr, cáe na prisão.

DESAPPLICADO !

O professor se zangou,
porque o senhor D. Ratinho
não sabe, o vadiozinho,
as lições que lhe marcou!

Preferiu, grande atrevido,
escrever e ler bem mal,
a estudar, como é devido,
o idioma nacional!

Na Chimica é um desleixado!
Abandonou a Geographia!
O Atlas deixou fechado...
Quem nisso acreditaria?

Tanto peor se se trata
De Historia Natural:
o unico animal
que conhece... é dona Rata!!

OS VAQUEIROS E SEUS NOVILHOS

Cada um destes vaqueiros laçou um novilho. Para você saber qual é o novilho de Bill, Joe ou Sam, siga com o lapis o traço, partindo da mão de cada um destes vaqueiros.

MARIA...

O Ruy é levado a valer. Brigou com a irmãzinha. E como ella se chama Maria Antonia, elle começou a cantar:

— Maria Antonha, bico de cegonha!

E vejam só o desenho que elle fez.

Mamãe aproveitou a lembrança do peralta. Fez um aventalzinho pardo e bordou a cegonha. Maria não queria usal-o. E toda chorosa:

— Vão caçoar de mim! A... a... a... ai!

Mas agora ella já está mais consolada.

O Zizinho, não sabendo da pilheria do Ruy, quando viu a Maria com o avental, poz-se logo a parodiar:

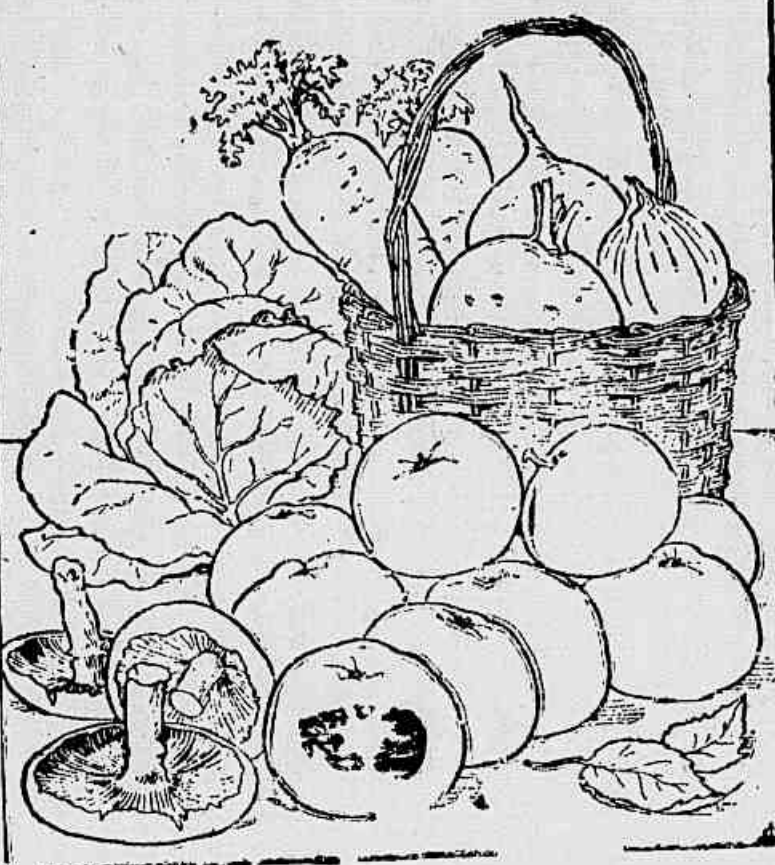
— Maria, o teu nome principia...

Um lindo rasgo de intelligencia do gatinho Serafim

— Se me deres esse pedaço de pão, eu te ensinarei a atravessar o riacho, sem precisar nadar ou remar — disse o Serafim ao gato.

O gato lhe deu o pão, e Serafim amarrou-o a um bambú fino.

Depois subiu sobre o pato e collocou o pão de modo a oscillar deante de seu bico. Tratando de alcançar o pão, o pato atravessou o riacho, conforme Serafim affirmara.

ESTAMPAS PARA COLORIR

Os leitores caprichosos poderão tomar seus lapis de côr e pintar esta estampa, que ficará convertida em uma pequena obra de arte.

O URSO GRIZZLY

Este urso habita as Montanhas Rochosas, na America do Norte. Semelhante ao urso pardo, é carnivoro e feroz, e ataca mesmo sem ser provocado. Trepa ás arvores e gosta muito de mel como seus congeneres. Cresce muito, attingindo o peso de 400 kilos, o que justifica a sua força prodigiosa.

Ataca sempre, mesmo sem fome; enterra a presa para mais tarde voltar e banquetear-se no cadaver de sua victima.

São os cavallos as principaes victimas do Grizzly. Elle não se amedronta com a presença dos pastores, aliás, dos cow-boys.

Estes fazem suas casas muito fortes, de grossas traves de madeira, para se defenderem dos ursos e usam boas carabinas de repetição.

Não é raro a esses homens uma visita inesperada do Grizzly. Acompanhando as pegadas do cow-boy, o urso vae á sua resistente morada.

O homem, que facilmente descobre o Grizzly preto sobre o fundo claro das rochas, recebe-o com uma saraivada de balas.

Comtudo, bem necessario é ao cow-boy e áquelles que se entrincheiram nesses reductos ter grande abundancia de munições, pois que este astuto urso, de todos o mais terrivel do universo, emprega diversos "trucs" e chega a estabelecer o sitio a esses reductos, afim de fazer capitular pela fome ou pela falta de munições os sitiados, que poucas vezes se atrevem a effectuar uma arriscada sortida quando os ursos Grizzly estabelecem o cerco em numero respeitavel.

A. ROCHA.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAES

1 — Cóxo
6 — Despedida
7 — Acha graça
8 — Preposição
9 — Prisão
11 — Na praia (plural)
12 — Ave
15 — — — — — — — —
18 — Clarão
19 — Vem ao mundo
20 — Doce
21 — Avistei
22 — Na Allemanha
23 — Peccado mortal
24 — Attracção
25 — Aguia
26 — Adverbio
28 — Fruta
29 — Galhos
30 — Preparar
35 — Meio
36 — Anna Maria
37 — Hybrido
38 — Falar
40 — Para matar baleia

VERTICAES

1 — Signal
2 — Retardar
3 — Nair Esteves
4 — Pedaço
5 — Homem
10 — O ser perfeito
12 — Estupido
13 — Loura
14 — No baralho
16 — Alimento
17 — — — — — — — —
27 — Tempo de verbo
31 — Querida
32 — Purificar
33 — Mulher
34 — — — — — — — —
39 — Zolachio Porto

A BRINCADEIRA DO URSINHO

No fundo do seu quintal
Paschoalina lê o jornal.

Com um folle, lhe faz vento
O urso, que é seu tormento.

A outra, assustada, crê
Que um crime horrivel lê!!...

AS FIGURAS DO LIVRO QUE O MENINO ESTA' LENDO

Unindo os pontos numerados e assignalados com letras, por ordem alphabetica, sem confundir os que correspondem ás diversas figuras, ficará completa a estampa e saberemos quaes são as figuras que illustram o livro que este menino está lendo com tanta attenção.

A Folia de Reis

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Pela encosta onde o sol caustica, numa curva
Do caminho de tropa esbatido na areia,
Sob a esteira de pó que, á luz, a envolve e enturva,
A folia-de-Reis, monotona, vagueia.

Homens rudes, em grey, de pelle aspera e turva,
Eil-os de casa em casa e de aldeia em aldeia.
Um palhaço, que salta e se encurva e recurva,
Dansa, pede dinheiro e ás crianças chicoteia.

Com bonnets de papel e enfeitados de fita,
Cantam o "Deus-Menino", os "Magos", a "Visita",
Ao zunir do tambor, do pandeiro e da viola...

E, quando as vozes vão no espaço adormecido,
Parece que o sertão desperta num gemido
Qual novello de sons que, no ar, se desenrola...

RUY CORTES

A LUA DO CALVARIO

C. H. ROCHA LIMA

No serro do Calvario, a lua opalescente,
Na noite do supplicio amargo de Jesus,
Banhava a solidão balsamica da cruz,
Tal do olhar de Seu Pae a lagrima pungente.

Nas crystallizações patheticas da luz,
A dolorosa côr do luar, triste, descrente,
Procurava abrandar o soffrimento ardente,
Beijando com carinho as chagas de Jesus

A lua crystallina, a lua abençoada,
Testemunha infeliz da dôr e da tortura
Do Christo que remiu a humanidade errada,

Desde então, vive immersa em terna soledade,
E espalha sobre a terra, em luz, toda a amargura
Do pranto que Deus chora, eterno de saudade!

MAXIMAS

Acostumae-vos a procurar de vez em quando um refugio nos vossos livros; quando não, se sois bom e ingenuo, vivereis infeliz. — José Giusti.

—

Se puzessem aos meus pés todas as corôas dos reinos do mundo em troca dos meus livros e do meu amôr pela leitura, eu desdenhal-as-ia sem vacillar um momento. — Fenelon.

—

A melhor critica que nós podemos fazer dos outros é ainda conduzirmo-nos melhor do que elles. — Vessiot.

—

Não se deve julgar um homem apenas por seus actos e sim pela opinião que elle tem sobre seus proprios actos. — Washington.

—

O homem que não é exacto em tempo, logar, palavra, serviço e contas, não tem honra, nobreza, caracter nem probidade. — Marquez de Maricá.

—

A ordem duplica o tempo, por isso que nos ajuda a empregal-o melhor. — Gerando.

—

Quem, desde os dias da mocidade, se não habitua a fazer da ordem uma lei invariavel, cêdo ou tarde na vida sentirá as consequencias do seu erro. — Ramiz Galvão.

—

A patria é tanto o lar do operario quanto o palacio do rico; é a egualdade em todas as espheras, a liberdade em todas as consciencias. — Irineu Machado.

—

A patria é uma vasta familia, é o bem commum que todos preservam e querem maior. — Paulo Barreto.

VESTIDINHOS PARA BONECAS

Recorte estes vestidinhos e vista estas bonecas.

UM INTERESSANTE QUEBRA-CABEÇAS

Recortem os pedaços pretos e formem a figura que representa um palhaço montado em um elephante.

:: CINEMATOGRAPHIA ::

King-Kong - Um Triumpho Mecanico

O CINEMA E' A SYNTHESE MAIS SUGGESTIVA DO IMMENSO SORTILEGIO DA MACHINA

RACHEL CROTMAN
(Redactora do DIARIO DE NOTICIAS)

A fantasia humana creando hypotheses arbitrarias que refogem á medida da realidade e exorbitam do commum, para povoar o incognoscivel de creações estranhas, pode ser um vicio intellectual, um prazer voluptuoso de crear

Uma scena de King Kong

aberrações, um eclypse da razão, uma fuga do espirito, mas tem uma grande dose de fascinação. Principalmente para os espiritos racionaes e equilibrados, incapazes de se entregar a essas divagações no dominio do fabuloso. Esses encontram a maravilha prompta, architectada, colorida de mil cores, povoada de rythmos ricos e numerosos. São capazes até de encontrar pequenas falhas na construcção alheia mas reconhecem, com certa melancolia, o talento e as faculdades minuciosas e extraordinarias que se mesclaram para produzir esses prodigios de lunaticos, que, ás vezes, são prophetas do futuro, como Julio Verne. Espantam-se e saboreiam a trahição que se faz á vida, desprezando a sua logica, o seu equilibrio, as suas medidas, para preferir-lhe as aberrações, o incommensuravel, o irreal em que se espojam secretos anseios da nossa ignorancia. E, quem sabe se essa liberação da realidade não permitte voltar á vida com mais enthusiasmo e até certo carinho.

As coisas desmesuradas são as mais ardentes ambições do homem mas tambem as mais absorventes. Não lhe deixam tempo para viver, e se transformam em grilhões, que é preciso quebrar.

A prehistoria é uma inesgotavel fonte para os fantasticos-manos, entre os quaes não se encontram grandes artistas. Estes preferem traduzir as suggestões directas que recebem da vida.

Os inglezes cultivam com exito uma literatura nesse estylo fantastico, completando pela imaginação aquillo que a sciencia não consegue provar. O povo mais racional do mundo. Como explicar essa preferencia? O raciocinio abdica, quando surge o "spleen". As brumas espessas perturbam o espirito e mergulham-no nas regiões suspeitas em que até a lei da gravidade deixa de ser inflexivel. Edgard Wallace, escriptor popular inglez, tem algumas fantasias no genero. Uma dellas foi adaptada ao film King-Kong, uma das maiores realizações da RKO, que multiplicou muitas vezes o valor intrinseco da obra. Uma realização dessas, em pobre literatura, transposta ao cinema, resulta numa producção superior. Porque ahi o irreal toma feição do real, torna-se possivel pela machina, adquire uma forma suppostamente da realidade, é perceptivel pelos dois sentidos mais profundos que possuimos :— a vista e o ouvido. O cinema é a synthese mais suggestiva do immenso sortilegio da machina.

Aquelles mesmo que se recusam a ler Edgard Wallace terão uma curiosidade perturbadora de ver King-Kong — o gorilla gigante, 15 vezes maior do que um homem normal — atravessar turbulentamente Nova York e morrer com lagrimas de dor nos olhos enormes. O gorilla de machina, com movimentos e rythmos, producto da technica — essa magia insuperavel. Já se disse que a arte é uma travessura. King-Kong será uma travessura audaz, jogando com as dimensões, com a realidade, com a propria "camara" e o operador. E' um triumpho mecanico, — disse uma revista de Nova York.

King-Kong é uma realização de Cooper e Schoedsack, os directores de "Grass" e "Chang". O enredo do film é o mais cinematographico possivel. Trata-se de um explorador e cinematographista que empreende uma viagem fabulosa, com o fim de realizar uma pellicula natural, que será o seu primeiro milhão de dollars. O seu destino é nada menos do que uma ilha em que a natureza se manteve no estado prehistorico, assim como se o diluvio não a tivesse attingido e varrido a fauna descommunal. Qualquer coisa como um outro "Mundo Perdido", que a imaginação do escriptor situou no nosso Amazonas e já tivemos occasião de ver filmado.

Aquella ilha vive sob o terror de King-Kong, que o grupo do destinido "cameramen" não tarda em encontrar. Desse grupo faz parte uma loura de "Hollywood" — Fay Wray — acompanhada do seu noivo, que foram contractados para filmar o enredo. Mas os riscos por que passariam os nossos heroes não estavam dentro do argumento. Fay Wray vive aventuras apavorantes, raptada muitas vezes, pelos animaes mais exoticos e salva por King-Kong. Sobrevem, depois, uma coisa terrivel — os exploradores trazem o gorilla para Nova York e no dia da sua exhibição ao publico — a 20 dollars a cadeira — o animal se revolta e comette as mais inconcebiveis façanhas, sendo morto por uma esquadrilha de aviões. Ha scenas emocionantes, como a do King-Kong esmagando um aeroplano com uma das mãos no ultimo terraço de um arranha-céo de 80 andares.

A critica americana considera unanimemente King-Kong um prodigio de technica cinematographica e uma contribuição valiosa á historia do cinema.

BUSTER KEATON E JIMMY DURANTE. MUITA ALEGRIA HAVERA', AMANHÃ, NO PALACIO-THEATRO

A Metro sempre foi feliz na formação das suas "duplas". Buster Keaton-Jimmy Durante representam uma dessas "duplas" felizes, como a Laurell-Hardy, como a Dressler-Moran. De Buster Keaton e Jimmy Durante teremos amanhã nova anecdota no Palacio Theatro. A de agora é "Pernas de perfil". Buster Keaton é ahi o professor Post, erudito em mythologia grega e dolorosamente analphabeto em assumptos amorosos. Traça conhecimento com Jimmy Durante, um homem de expedientes e vae, por ser herdeiro de uma fortuna de um milhão de [illegible] para a Broadway, [illegible] cem ahi os seus apuros — bem como os apuros de Durante, que se mette em "funduras" incriveis. Thelma Todd, loura e esculptural, está no elenco para atrapalhar os sentidos de Keaton e de muita gente da platéa... Mas estão ainda varios exemplares bonitos de coristas deliciosas, de pernas que, de frente, de perfil ou de tres quartos, são sempre bonitas... Resultado: "Pernas de perfil" diverte, alegra, dá satisfação. De amanhã a oito dias a estréa do Palacio será "O segredo de madame Blanche", um [illegible] trabalho de Irene Dunne e Phillips Holmes para a Metro.

Buster Keaton na figura do Professor Post, entendidissimo em mythologia grega, mas analphabeto em assumptos de Cupido... A primeira figura da anecdota que a Metro estreará amanhã no Palacio: "PERNAS DE PERFIL".

AMANHÃ, NO ALHAMBRA, "BEIJOS VIENNENSES" DO PROGRAMMA URANIA

Martha Eggerth e Rolf Von Goth, os artista de "BEIJOS VIENNENSES".

Antes de falarmos, mais uma vez, do film poema que estreará amanhã no Alhambra, apresentado pelo Programma Urania, offerecemos ao publico carioca algumas impressões que os criticos da nossa imprensa escreveram sobre "Beijos Viennenses".

"A Batalha": ... essa suavissima Martha Eggerth, de belleza tranquilla e leve, de olhar ingenuo e cheio de sonhos mansos e dona de uma voz que é uma caricia nos ouvidos da gente. "Beijos viennenses" é um film-poema... vive precisamente da sua simplicidade, nesse ambiente seductor para os olhos e confortavel para a alma que é Vienna, a cidade musica, onde a vida passa rapida, leve, num encantamento, na vibração do amor, como um sonho de valsa...

"Jornal do Brasil": — Ha, sem duvida, uma razão soberana para o agrado immediato do film — a musica deliciosa, a musica embaladora de Franz Lehar. Os typos da opereta são reproduzidos com absoluta naturalidade e excellente humor. Martha Eggerth, a protagonista, é uma lourinha com um ar de candura absoluta... gulosa de beijos!

"O Radical": — Em materia de film musicado, não podemos exigir melhor, porque melhor não se póde fazer. A parte interpretativa possue todos os aspectos para agradar... a musica desse celebre compositor Franz Lehar, musica que em si constitue uma continuidade de acção nesse film.

"Correio da Manhã": — O espectador que esse film nos mostra... a musica de Franz Lehar que é o motivo mais sublime de "Beijos viennenses"... todas as operetas se destacam entre si, por isso ou por aquillo. "Beijos viennenses" destaca-se por tudo. Interpretação, direcção artistica a musica. Que mais para recommendar um film? Um dos melhores films no genero opereta, portador de todas as particularidades para agradar em cheio.

"A Nação": — E a musica, a deliciosa, a evocativa musica é de Lehar. Não se precisa dizer mais, a não ser que "Beijos viennenses" tem por interpretes Martha Eggerth, Lizzy Natzler, Rolf von Goth, Paulig e Ernst Verebes; foi dirigido por Victor Janson e é uma producção maravilhosa da Urania Film.

"AZAS HEROICAS"

A Universal fez um film — "Azas Heroicas" — e nelle nos relata a vida desses valentes. Nesse film temos o romance que impressiona, mesmo porque a moldura é já de si impressionante para esse quadro — e se ha feitos lindos, magnificas acrobacias aereas de arrepiar, ha os casos dolorosos de desastres ainda mais impressionantes. A Universal fez delle um dos romances mais lindos que já temos visto no genero, e nelle tomam parte Ralph Bellamy, Pat O'Brien, Lilian Bond, Gloria Stuart e Slim Summerville — afóra um grupo enorme de aviadores, buscados realmente nos campos da mala-aerea. Nós vamos ver "Azas Heroicas" muito brevemente e será no Alhambra que sentiremos com elle das maiores [illegible].

O RIO ESTA' VENDO COMO SE DEU A ESTRÉA DE "GRAND HOTEL" EM HOLLYWOOD...

O Rio está vendo no Palacio — e o poderá fazer até o dia 7 de maio, ainda no Palacio — o que foi a estréa de "Grand Hotel" em

WALLACE BEERY, o "Preysing" de "GRANDE HOTEL".

Hollywood. Como? Vendo o film que a Metro ali está mostrando, onde se vê a multidão postada em frente ao "Chinese", a chegada das grandes "estrellas" de Hollywood, ouvem-se as ovações, sente-se o enthusiasmo de todos. Aliás, esse "short" é uma prophecia animada do que será dia 10 de maio, ás 21,30, á estréa de "Grand Hotel" no Rio no Palacio-Theatro. Amanhã serão postas as localidades numeradas para essa estréa, ao preço de 10$000 a poltrona, por tratar-se de uma unica sessão, e verdadeiramente de gala. O Palacio estará transformado. Será todo um deslumbramento. A estréa de "Grand Hotel" vae dar que falar a toda a cidade...

"DANTON" — A MAIS PERFEITA NARRAÇÃO DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

"Danton" mostra-nos o grande tribuno, a sua acção, o seu viver, os seus amores e principalmente o seu grande amor por uma marqueza que ajudou a leval-o á guilhotina. E, em contando a historia de Danton o film nos mostra mil e um episodios daquella época —o julgamento de Luiz XVI cuja cabeça Danton pediu — a formação do triumvirato — as lutas entre Robespierre e Danton — a acção da Europa contra a França para jugular a Revolução — a acção dos soldados francezes — a morte de Marat — os amores de Danton o seu casamento as intrigas contra elle — até que culminaram no seu processo e por fim, em seu guilhotinamento tambem! Mas tudo isso é contado com uma côr viva e interessantissima, da qual tira partido Fritz Kortner, o heroe, esse mesmo Fritz Kortner que ainda hoje podemos ver em "Dreyfus", que o Alhambra está exhibindo, mostrando a pujança de um talento de artista, um dos mais famosos da Europa.

"Danton" será apresentado brevemente pelo Programma Serrador, no Alhambra.

— "TRES GAROTAS LADINAS". TRADUCÇÃO: JEAN HARLOW, MAE CLARKE E MARIE PREVOST

Jean Harlow e Mae Clarke disputam... "(Scena de "3 GAROTAS LADINAS", a proxima apresentação da United).

A evolução das grandes metropoles, a reinvindicação social feminina e a quéda de vetustas convenções, estão resultando no apparecimento de quasi um terceiro sexo. Não é que as creaturas nelle incluidas pequem pela ausencia de virtudes ou defeitos do sexo integral a que deviam pertencer, mas a verdade está em dizer, por exemplo, que os grandes meios commerciaes, mundanos e politicos provocaram esse typo de pequena differente, que nossos paes não conheceram e a nós não chega a escandalizar. Pequenas para quem o amor existe de um ponto de vista unilateral e inteiramente opposto áquelle pelo qual se distinguiam as pequenas que hoje são senhoras. Pequenas que não trepidam em viver na communidade, entre outras creaturas do seu sexo, esforçando-se pelo "ganha-pão" quotidiano, auxiliando-se e emparando-se, no interminavel e cada dia mais cruciante "strugle for life". "Tres garotas ladinas" é um film cujo scenario foi focalizado nesse meio-ambiente. Vae mostrar-nos como vivem as garotas americanas que não têm pae nem mãe a seu lado, mas na provincia; e servirá de exemplo para outras garotas ladinas que começam a surgir aqui pelos nossos lados...

Episodio malicioso, pontilhado de ironia, mas accentuadamente moralizador, "Tres Garotas Ladinas" terá sua estréa, feita pela United Artists, quinta-feira vindoura, no Gloria.

E já que se trata de gente ladina, brejeira, "do amor", não admira que o complemento desse programma seja feito com uma nova aventura amorosa de Camondongo Mickey — "Na Gandaia"... Mas, por favor, não juntem os dois titulos dos dois films, porque ahi teriamos de ler, muito irreverentemente: "Tres Garotas Ladinas..." "...Na Gandaia". E não é bem isso.

"OS TRES MOSQUETEIROS" NO PATHÉ PALACIO

E' AMANHA A ESTRÉA DESTE FILM, QUE INAUGURARA' A TEMPORADA FRANCEZA DE 1933

Uma intensa curiosidade vem ha muito se notando pela apresentação deste film. O nosso publico que sabe muito bem apreciar o que é bom, já está certo de que vae assistir uma obra de valor, e não terá decepção, póde-se garantir. A obra de Alexandre Dumas — "Os tres Mosqueteiros" tem nome. E' um romance que agrada a todos; moços e velhos sentem naquellas paginas transbordantes de bravura, de galantaria, de lances épicos e amores, um prazer que é sempre revivido e cuja impressão perdura sempre. Portanto não se trata de fazer allusão ao romance, mas a sua reconstituição, ao seu valor interpretativo e á sua direcção. O nome da fabrica que o editou: Diamant Berger é uma garantia, pois é uma das mais reputadas na Europa. O interprete principal é Aimé Simon Girard e é outra garantia. Com estas credenciaes não podia deixar de ter o film uma maravilhosa apresentação.

Aimé Simon Girard na estupenda creação que apresenta em "OS 6 MOSQUETEIROS".

Quando se discutia na França a escolha do papel de d'Artagnan, diversos nomes foram lembrados. Diamant Berger, porém, achou que não havia ninguem melhor para viver essa figura adoravel, e ao mesmo tempo difficilima de interpretar, do que Simon Girard, e agiu com muito acerto. Simon Girard se identifica tão bem com o seu papel que communica a todos a impressão de que elle, por um verdadeiro milagre, perdeu a sua personalidade e adquiriu a do famoso heroe de Dumas.

Além disso, depois do advento do cinema sonoro, fazia-se mistér a apresentação deste film romance, porque assim a sua acção seria mais sensacional, mais bella e convincente, do que no tempo do cinema mudo, quando não havia certamente as grandiosas possibilidades de agora.

Clara Bow em "Sangue Vermelho"

Se os olhos são o espelho da alma de uma mulher, os seus cabellos deveriam então ser os labios da alma. Isto vem a proposito com a maneira toda especial pela qual Clara Bow usa os seus lindos cabellos em — "Sangue Vermelho". No inicio do film, onde Clara Bow interpreta Nasa, a moça cheia de arrebatamentos, de gestos e attitudes impulsivas e indomaveis, ella usa os seus cabellos "á la garçonne" até a nuca. Mais tarde a irresistivel Clarinha já mulher de sociedade, ella usa um topete deixando a sua linda testa completamente a mostra, tendo uma ligeira ondulação. Esta cabelleira indica um sentimento de superioridade e de aristocracia. E em outras sequencias, a endiabrada pequena do "it" usa os seus cabellos em ondas suaves cahindo sobre a fronte, dando um aspecto de sinceridade e franqueza, confiança em tudo e em todos. Entretanto a scena culminante na qual Clara Bow põe em prova o seu talento de artista, a sua actuação como uma mão desesperada é talvez a mais eloquente quanto ao seu modo de usar os cabellos. E' uma personificação de agonia e desolação, e a sua esplendida cabelleira indica perfeitamente este seu estado de alma. E' uma scena de uma grandeza indescriptivel que transforma uma vivida mulher sem vontade alguma, vencida e que perdeu todo o interesse de viver. Ahi culmina a grande interpretação de Clara Bow, que tem ainda a fiel collaboração de Monroe Owsley, Gilbert Roland, Thelma Todd e Estelle Taylor. Amanhã será um dia de festas para todos os cariocas que acorrerão ao Imperio afim de apresentarem o seu "welcome" a Clarinha que retornará aos olhos de todos num film que a Fox carinhosamente preparou para devolvel-a á admiração de todos que sinceramente estimam a estrellinha amavel das "curvas perigosas" e dos celebrados "cabellos de fogo"!

Clara Bow e Monroe Owsley, numa scena de "SANGUE VERMELHO", da Fox.

MARLENE, NUMA MAGNIFICA IRRADIAÇÃO DO SEU TALENTO

Marlene Dietrich, a estrella de "VENUS LOURA", numa super-producção dirigida por Josef Von Steinberg que o Broadway vae apresentar manhã.

Os amigos do cinema não terão remedio senão registrar mais um triumpho a credito de Marlene Dietrich quando o Broadway, amanhã, nol-a apresentar em "A Venus Loura".

No papel em que a vamos ver, ella brilhantemente confirma os seus requisitos de excepcional interprete. Sobrecarregada embora com uma parte que abrange todas as emoções humanas, ella empolga a platéa pelo poder da sua arte, pela sua completa identificação com o personagem que representa. As suas inflexões, as suas attitudes são perfeitas e animadas de uma convicção, de um accento de sinceridade, que dão ao argumento uma palpitação de flagrancia e de vida.

Marlene é neste film uma mulher arrastada a uma série de vicissitudes pelo seu proposito de salvar o marido, ameaçado de morrer. Esse empenho vem a collocal-a afinal numa situação que a leva de terra em terra, acossada, perseguida por obra de uma má justiça, obstinada em despojal-a do seu maior thesouro, — o seu filho. E dessa hegira dolorosa, ella tira scenas de emoção que confrangem todos os corações.

Marlene tem por co-interpretes nessa nova criação Dickie Moore, um juvenil que accrescenta ao film um novo encanto, e dois dos melhores elementos masculinos do elenco da Paramount, — Herbert Marshall e Gary Grant.